TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.129

A França mantem attitude inflexivel contra a violação do pacto de Locarno

A INGLATERRA PROMETTE AUXILIAR MILITARMENTE A FRANÇA E A BELGICA

O sr. Eden queria reiniciar a 6 de março ultimo as negociações para a realização do Pacto Aereo

A CONFERENCIA COM VON HOETSCH

LONDRES, 9 (U. P.) — O gabinete realizou uma sessão ás 11 horas, sob a presidencia do primeiro ministro sr. Stanley Baldwin, approvando o texto da declaração que fará esta tarde na Camara dos Communs o secretario do Foreign Office, sr. Anthony Eden.

O documento condemna a attitude da Allemanha, destruindo o tratado de Locarno e, segundo consta, mostra-se favoravel á idéa de confiar á Liga das Nações a missão de suggerir as medidas que julgar convenientes para contrabalançar os effeitos da decisão allemã.

O PROGRAMMA DA SEMANA DO SR. EDEN

LONDRES, 9 (H.) — O embaixador da França, sr. Corbin, que convidara hontem pela manhã o sr. Eden a ir amanhã a Paris para tomar parte na conferencia dos signatarios do Tratado de Locarno, voltou á tarde ao Foreign Office para receber a resposta do ministro dos Negocios Estrangeiros, que aceitou o convite.

O programma da semana será, pois, o seguinte: segunda-feira, declaração do sr. Eden na Camara dos Communs; terça-feira, declarações dos srs. Flandin e Sarraut na Camara e no Senado Francez; quarta-feira, reunião do Comité dos Treze e partida do sr. Flandin; quinta-feira, debate do Senado francez com a presença do sr. Flandin, e á noite, partida do sr. Flandin para Genebra; sexta-feira, reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

UMA REUNIÃO DE EXCEPCIONAL IMPORTANCIA NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 9 (H.) — A sessão de hoje da Camara dos Communs revestiu-se de excepcional significação. A espectativa geral era que iam ser feitas as mais importantes declarações ouvidas pela Inglaterra e pelo mundo depois de 1914. Por esse motivo, a affluencia era enorme. O palacio de Westminster estava inteiramente repleto. As tribunas regorgitavam. Todo o corpo diplomatico estava presente.

Quando o sr. Anthony Eden subiu á tribuna para responder á interpellação formulada pelo "leader" trabalhista major Attlee, todas as attenções se concentraram sobre o titular do Foreign Office, que começou referindo a conversação que teve a 6 do corrente com o embaixador do Reich, sr. Von Hoesch, a respeito da negociação de um pacto aereo. O sr. Eden expoz em seguida a notificação que lhe fora feita no dia 7 pelo embaixador allemão. Declarou que desde logo havia respondido ao sr. Von Hoesch que a acção militar da Allemanha na Rhenania equivalia ao repudio unilateral de um tratado livremente assignado.

Essa passagem do discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros foi saudada por acclamações do recinto.

O sr. Eden proseguiu dizendo que tinha explicado ao embaixador que os effeitos de semelhante decisão sobre a opinião britannica deveriam ser deploraveis.

SIR STANLEY BALDWIN ABRE OS DEBATES SOBRE A DEFESA NACIONAL

LONDRES, 9 (H.) — Foi o sr. Stanley Baldwin quem abriu hoje, na Camara dos Communs o debate sobre os problemas da defesa nacional. O primeiro ministro apresentou á assembléa a moção de approvação ás propostas governamentaes relativas á defesa do Imperio e que foram expostas no Livro Branco.

O discurso de Baldwin

No seu discurso, o sr. Baldwin procurou demonstrar a interdependencia entre a politica estrangeira e os interesses da defesa nacional.

No tocante á segurança collectiva, "que deve poder impedir a guerra antes que ella comece", o chefe do governo declarou: "Estou convencido de que não se impedirá a guerra de começar por parte de um aggressor ao menos, se este aggressor não souber que sua entrada em guerra fará com que tenha de defrontar immediatamente uma opposição armada. Estamos ainda longe de ver a Europa em posição de applicar este principio".

Depois de traçar o quadro da presente situação internacional, o sr. Baldwin diz: "Desse quadro tirareis uma conclusão terrivel: é que se as nações da Europa desejam conter um aggressor, seja elle qual fôr, precisam fazer-lhe comprehender que sua acção reunirá immediatamente contra elle os outros membros da Sociedade das Nações. As nações da Europa — e é horrivel que eu deva proclamal-o — deverão estar melhor preparadas para a guerra do que hoje. Se não o fizerem o aggressor terá o campo livre. E' a conclusão terrivel, mas inevitavel. Se ha Estados que se acham preparados sob todos os pontos de vista actualmente, outros ha que não o estão, e Estados livres da Europa, aquelles em que vive a liberdade, têm uma penosa difficuldade a vencer antes de estarem em condição de impedir a acção de Estados regidos por outros systemas".

O primeiro ministro lembra os esforços da Grã-Bretanha no passado, em pról do desarmamento geral, e affirma que o governo está sempre disposto a fazer tudo quanto puder para levar outros governos a entrar em accordo com elle sobre medidas de desarmamento. Alludindo ao Livro Branco, o sr. Baldwin declara que a evolução da sciencia tornou necessaria a elaboração de planos flexiveis e que por esse motivo era impossivel fixar as sommas de que se teria necessidade ou que seriam dispendidas nos proximos annos.

Na sua peroração, o sr. Baldwin evocou os acontecimentos dos ultimos dias e declarou: "Jámais poderá haver paz permanente na Europa emquanto existirem entre a França e a Allemanha as desconfianças seculares cujas causas remontam muito longe na historia. A Inglaterra não pode, por definição, entrar em nenhuma dessas causas e lamenta que ellas tenham culminado tantas vezes no enegrecimento do horizonte europeu. Repito o que disse ha cinco semanas: não pode haver paz permanente emquanto existirem as condições presentes. A unica esperança reside no estabelecimento desse accordo tripartido. Temos as nossas proprias difficuldades, as nossas proprias perturbações. Na Europa só desejamos permanecer calmos, continuar a tentar a creação da amizade entre a França e a Allemanha e entre ellas e nós mesmos".

A INGLATERRA NÃO MUDARA' DE ATTITUDE

LONDRES, 9 (H.) — A proposito da entrevista do sr. Maisky, embaixador da U. R. S. S., com o titular do Foreign Office, affirma-se que a Inglaterra não modificará a posição definida varias vezes no Parlamento, em relação ao pacto franco-sovietico.

SEGUIU PARA BUENOS AIRES O SR. ANTONIO CARLOS

MONTEVIDEO, 9 (U. P.) — Partiram á noite para Buenos Aires o sr. Antonio Carlos de Andrade, presidente da Camara dos Deputados do Brasil, e o embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, sr. Ramon Cárcano.

60.000 HOMENS OCCUPAM A ZONA DO RHENO

BERLIM, 9 (Havas) — O effectivo das tropas estacionadas na zona desmilitarizada da Rhenania eleva-se a cerca de ...... 60.000 homens.

DUVIDOSA AINDA A ATTITUDE QUE TOMARÁ A ITALIA

Parece, porém, que apoiará a França em caso dum conflicto

RUSSIA E POLONIA

LONDRES, 9 (U.P.) — Segundo informações colhidas em circulos merecedores de credito, o primeiro ministro Benito Mussolini assegurou oficialmente á França que a Italia a auxiliará no caso em que a denuncia do Tratado de Locarno pela Allema-
O Oauxilio italiano será mesmo
nha resulte em um conflicto.
militar, se as circumstancias o exigirem.

ASSEGURADO O APOIO DA ITALIA

ROMA, 9 (U.P.) — Informações colhidas em circulos bem informados dizem que a Italia notificou á França que considera inalterada a amizade franco-italiana, não obstante a attitude do governo francez em relação ao conflicto italo-ethiope, pois essa cordialidade é indispensavel para a conservação da paz na Europa.

A communicação do governo italiano ao de Paris é interpretada como uma promessa de apoio á França na crise de Locarno.

Essa noticia não oi, até agora, confirmada oficialmente.

COMMENTARIOS DE "PERTINAX" NO "OEUVRE"

PARIS, 9 (U.P.) — Em artigo inserto hontem no "Oeuvre", a jornalista mme. Tabouis affirma que a Italia se opporá em Genebra á applicação de sancções contra a Allemanha.

"Pertinax", por sua vez, através das columnas do "Eco de Paris", diz que o embaixador italiano Vittorio Cerutti prometteu a Flandin, ministro das relações exteriores da França, que a Italia cooperará nas medidas que possam vir a ser tomadas contra a Allemanha, sob a condição de que as sancções impostas pela Liga sejam alliviadas.

O alludido jornalista concluiu afirmando que o sr. Flandin concordou em usar de sua influencia junto ao major Anthony Eden, da Grã-Bretanha, no sentido de satisfazer o desejo manifestado pelo representante do governo de Roma.

O QUE SE DIZ EM BERLIM DA ATTITUDE DA ITALIA

BERLIM, 9 (U. P.) — Segundo noticias sem caracter official, o gesto do chefe do governo italiano sr. Benito Mussolini, que teria

(Continu'a na 2.ª pag.)

A mensagem do sr. Sarraut ao povo francez e á opinião internacional

PARIS, 8 (H.) — O sr. Albert Sarraut, presidente do conselho, pronunciou o seguinte discurso, que foi irradiado para todo o paiz e para o estrangeiro:

"O povo francez, a quem o chefe do governo dirige esta mensagem, e a opinião internacional, que lhe deve recolher o éco fiel, necessitam, neste momento, da palavra leal, calma e medida, cuja objectividade contraste com os accentos apaixonados que resoavam hontem nas tribunas do Reichstag: uma palavra que accentue a extrema gravidade e a recusa do insustentavel pretexto da dupla decisão, pela qual, com menoscabo dos seus livres compromissos, a Allemanha acaba de denunciar o tratado de Locarno, e de violar, com os seus exercitos, o territorio da zona desmilitarizada do Rheno.

Uma breve evocação dos factos da historia de hontem deve, ao mesmo tempo, esclarecer e esteiar esta demonstração.

Quando, no dia seguinte ao da guerra e da victoria, se affirmou a vontade de collocar a França ao abrigo de nova invasão, abriam-se varios caminhos. Era possivel, segundo um methodo commum, dar ao nosso paiz, por annexações territoriaes, solidas fronteiras, mas esta solução constituiria uma violencia para com as populações, que, allemãs, tinham o direito de permanecer allemãs. Era, então, possivel, por meio de uma occupação permanente, crear fronteiras solidas que puzessem o territorio nacional ao abrigo de qualquer attentado. Este systema, que crearia pesados onus ás populações rhenanas, foi igualmente posto de lado.

Foi, finalmente, decidido que os territorios allemães da margem esquerda do Rheno, e uma zona de 50 kilometros á margem direita deste rio, seriam desmilitarizados. A Allemanha não poderia ahi nem manter tropas nem construir fortificações.

Ficou decidido, outrosim, que, para assegurar a execução do tratado, durante quinze annos, isto é, até 1935, as tropas alliadas occupariam a região rhenana, que seria progressivamente reduzida. O regimen do accordo era duro, sob varios pontos de vista, aos rhenanos. Tinha ficado igualmente claro que, desde que fosse obtida uma melhora duradoura nas relações franco-allemãs, a occupação desappareceria. Foi precisamente para melhorar essas relações que o governo allemão tomou espontaneamente a iniciativa de propostas que levaram em 1925 á negociação do pacto rhenano.

Por este tratado, cuja preparação foi objecto de longas negociações entre francezes, inglezes, allemães, belgas e italianos, foi elaborado um systema tendente a resolver o arbitramento e conciliação dos dissidios que viessem a surgir entre a França e a Allemanha, ou entre esta ultima e a Belgica. O respeito das obrigações assim contraidas foi collocado sob a garantia da Grã-Bretanha e da Italia.

Era, portanto, o inicio de uma nova éra tanto para Europa como para as relações franco-allemãs. Progressivamente, foi antecipada a libertação dos territorios occupados da Rhenania. Embora a occupação devesse durar até 1935, terminou de facto em 1930. O tratado de Locarno servia de garantia integral.

Com a sua decisão de prestar-se á evacuação antecipada da Rhenania, a França dava uma prova manifesta do seu desejo de ver melhoradas as relações entre os dois paizes.

Ao mesmo tempo, o governo allemão declarava não estar em condições de fazer face aos compromissos das reparações que havia contraido, e deixava a cargo da França a maior parte das despesas de reconstrucção das regiões devastadas.

Mas as chagas da guerra cicatrizavam aos poucos. Já se começava a esquecer e os ex-combatentes eram chamados a pregar generosamente o olvido do passado.

Os allemães queixaram-se, entretanto, de que não houvesse sido dada sempre a necessaria attenção que esperavam de certos passos dados. A realidade é que a experiencia torna prudente, e o nosso povo e o nosso paiz já foram victimas de decepções demasiado frequentes. Ademais, nos ultimos annos, os actos da Allemanha constituiam singular contraste com as suas palavras. O Reich declarava-se animado das intenções mais pacificas, e, entretanto, deixava, com grande estardalhaço, a conferencia do desarmamento e rompia com a Sociedade das Nações. No anno immediato restabelecia o serviço militar obrigatorio e, com esforços gigantescos e os mais pesados sacrificios, reconstituia, em tempo relativamente breve, um grande exercito.

Em vão, lhe offerecemos tomar o seu logar no systema de segurança collectiva da Europa; desde seis mezes, o governo allemão era instado para que se prestasse a negociações sobre o pacto aereo. Quer os passos fossem dados por Londres ou Paris, Berlim equivava-se.

A opinião, todavia, permanecia confiante. Não tinha, de feito, a Allemanha annunciado a vontade de se conformar aos tratados e de respeitar a zona desmilitarizada. Ora, o respeito á zona desmilitarizada quer dizer que, no dia em que um ataque fosse lançado contra nós, esse ataque poderia ser repellido na fronteira. E' a garantia da integridade nacional.

Desde janeiro ultimo, o governo que presido, como o precedente, tinha dado provas certas da sua preoccupação de entabolar com a Allemanha uma negociação de ordem geral e de tentar liquidar divergencias accumuladas. Perante a Camara dos Deputados, o ministro dos negocios estrangeiros dera expressão a esta preoccupação.

(Conclusão da 2.ª pagina)

TERIAM SIDO NACIONALIZADOS VARIOS RIOS

Seriam estes o Rheno, o Danubio, o Elba, Oder e Mosella

DESMENTIDO

BERLIM, 9 (U. P.) — Segundo informações obtidas em circulos dignos de credito, a Allemanha communicou aos governos interessados que, em virtude do restabelecimento completo da soberania allemã em seu territorio, não reconhecia mais as restricções estabelecidas no tratado de Versalhes, relativas á internacionalização dos rios Rheno, Danubio, Elba, Oder e Mosela, assim como tambem não reconhece a autoridade da commissão encarregada da administração dos negocios relacionados com essa disposição do pacto de paz.

DESMENTIDO

BERLIM, 9 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros desmentiu a noticia de que a Allemanha tenha renacionalizado os rios internacionalizados pelo Tratado de Versalhes, em um gesto unilateral.

A REACÇÃO ALLEMÃ AO DISCURSO DO SR. SARRAUT

BERLIM, 9 (H.) — Uma nota officiosa, inspirada por Wilhelmstrasse, só hoje manifesta a reacção provocada nos circulos politicos allemães pelo discurso do presidente do Conselho da França, sr. Albert Sarraut, que foi irradiado.

Diz essa nota: "No seu discurso que foi irradiado, o presidente do Conselho declarou, com uma paixão inteiramente negativa, que a França não tomaria em consideração as propostas allemãs.

Dá por motivo a denuncia unilateral de compromissos solemnes assumidos pela Allemanha e a entrada de tropas na Rhenania a lemã, sem aviso prévio. O sr. Sarraut julga poder constatar e falou dum facto consummado brutal realizado pela Allemanha. Esqueceu que o gesto de 7 de março se limitou a pôr um ponto final na evolução que comportou uma longa série de factos consummados pela França. A França desprezou os seus compromissos que lhe prohibiam qualquer acto de aggressão e por consequencia qualquer aggravação de possibilidade de conflicto. A França augmentou as possibilidades dum conflicto com a Allemanha, pretendendo decidir por si propria que essa politica era compativel com o Pacto de Locarno e fixar qual era o presumido aggressor. Censura a Allemanha por se ter permittido o direito de julgar a sua propria causa, mas essa observação recae sobre a França. Esta arrogou-se um direito pelo Pacto Franco-Sovietico e inscreveu-o mesmo no tratado."

A suppressão da zona militarizada

"O sr. Sarraut queixa-se agora que a desapparição da zona desmilitarizada supprimiu a protecção da França. Ora, a maneira de proceder da França tornou insupportavel a insegurança na zona desmilitarizada."

A certa altura o sr. Sarraut diz: "Não queremos que Strasburgo esteja exposta ao fogo dos canhões allemães". Mas esquece que innumeras cidades duma grande nação, como Friburgo, Carlsruhe, Manheim, Sarrebruck, Treves e muitas outras se acham expostas ao fogo dos canhões francezes. Estes têm ainda a vantagem militar de estar situados num systema invencivel de fortificações, a respeito das quaes um general russo declarou recentemente que essas fortificações eram igualmente muito apropriadas para a offensiva. E' extremamente lamentavel que o sr. Sarraut tenha deixado chegar a esse ponto a sua paixão de negação e que afasta as propostas constructivas da Allemanha. Certamente não está de accordo com muitas vozes importantes que nos chegam de outros paizes estrangeiros que reconheceram o valor decisivo das propostas constructivas allemãs. Do mesmo modo fecha a porta a possibilidades concretas de reconciliação sem reservas entre a França e a Allemanha, depois da qual o alcance dos canhões e a area

(Continu'a na 2ª pagina)

A CONFERENCIA DAS POTENCIAS SIGNATARIAS DO ACCORDO DE LOCARNO REUNIR-SE-Á HOJE

O primeiro ministro Sarraut declarou aos jornalistas que o governo de Paris está disposto a "ir ao extremo"

MOVIMENTO DE TROPAS FRANCEZAS

PARIS, 9 (Havas) — A conferencia entre os representantes dos Estados signatarios do pacto de Locarno será effectuada amanhã ás 10 e 30, no Quai d'Orsay.

PREPARATIVOS, NO QUAI D'ORSAY

PARIS, 9 (U. P.) — Os technicos do Ministerio das Relações Exteriores deram inicio aos preparativos da conferencia que terá logar amanhã ás 11 horas, no Quai d'Orsay.

Estarão presentes os representantes dos paizes signatarios do Tratado de Locarno, major Anthony Eden, pela Grã Bretanha, Etienne Flandin, pela França, Van Zeeland, pela Belgica, e Vittorio Cerruti, pela Italia.

Os ministros da Guerra Marinha e Ar comparecerão afim de attenderem ás consultas de ordem technicas.

AO EXTREMO

PARIS, 9 (U. P.) — O chefe do gabinete francez, sir Albert Sarrant, em conferencia com os jornalistas, declarou que o governo francez está determinado a "ir ao extremo". O sr. Sarrait presume que a posição da França é bastante forte, visto terem sido violados tanto os tratados de Locarno como de Versalhes. Accrescentou que, embora existam alguns pontos em torno do qual a França e a Allemanha poderiam entrar em negociações, a França se recusa decididamente a negociar sob a ameaa dos canhões allemães.

A MAIS IMPORTANTE CONFERENCIA, HONTEM, EM PARIS

PARIS, 8 (Havas) — A conversação desta tarde do ministro dos Negocios Estrangeiros com o embaixador da Italia foi a que mais chamou a attenção do publico.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Strauss, que tambem se avistou com o sr. Flandin, foi simplesmente informado pelo ministro do Exterior das medidas tomadas pelo governo francez devido ao gesto da Allemanha.

TROCA DE TEXTOS

O sr. Cerruti recebeu a communicação do texto do requerimento enviado pelo governo da França ao Conselho da Sociedade das Nações e, de seu lado communicou ao sr. Flandin o texto da resposta italiana ao appello do Comité dos Treze.

Paris apreciou vivamente o gesto do Duce em aceitar em principio, sem apresentar condições, o appello de Genebra. Assim, o Comité dos Treze, na sua reunião de 11 do corrente, e em vista do assentimento dos dois beligerantes, deve estudar o methodo a seguir para a cessação das hostilidades e solução do conflicto.

MELHORA A SITUAÇÃO DA ITALIA EM GENEBRA

Tem-se geralmente a impressão de que o gesto de apaziguamento do sr. Mussolini melhorou singularmente a posição da Italia em Genebra tanto mais que a iniciativa do chanceller Hitler repelle para segundo plano o conflicto italo-ethiope. Foi, naturalmente, sobre a questão da violação que versaram as conversações dos srs. Flandin e Cerruti que, desde hontem póde receber as primeiras instrucções do seu governo. E' fóra de duvida que o gabinete de Roma acha que deve cumprir fielmente as obrigações que lhe impõe a sua qualidade de garantidor do Tratado de Locarno. Deve-se porém reconhecer que, no caso em que seja resolvida a applicação de medidas internacionaes contra a Allemanha pelo Conselho da Sociedade das Nações, a posição da Italia seria delicada uma vez que ella propria é objecto de sancções internacionaes que pesam duramente sobre a sua economia. Eis porque é possivel seja tentado em Genebra um esforço para provocar um movimento internacional susceptivel de ser justificado com a resposta conciliadora do Duce ao appello do Comité dos Treze. Esta eventualidade, nas graves circumstancias suscitadas pelo gesto do Reich, constitue o problema importantissimo que o Conselho de Ministros da França evocou esta manhã. E' provavel que occupe logar importante na conferencia dos Estados signatarios de Locarno que se realizará terça-feira de manhã em Paris.

MOVIMENTAM-SE TROPAS NA FRANÇA

PARIS, 9 (Havas) — Verificaram-se movimentos de tropas no norte e este da França onde estão localizadas as 6ª, 7ª e 20ª regiões militares, cujas tropas mais afastadas da fronteira alcançaram as posições previstas.

Só um regimento fóra dessas regiões militares foi deslocado; trata-se do 6º regimento de fuzileiros marroquinos, que deixou o valle do Rhodano dirigindo-se para Montmedy, cidade onde estiveram aquartelados o anno passado.

O ENCONTRO DE FLANDIN COM O EMBAIXADOR BELGA

PARIS, 9 (H.) — A entrevista do sr. Flandin com o embaixador da Belgica versou evidentemente sobre a cnoferencia que os representantes dos Estados signatarios do Tratado de Locarno terão amanhã, em Paris, para fixar a linha commum de acção em Genebra.

A entrevista durou quasi uma hora e foi seguida de uma troca de vistas de igual duração do sr. Flandin com o embaixador dos Soviets, sr. Potenkine, que renovou

(Continua na 2.ª pagina).

CONVOCADO PARA SEXTA-FEIRA O CONSELHO DA SDN

A Allemanha foi convidada para participar da reunião

O PROTESTO FRANCEZ

GENEBRA, 9 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que a França fez á Liga das Nações um appello no sentido de que seja convocado para a proxima sexta-feira uma sessão extraordinaria do Conselho, afim de ser estudada a questão da violação da Rhenania pelo Reich.

CONVITE A' ALLEMANHA

GENEBRA, 9 (H.) — Convocando para sexta-feira, ás 11 horas, o conselho da Sociedade das Nações, cuja ordem do dia comprehenderá unicamente a questão relativa ao pacto de Locarno, o sr. Joseph Avenol, secretario do conselho, telegraphou igualmente ao governo do Reich transmittindo o texto da nota franceza e accrescentando:

"No caso em que o governo allemão, como parte contractante do tratado de Locarno, desejasse cooperar no exame da questão, que será effectuado pelo conselho, solicitamos que seja feita uma communicação á Liga nesse sentido".

A PARTICIPAÇÃO DA ALLEMANHA NA PROXIMA REUNIÃO DA S.D.N.

GENEBRA, 9 (U. P.) — Um porta-voz da Liga das Nações disse que a mesma não convidou a Allemanha, de um modo formal, a participar da reunião do Conselho no proximo dia 13, mas transmittiu o appello francez a Berlim, perguntando simultaneamente se a Allemanha teria prazer em se fazer representar na alludida reunião.

O mesmo porta-voz accrescentou que, certamente, não se trata da

(Continua na 2ª. pagina)

CONTINUAM A ENTRAR TROPAS NA RHENANIA

As guarnições até agora destacadas para as diversas cidades

NA FRONTEIRA

O Reich estaria disposto a crear uma zona desmilitarizada

AS FORÇAS DE POLICIA

LONDRES, 9 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Kehl, cidade allemã do Estado de Baden, á margem direita do Rheno, fronteira a Strasburgo, informa que o governo nazista, a titulo de gesto de amizade com a França, creará voluntariamente na fronteira rhenana uma zona desmilitarizada de 12 e meio kilometros de profundidade.

CALCULO DOS EFFECTIVOS

BERLIM, 9 (U. P.) — As tropas continuaram durante todo o dia de hontem a entrar na Rhenania.

Calcula-se que o effectivo total se eleva a 40 ou 45 mil homens.

SERÃO CORTADAS LINHAS DE BARCOS SOBRE O RHENO

BASILE'A, 9 (U. P.) — Um batalhão allemão com equipamento especial composto de dois canhões anti-aereos, dois lança-chammas, metralhadoras e rifles automaticos penetrou em Loerrach, zona desmilitarizada de Constança, ás sete horas da manhã de hontem.

A população recebeu os soldados de sua patria com as maiores demonstrações de jubilo.

Um communicado official das autoridades allemãs diz que o referido batalhão será aquartellado na cidade de Mulheim.

Segundo consta, as autoridades francezas cortarão a ponte de barcas entre Huningue e a margem direita do Rheno, o que farão removendo a barca do centro.

Diz-se tambem que todas as pontes de barcas entre Basiléa e Strasburgo serão cortadas, esperando-se que sejam enviadas para Huningue tropas francezas de reforço.

A POLICIA INCORPORADA AO EXERCITO

COLONIA, 9 (United Press) — Urgente — As forças de policia da Rhenania foram incorporadas ao Exercito Allemão.

REFORÇO CONSIDERAVEL

COLONIA Rhenania, 9 (United Press) — A policia da Rhenania é composta de soldados de infantaria, ignorando-se qual o seu effectivo total.

Não obstante, ella reforçar consideravelmente o exercito.

AVIÕES DE CAÇA EM REBSTOCK

FRANCKFORT, Am-Main, Rhenania, 9 (United Press) — Duas esquadrilhas de aviões de caça, de nove apparelhos cada, uma chegaram esta manhã ás 9,30 ao velho aeroporto de Rebstock, tendo vindo dos lados de Kitzingen-am-Main.

As respectivas guarnições desfilaram depois pelas ruas da cidade.

A bandeira de guerra do Reich foi hasteada na presença do prefeito, que representou a cidade de Franckfort.

GUARNIÇÕES INFERIORES A'S DE ANTES DE 1914

COBLENZ, Rhenania, 9 (U. P.) — Theoricamente, as tropas allemãs occuparam a Rhenania, mas até agora, segundo consta, sómente um batalhão de cada unidade occupou os postos avançados de Aachen, Trier e Saarbruksn.

O grosso das tropas encontra-se estacionado ao longo do Rheno, á distancia de 100 milhas da fronteira.

Muitos logares importantes que antes da guerra contavam com guarnição militar, como Kleve, Julich e Krefeld, não foram ainda occupados.

Os referidos logares estão situados entre o Rheno e a fronteira.

Muitos destacamentos foram alojados em edificios inadequados.

Em Coblenz e em Dusseldorf foram utilizadas como quarteis provisorios as escolas publicas.

EM COBLENZ E MAINZ

A guarnição de Coblenz comprehende um destacamento armado de morteiros de trincheira, com um effectivo total de 2.000 homens, ao passo que a de antes da guerra era de 8.000.

Este destacamento chegou hontem de manhã.

A cidade de Mainz recebeu 2.000 soldados. Antes da guerra, a sua guarnição era de 10.000.

Os effectivos de Dusseldorf são equivalentes a um quarto da força que a guarnecia antes da conflagração mundial, ao passo que os de Bonn são em proporção um tanto maior.

"Ainda se pode reparar o erro com o reconhecimento do propio erro"

UM ARTIGO DA "TRIBUNA", DE ROMA, SOBRE O GRAVE MOMENTO EUROPEU

ROMA, 9 (Serviço especial d' O JORNAL) — A "Tribuna", em sua edição de hoje, sob o titulo "Surpresa para os irresponsaveis e para os responsaveis" publica o seguinte artigo: "Tudo quanto está acontecendo na Europa e no mundo era de facillima previsão. Era fatal. Os escriptores politicos, que commentavam quotidianamente, em todos os paizes, as vicissitudes européas, tinham a obrigação de, pelo menos, esplanar as directrizes necessarias a serem tomadas para evitar que assumissem feição tragica as paixões provocadas pelo conflicto dos interesses em jogo.

IMPREVIDENCIA CRIMINOSA

Somente os imprevidentes, pois, são os responsaveis de haverem permittido a creação dessa politica. Seja como promotores arrogantes, seja como cumplices hesitantes entre a maldade insidiosa e a incerteza abulica, elles agiam, contando com todo o apoio dos seus alliados sinistros: os homens da Maçonaria e da Terceira Internacional, tripudiando diabolicamente sobre os vencidos, cuja resistencia haviam debellado com seus recursos diabolicos.

Conscios de que na França, como na Inglaterra, se avolumavam as correntes contrarias a seus projectos inconfessaveis, elles conseguiram vincular a politica desses paizes ao mytho sovietico.

UMA SERIE INFINDAVEL DE VIOLAÇÕES

Assim fizeram em agosto de 1935, violando os compromissos assumidos em tratados e accordos, em beneficio da Abyssinia; violando, depois, o espirito de entendimento com a Italia e violando, ainda e sempre, o espirito de solidariedade da civilização européa.

Iniciou-se assim a politica de desorientação e desaggregação, que teve as seguintes phases: opprimir a Italia, oppondo-lhe a coacção mediterranea e a colligação sanccionista a que a Italia resistia, agindo na Africa com os resultados conhecidos; concedeu todos os auxilios possiveis e imaginaveis á Ethiopia; paralysou a acção italiana, realizando, ao mesmo tempo, na Europa, uma politica de exclusão da Italia. Não obstante, a peninsu-

(Continua na 2.ª pagina).

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

A Repercussão do Plano Nacional de Educação no estrangeiro

Uma conferencia do embaixador do Mexico com o ministro Gustavo Capanema

Logo que foi lançado o questionario destinado á organização do Plano Nacional de Educação, o sr. Alfonso Reyes, Embaixador do Mexico no Brasil, vivamente interessado pelo assumpto; escreveu uma carta ao Ministro Gustavo Capanema, solicitando-lhe uma entrevista, para inteirar-se melhor do mesmo.

Hontem, esteve no Ministerio da Educação o Embaixador do Mexico, que manteve longa palestra com o Ministro Capanema. Este expoz-lhe os objectivos do inquerito e a maneira porque fôra organizado. Além do largo debate travado em todo o paiz, o Presidente da Republica solicitara, em carta, de todos os governadores dos Estados que nomeassem, em cada um delles, uma commissão para dar parecer sobre o questionario e apresentar um ante-projecto para o Plano Nacional de Educação.

Accentuou ainda o ministro Capanema que, sem duvida, esses ante-projectos obedeceriam, cada um delles, ao ponto de vista do respectivo Estado. O Conselho Nacional de Educação e mais tarde o Congresso recolheriam, entretanto, essa contribuição, evidentemente valiosissima, reunindo-a á de todas as instituições culturaes, á das organizações industriaes e profissionaes do Brasil, tambem consultadas, para, afinal, organizar, em definitivo, o Plano Nacional de Educação.

Embaixador Alfonso Reyes

Mostrou-se o sr. Alfonso Reyes vivamente enthusiasmado com esse methodo, declarando ao Ministro Gustavo Capanema que pretendia reunir todo o material relativo ao assumpto, para encaminhal-o ao governo do Mexico, que se encontra tambem empenhado no momento, na realização

(Continua na 3ª pag.).

Chegou á Paris o chanceller inglez

PARIS, 9 (U. P.) — Chegou a esta capital o ministro do exterior da Grã-Bretanha, major Anthony Eden.

O titular do Foreign Office viajou acompanhado do sr. Peterson, chefe da secção da Africa, no Ministerio dos Estrangeiros da Inglaterra, e do sr. Lloyd V. Thomas, chanceller da embaixada de Sua Majestade em França.

O sr. Eden foi recebido na estação pelo pessoal da embaixada e representantes do Quai d'Orsay.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 31-33, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8838 e 22-1306. Secretaria: — 22-1780. Gerencia: 22-7432. Departamento de Assignaturas: 22-0485. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1047 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade. — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 85$000 Trimestre 18$000
Semestre 50$000 Mez.... 8$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 90$000 Semestre 48$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Somente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 64. Director, [illegible] Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1509. Director, Francisco Martins Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração d'O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

CEL. ELIAS JOHANNY

Communicamos que o coronel Elias Johanny deixou de ser representante dos "Diarios Associados", devendo comparecer á esta gerencia para acertar suas contas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 29.7.
MINIMA — 21.2.

Previsões para o periodo das 12 horas de dia 9 ás 18 horas do dia 10.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, com chuvas, melhorando ao correr do dia; trovoadas possiveis.

Temperatura, estavel.

Ventos variaveis, predominando os do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, com chuvas; trovoadas possiveis.

Estados do sul — Tempo instavel, com chuvas e trovoadas esparsas, salvo no Rio Grande, onde será bom, nublado no litoral.

Temperatura estavel.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão attendidas amanhã as folhas do pessoal da Repartição da Fazenda, de A a Z.

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas:

Na 1ª secção — Professoras primarias (ensino elementar) letras L a V.

Na 2ª Secção — Pessoal operario effectivo da Directoria de Limpeza Publica e Particular: Secção de Botafogo (no local). Na Secção do Andarahy (Secção do Andarahy e Tijuca).

Serventes de escolas em predios de aluguel.

O PAGAMENTO SEM MULTA DOS IMPOSTOS ATRAZADOS

A Directoria da Recebedoria Municipal está recebendo, mediante requerimento, os impostos atrazados com relevação da multa de mora, sob a condição de pagamento de todo o debito no mesmo dia do despacho.

LIBRA A 33$200

O mercado de cambio livre abriu, muito frouxo, tendo os bancos estrangeiros cotado a moeda londrina ao preço de 33$, verificando-se uma alta de 500 réis em relação ao fechamento de sabbado.

Reabriu ainda mal collocado, tendo o sterlino assumido nova melhoria e ascendido de novo a 33$200 para saque á vista.

Fechou muito frouxo.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6 (kaki).

Official de dia ao Q. G. — major Faustino.

Medico de dia — cap. Cunha.

Medico de promptidão — cap. dr. Miranda.

Pharmaceutico de dia — 1º tenente dr. Feijó.

Dentista de dia — 1º ten. grd. Adhemar.

Ronda — 2 ten. Gosling.

2º ten. Ananias, 2º asp. Jesus do 3º asp. Freitas do 4º, cap. Soares do R. C.

Guarda da Policia Central — Ma[illegible].

Guarda da Amortização — 2º ten. Tiburcio.

Guarda do Thesouro — 2º tenente Almeida do 3º B. I.

Prado — Rondas sargs.: Jacarandá do 2º.

Ronda especial — Balthazar e Alexandre do 2º, Nicolino e Cantidiano do 1º, Levino do 4º, Flavio e Leal do 5º e Vasconcellos do 6º — Hello, do [illegible].

Sargs. Gilberto do 4º — [illegible] do 2º — V. Sousa do 5º — Machado do 4º G. —

Aux. do of. de dia ao Q. G. — Souza Lopes da A. R.

Musica de promptidão — A do 1º B. I.

Piquete ao Q. G. — Um corneteiro do 3º B. I.

Ordem a A. P.: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

Dia — no 1º Batalhão, cap. Moraes e promptidão 2 tenente Nogueira; no 2º, 1º ten. Pierre e asp. Nery; no 4º, 1º ten. Oliveira e Leoncio; no 2º cap. Barreto e asp. [illegible]; no 5º, [illegible] 1º ten. Ferreira; no 6º, 2º ten. Leite e asp. José; no R. Cavallaria [illegible] 1º ten. Mario e 2º ten. Travassos.

Junta de inspecção de saude — 1º tenente grad. Honorio.

NOTICIAS DE BELLO HORIZONTE

Violenta scena de sangue na capital mineira

CINCO PESSOAS FERIDAS

BELLO HORIZONTE, 9 (Agencia Meridional) — Verificou-se na madrugada de hontem, em pleno centro commercial de Bello Horizonte, um revoltante e covarde crime, cujo autor é um cabo da Força Publica, de nome José Januario de Oliveira.

O crime passou-se da seguinte maneira:

Quando transitava pela praça Vaz de Mello um automovel conduzindo seis pessoas, entre as quaes duas mulheres, collocou-se em sua frente o referido militar e de revolver em punho intimou o mesmo a parar. Attendido pelo chauffeur, o cabo José Januario de Oliveira, incontinenti, detonou toda a carga de sua arma para o interior do automovel, fugindo em seguida. Ficaram feridas 5 pessoas, inclusive o chauffeur que se acha em estado grave.

O autor do crime foi preso em sua residencia horas depois do attentado, não sem alguma difficuldade, pois tentou resistir á prisão, ameaçando despejar nova carga do seu revolver sobre os policiaes que o prendiam.

Depondo, hoje, na Policia, o criminoso declarou não se lembrar do occorrido.

CANDIDATO AO CONSELHO MUNICIPAL DE BELLO HORIZONTE O REDACTOR-CHEFE DO "O ESTADO DE MINAS"

BELLO HORIZONTE, 9 (Agencia Meridional) — Por grupos de profissionaes da imprensa, pertencentes á União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal e do Syndicato dos Trabalhadores da Imprensa, foi lançada, hoje, a candidatura do dr. Francisco Martins Filho, redactor-chefe do "O Estado de Minas", ao Conselho Municipal de Bello Horizonte, cujas eleições se verificarão em junho proximo.

A candidatura daquelle jornalista, que é a primeira a ser lançada, terá o apoio de diversos nucleos eleitoraes da capital, onde o s. s. conta com grande sympathia.

TOMOU POSSE O NOVO COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 9 (Agencia Meridional) — Empossou-se, hoje, á tarde, no cargo de commandante geral da Força Publica do Estado, o coronel Alvim Alvino de Menezes.

Transmittiu o cargo o secretario do Interior, sr. Gusmão Junior, que vinha exercendo o commando dessa corporação policial-militar.

O acto verificou-se no gabinete do secretario do Interior.

OS EX-JOGADORES DO LAZARO ENFRENTARÃO HOJE O CLUB ATHLETICO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 9 (Agencia Meridional) — O team de ex-jogadores do Lazaro, que ora se encontra nesta capital, terá amanhã como o seu segundo adversario o Club Athletico Mineiro.

Esse encontro vem despertando grande interesse, dada a magnifica exhibição que fizeram os visitantes frente ao Palestra Italia, hontem.

"Ainda não se póde reparar o erro com o reconhecimento do proprio erro"

(Conclusão da 1ª pagina)

la conseguiu manter intactas suas posições européas.

UMA TOLA PRETENSÃO

Quer na primeira, quer na segunda phase, durante um semestre, a politica sanccionista, sob o rotulo societario, teve a tola pretensão de suspender a politica européa.

Durante o tempo em que se procedia a levar effeito as medidas punitivas contra a Italia, essa estulta pretensão encontrou seu maior esteio na mobilisação formidanda da maçonaria britannica, que não se deteve deante de nada para levar a effeito uma campanha odiosa de propaganda contra a Italia.

Aconteceu, porém, que os problemas européus e mundiaes foram arrastados para soluções que, hoje, se definem impossiveis de prever, mas que, de facto, constituem o producto certo de seu fatal desenvolvimento.

NÃO EXISTE SURPRESA

Tudo quanto está succedendo não constitue um episodio isolado, mas sim um anel profundamente ligado a longa e triste corrente de absurdos politicos praticados.

Não existe, pois, uma surpresa; mas, sim, uma violenta chamada á realidade para os responsaveis da politica.

Nada temos a mudar com relação a tudo quanto nos diz respeito. Sempre considerámos o conflicto italo-ethiope exclusivamente como um conflicto colonial, na Africa, não obstante a colligação dos interessados, em má fé, que quiseram crear a prejudicial de invertel-o e fazel-o passar como um conflicto europeu.

A Italia, pois, neste momento, como sempre, se acha presente, com sua vontade e suas forças intactas, na politica européa, que necessita renovar-se, sair do terreno das mentiras e assumir a plena responsabilidade de seus actos.

Ainda se póde reparar o erro — conclue "La Tribuna", — com o reconhecimento do proprio erro."

A conferencias das potencias signatarias do accordo de Locarno reunir-se-á hoje

(Conclusão da 1ª pagina)

officialmente as garantias já dadas a titulo pessoal ao titular do Quai d'Orsay.

Nos circulos bem informados assegura-se que o apoio do governo de Moscou está inteiramente obtido e que a delegação russa em Genebra dará todo o seu concurso á delegação franceza.

O EMBAIXADOR DA POLONIA

PARIS, 9 (H.) — O sr. Alfred Chlapowski, embaixador da Polonia, esteve ás 17.30 no Quai d'Orsay, onde conferenciou com o sr. Flandin.

Ficou confirmado, depois dessa entrevista, que o governo de Varsovia tenciona permanecer fiel aos compromissos decorrentes da alliança franco-poloneza.

CHEGA O "PREMIER" BELGA

PARIS, 9 (U. P.) — Acaba de chegar a esta capital, procedente de Bruxellas, o sr. Von Zeeland. O primeiro ministro, sr. Albert Sarraut, e o titular dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre-Etienne Flandin, dirigiram-se á séde da embaixada da Belgica para uma conferencia preliminar.

A ACÇÃO POSSIVEL DE GENEBRA CONTRA O REICH

PARIS, 9 (H.). — Segundo Pertinax, em artigo publicado pelo "Echo de Paris", a acção de Genebra contra a Allemanha apresentar-se-á da seguinte maneira:

"Sancções economicas e financeiras e accordos entre os estados-maiores para a organização da assistencia mutua, em virtude das disposições do artigo quatro do pacto do Rheno. A França poderá contar com o apoio da Pequena Entente, da Entente Balkanica e dos Soviets. Hontem á tarde o sr. Cerruti, embaixador da Italia, prometteu ao sr. Flandin a cooperação italiana. E' inutil dizer que a Italia, cujo intercambio externo subsiste, principalmente graças ao canal allemão, pedirá de seu lado que lhe seja devolvida toda a liberdade."

Accrescenta Pertinax que o sr. Flandin concordou com a suggestão e que a examinaria esta manhã com o sr. Eden, na reunião preliminar dos representantes dos Estados signatarios do accordo de Locarno, que será realizada em Paris. A aggressão da Allemanha será o facto principal da reunião, tudo mais passa para o segundo plano.

"Mas qual será a attitude da Inglaterra? E' essa a interrogação. As primeiras reacções manifestadas em Londres foram bastante fracas. O governo expediu instrucções cathegoricas ao embaixador Corbin, no sabbado á tarde, e, hontem de manhã, o representante diplomatico da França avistou-se longamente com o sr. Eden. Fala-se presentemente numa modificação favoravel da attitude britannica. Pelo momento, nada mais diremos. A Belgica segue a Inglaterra. Se o grupo Grã-Bretanha, Belgica, Italia, Russia, Pequena Entente Balkanica se collocar junto á França, não se poderá desesperar da lei internacional, nem da paz."

Convocado para sexta-feira o Conselho da S. D. N.

(Conclusão da 1ª pagina)

questão do Conselho votar o convite, em conformidade de signataria do Tratado de Locarno, póde participar da reunião sem tal formalidade.

A IMPORTANCIA DA PROXIMA REUNIÃO

PARIS, 9, (H.) — Devido á importancia da proxima reunião do Conselho da Sociedade das Nações provocada pelo pedido francez relativo á violação da zona desmilitarizada pela Allemanha, a maior parte dos ministros dos Negocios Estrangeiros fazem questão de assistir pessoalmente ás deliberações.

Os srs. Litvinoff, Rustu Aras e Titulesco já communicaram que estarão presentes. Julga-se que o sr. Bruce, delegado da Australia, presidente do Conselho da Sociedade das Nações, desejará convocar este para 13 do corrente. Annunciou-se, por outro lado, que os srs. Flandin e Eden, de accordo com os signatarios do Tratado de Locarno, se reunirão em Paris amanhã de manhã. O governo italiano será representado pelo embaixador Cerruti. Os senhores Flandin e Eden tambem resolveram propôr ao presidente do Comité dos Treze o adiamento para 11 do corrente, da reunião deste marcada para o dia 10, afim de tomar-se conhecimentos das respostas da Italia e da Ethiopia, quanto á cessação das hostilidades.

Uma tregua repentina na guerra da Africa

HA NOTICIAS DE SUSPENSÃO DAS ACTIVIDADES OFFENSIVAS DAS FORÇAS ITALIANAS DO NORTE

O communicado 150, entretanto, diz que continuam os preparativos para ulteriores operações

O NEGUS ACOLHE O APPELLO DA LIGA

GENEBRA, 9 (U. P.) — A nota enviada pela Ethiopia á Liga das Nações em resposta ás proposições no sentido de que entre em entendimentos para a realização da paz na Africa Oriental, reitera a aceitação formal e incondicional, por parte do Negus, das propostas em questão. E accrescenta: "Nesse instante, quando em resultado de uma aggressão injusta, uma terrivel guerra derrama verdadeiros rios de sangue ethiope e italiano, quando uma ruina economica e financeira desnecessaria faz desfallecer as forças de ambos os belligerantes, o governo da Ethiopia, confiante na justiça de sua causa, responde como sempre ao appello da Liga das Nações."

VAE VOLTANDO A NORMALIDADE A ADDIS-ABEBA

Como se desfez a versão sobre a ameaça dos aviões italianos

TRUC DE MOTORISTAS

ADDIS ABEBA, 9 (U. P.) — Segundo informações colhidas em circulos autorizados, quatro aviões de bombardeio italianos passaram sobre a provincia de Sidamo, rumo a Addis Abeba.

Acossados pelo máo tempo, voltaram á sua base de Nughelli.

Os gabinetes dos conselheiros do Imperio foram transferidos do Palacio Imperial para locaes mais seguros e impossiveis de descobrir.

O representante da United Press, os peradores da estação de radio, e outras pessoas, completaram os seus improvizados esconderijos nas adegas.

SOBRE YERGAALEM

ADDIS ABEBA, 9 (U. P.) — Dois aviões italianos voaram mais uma vez sobre a cidade de Yergaalem, capital da provincia de Sidamo. Das doze bombas arremessadas, somente uma explodiu.

Informações de boa fonte dizem que tres apparelhos inimigos cahiram em chammas na região de Korem, no sabbado ultimo.

VOLTA A CALMA A' CAPITAL

ADDIS ABEBA, (U. P.) — A cidade está voltando á calma habitual depois do principio de panico verificado esta manhã.

Os chauffeurs dos taxis são accusados de terem provocado o panico para augmentarem as tarifas.

NOTICIA DA MORTE DO RAS MULUGHETA

ADDIS ABEBA, 9 (U. P.) — Despachos particulares chegados a esta capital informam que o ras Mulugheta falleceu na sexta-feira ultima, victimado por uma pneumonia resultante das intemperies da frente norte.

Todavia, esta informação carece de confirmação official.

SEM CONFIRMAÇÃO

ROMA, 9 (U. P.) — Ainda não foi confirmada a noticia procedente de Addis Abeba relativamente á morte do ras Mulugheta, em virtude de uma pneumonia.

Recorda-se agora que a Companhia de Broadcasting Italiana, citando fontes estrangeiras, annunciou no sabbado ultimo a morte daquelle chefe ethiope, dizendo que o mesmo foi victimado por uma enfermidade.

AS BAIXAS NA SEGUNDA BATALHA DE TEMBIEN

ROMA, 9 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o numero de ethiopes mortos e feridos na segunda batalha de Tembien excede de 15.000.

O de italianos mortos é de 291; feridos 1.047 e desapparecidos 35, inclusive peninsulares e erithreus.

O BOMBARDEIO DA AMBULANCIA BRITANNICA

ADDIS ABEBA, 9 (U. P.) — Annuncia-se que a ambulancia da Cruz Vermelha Britannica, estacionada em Korem, foi bombardeada pela terceira vez na ultima sexta-feira.

Devido ao facto de ter sido abandonado o acampamento, não se registraram victimas.

NA FRENTE DA SOMALIA

ASMARA, Erythréa, 9. (U. P.) — Segundo informações prestadas hontem por circulos merecedores de credito, logo que se soube da disposição do primeiro ministro Mussolini em entabolar negociações de paz, attendendo ao appello da Liga das Nações, o quartel general expediu ordens telegraphicas aos aviões de bombardeio para que se abstivessem de alvejar as forças ethiopes que avistassem durante um vôo de reconhecimento iniciado de manhã.

Todavia, a suspensão das hostilidades não foi ainda annunciada publicamente.

A SUSPENSÃO NOTICIADA EM ASMARA

ASMARA, Erythréa, 9. (U. P.) — Em virtude da attitude do governo da Italia relativamente ás propostas de paz formuladas pela Liga das Nações, o exercito italiano decidiu hontem suspender temporariamente os bombardeios aéreos e de artilharia.

SCEPTICISMO EM ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 9. (U. P.) — Os circulos officiaes receberam com scepticismo a informação de que o marechal Pietro Badoglio ordenou a cessação do fogo.

Esse scepticismo tornou-se mais forte em face do bombardeio levado a effeito esta manhã, contra a cidade de Yergaalem.

Todavia, o ataque dos apparelhos inimigos ainda não foi officialmente annunciado.

COINCIDENCIAS

ROMA, 9 (H.) — Informações procedentes de Asmara annunciaram durante a noite passada que toda a acção offensiva e aggressiva, em particular, os bombardeios aereos, seria momentaneamente suspensa.

Observa-se, a proposito, que essas informações, se bem que ignoradas do Ministerio da Imprensa e Propaganda, não estão em contradicção com o communicado 150, que confirma implicitamente a suspensão momentanea das operações.

O QUE INFORMAM DE ASMARA E LONDRES

LONDRES, 9 (U. P.) — Informam de Asmara, Erythréa, que a aviação italiana recebeu ordem para cessar os bombardeios, o que leva a crer que as hostilidades com a Ethiopia serão suspensas.

DESMENTIDO DE ROMA

ROMA, 9 (U. P.) — O Departamento de Imprensa desmentiu officialmente que o marechal Pietro Badoglio tenha ordenado a cessação de fogo nas frentes de batalha da Africa Oriental, citando que o communicado de hoje é uma prova de que as hostilidades não foram, de modo algum, suspensas.

Todavia, o alludido Departamento admittiu que as tropas italianas poderiam, em certos sectores, interromper temporariamente, as suas intensas actividades anteriores.

AS OPERAÇÕES PROSEGUIRÃO

ROMA, 9 (U. P.) — Um porta-voz official annunciou que as operações militares na Africa proseguirão, "sem serem influenciadas pela actual situação politica".

O FALLECIMENTO DE JEAN PATOU

PARIS, 9 (United Press) — Victimado por um ataque de apoplexia, falleceu hontem, nestem, nesta capital, o famoso costureiro Jean Patou, que Patou perdeu, praticamente, contava a idade de 47 annos. fortuna accumulada após a nos ultimos tempos, toda a sua guerra.

Teriam sido nacionalizados varios rios

(Conclusão da 1ª pagina)

(Conclusão da 1ª pagina)

de vôo dos aviões não poderiam desempenhar papel algum nas relações franco-allemãs. O presidente do Conselho francez chega a dizer que a Allemanha escolheu este momento para a sua proclamação em razão da proximidade das eleições na França".

"Deve-se constatar que a Allemanha nunca viu vantagens nas discordias existentes na França. Considera como uma necessidade evidente para a Europa a existencia duma França una e indivisivel. Não se encontra desculpa par as palavras do sr. Sarraut, quando disse que a grantia do territorio allemão por soldados constitue a capitulação e a submissão do povo francez, senão em motivos eleitoraes. Onde iriam parar os povos européus se esse principio fosse geralmente admittido? E' contra esse espirito que o "fuehrer"-chanceller se insurgiu, com toda paixão que lhe é peculiar, para formular a exigencia duma reconciliação franco-allemã".

Duvidosa ainda a attitude que tomará a Italia

(Conclusão da 1ª pagina)

offerecido apoio á França no caso presente da denuncia do pacto de Locarno, represenat uma iniciativa politica tendente a "assucarar" a aventura ethiope do governo de Roma.

Nos circulos officiaes não se commentam as noticias recebidas das tres capitaes, unidas, segundo parece, em uma vasta frente unica contra a attitude do Reich. Nos meios officiosos melhor informados considera-se fóra de questão que a Allemanha jamais acceda a qualquer appello no sentido de retirar as suas tropas da Rhenania, antes das negociações no Quai d'OOrsay.

Boletim Internacional

A situação politica européa continua tensa, sentindo-se a perspectiva de acontecimentos que poderão provocar um conflicto armado.

O presidente do Conselho da França pronunciou um discurso de resposta á oração do chanceller Hitler, no qual expoz, com clareza e objectividade, não só os factos que determinaram a conclusão do Tratado de Locarno, como a significação dos compromissos nelle contidos para a segurança do seu paiz e da Belgica.

A allegação feita pelo sr. Hitler de que o pacto franco-sovietico contradiz as obrigações de Locarno foram destruidas pela argumentação do sr. Albert Sarraut, o qual provou como, ha um anno, o Quai d'Orsay havia demonstrado á Wilhelmstrasse o verdadeiro sentido das negociações franco-russas, apresentando tambem o testemunho das potencias garantidoras de Locarno de que não viam nenhuma clausula no tratado entre a França e a Russia em contradicção com os deveres decorrentes do Tratado de Locarno.

Admittindo-se que o governo allemão insistisse na sua these de que os dois pactos não podem coexistir, nesse caso não lhe cumpriria logicamente erigir-se em juiz exclusivo da situação.

O proprio Tratado de Locarno contém clausulas prevendo a hypothese de desentendimentos entre as duas partes e nellas se determina que uma das potencias fiadoras deverá ser constituida em arbitro e se não convier esse recurso que se escolha uma commissão de conciliação.

O governo de Berlim poderia igualmente ter recorrido á Côrte de Justiça Internacional de Haya, pois o governo francez ha cerca de quinze dias declarara estar disposto a submetter o pacto franco-sovietico ao arbitramento desse tribunal.

Preferiu, porém, o sr. Hitler, como já o fizera aliás no caso do restabelecimento do serviço militar obrigatorio, agir directamente e por sua propria conta, como se os compromissos anteriores desapparecessem, no seu valor politico pela denuncia de uma das partes.

A França não acha que deva levar em conta as novas propostas de pacificação feitas pelo sr. Hitler e para a sua recusa funda-se em que o governo germanico não offerece garantias moraes sufficientes e que nada impede que no futuro proceda em relação ao novo accordo que fizer, segundo os mesmos methodos discricionarios que está empregando agora para se libertar das clausulas julgadas incommodas dos tratados de Versailles e de Locarno.

Verifica-se que o valor das obrigações internacionaes para a Allemanha varia segundo os propositos da politica interna e que não havendo mais utilidade immediata, a Allemanha se descarta simples e facilmente dos seus compromissos pela méra declaração de um agente do seu governo.

Se vingar esse systema, terá desapparecido a base da confiança entre os povos, na qual repousa a garantia dos seus direitos reciprocos.

A opinião mundial vê com tristeza a reincidencia do governo do Reich nas attitudes que tornaram antipathica ao Universo a sua causa em 1914 e assiste estarrecida ao desenrolar de novos acontecimentos, que repetem a historia, dando a justa impressão de que iremos soffrer, todos, as mesmas consequencias dramaticas que ainda affectam a vida das nações.

A mensagem do sr. Sarraut ao povo francez e á opinião internacional

(Conclusão da 1ª pagina)

"Ora, ha cerca de dez dias, a 28 de fevereiro ultimo um jornal parisiense publicava uma entrevista concedida pelo sr. Hitler e que continha um appello pathetico á reconciliação dos dois paizes.

"Embora fosse de caracter bastante vago, essa manifestação reteve desde logo a attenção do governo. No dia seguinte, 29 de fevereiro, o embaixador de França em Berlim recebia instrucções e pedia uma audiencia urgente do sr. Hitler para que o chefe do governo allemão precisasse em que bases via a possibilidade de estabelecer uma approximação que a França desejava tanto quanto a Allemanha. O sr. François Poncet desempenhou-se immediatamente da sua missão. Foi recebido a 2 de março pelo sr. Hitler em presença do sr. von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, e recebeu a confirmação de que o governo allemão pretendia dentro de breve praso apresentar ao governo francez propostas de caracter preciso. Para facilitar as negociações o governo allemão pedia que guardasse sigillo provisorio sobre a visita do embaixador de França. Satisfação foi dada a esse desejo. Somente hontem a noticia foi tornada publica. Aguardavamos, pois, para breve, propostas claras que permittissem, emfim, apreciar as possibilidades de approximação dos dois paizes, e determinar qual o methodo mais adoptavel á sua realização.

"Foi nessas condições que o embaixador de França, hontem convocado em Berlim pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich recebeu communicação do memorandum pelo qual o governo allemão repudia unilateralmente o tratado de Locarno e annuncia a sua intenção de passar ás consequencias immediatas que o seu acto comporta.

"Para explicar a sua attitude a Allemanha invoca a conclusão do tratado franco-sovietico, do que dá uma interpretação inteiramente inexacta, com a declaração, por varias vezes refutada pela França, da incompatibilidade do novo pacto com o tratado de Locarno.

"O que prova não haver na decisão de Berlim mais do que um vão pretexto, é o facto de que no dia seguinte ao da conclusão do tratado franco-sovietico assignado pelo sr. Laval a 2 de maio de 1935, o sr. Hitler em discurso de 21 do mesmo mez declarava que o governo allemão via no respeito da zona desmilitarizada uma contribuição á tranquillidade da Europa.

"Que importam aos olhos da Allemanha as explicações que, ha mais de um anno, o governo francez tem fornecido com plena approvação dos demais signatarios do tratado de Locarno, os quaes, consultados em maio ultimo pela propria Allemanha, foram unanimes em declarar que as clausulas do accordo franco-sovietico em nada violavam as obrigações do pacto Rhenano?

"Como o sr. François Poncet perguntasse se o memorandum que repudia o tratado de Locarno constituia verdadeiramente a resposta promettida segunda-feira ultima como base de uma approximação franco-allemã, o embaixador de França teve a resposta de que o documento enunciava as bases sobre que poderiam proseguir ulteriormente fructiferas trocas de idéas, e de que a resposta ás perguntas francezas estava incluida effectivamente no memorandum.

"Ao mesmo tempo o governo allemão alliava os actos ás palavras, e destacamentos armados, que já attingem ao valor de varias divisões, entram na Rhenania. Eis a situação deante da qual o governo allemão quis collocar-nos. A Allemanha contrahiu livremente em 1925 um compromisso solenne e renovou as suas promessas no concernente a desmilitarisação da zona rhenana. As obrigações desse tratado são hoje repudiadas.

"Repito que a razão invocada não tem fundamento. Mesmo que fosse, o governo allemão não estaria, de modo nenhum autorizado a erigir-se em juiz. O tratado de Locarno prevê que, se entre os dois paizes surgissem incidentes, as partes devem recorrer a uma das potencias fiadoras do accordo ou a uma commissão de conciliação.

"O governo allemão podia recorrer á côrte permanente de justiça internacional de Haya. Já tinhamos declarado publicamente, ha quinze dias, que estavamos promptos a submeter-nos ao arbitramento desse organismo. O governo allemão podia dirigir-se a uma commissão de conciliação. Mas tambem não o fez. Ainda nesse ponto a Allemanha faltou aos seus compromissos. Ninguem poderá persuadir-se de que as circumstancias tenham exigido essa acção particular. Ninguem, nem mesmo a Allemanha.

"E' verdade que no documento hontem entregue ao embaixador de França o governo allemão, como violou os compromissos anteriores, propõe contrair outros.

"Não examinarei essas propostas por duas razões: em primeiro logar, porque o duplo exemplo, com um anno de distancia, do repudio pela Allemanha de compromissos solennes, não póde inspirar confiança a respeito das obrigações futuras; em segundo logar, e é muito mais claro, porque o governo allemão, com menoscabo do direito mais certo, fez entrar na zona desmilitarizada forças importantes, e isto, sem haver manifestado previamente a intenção de se libertar de compromissos solennes.

"Estamos em presença de um facto consumado do modo mais brutal. Não ha mais paz na Europa, não ha mais relações internacionaes se esse methodo se generalizar. Com a nossa recusa servimos a causa dos interesses da communidade européa.

"A simples circumstancia de que, com desprezo de compromissos solemnes o soldado allemão se haja estabelecido nas margens do Rheno, impede ao mesmo tempo a negociação.

"Depois de haver examinado seguramente a situação, em nome do governo francez, declaro que temos a intenção de ver mantidas as garantias essenciaes á segurança da França e da Belgica, assignadas igualmente em Locarno pela Grã-Bretanha e pela Italia.

"Não estamos dispostos a deixar Strasburgo sob o fogo dos canhões allemães. Locarno prevê, numa das suas clausulas, que no caso de violação dos compromissos assumidos, a Sociedade das Nações deve ser a alçada competente. E', de outra parte, indispensavel que se proceda á troca de idéas entre os signatarios do tratado. Deve proceder-se sem demora a essas conversações.

"A nossa causa é justa e forte, e na sua defesa temos a confiança de defender, com o nosso destino, um elemento essencial da paz européa. O povo francez comprehende a situação. Abolindo todas as querellas vãs, está, sabemos, e permanecerá unanime em apoiar a acção do governo.

"Na verdade o governo allemão julgou haver escolhido a melhor hora, não a hora da votação na Camara dos Deputados, do accordo franco-sovietico, que ainda permanece sujeito á decisão do Senado francez, mas a hora do periodo eleitoral que se acha virtualmente aberto na França.

"O governo allemão contou com o auge, ou por melhor dizer, com o effeito das discordias, perturbações e dissidios intestinos que poderiam ser provocados pelos partidos politicos e pela competição legislativa no seio da França. A desordem nacional, saida das nossas lutas internas, ela a verdadeira explicação da brusca decisão do governo da Allemanha, o qual olvida mais uma vez, que em toda hora grave da nossa historia, taes desordens se dissiparam na união immediata das vontades francezas e de todos os partidos para defesa da independencia nacional e da segurança.

"Nenhum francez póde merecer a injuria que lhe lançaram alguns dos nossos concidadãos ao julgal-o capaz de encontrar uma apparencia de desculpa ao acto germanico. O povo francez permanece prompto para em todas as conjunturas dar prova de que não se póde contar com as suas divisões internas para esperar-lhe a abdicação e avassalamento".

Informações do Estado do Rio

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Os actos assignados, hontem, pelo governador da cidade

O prefeito municipal assignou, hontem, os seguintes actos: mandando submetter á inspecção medica o 4º official Reis Pimentel de Paiva Lessa; nomeando para o cargo de anatomo-pathologico da Directoria de Hygiene o dr. Paulo do Valle Duarte Cruz; mandando proceder á vistoria administrativa os predios ns. 79, 81, 83, 87 e 89, da rua Visconde de Sepetiba; 42, da rua de S. Januario; 39, 43 e 45, da rua Paulo Araujo, e 160, 162 e 164, da rua Padre Anchieta; mandando submetter a exame de saude o 1º official Alcides de Carvalho e Souza, ficando o mesmo afastado das respectivas funcções; concedendo gratificação addicional ao dr. Francisco Luiz Tavares Junior, inspector sanitario; nomeando uma commissão composta de todos os directores e inspectores de Serviço, para, sob a presidencia do secretario da Prefeitura, proceder aos estudos da regulamentação dos varios serviços affectos ás repartições municipaes.

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Um resumo da sessão de hontem

A sessão de hontem da Assembléa Legislativa foi presidida pelo sr. Jayme de Figueiredo. Serviram de secretarios os srs. Nelson Pinheiro e José Eithal. A acta da vespera foi approvada sem debates.

No expediente, entre outros papeis, foi lida uma mensagem do governo, remettendo o processo referente ao auxilio solicitado pela Concentração Proletaria Gonçalense, na importancia de 8:000$000.

O sr. Heitor Collet, occupando, a seguir, a tribuna, fez o necrologio dos srs. Antonio Azeredo, ex-senador da Republica, e do professor Paulino José Soares de Souza, seguindo-se, depois, o levantamento da sessão em homenagem á memoria daquelles brasileiros.

Approvado o requerimento, foi levantada a sessão, sendo marcada para hoje a mesma ordem do dia e o projecto, em 2ª discussão, tornando extensiva ás professoras solteiras, filhas de funccionarios publicos, a vantagem a que se refere o decreto n. 8, de 20 de novembro de 1935.

ACTOS DO SECRETARIO DE OBRAS PUBLICAS

O secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas assignou uma portaria admittindo os srs. Lino da Silva Nunes e Alcebiades Fernandes de Carvalho para servirem, respectivamente, como escripturario e auxiliar da Secção Commercial dos Serviços Industriaes de Campos, com os salarios mensaes de 400$000 e 350$000.

O FALLECIMENTO DO PROFESSOR PAULINO SOARES DE SOUZA

Falleceu domingo, á rua Pereira Nunes n. 78, o professor Paulino José Soares de Souza, antigo professor de direito da Universidade do Rio de Janeiro e homem publico de actuação destacada na politica fluminense.

Filho do conselheiro Paulino e neto do Visconde de Uruguay, o extincto pertencia á uma das mais tradicionaes familias do Estado do Rio, em cuja vida publica ingressara muito cedo.

O dr. Paulino de Souza foi deputado á ultima Assembléa Provincial, membro da Assembléa Constituinte que elaborou a primeira lei basica fluminense no regimen republicano; deputado federal em varias legislaturas e vice-presidente do Estado no Governo Feliciano Sodré.

Como jornalista o extincto dirigiu, ao tempo da presidencia Prudente de Moraes o diario "O Debate" e mais tarde, em 1908 "O Brasil".

Casado com d. Anna Teixeira Soares de Souza, já fallecida, o illustre morto deixa a seguinte descendencia: Professor Paulino Netto, Adolpho Paulino, José Antonio, Honorio Paulino, Maria Amelia, casada com o sr. Herbert Portocarrero Martins e Maria das Dôres, casada com o sr. Luiz Caminha da Silva.

O enterramento do professor foi effectuado hontem no Cemiterio de Catumby, ás 14 horas, tendo sido o feretro transportado para o Rio em lancha especial.

NO JUIZO CRIMINAL

Duas pronuncias e uma absolvição

O juiz criminal, por despachos de hontem, pronunciou os seguintes individuos: João Alves de Oliveira e Oscar Spindola de Souza, ambos incursos nas penas do art. 294 paragrapho 1.º da Consolidação das Leis Penaes, o primeiro por ter assassinado a José Nunes Vieira, e o segundo o joven Xenophante da Fonseca.

Ambos os accusados foram recolhidos á Casa de Detenção.

— Pelo mesmo magistrado foi absolvido Benedicto Ferreira dos Santos, processado como incurso nas penas do art. 303 da Consolidação.

— O juiz criminal mandou recolher á Casa de Detenção o réo Luiz de Souza, pronunciado como incurso nos arts. 268 e 272 da Consolidação das Leis Penaes.

FACTOS POLICIAES

Desesperançado da cura, o infeliz afogou-se na enseada da Ponta da Areia

Domingo, pela manhã, saindo do quarto que occupava na casa numero 258, da avenida Geraldina, no bairro da Ponta da Areia, Laudemio de Souza Braga, solteiro, de 28 annos e de côr parda, saiu a correr pela rua Barão de Mauá. Ao chegar á ponte de embarque do pessoal do Lloyd Brasileiro, o tresloucado rapaz atirou-se ao mar, nadando até desapparecer no seio das aguas.

Horas mais tarde, o corpo do infeliz deu á costa, sendo retirado para o cáes e removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario Paladino, de serviço na Delegacia da Capital, cuja autoridade, avisada que havia sido da occurrencia, já se encontrava no local.

Segundo apurou a policia, Laudemio ha muito se achava enfermo, padecendo de mal incuravel. Convencido, ultimamente, do seu estado, elle teria manifestado a amigos a resolução que tomara de abreviar os seus dias de maneira violenta. E domingo, tornando effectivo o seu proposito, o infeliz afogara-se naquella historica enseada.

Soffreu fractura do craneo, numa queda, ao saltar de um bonde

Quando pretendia saltar de um bonde da linha Canto do Rio, na rua Paulo Alves, domingo, á noite, do regresso de um cinema, Geraldina Santa Anna, solteira, de 38 annos de idade, parda e moradora á rua Conselheiro de Abreu, numero 46, foi victima de uma violenta queda, em virtude da qual soffreu fractura da base do craneo.

Removida para o Serviço de Prompto Soccorro, a infeliz creatura foi ali convenientemente operada, depois do que a internaram no Hospital de São João Baptista.

Tomou conhecimento do facto o commissario Costa Filho, da Delegacia da Capital.

Accusado, foi preso pela policia do Barreto

Por solicitação da 3.ª Delegacia Auxiliar, as autoridades policiaes do posto do Barreto effectuaram a prisão do individuo de nome Elias Moses, de 23 annos, solteiro e morador á rua Dr. March, sem numero.

Contra Moses foi apresentada uma grave queixa, que está sendo apurada pela Secção de Roubos e Furtos daquella Delegacia.

Aggrediu um menor a pedra e ameaçou de pancada a uma irmã da sua victima

Ao investigador de serviço no posto policial do Barreto, o menor de nome Elmo Mendes, morador á rua Dr. March, numero 295, apresentou queixa contra o seu visinho Walter Luiz Ferreira, de 19 annos annos, domiciliado na casa numero 202, accusando-o de o ter aggredido a pedra e ameaçado, tambem a uma irmã do queixoso, por ter a moça pretendido defender o irmão.

O rapaz foi mandado a corpo de delicto, sendo aberto inquerito na delegacia da capital.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de fevereiro, relativas ao 8º dia util: "Diario Official", Serviço de Armazens Reguladores e Inspectoria de Transito Publico.

Mercados estrangeiros

A situação dos titulos brasileiros em Londres

LONDRES, 9 (H.) — Os valores brasileiros não continuaram hoje o seu movimento de alta notado no fim da semana passada, no Stock Exchange, tendo fechado irregulares.

A emissão a 20 annos do Funding de 1931 voltou a 74 1|2 nas cotações officiaes, contra 75 1|2. A emissão a 40 annos do mesmo Funding manteve-se inalterada em 64 1|2 nas cotações officiaes.

A ABERTURA DA BOLSA EM WALL STREET

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O mercado de titulos iniciou hoje suas operações com tendencia para a baixa, observando-se certa irregularidade no movimento das cotações, assim como apreciavel actividade.

As acções de companhias de aviação e de minas de cobre mostraram-se firmes. As emissões officiaes afrouxaram e o algodão funccionou firme, com a cotação de 11.32 para as entregas neste mez.

A libra esterlina foi cotada a 4.97.25 e o franco abriu abaixo do par a 66.25.0. O par é actualmente 66431.2.

O dollar funccionou firme.

UMA QUEDA NOS PREÇOS DO ALGODÃO

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Pouco antes do fechamento da Bolsa registrou-se uma quéda moderada nos preços do algodão, após uma situação de firmeza que prevaleceu de inicio. A reacção é attribuida a crescente liquidação da producção do sul e a uma defesa contra o producto sul-americano.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional do cambio, a libra esterlina era vendida a quatro dollares e noventa e oito centavos.

COMO SE ENCERROU A BOLSA NOVAYORKINA

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Ao encerramento hoje da Bolsa registrava-se grande actividade nos negocios, com algumas baixas nos preços e intenso commercio de vendas. As acções ferroviarias estiveram fracas. O mercado de titulos apresentou-se mais folgado. O mercado de algodão esteve mais estavel e os negocios sobre as entregas a longo prazo mais folgados. Venderam-se dois milhões e setecentas e cincoenta mil acções.

MERCADO LONDRINO

LONDRES, 9 (U. P.) — O preço do ouro foi fixado esta manhã no mercado monetario a 141 shillings a onça. As operações realizadas se elevaram a 246.000 libras esterlinas.

O dollar foi cotado a 4.97.12 e o franco a 75.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 9 (U. P.) — Por occasião da abertura do mercado monetario vigoraram as seguintes cotações: dollar, 15.06 e libra, 75.

A repercussão do Plano Nacional de Educação

(Conclusão da 1ª pagina)

de uma grande reforma educacional.

UM PRESENTE DO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA AO MINISTRO VIDELA — A ENTREGA DE UMA COLLECÇÃO DE LIVROS BRASILEIROS

O Ministro da Educação, desejando prestar uma homenagem ao Ministro da Marinha da Argentina, que foi nosso hospede de honra, enviou-lhe acompanhada de expressiva carta, uma collecção de livros brasileiros mais representativos da cultura nacional.

Dessa collecção, lindamente encadernada, que abrangia obras de literatura e historia, faziam parte, entre outros, os seguintes livros:

Cartas Jesuiticas, em 3 volumes, de Anchieta; **Os Sertões**, de Euclydes da Cunha; **O Atheneu**, de Raul Pompéa; **O Guarany** e **Minas de Prata**, de José de Alencar; **O Moço Loiro**, de Joaquim Manoel de Macedo; **Primaveras**, de Casimiro de Abreu; **Poesias**, de Olavo Bilac; **Poesias**, Alberto de Oliveira, **Poesias** de Gonçalves Dias; **Toda a America**, e **Historia da Literatura Brasileira** de Ronald de Carvalho; **Menino de Engenho, Doidinho** e **Banguê**, de José Lins do Rego, **O Mulato**, de Aloysio Azevedo; **Chanaan**, de Graça Aranha, **Mauá**, de Alberto Faria.

Foi, sem duvida, esta uma lembrança feliz e de enorme significação pelo que exprime como preoccupação de um conhecimento intimo, por parte do eminente ministro argentino das maiores figuras das letras brasileiras, antigas e modernas.

CHEGOU A' VIENNA O CHANCELLER HODZA

DISCUTIDOS OS PROBLEMAS DANUBIANOS

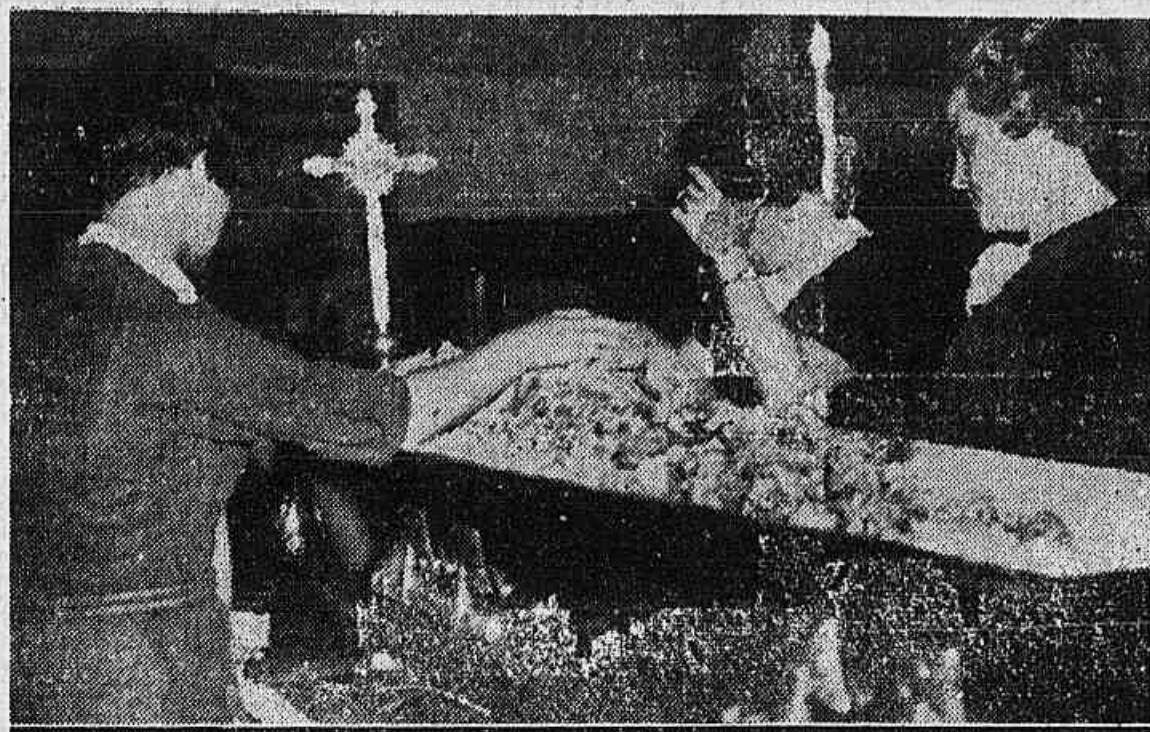
VIENNA, 9 (U. P.) — Chegou a esta capital o presidente do Conselho de Ministros e titular da pasta das Relações Exteriores da Tcheco-Slovaquia, sr. Milan Hodza, que conferenciou com o chanceller Schuschnigg sobre os problemas danubianos.

PERDURA A CRISE MINISTERIAL GREGA

ATHENAS, 9 (U. P.) — Não tendo conseguido organizar o ministerio o sr. Sofoulis, o rei Jorge pediu ao sr. Thaldaris que aceitasse a difficil missão.

O sr. Thaldaris procurará formar um gabinete de colligação nacional, com representação de todos os partidos, afim de obter-se um armisticio politico.

SENADOR ANTONIO AZEREDO

FALLECEU DOMINGO, A' NOITE, O ANTIGO VICE-PRESIDENTE DO SENADO

A familia do senador Azeredo, deante do ataúde do pranteado homem publico

O senador Antonio Azeredo, hontem sepultado, era, sem duvida, uma das personalidades interessantes da vida republicana no Brasil.

A certos respeitos, foi uma das figuras singulares do antigo regimen, de que se tornou um dos elementos representativos.

Começando a vida na imprensa, onde chegou á mais alta posição como director d'"A Tribuna", revelou-se desde cedo um combatente efficaz, nos velhos modelos de cortezia e cavalheirismo, que distinguiram o periodismo vespertino metropolitano na primeira decada do seculo.

Mais tarde a politica absorveu-o inteiramente.

Juntava á actividade mundana á acção partidaria com uma força essencial e era principalmente como homem de salão, polido, elegante e amavel que manobrava os chefes de Partidos e exercia no Senado uma influencia que somente foi excedida pela do senador Pinheiro Machado, a quem succedeu na vice-presidencia da Camara Alta.

Representando um Estado sem projecção politica, como era Matto Grosso, conseguiu, no emtanto, durante vinte e cinco annos ser o centro das combinações que se faziam para a escolha do presidente da Republica e, tendo por vezes entrado em conflicto com chefes de governo, mantinha intacto o seu poderio no Senado.

No seu salão, onde se reunia o escól da sociedade, armava e desarmava situações partidarias, sendo de notar que a tendencia do seu espirito era sempre para a conciliação e a tolerancia, pelo apaziguamento da familia politica da Republica, porque com o senso agudo das realidades que distinguia a sua intelligencia, sempre dizia que qualquer desavença que nella se produzisse poderia arrastal-a á perdição.

Foi sempre essa a sua linguagem, durante a luta para a successão do sr. Washington Luis.

O senador Azeredo procurou, com nobre esforço, evitar o dissidio, sendo, porém, os acontecimentos mais fortes do que as suas boas intenções.

Homem de grande bondade, amigo dos humildes e naturalmente inclinado a fazer o bem, acolhia com igual gentileza quantos o procuravam e se estava nas suas mãos ninguem se retirava da sua presença sem obter o que desejava.

No periodo agudo das lutas do quatriennio Bernardes intercedeu invariavelmente pelos perseguidos, procurou amparar as liberdades da imprensa e em todas as occasiões se collocou na corrente moderada e tolerante contra os que se deixavam arrastar pelas paixões.

Sobrevindo a quéda da primeira Republica, de que fôra tenaz propagandista, embarcou exilado para a Europa, onde se demorou até 1933, e ao regressar a esta capital foi recebido com as mais sinceras demonstrações de alegria pelos seus amigos e pela sociedade.

Vinha, porém, com a saude muito abalada, tendo se submettido a uma operação de que nunca se restabeleceu de todo.

Entregava-se o senador Azeredo, ultimamente, á composição das suas Memorias, que abrangiam toda a historia politica do regimen, que elle conhecia na intimidde melhor do que ninguem.

A sua morte causou profunda consternação. Sentiu-se bem que com elle desapparecia uma época, a melhor testemunha de quarenta e cinco annos de democracia, uma das figuras centraes de um longo periodo da existencia politica do Brasil.

O desapparecimento do ex-senador Antonio Azeredo causou o mais vivo pezar nos circulos politicos do Senado. A requerimento do sr. João Villasbôas, que representa no Monroe o Estado natal do antigo politico brasileiro — Matto Grosso — a Secção Permanente do Senado rendeu significativas homenagens á memoria do illustre cidadão. Além da suspensão dos trabalhos, os srs. João Villasbôas e Vidal Ramos occuparam-se da personalidade do extincto, permanecendo por fim, todos os senadores de pé e em silencio durante um minuto. O presidente Waldomiro Magalhães, em nome da mesa, associou-se ás homenagens e designou os srs. Villasbôas, Vidal Ramos e Simões Lopes para representarem o Senado nos funeraes do antigo parlamentar mattogrossense.

AS HOMENAGENS DO SENADOR VIDAL RAMOS

Representante de Santa Catharina no antigo Senado que funccionou sob a presidencia do sr. Antonio Azeredo, e ainda hoje representante do mesmo Estado na mesma casa legislativa, o sr. Vidal Ramos pronunciou tambem ligeiras palavras, salientando a actuação do antigo parlamentar, cujo passamento repercutiu tão dolorosamente em todo o Brasil.

O PESAR DO PESSOAL DA SECRETARIA E DA PORTARIA DO SENADO

Tambem o pessoal da administração do Senado — Secretaria e Portaria — sentiu muito a morte do sr. Antonio Azeredo. Além de fazer baixar a portaria que vae abaixo transcripta, o director geral da Secretaria, nosso collega de imprensa J. Rosa Junior, compareceu pessoalmente aos funeraes do illustre parlamentar, designou uma commissão de funccionarios para acompanhar-lhe os despojos e enviou ainda, em seu nome pessoal, como derradeira homenagem, uma linda braçada de cravos côr de rosa — flor que o ex-senador Antonio Azeredo, em vida, muito apreciava. O pessoal da portaria, por sua vez, se fez representar tambem por uma commissão de funccionarios.

A REPRESENTAÇÃO DA BANCADA DE IMPRENSA DO MONROE

A bancada de imprensa do Monroe que sempre recebeu do sr. Antonio Azeredo as maiores provas de estima, fez-se representar nos funeraes por uma commissão composta dos srs. Humberto Ribeiro, Vieira Filho e Aderson Magalhães.

AS HOMENAGENS DA POLICLINICA DE BOTAFOGO

A directoria da Policlinica de Botafogo, logo que teve sciencia do fallecimento do seu grande benemerito, dr. Antonio Azeredo, mandou cerrar as portas do seu edificio, nomeou uma commissão composta dos drs. Alfredo Nascimento, Luiz Torres Barbosa e Alvaro de Aguiar, para acompanhar as homenagens á sua memoria e fará celebrar uma missa na capella de N. S. da Conceição do referido instituto.

AS HOMENAGENS DA A. B. I.

Entre as muitas manifestações de pezar que recebeu a sra. Bernardina Guimarães Azeredo, pelo fallecimento do seu esposo, destaca-se a seguinte:

"A Associação Brasileira de Imprensa, no momento em que desapparece o seu benemerito consocio Antonio Azeredo, vem apresentar a V. Exa. os seus votos de sentido pezar relembrando que o illustre morto tinha, em todos os circulos jornalisticos, solidas amizades que se justificavam pelo modo com que sempre tratou os homens de imprensa, mesmo os seus maiores adversarios e, ainda, pela defesa que fez da liberdade da palavra escripta quando se tentou votar a primeira lei de imprensa, tendo a A. B. I., nesta occasião, lhe conferido, em reconhecimento, o titulo de socio benemerito. Respeitosos cumprimentos. (a) Herbert Moses, presidente da A. B. I."

O ENTERRAMENTO

Com grande acompanhamento, ás 17 horas de hontem, sairam da rua Humaytá os restos mortaes do ex-senador Antonio Azeredo. O feretro rumou para o cemiterio de São João Baptista, onde após os actos religiosos, foi o corpo do antigo parlamentar baixado ao tumulo. Numerosas corôas de flores e outras lembranças dos amigos que o senador Azeredo possuia em todos os circulos sociaes, cobriram o seu esquife, no cemiterio.

A aggregação dos officiaes em serviço fóra do Exercito

OUTRAS NOTICIAS MILITARES

Tendo o capitão Edgardino de Azevedo Pinto requerido sua promoção ao posto immediato com antiguidade de 2-3-931, em consequencia da applicação do art. 13 da Lei n. 21.287 de 1931, o ministro da Guerra, deferindo o pedido e, de accordo com o parecer da C. P., mandou propor a aggregação dos officiaes que ha mais de um anno estejam em commissões não previstas pela lei do Reajustamento de 1934.

AS TRANSFERENCIAS

Foram transferidos do 2º G. O. para o 5º G. A. D., o 1º tenente Emygdio Nogueira Filho; do 2º G. O. para o 4º R. A. M., o 1º tenente Mario Lobato do Valle; da 7ª B. I. A. C. para a 6ª B. I. A. C., o 1º tenente Francisco C. Simões e o 2º tenente Antonio Gonçalves Penna; do 6º R. C. I. para o Q. S., o 1º tenente Gilberto Peçanha e do 3º R. C. D. para o Q. S. o 1º tenente Bellarmino Galvão.

VARIAS NOTICIAS

Tendo o general intendente de guerra feito declaração de opção do montepio do posto de marechal, o ministro da Guerra indeferiu o seu requerimento, nos termos do parecer do Consultor Geral da Republica, cuja publicação dá por bem recommendada.

— Por ter entrado em gozo de férias o respectivo director, assumiu a direcção da Polyclinica Militar, o major Ruy Curio de Carvalho.

— A serviço da Commissão de Construcção das Estradas de Ferro Jaguary-São Borja veiu a esta capital o coronel Denis Desiderato Horta Barbosa.

— Ao major aviador Adherbal de Oliveira foram concedidos 6 mezes de licença premio.

Está em S. Paulo o ministro da Viação

Interessantes declarações do sr. Marques dos Reis aos Diarios Associados

O ADIAMENTO DA CONSTRUCÇÃO DA USINA DE SALTO

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — Regressou, domingo, de Poços de Caldas, em companhia de sua familia, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

Ao desembarque do ministro da Viação, compareceram os representantes do governador do Estado, os secretarios, prefeito da capital, além de numerosos amigos e admiradores. Depois de receber os cumprimentos dos presentes, o ministro da Viação, em auto official, dirigiu-se ao Hotel Esplanada, onde ficou hospedado.

Chegada do ministro Marques dos Reis, em São Paulo, após a estação de veraneio em Poços de Caldas

OUVINDO O MINISTRO DA VIAÇÃO

Hoje á tarde, a nossa reportagem procurou ouvir o ministro Marques dos Reis, no Hotel Esplanada.

Recebendo-nos com a maior amabilidade, s. excia. fez-nos rapidas, mas interessantes declarações. Abordámos, primeiramente, o momento politico do paiz, tendo o ministro da viação nos respondido o seguinte:

— "A situação politica geral do paiz é satisfactoria. Com a prisão do chefe extremista Luiz Carlos Prestes, creio que se affirmou mais um elemento de tranquillidade e de socego para a nação".

— Mas, o movimento politico, em torno da successão presidencial vem agitando enormemente o paiz. — dissemos ao sr. Marques dos Reis.

— "Por mais de uma vez tenho emittido minha opinião a respeito. Acho que é muito cedo para tratarmos do assumpto. Deveremos preferentemente voltar os nossos olhos e attenções para outras questões. Agitar o paiz com o problema da successão neste momento, affigura-se-me uma insensatez".

O BLOCO DO NORTE

Perguntámos ao sr. Marques dos Reis se estava ao par do que se falava relativamente ao bloco do norte.

— "Li muito pouca coisa a respeito. Tomei, mesmo, durante algumas semanas passadas em Poços de Caldas, uma folga de politica. Entretanto, acho que ha exaggero no que se vem propalando. A visita do sr. Lima Cavalcanti ao governador da Bahia, segundo fui informado, foi um simples acto de cortezia, visando, sobretudo, questões administrativas de interesse para ambos os Estados. Desconheço se se tratou nesse encontro de assumpto referente á formação do chamado "Bloco do Norte". Minha opinião a respeito da successão presidencial, como já lhe disse acima, é que ainda é muito cedo para agitarmos o assumpto".

PROGRAMMA DE TRABALHO

Interpellámos o ministro da Viação sobre os trabalhos do seu Ministerio e s. s. diz-nos o seguinte:

— "No ministerio da Viação tudo corre bem. Todos os seus departamentos continuam a trabalhar activamente. Devido ao regimen de economias em que vivemos, verbas vultosas foram cortadas no orçamento do ministerio. Entretanto nenhum serviço publico de necessidade premente foi totalmente prejudicado pelos cortes orçamentarios. As obras contra as seccas proseguem normalmente. Ainda ha pouco foram inaugurados, um no Rio Grande do Norte e outro na Parahyba. Não houve paralyzação dos serviços. Apenas o rythmo accelerado com que estavam sendo conduzidos foi modificado".

A VITALIDADE DA DEMOCRACIA

A palestra se desvia para outros assumptos. O ministro Marques dos Reis declara-se um partidario fervoroso da democracia, unico regimen que, no seu entender, convem ao Brasil.

— "Somos um povo de sentimento profundamente democratico, inimigo de extremismos, sejam da direita, sejam da esquerda. Naturalmente que a democracia tem que se ajustar ás condições sociaes e economicas do tempo em que vivemos. Não seria mais a democracia sonhada por Rousseau ou pelos partidarios da Revolução Franceza. A transformação que se vem operando nesse regimen não significa que elle está em decadencia. Ao contrario, adaptando-se ás novas condições de vida inherentes á epoca em que vivemos, a democracia dá uma prova de sua vitalidade, porquanto comprova que é um regimen capaz de attender ás circumstancias e imperativos do momento em que estamos vivendo".

CONTRA O INTEGRALISMO

Proseguindo, diz o ministro Marques dos Reis:

— "Devemos combater o extremismo com a maxima energia. Seus mentores, jogando com forças de [illegible], tentam arrastar o povo brasileiro na caudal de suas pregações criminosas. Ainda agora, segundo noticiam os jornaes, o Integralismo conseguiu eleger o prefeito de uma cidade de Santa Catharina. Nessa cidade predomina o elemento teuto, que embora já nascido no Brasil, não perdeu ainda a mystica do militarismo allemão. E' natural, portanto, que o Integralismo, pregando a violencia, a disciplina ferrea, tendo uma organização militarizada, impressione esses teuto-brabrasileiros.

Não devemos, porém, olhar despreoccupadamente para esses casos. Precisamos reagir com violencia. Acho que deviamos localizar nessas cidades quarteis do Exercito com a funcção precipua de combater certos abusos e de exercer junto a essas populações de sentimentos ainda estrangeiros, uma acção, por assim dizer, nacionalizante".

POÇOS DE CALDAS

"Venho encantado com Poços de Caldas. Trata-se de uma estação hydro-mineral de primeira ordem, onde se encontram todas as facilidades e conforto. Passei com minha familia dias agradabilissimos ali. Volto plenamente satisfeito e com o projecto de, logo que for possivel, novamente voltar a Poços de Caldas. O prefeito Assis Figueiredo é um espirito dynamico, moderno e tem feito naquella cidade verdadeiros milagres."

A USINA DE SALTO

Por fim, interpellado sobre o fornecimento de energia electrica para a Central do Brasil, o ministro da Viação disse-nos o seguinte.

— "Realmente, vamos nos aproveitar, nos primeiros tempos, da energia electrica fornecida pela Light para o primeiro trecho da electrificação da Central. Não abandonamos em absoluto a idéa da construcção de uma usina propria. Ella continúa a figurar em nosso programma de realizações. Difficuldades financeiras obrigam-nos, talvez, a adiar a execução dessa medida. Dahi termos forçosamente que nos valer da energia fornecida pela Light, cujo procedimento em tudo isso não tem nada de lamentavel. Era natural que ella nos offerecesse o que tem para vender em abundancia. Um simples negocio commercial — concluiu o ministro da Viação.

O INQUERITO SOBRE O PETROLEO

Para integrar a commissão que vae proceder a investigações sobre a existencia de petroleo no territorio nacional e representando o Ministerio da Marinha, foi designado, hontem, pelo titular dessa pasta, o commandante Ary Parreiras, ex-interventor fluminense.

A PREÇO DE SANGUE

O general Newton Cavalcanti, numa entrevista concedida em Recife, declarou que convinha não superestimar a importancia da prisão de Luiz Carlos Prestes. Não fossemos pensar que estando o chefe preso, ficaria por esse facto erradicado o communismo do Brasil, livrando-se o paiz das ameaças vermelhas, de que elle era agora a maxima figura.

Prestes não exercia mais sobre o Exercito e sobre o publico a influencia que elle proprio e os seus sequazes julgavam decisiva.

O facto de ter vindo para o Brasil metter-se numa quartelada revela apenas da parte do membro brasileiro do Komintern falta de senso critico e incapacidade para comprehender as mutações psychologicas, que se operaram na opinião nacional, em virtude da sua mudança de attitude em face dos problemas politicos da sua terra.

Acreditava Prestes que seria capaz de arrastar não sómente as massas, como tambem o Exercito, pelo simples magnetismo da sua presença. Fiando-se nesse poder de thaumaturgo é que ousou desferir o golpe de 27 de novembro, fazendo-o, porém, com as devidas cautelas, pois que em nenhum momento empenhou a sua pessoa na cartada que estava jogando.

Grande deve ter sido a sua decepção, ao verificar que a noticia de que o movimento que estava sendo por elle dirigido não produziu o menor effeito nos quarteis e muito menos no espirito da população.

O jornal alliancista que se publicava nesta capital, noticiou na manhã de 27 de novembro em grandes titulos, que Prestes assumira o commando da região militar e essa informação não demoveu ninguem e não conquistou um unico soldado para a causa ingrata.

Mais tarde, a certeza de que realmente fôra o chefe da columna de 1925 o responsavel pelo assassinio de cerca de 20 officiaes do Exercito, em circumstancias deshonrosas para os seus autores, liquidou para sempre o seu prestigio moral na tropa, emquanto estarrecia todo o paiz pela maneira pouco varonil do seu procedimento.

Muito bem raciocina o general Newton Cavalcanti quando acha que esse episodio do aprisionamento de Prestes passa a ter importancia secundaria e que precisamos estar vigilantes com aquelles que, ainda em liberdade, parecendo ser figuras de segunda plana, continuam conspirando.

Seria commetter grave erro considerar a retirada de Prestes do campo activo da revolução bolchevista como o encerramento do trabalho, que a Russia emprehendeu contra as nossas instituições. Ao contrario.

Quem conhece a historia da propaganda bolchevista, os methodos empregados pelos seus agentes, está certo de que as vicissitudes constituem novos estimulos para a sua acção corrosiva. Qualquer afrouxamento na tarefa de defesa do regimen, qualquer transigencia com os partidarios da implantação do communismo no Brasil, poderá futuramente converter-se em grave motivo de arrependimento.

E' um engano pensar que Prestes representava a totalidade do bolchevismo brasileiro e que uma vez preso cessam os perigos, a que nos sujeitava a sua liberdade.

Convem não esquecer que o Partido Communista já existia antes de Prestes bandear-se e era, antes delle como agora, uma força organica, com os seus quadros perfeitamente disciplinados.

Se alguns chefes se encontram nas mãos do Estado, aquelles quadros estão intactos, como por vezes tem declarado o capitão Filinto Muller, que controla perfeitamente toda a actividade communista no Brasil.

A advertencia do general Newton Cavalcanti tem assim inteira opportunidade e deve ser tomada como uma advertencia de quem pelo cargo que occupa está autorizado a exprimir a sua maneira de encarar o problema da extirpação do communismo em nosso paiz.

Devemos aproveitar a circumstancia do encarceramento de Prestes e da prisão dos agentes estrangeiros que aqui o orientavam, como fiscaes da III Internacional, para intensificar a campanha contra as doutrinas indesejaveis postas em voga entre nós pelo imperialismo moscovita.

Não pratiquemos imprudencia nesse terreno, porque qualquer descuido teremos de pagal-o bem cedo a preço de sangue.

A segunda missão russa

UMA turma de senhoras inglezas, que por snobismo se deveriam dedicar ao sport communista, resolveu transferir-se de Londres a esta taba, em cabines de luxo de transatlanticos de primeira classe, para aqui abrir um inquerito, visando o verdadeiro sentido dos ultimos acontecimentos revolucionarios do Brasil. Acreditam as pias e santas ladies londrinas que, em Pernambuco, Rio Grande do Norte e Districto Federal, não houve nada que se parecesse com o tenebroso russo. As autoridades e a imprensa brasileira estão ludibriando o mundo, procurando induzil-o á convicção de que dedo, olho e colher de Moscou se intrometteram em nossa vida civil e politica, quando na realidade o soviet tem tanto a ver com a novembrizada de 1935 como Judas com a alma dos pobres.

Igual tentativa pretenderam em 1934 levar a cabo na Hespanha os communistas inglezes, manejados, como agora no Brasil, pelos cordeis de Moscou. O governo hespanhol, como aqui o do sr. Getulio Vargas, repelliu a nova infiltração communista no solo iberico, vinda, com os pés de lã de uma commissão neutra de inquerito. Souberam as nossas autoridades, tal qual as hespanholas, repellir a insolencia de semelhante intervenção em actos de nossa soberania. Cansados de lidar com os agitadores internos, não nos resta tempo afim de, voluntariamente, tolerar que aqui desembarquem os de fóra, para estabelecer verdades, que estamos fartos de saber. A nova insidia de Moscou, desta vez via Londres, é tão calva, que se faz mister seguer interpretal-a. Conhecemos de sobra as garras do tigre asiatico para nos illudirmos, imbecilmente, com as manhas da raposa em que elle nos reapparece agora travestido. A missão de investigação britannica, hontem recambiada para Londres, teve na metropole do Reino Unido apenas um porto de escala. E' Moscou o seu ponto de partida. Foi de Moscou que ella teve ordem de embarque. Era ao serviço do Komintern que ella aqui vinha agir. E Berger, Baron e Maria Prestes constituiam os seus maiores cuidados. Vestido com a pelle do leopardo britannico, suppunha Moscou que a sua segunda missão á America do Sul intimidaria as autoridades brasileiras, a ponto de encontrar lenitivos para a primeira, que se encontra reclusa. Nunca, porém, a pelle de um animal foi negociada mais imbecilmente pelos seus companheiros. A defesa do bom nome, da dignidade, da honra do Brasil não impunha ao governo federal outra attitude, diversa da que elle teve.

*

TIVEMOS no Brasil uma revolução de indole caracterizadamente communista. Não fôra preciso, para definil-a, seguer recorrer á exhaustiva correspondencia, aos substanciosos archivos, descobertos pela policia do Districto Federal na casa de Berger, no esconderijo de Luiz Carlos Prestes ou na residencia do secretario do Partido Communista, preso ha mez e meio. Bastam dois factos para elucidar toda a duvida, que os bolchevistas inglezes de arribação, aqui aportados, tentam lançar ácerca dos objectivos marxistas dos pronunciamentos militares do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Rio de Janeiro. Um, são as proclamações, as arengas, as falas dos demagogos do Rio Grande do Norte, durante os tres ou quatro dias que durou o levante de Natal. Nem um dos "leaders" da intentona procurou encobrir, sob disfarces mais ou menos engenhosos e subtis, os rumos da aventura em que se metteram. Foram categoricos e affirmativos. Organizaram governos revolucionarios, no typo sovietico, e era na linguagem de Moscou que desencadeavam as suas lamentaveis offensivas de adjectivos rubros contra as instituições vigentes do Brasil. Nenhuma dissimulação, nem sombra de despistamento, nos gestos e nas palavras dos camaradas pernambucanos. Lutavam os correligionarios de Moscou em Recife, enquadrados pelo tenente Silo Meirelles, lugar-tenente de Luiz Carlos Prestes e portador do fogo sagrado moscovita aos insurrectos pernambucanos. A duvida poderia estabelecer-se no nordeste ácerca da natureza da revolução, que ali explodira se outros fossem os chefes que a conduziam. Mas se os que a commandavam chamavam-se Silo Meirelles e Muniz de Faria, estava dissipada toda duvida, que podesse existir, quanto á ideologia que animava a rebellião das forças da Villa Militar de Soccorro. Por esses dois dedinhos, lograriamos conhecer o gigante de pés de barro, que da steppe russa es empurrava para a revolução social no continente americano.

*

OUTRO facto, que nos leva a não permittir duvida ácerca do papel de animadora desempenhado pela 3ª Internacional, na revolução brasileira, é o facto do movimento brasileiro de novembro ter tido como chefe ostensivo o ex-capitão Luiz Carlos Prestes. Essa evidencia não foi dada á opinião por nenhuma denuncia levada ás autoridades policiaes por inimigos do agente russo na America do Sul. Tampouco poderemos deduzir a verdadeira chefia da novembrizada brasileira da phrase de alguns officiaes do 3º Regimento, que responderam, á voz de rendição dos chefes legalistas, com a declaração peremptoria e atrevida de que ali dentro só se obedecia ao commando de Luiz Carlos Prestes.

Quem discutirá no Rio de Janeiro que o orgão jornalistico, que o porta-voz da revolução communista, nesta terra, fosse "A Manhã", diario aqui editado, até novembro com esse nome, e agora com o pseudonymo de "Jornal da Manhã"? Pois foi "A Manhã" quem denunciou, no proprio dia 27 de novembro, quando o 3º Regimento estava de morrões accesos, que no Rio a chefia revolucionaria estava com Luiz Carlos Prestes, cujo retrato ella estampava, e em São Paulo as tropas rebeldes commandava-as o general Miguel Costa.

Ora, para conseguir essas provas provadas da connivencia dos rebeldes brasileiros com o Komintern de Moscou, não era preciso que viesse ao Rio de Janeiro uma delegação ingleza de amigas e correligionarias de Berger e de mme. Luiz Carlos Prestes. A embaixada britannica aqui estaria apta para reunir uma pequena collecção de documentos do governo revolucionario de Natal e da imprensa official do Partido Communista no Rio, durante os dias da revolução. A despesa era tão somente de sellos do correio. Evitar-se-ia o incommodo de damas de tão alta gerarchia ter que atravessar o oceano para manusear uma literatura archi-conhecida e divulgada, e que nenhum dos chefes e soldados marxistas presos nas cadeias do paiz até hoje ousou contestar.

*

FRACASSOU o novo golpe russo no Brasil. Não nos tendo vencido pela ameaça da implantação do terror vermelho, resolveram os agentes do Komintern ver se embrulhavam com a astucia desses methodos disfarçados das commissões neutras de inquerito. No fundo, que é que são esses communistas britannicos senão gente da mesma farinha de Moscou, correligionarios a soldo dos tyrannos vermelhos? A missão reembarcada no "Alcantara" não trazia outro proposito senão o de encorajar os correligionarios estrangeiros apanhados pela nossa policia, acenando-lhes com a impunidade, amanhã, para os crimes horrendos que elles insufflaram contra a mocidade do nosso exercito. Não ha alma de brasileiro que não experimente uma sensação de horror ao recordar que foi a crueldade de agentes russos, inspirados pela brutalidade e a selvageria dos methodos politicos slavos, quem armou aqui o braço homicida para o trucidamento de onze officiaes do exercito da guarnição do Rio de Janeiro.

A ousadia do Komintern, procurando despachar-nos agentes seus para verificar a benignidade do governo do Brasil no tratamento dispensado aos assassinos de moços que eram a elite do corpo de officiaes do nosso exercito, envolve um acto de tão surprehendente insolencia que só é de admirar a longanimidade brasileira, não impondo á turma moscovita, pelo menos, um embarque mais movimentado.

ASSIS CHATEAUBRIAND

A TURQUIA E O SEU INDUSTRIALISMO

A guerra européa ensinou não apenas aos Estados do Velho Mundo senão tambem aos asiaticos e mesmo a alguns americanos que um dos deveres precipuos de nossa hora é o de cada nação procurar uma base economica tanto quanto possivel alheia á dependencia do estrangeiro.

A Turquia, outrora considerada por Napoleão I o "enfant malade" da Europa, porque, em seu entender, incapaz de grandes actos de virilidade nacional, comprehendeu que o seu papel na ordem de coisas surgida depois da carnificina de 1914-18 não seria apenas de estabelecer a ligação entre os Balkans e a Asia Menor. Ella necessitava tambem constituir-se um exemplo economico para diversos povos orientaes, que, tangidos hoje em dia por uma forte onda de nacionalismo, pretendem não mais continuar a ser eternos vassalos da Europa.

Sob a direcção forte e clarividente do "Ghazi" e de um grupo de patriotas e de constructores, a Turquia ha tres annos estabeleceu, tal qual a Russia, o seu primeiro plano quinquenal. Elle visava, acima de tudo, transformar um paiz, outrora agricola e pecuario, em uma nação manufactureira, e collocar as materias primas nacionaes ao alcance sobretudo das fabricas turcas.

Annos atraz, a Turquia era compradora obrigatoria de todos os artigos manufacturados, de que tinha necessidade. A sua apparente inaptidão para a vida industrial ampliava essa dependencia até mesmo no tocante á acquisição de materias primas de fóra. A Turquia de então estava, pois, á mercê da vontade alheia e — o que era mais serio ainda — sob a imminencia de um bloqueio, na eventualidade de uma nova guerra, ás suas portas.

Decidida a eliminar o sentido de sua subalternidade, a Turquia abalançou-se, então, a um programma de industrialização, que é, realmente, ousado e digno de louvor. Já as suas fabricas de fiação e tecelagem de algodão lhe fornecem os tecidos que outrora importava, originando em algumas de suas provincias maior interesse pela cultura do "ouro branco"; a manufactura de papel, de seda artificial, de ceramica, de vidros, se acha tambem em pleno periodo de evolução.

Não satisfeita com os resultados, já obtidos em tres annos de execução de seu primeiro plano quinquenal, a Turquia se entrega á ardua tarefa de crear tambem a sua propria industria pesada. Para isso, está installando, perto da região carbonifera de Zonguldak e das minas de ferro de Safranbolu, a industria siderurgica "en grand". Quando essa nova fabrica estiver terminada — observa o "New York Times" — a Turquia produzirá todo o aço necessario ás suas novas actividades economicas e ao problema da defesa nacional.

Os dirigentes da Turquia contemporanea, abraçando o industrialismo, não titubearam em desmoronar os ultimos reductos do medievalismo oriental, ingressando em um typo de sociedade claramente occidental. Esse só facto denuncia a vontade de affirmação economica e politica, que lateja por detraz do esforço constructivo dessa nacionalidade.

O curioso ainda é que essas fabricas, em cuja construcção foram gastos nada menos de dois milhões de esterlinos, foram financiadas por bancos turcos, á custa de fundos provenientes de depositos populares. E' verdade que a Russia abriu á Turquia um credito de 8.000.000 de dollars, visando auxilial-a na tarefa que se traçou. Não fôra, porém, a confiança que os banqueiros souberam crear, junto ao povo turco, e, sem duvida alguma, a materialização do plano quinquenal ottomano seria ainda problematica.

Quando toda uma nação, por intermedio de suas economias, se solidarisa com um determinado objectivo economico, não ha duvidar que elle está de antemão conquistado. A Turquia de hoje offerece nesse sentido uma advertencia: a de um paiz que evolue rapidamente para o estagio manufactureiro, sem depender organicamente do ouro estrangeiro, confiado tão sómente em seus proprios recursos e na certeza da victoria final.

Ainda é muito cedo para se tratar da successão presidencial

E' O QUE PENSA O SENADOR ALCANTARA MACHADO, QUE, HONTEM, CHEGOU AO RIO

Desde hontem se encontra no Rio, vindo de S. Paulo, o senador Alcantara Machado. Comparecendo ao Monroe, onde tomou parte nos trabalhos da Secção Permanente do Senado, o representante paulista, expansivo e bem humorado, palestrou animadamente com os jornalistas ali acreditados. Vem desta vez o sr. Alcantara Machado disposto a tomar parte activa nos trabalhos legislativos, e, para tanto, fixará residencia nesta capital.

Durante a meia hora que reservou, após a reunião da Secção Permanente, para palestrar com os representantes da imprensa, o parlamentar paulista, furtando-se a tocar, mesmo incidentemente, em assumptos politicos, preferiu commentar os ultimos acontecimentos verificados na Europa, e recordar episodios da Constituinte de 1934, para salientar a actuação da bancada paulista, então sob a sua "leaderança". Informou depois que nos ultimos mezes de permanencia em S. Paulo, nem mesmo cuidou do seu escriptorio de advocacia. Dedicou-se, carinhosamente, á revisão dos seus archivos, e só assim pôde reunir os elementos necessarios á publicação de biographias do seu progenitor e do seu avô. Reviu, igualmente, os archivos do seu filho Antonio de Alcantara Machado, fallecido em abril do anno passado, ainda quando se encontrava á frente do "Diario da Noite" desta capital. De Antonio de Alcantara Machado fará publicar tres livros que esse nosso saudoso companheiro tinha já escripto, um dos quaes romance. Este, ainda por concluir, será, assim mesmo, dado á publicidade.

Com estas informações quiz o senador Alcantara Machado demonstrar o seu completo alheiamento aos acontecimentos politicos mais recentes. E accentuou, respondendo a uma pergunta que lhe fôra feita, referente á situação de S. Paulo:

— Eu, de S. Paulo nada sei. Como disse, só posso dar noticias do meu escriptorio, e assim mesmo, do que ali fiz e acabei de informar a vocês.

O representante paulista, discreto, mas sempre bem humorado, recorda outros acontecimentos passados, ainda do tempo do Brasil Imperio, nos quaes seus avós tiveram destacada actuação. Voltando, novamente, a falar dos trabalhos da Constituinte de 34, disse que tem já publicado um livro, em cujas paginas se encontram tres entrevistas que concedeu aos "Diarios Associados" sobre a actuação da bancada paulista. Pretende escrever outros, mas para dizer nelles o que de mão se quiz inscrever na nossa Carta Magna.

— Além dos episodios desenrolados durante os debates propriamente constitucionaes, ha os episodios politicos que são muito interessantes e devem ser contados como subsidio á Historia do Brasil nesse periodo. Estes ultimos, aliás, pouca gente conhece.

A uma outra pergunta, sobre a sua attitude recente no seio do Partido Constitucionalista, o sr. Alcantara Machado preferiu mostrar-se preoccupado com a occupação militar da Rhenania pela Allemanha...

Inquerido, depois, sobre a successão presidencial, foi sóbrio na resposta:

— Acho que é muito cedo para se tratar disso.

E accrescentou:

— A Constituição de 34 moralizou bem a questão, quando cogitou da inelegibilidade dos governadores e ministros em exercicio de seus cargos, inscrevendo no seu texto a necessidade de se desincompatibilizarem em tempo habil.

Um nosso collega alludiu, então, aos rumores que andam por ahi, da reforma da Constituição para permittir a reeleição pelo processo indirecto do presidente da Republica. O sr. Alcantara Machado acolheu com scepticismo a informação do jornalista, mas respondeu com firmeza.

— Sou contra qualquer reforma da Constituição neste particular. Essa reforma, entretanto, se tivesse de ser feita, necessitaria do apoio de dois terços dos membros da Camara, e, além disso, tinha de passar pelo crivo de duas legislaturas. Ella, pois, não aproveitaria em nada aos homens que estão no poder.

A palestra do representante paulista com os jornalistas durou mais de meia hora. Afinal, comprehendendo que o que elles queriam era uma entrevista politica, o sr. Alcantara Machado rompeu o cerco, promettendo escrever e distribuir, hoje, algumas declarações.

VÃO SER APURADAS AS IRREGULARIDADES DO PLEITO ACREANO

O caso acreano foi um dos que mais trabalho deram á Justiça

(Continúa na 5ª pag.).

A prorogação do estado de sitio

A proposito da prorogação do estado de sitio, que, segundo se afirma nos meios politicos, será solicitada á Secção Permanente do Senado, o sr. Waldomiro Magalhães, presidente desse orgão representativo do Poder Legislativo da Republica, declarou hontem que o chefe da Nação nenhuma mensagem enviou nesse sentido. E se enviar — accrescentou — a Secção Permanente tomará conhecimento do pedido, attendendo-o ou não. Se attender, o Congresso terá de ser convocado para, na fórma da Constituição em vigor, discutir e apreciar os actos praticados pelo Poder Executivo na vigencia do sitio cujo prazo expira a 25 do corrente mez.

"Cumpre salvar a civilização Greco-Romana do naufragio que a ameaça"

DECLARAÇÕES DO SR. LINDOLFO COLLOR, NO BANQUETE EM SUA HOMENAGEM, EM S. LEOPOLDO

PORTO ALEGRE, 9. (A. M.) — Teve logar domingo, em S. Leopoldo, a homenagem ao sr. Lindolfo Collor, constante de um banquete.

Após agradecer, effusivamente, as saudações de que foi alvo, o ex-ministro do Trabalho do Governo Provisorio pronunciou uma significativa allocução, abordando importantes pontos da actual situação politica nacional.

Entre outras coisas, disse o sr. Lindolfo Collor que, quando tomou a si a tarefa de collaborar nas convenções que pugnassem pela obra de pacificação partidaria do Estado, traduziu os anseios de paz, ordem e respeito ás opiniões politicas dos seus conterraneos e amigos.

Mais adeante, o secretario das Finanças accentua que o ponto mais nobre e altruistico do pacto entre as facções politicas gauchas, é o facto de nenhuma dellas abdicar suas razões existenciaes e sim convergirem seus esforços no unico fim confessavel da politica, que é o bem estar do povo. E salienta que, actualmente, não tem mais superstições pelas fórmulas politicas; está plenamente convencido de que as verdadeiras preoccupações do seculo XX não se resumem na superestructura politica, mas na base social.

O sr. Lindolfo Collor fez, a seguir, vehemente apello para que todos lutassem pela salvação da civilização greco-romana e do espiritualismo christão, do naufragio que os ameaça. "Esse — disse — é o problema especifico de nossos tempos". Ao seu lado as questiunculas essencialmente politicas, que separam os diversos sectores da liberal democracia, seriam ridiculas, si já não fosse tergiversamente criminosas. Affirma que, para enfrentar o acto subversivo, o Estado actual carece ser mais forte "do que aquelle que servia de figurino aos liberaes europeus de 1840". Não se confunda a concepção doutrinaria real de um Estado forte com o pregão estatante de executivos mais ou menos omnipotentes. O executivo não é o Estado, mas apenas um de seus orgãos. Seria um erro enfraquecel-o em detrimento dos demais; além do que, isso não significaria augmentar o prestigio do Estado, mas um esforço conducente ao enfraquecimento do todo pela hypertrophia das partes, o que gera a ruptura da harmonia social. Accrescenta que, se o problema do fortalecimento do Estado contemporaneo, contra os embates da anarchia que o ameaça, pudesse ser resolvido com o simples accrescimo de forças ao Poder Executivo, minimas seriam, por certo, os difficuldades oppostas á sua solução. Emquanto a democracia não evoluir para as outras fórmas de governo, será o systema representativo o imperativo das sociedades politicamente organizadas. Toda idéa — prosegue o sr. Lindolfo Collor — de fortalecer-se o Executivo em prejuizo do systema, que repousa sobre a harmonia e a independencia dos poderes, será tudo, menos uma demonstração de bom senso a favor do fortalecimento do Estado.

Assegura, ainda, que no accordo gaucho não se cogitou em enrobustecer o Executivo. No pacto de 18 de janeiro, os partidos gauchos convieram na necessidade de defender o Estado contra as aggressões externas, pelo seu fortalecimento interno. Cuidou-se, outrosim, tão sómente de dar maiores poderes ao Executivo pela acceitação das normas de solicita fiscalização reciproca, as quaes norteiam as correntes administradoras.

Finalizando, convidou os seus conterraneos a trazerem os seus abraços testemunho de uma amizade pessoal por quem se revelára, por seu proprio esforço, applaudido nos fastigios do poder e apedrejado por muitos dos applaudidores da vespera na hora amarga das decepções.

A seguir, usou da palavra o deputado Frederico Wolfenbuter, que traçou o retrospecto da vida do homenageado. Ergueu-se um brinde ao general Flores da Cunha.

Após o agape, os presentes telegrapharam aos chefes dos partidos gauchos, congratulando-se pela pacificação politica dos pampas.

MEMBROS DO CONSELHO CONSULTIVO DE BOM JARDIM

O governador do Estado do Rio assignou, hontem, a nomeação dos membros do Conselho Consultivo de Bom Jardim, senhores Eugenio José Erthal, Caetano Chiachio, Argemiro Antonio Mesquita, Antonio da Silveira Dias e dr. Orlando Oberlaender.

COLUMNA DO CENTRO

REFORMA ESCOLAR DOS SOVIETS

Laura Jacobina LACOMBE

(Copyright dos "Diarios Associados")

A obsessão dos reformadores em materia de educação é a escola que se adapte a uma "civilização em mudança". O prototypo por excellencia vem sendo a experiencia sovietica. Tudo o que lá se faz chega-nos como um oraculo respeitavel, unica autoridade dos ultimos tempos, deante da qual se curvam até as autoridades norte-americanas.

Foi com grande prazer e enorme surpresa que tivemos occasião de ler no "News Bulletin" do "Institute of International Education", uma breve noticia sobre reformas que se effectuaram nas escolas sovieticas. Citemos algumas passagens.

"Uma parte importante da nova lei diz respeito ao comportamento dos meninos e das meninas dentro e fóra das escolas. Devem tornar-se disciplinados, comportarem-se com cortezia para com seus mestres, paes e companheiros."

Mais adeante: "Os exames que haviam sido abolidos em 1917, foram de novo adoptados. Os certificados finaes devem levar as notas obtidas em cada materia e em comportamento."

Além disto, as escolas secundarias se approximam dos gymnasios da "velha Russia", os estudos classicos estão de novo em voga e os titulos de "doutor" com grande prestigio.

Acaba a noticia com o seguinte paragrapho:

"Estas mudanças indicam que o systema escolar da Russia dos czares deve ser adaptada ás necessidades do regimen bolchevista na sua ultima phase. As experiencias nos methodos de educação serão continuadas, mas o campo de ensaios será limitado. As escolas poderão empregar novos methodos só depois de applicados pelo departamento experimental e approvados pelas autoridades centraes."

Quantos pontos importantes a serem meditados... Como uma civilização póde mudar e afinal reconhecer o que havia de sensato no antigo regimen e na tradição. Façamos ponderações sobre algumas dessas reformas.

Frisa a noticia: "uma parte importante da nova lei diz respeito ao comportamento". Isto prova como era necessaria uma lei que se referisse ao comportamento "dentro e fóra da escola"... Todos sabemos a que grão lá attingiu a indisciplina e a desmoralização da infancia e da adolescencia, a ponto de ser necessario pensar em pena de morte a partir dos doze annos! Isso nos vem provar o abandono moral da infancia e a inconsciencia dos seus responsaveis. E', pois, a nova lei de uma importancia capital, sobretudo quando sabemos que os alumnos deverão agora "comportar-se com cortezia para com os seus mestres, paes e companheiros". Comprehendemos que só uma necessidade premente deve ser atalhada em fórma de lei. Serão, pois, de hoje em deante, as crianças da Russia cortezes para com seus paes. Já não é sem tempo que o Estado lance esse mandamento. Sabemos por uma collega nossa na Suissa, professora na Russia, que as crianças tinham o direito de denunciar seus paes ás autoridades quando aquelles os castigavam e só Deus sabe a que excessos chegaram nesse ponto. Reconhece, pois, o Estado a necessidade do respeito á autoridade paterna, quantos milhares de annos depois do Sinai. Já não é sem tempo!

A Russia sentiu a importancia de legislar sobre o comportamento das crianças fóra da escola. Eis um exemplo que não seria para desprezar. Quando vemos as correrias e as depredações causadas por escolares desenfreados, quando vemos o descalabro moral dos que são na verdade "menores abandonados", desejamos, para seu proprio bem, uma intervenção legal. Mas, quando um juiz de menores, bem intencionado, tenta protegel-os, quantas difficuldades se apresentam para contrariar a sua boa intenção.

Um detalhe da lei que não escapou á nossa attenção é o que exige nos certificados finaes, não só as notas das materias, mas tambem as de comportamento. Bella idéa! dão se notas de comportamento na Russia... Como o mundo dá voltas...

Se meditarmos, no entanto, com cuidado, comprehenderemos em parte os excessos em que haviam caido. A escola antiga era em geral de uma disciplina rigida em demasia, e a reacção revolucionaria attingiu o polo opposto. E' de esperar que agora se comprehenda o justo meio termo em que deve repousar a disciplina escolar, evitando os dois extremos, que são a escola quartel ou a licença legalizada.

Mas, quando vemos no Brasil uma reacção contra a disciplina rigida, achamol-a descabida. Não tinhamos attingido áquelle grão de severidade para que se exigisse essa reacção, e, portanto, foi perigosa a campanha excessiva de liberdade.

Voltando ás reformas da Russia: vemos de novo em voga os exames, abolidos ha quasi vinte annos, volta o prestigio do titulo de doutor e dos estudos classicos, e o que nos chama a attenção sobretudo é o final: "o campo de ensaio dos methodos de educação será limitado; os novos methodos só serão applicados depois de experimentados e approvados". Eis um conselho sabio que nos vem da Russia: fica assim reduzido o numero das crianças sujeitas ás experiencias, só o serão talvez com o consentimento dos paes e não se obrigarão a todos os alumnos das escolas publicas a servirem de cobaias.

Esperamos que a nova administração da instrucção publica, por meio de seu Instituto de Pesquizas, faça estudos no sentido de proteger as crianças das nossas escolas. Anciosas aguardamos os successos deste "anno da educação", e, do nosso posto de observação, acompanharemos com interesse o que se fizer de bem para as nossas crianças.

Correspondencia para esta Columna — Caixa Postal 249.

A propaganda do café e os nossos concurrentes

José de Paula MACHADO

(Para os "Diarios Associados")

— VI —

Na nossa ultima publicação analysámos a industrialização dos cafés muito baixos na Hespanha e importados de diversas procedencias, nossas concurrentes.

Trataremos hoje da analyse do commercio e industrialização dos cafés procedentes das Indias Neerlandezas, importados pela Hespanha, um dos mais fortes concurrentes do café brasileiro nos mercados hespanhoes. Conforme vimos praticando em nossas publicações anteriores, nestas columnas, os commentarios desta publicação serão alicerçados nas notas e observações colhidas pessoalmente, em 1933, nos mercados do alludido paiz iberico.

Este importante centro productor de café, as Indias Neerlandezas (Java, principalmente), occupa o terceiro logar como productor mundial da apreciada rubiacea e apparece, tambem, collocado na mesma posição como exportador desse producto para a Hespanha.

Se a Venezuela era o nosso competidor immediato dentro das classes melhores, Java é o terrivel concurrente de todas as classes baixas exportadas pela maioria dos mercados productores.

No sector dos cafés baixos, categoria essa do producto tão adequada ás particularidades de muitos dos mercados europeus, Java é senhora absoluta da situação, não só da Hespanha, como em muitos outros mercados.

No anno de 1932, Java exportou para a Hespanha a respeitavel cifra de 35.404 quintaes metricos de café, ou sejam 59.000 saccas de 60 kilos, contra os quaes não nos foi possivel concorrer, por se tratar de cafés baixos, cujas qualidades equivalentes nos são prohibidas exportar.

E' digno de tomar-se em consideração a variavel oscillação do movimento de cafés exportados para Hespanha pelas Indias Neerlandezas e pelo Brasil, facto esse oriundo, não ha negar, da nossa politica cafeeira relativa á prohibição do commercio dos nossos cafés de typos baixos e das valorizações artificiaes do producto.

Vejamos as seguintes cifras officiaes, em quintaes metricos, das Alfandegas hespanholas:

	1929	1930	1931	1932
Indias Hollandezas	22.904	13.371	15.032	35.404
Brasil	51.582	103.423	89.148	75.467

As cifras de 1929 correspondem ao inicio do desmoronamento dos effeitos de nossa politica de valorização artificial. No anno de 1930 nossa offensiva de preços foi admiravelmente acolhida pelo commercio hespanhol e inundámos o mercado de nossas incomparaveis "escolhas", das quaes se guardava em 1933 grata recordação.

Emquanto conseguimos duplicar a nossa exportação em 1930, as Indias Hollandezas viram a sua reduzida a quasi metade.

Em fins do anno de 1930, foi disposta, pelo nosso governo, a prohibição de exportar "escolhas" e cafés inferiores ao typo 8, si bem que, a principio, de maneira pouco rigorosa, começando-se, então, a notar os effeitos dessa medida, tão contraproducente na Hespanha em 1931, anno em que observamos que, lentamente, recuperaram as suas posições as Indias Hollandezas, á custa do nosso retrocesso.

No anno seguinte, em 1932, quando em pleno desenvolvimento de nossa politica de restricção, é que se observa claramente os seus effeitos desastrosos.

As nossas razões adquirem todo vigor da realidade, quando comparamos as cifras de Java relativas aos annos de 1930 a 1932, obrigando essa procedencia, devido á invasão de nossas "escolhas", a descer a 13.371 quintaes metricos em 1930. A nossa abstenção permitte-lhe, porém, em 1932, não sómente recuperar as suas antigas posições, como tambem melhoral-as, dando ensejo a triplicar a sua exportação.

Os cafés, em quasi toda sua totalidade, importados pela Hespanha, dessa procedencia destinados aos "torrefactos" mais baixos, são da variedade "Robusta", dos peores produzidos e em grande parte estragados pela bróca, contendo muitas impurezas, sendo, por isso, necessaria excessiva adulteração para dissimular o seu mão gosto.

O maior volume negociado pertence á categoria dos "Palembang", typo este conhecido no mundo consumidor como um dos peores cafés da producção alheia.

Confiados na orientação de liberalidade iniciada pelos actuaes directores do D. N. C., estamos certos de que serão incluidas no plano geral de propaganda, óra em estudo, disposições objectivando fazer chegar aos mercados consumidores os nossos cafés baixos, que, pela sua superioridade qualitativa e de melhor preparo, estão aptos a concorrerem com os cafés desse grande productor, que tem sido, dentre os demais productores nossos concurrentes, o mais favorecido pelas nossas leis e diposições retrictivas ao commercio do café.

Continuaremos a analysar os entraves que precisam ser removidos afim de que a propaganda possa colher os resultados necessarios á expansão commercial do nosso café.

Da minha taba

OURO PRETO

III

As igrejas de Ouro Preto — Os monumentos de construcção civil — Onde a engenharia se desmoraliza — Os chafarizes e pontes — Pegando nos ossos do Aleijadinho — Diante do tumulo de Marilia — Tradição, tradição...

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Com Vicente Raccioppi, fomos primeiro á igreja do Rosario. E' o monumento que nos deixaram os escravos. Toda ella — originalidade que nenhum outro templo do Brasil possue — é em linhas curvas, excepto o quadrilatero da sacristia. Foi delineada em 1785 por Antonio Ferreira de Souza Calheiros.

Eduardo Frieiro, que talvez seja em nosso tempo o mais perfeito e o mais erudito escriptor de Minas, assim se refere á igreja do Rosario:

— Dedicado á mais formosa e santa das mulheres, procurou o architecto dar-lhe a gracilidade acolhedora do galba feminil. Corpo flexuoso e ondulante, fachada bombeada em peito de pomba, torres graciosas e redondas, rematadas por cupolas que são como grandes campanulas invertidas, tudo neste formoso templo parece celebrar o triumpho da linha curva.

Foi feita, exclusivamente, ás expensas dos escravos, no tempo em que o "ouro pôdre" dava para tudo.

As escravas de estimação e as mucamas — negras ou cafusas — refere a tradição, deixavam nas pias da igreja do Rosario, em cumprimento de promessas ou como offerenda á Virgem, o ouro finissimo que lhes empoava a trunfa encarapinhada.

O mais rico e o mais bello templo de Ouro Preto é a sua Matriz.

Não tem rival, em sumptuosidade de decorações esculptoricas interiores. E' uma obra-prima do estylo dominante no tempo em que foi construida, entre 1720 e 1740.

Não se dava noticia nem de cal, nem de tijolos. A igreja foi construida de taipa e adobes.

Só muito mais tarde foi reformado o seu frontespicio, para lhes adaptaram as torres de pedra que hoje ostenta.

A capella-mór da Matriz de Ouro Preto, deante da qual se extasiam os visitantes conhecedores de arte, é um raro modelo de estylo.

O passado deixou a Matriz provida de utensilios e ornamentos, alfaias e moveis do incomparavel esplendor artistico.

Contava-nos Vicente Raccioppi que o grande architecto portuguez Raul Lino, que visitou Ouro Preto, esteve, só dentro dessa matriz, durante tres horas, examinando-lhe os detalhes dos ornatos muraes e do talhamento dos moveis. E ao sair, disse:

— Ficaria aqui um anno e não sentiria o tempo correr. Em Portugal não se póde imaginar que vocês tenham joias como estas.

Igreja de S. Francisco de Assis! A sua fachada faz parar, cheio de enthusiasmo, mesmo antes de atravessar-lhe a porta principal, mesmo o individuo menos informado em coisas de arte.

O grande Diogo de Vasconcellos, a seu respeito, disse que parece terem sido as tres graças que conceberam e executaram o portentoso templo, sob influencias mysteriosas.

E' a grande obra do Aleijadinho, quasi analphabeto, mettido no fundo de Minas, longe dos logares onde chegava o ruido da civilização. O portentoso edificio apresenta uma combinação, que nenhum outro artista teria a audacia de tentar, de todos os estylos, resaltando, porém, o barroco jesuitico. Os ornatos de sua fachada são de rara belleza.

Dentro do templo levantando-se os olhos para o tecto, depara-se a pintura religiosa de Manoel da Costa Athayde, impressionante pela magnitude e perfeição.

Alta, ampla, massa enorme, a Matriz de Antonio Dias é o maior templo de Ouro Preto. Sua fachada obedece ao typo usual nas igrejas concluidas nos meados do seculo XIX. Sua construcção foi iniciada pelo pae do Aleijadinho, Manoel Francisco de Lisboa, em 1727.

O seu assoalho está sendo reformado. Saltamos, para percorrel-a, sobre os velhos e rijos barrotes.

Sob nossos pés, sepulturas, sepulturas... Ali é que se faziam os enterramentos.

Lá estava a sepultura de Marilia — Numero VIII, parece-nos.

O numero era gravado a fogo nas taboas — lapides do assoalho.

Tambem o Aleijadinho lá está sepultado. O Instituto Historico de Ouro Preto, por iniciativa de Vicente Raccioppi, seu estimulador e seu guia, encontrou os ossos e recolheu-os em uma urna.

Foi um dos grandes gestos do Instituto, suggerido por Vicente Raccioppi, que, aliás, é o proprio Instituto. Emquanto muitos, apesar de prestigiarem a instituição, se atiram a outras cogitações exigentes da vida, Vicente Raccioppi — numa dedicação sem par á tradição mineira, "avis rara", sacrifica sua actividade profissional, para debruçar-se sobre o culto do passado, numa campanha indormida, pela penna e pela palavra, que, entretanto, por um phenomeno acustico que deve envergonhar o civismo do mineiro de hoje — tem sido ouvida mais em S. Paulo e no Rio, do que em Minas.

Abrimos a urna. Pegamos nos ossos do Aleijadinho.

O deputado Adolpho Portella, que é medico, apreciou-os e não encontrou, nessa vista superficial, vestigios de descalcificação que denunciasse a destruição pathologica dos ossos.

Eram de apparencia normal, ossos rijos.

— A zamparina só atacaria os tecidos?

(Continúa na 5ª pag.)

Ainda é muito cedo para se tratar da successão presidencial

(Conclusão da 4ª pag.)

Eleitoral. Durante varios mezes, o processo de Taanacá transitou pelo Tribunal Superior. E o pronunciamento desse orgão, em torno das eleições supplementares, apesar dos longo estagio, foi recebido com reservas e muitas criticas por uma parte dos que acompanhavam o desenrolar dos casos politicos, no novo ramo do Poder Judiciario. Mas, passados os primeiros momentos, o silencio caiu sobre a decisão irrecorrivel do Tribunal Superior.

Agora, um novo caso e bem symptomatico, vem por no cartaz os acontecimentos desenrolados — o Acre, no decorrer das eleições de outubro. O facto é que um eleitor, Flaviano Flavio Baptista, levou até o Tribunal Superior uma representação contra o acto do procurador eleitoral junto ao Tribunal Regional do Acre, que requereu o archivamento do processo, no qual foram appensados varios documentos de incontestavel importancia, referentes aos factos delictuosos attribuidos ao juiz eleitoral da terceira zona e ao promotor publico do municipio, sr. Areal Souto.

Foi essa representação a que o ministro Plinio Casado relatou na sessão de hontem do Tribunal Superior, opinando por que se remettesse o processo ao sr. Armando Prado, procurador geral, a quem competirá transmittir áos membros regionaes do ministerio publico eleitoral as instrucções devidas ou, ainda, tomar as providencias cabiveis no caso em debate, afim de que não paire duvida sobre a actuação dos Tribunaes Regionaes em prol da moralidade nos pleitos politicos. Esse voto do sr. Prado foi mantido, sem discordancia, pelos demais juizes. Por esse motivo, o sr. Armando Prado ainda hoje officiará ao procurador eleitoral do Acre, pedindo informações as mais urgentes sobre o assumpto de que trata a representação do eleitor acreano.

CHEGARAM A UM ACCORDO

O sr. João Guimarães, chefe do Partido Popular Radical, esteve, hontem, no edificio da Assembléa Legislativa Fluminense, onde manteve longa conferencia com o deputado Luiz Sobral, presidente do directorio da União Progressista, em Campos.

Falava-se que os dois politicos fluminenses tinham chegado a um accordo, relativamente á politica campista. Assim é que o sr. Luiz Sobral, e os elementos que seguem a sua orientação, passariam a apoiar o almirante Protogenes Guimarães e formariam um novo partido situacionista.

O sr. Cesar Tinoco, chefe do Partido Socialista, tambem tomou parte nos entendimentos com o sr. Luiz Sobral.

O almirante Protogenes Guimarães, que seguirá no dia 15 do corrente para Campos, será ali recebido pelas tres correntes partidarias, que até então se degladiavam — Partido Popular Radical, Partido Socialista e União Progressista Fluminense.

DA MINHA TABA

(Conclusão da 4.ª pagina)

Não era hora, nem logar, para tentar diagnosticos retrospectivos.

A verdade, porém, é que o meu amigo Adolpho Portella não se tranquillizou, emquanto não lavou as mãos, e bem lavadas...

Lembrei-lhe que a nossa profanação, remexendo os ossos do Aleijadinho, poderia despertar castigo igual ao que deu cabo de Lord Carnawn, que morreu de uma molestia que a sciencia ingleza não poude explicar, depois que devassou os restos de Tutankamen...

Além de Antonio Dias, além de Santa Ephigenia...

Ladeira incrivel de "pé de moleque". Depois, um trilho... E, lá em baixo, a capella do Padre Faria. E' das mais antigas da cidade. A sua forma exterior não apresenta grande interesse. O seu interior guarda, entretanto, bellezas imprevistas. O altar-mór da igreja do Padre Faria é reputado, por opiniões dignas de apreço, a joia mais rica da cidade, "pelo equilibrio de proporções, esmero das laçarias e graciosa symetria da obra de talha".

No adro da capella ergue-se um grande cruzeiro de pedra de mais de 8 metros e meio de altura, composto de peças monolithicas, sendo que só uma das peças mede quasi quatro metros.

Na arte civil e profana, todo Ouro Preto merece ser visto, contemplado, estudado.

Casarões antigos de muitos andares: tres, quatro, cinco...

De taipa, de adobe...

Não havia cimento armado. Nem vigamentos de aço.

Os andares se assentavam sobre madeira. E lá estão elles. Cem annos, duzentos annos. Mais até. Hoje, com todos os calculos, toda a technica, argamassas por processos complicados, os edificios caem e se fendem.

Os "arranha-céos" de Ouro Preto lá estão rindo da engenharia contemporanea...

A construcção civil mais consideravel é a cadeia — a Penitenciaria. Chamam-na Bastilha. Casa dos Contos! Palacio Novo! Casa de Marilia!

Pontes: sete pontes tem Ouro Preto — sete monumentos. Arte, tradição, lenda e poesia se misturam nessas pontes. A ponte do Rosario foi a primeira á qual Gonzaga recommendou que passasse o passarinho, ao enviai-o a Villa Rica, para saudar Marilia:

Entra nesta grande terra,
Passa uma formosa ponte,
Passa a segunda e terceira:
Tem um palacio defronte.

Na casa de Gonzaga está installado o Instituto Historico de Ouro Preto.

E' uma construcção digna de ser vista cuidadosamente. Foi o sr. Getulio Vargas quem a "deu" ao Instituto. Pertence á União. Foi um dos primeiros actos do Dictador, demonstrando o seu interesse por Ouro Preto, que depois transformou em Monumento Nacional.

Os chafarizes de Ouro Preto são outras curiosidades da cidade. Estão "desapparecendo". O sr. Gustavo Barroso está restaurando um delles. O mais bello fica em frente ao Lyceu. Peça monumental, ornado de duas volutas invertidas, cimalhas molduradas e frontão terminado em grandes pinhos de gomos.

O espirito está alegre e quer beber mais tradições. Mas os pés doem. Os nossos pés miseraveis estão habituados ao asphalto, ás ruas planas.

Estamos cansados. Cae a tarde. O chauffeur tem medo da estrada. E' a sua primeira viagem. A' noite, declara não garantir nada. De dia, podemos confiar na sorte.

Os medicos e cirurgiões de Ouro Preto nos merecem muito. Mas não convem tentar a volta. A noite, pelas serras de Ouro Preto, serras por onde andou Tiradentes, em diligencias como alferes e em tramas, como conspirador.

Está no Rio o governador de Sergipe

O sr. Eronides de Carvalho veiu tratar dos interesses administrativos do seu Estado

O governador de Sergipe, em companhia de sua esposa, ao desembarcar nesta capital

Chegou, domingo, a esta capital o sr. Eronides de Carvalho, governador de Sergipe, que teve desembarque muito concorrido.

Falando ligeiramente aos "Diarios Associados", explicou sua viagem:

— Vim ao Rio tratar da situação economica e administrativa do meu Estado. Quanto á situação politica de Sergipe é a melhor possivel. Estamos firme e decididamente prestigiados, contando com a maioria dos municipios e da Assembléa Legislativa.

A proposito da noticia de um estremecimento entre o senador Augusto Leite e o governador sergipano, disse:

— E' inveridica tal noticia. As nossas relações politicas com o senador Augusto Leite não soffreram nenhum abalo. Ha dois dias realizaram-se as eleições do directorio do Partido, correndo tudo muito bem.

Concluindo, deu-nos sua impressão sobre os debates em torno da successão presidencial:

— Considero tudo isto muito prematuro. No momento opportuno, Sergipe dará a sua palavra.

O SR. ERONIDES CARVALHO NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Esteve hontem no gabinete do sr. Gustavo Capanema o sr. Eronides Carvalho, governador de Sergipe. Na ausencia do ministro, que se achava em Petropolis, para o despacho com o presidente da Republica, o sr. Eronides de Carvalho foi recebido pelo director do gabinete, sr. Carlos Drummond de Andrade.

O EX-CHEFE POLITICO JOSE' PEREIRA VISITARA' JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 9 (Do correspondente) — Princeza recebeu festivamente o seu antigo chefe politico, sr. José Pereira, que esteve em evidencia durante os acontecimentos que precederam o movimento victorioso de 1930. Conforme é do dominio publico, José Pereira chefiou as forças armadas daquella cidade contra o governo do saudoso João Pessoa.

Commenta-se nesta capital a proxima vinda do ex-chefe politico a João Pessoa, em visita a alguns amigos.

"HABEAS-CORPUS" PARA OS EXTREMISTAS DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 9 (Do correspondente) — Foi concedida, pelo Juiz Federal, uma ordem de "habeas-corpus" em favor do réo Valeriano Maranhão, de Campina Grande, preso no ultimo movimento extremista como elemento suspeito e perigoso á ordem publica.

Fundamentando a sentença, o juiz citou a illegalidade da prisão em vista da falta de observancia do artigo da Constituição Federal que dispõe sobre o prazo de dez dias para a audiencia do réo.

Foram encaminhadas tambem ao Juiz Federal novos pedidos de "habeas-corpus" em favor dos accusados João Santa Cruz, José Amorim, Henrique Arcoverde, Carlos Di Paci, Henrique Miranda, Sá, Antonio Angelo e Ignacio de Loyola.

Não será extincta a Commissão Mixta de Tabellamento

SOLICITARAM DEMISSÃO ALGUNS DOS SEUS MEMBROS

Segundo ouvimos, hontem, do secretario do Interior e Segurança da Prefeitura, sr. Miguel Timponi, não tem fundamento uma noticia que circulou nesta capital dizendo que ia ser extincta a Commissão Mixta de Tabellamento.

Nenhum motivo existe para a extincção daquelle apparelhamento technico da Municipalidade. Os seus membros, incompatibilizados com o publico, por motivo da alta do preço dos generos de primeira necessidade, que systematicamente promoviam, é que se achavam per esses factos na contingencia moral de pedirem demissão.

Isto foi o que occorreu, tendo hontem já os srs. Thompson Motta, Tainer Netto e J. Souza, endereçado ao prefeito pedido de demissão, constando terem feito o mesmo os srs. Hernani Coelho Duarte, Pinto Netto e Nelson Cunha.

Constava, tambem, hontem, na Prefeitura, já haver sido convidado para preenchimento de uma daquellas vagas, o sr. João Maia de Lacerda.

O anniversario da morte de Edmundo de Amicis

UMA BELLA INICIATIVA DO MINISTERIO DA EDUCAÇAO

O nome do autor de "O Coração" resôa na memoria e vive na sensibilidade de varias gerações, em todo o mundo latino, perpetuando-se nas que se succedem.

Aquelle livro maravilhoso, fonte de toda a literatura infantil universal, é a cartilha da juventude brasileira, nos bancos das escolas primarias. Tem sido enorme a influencia que vem exercendo, ha varios annos, desde quando João Ribeiro o traduziu, na sua formação espiritual e moral.

O ministro Gustavo Capanema, que desde que assumiu a direcção do Ministerio da Educação desenvolve infatigavel actividade no sentido de organizar e methodizar o ensino, com o apparelhamento, a um só tempo, de educandos e educadores, do material de que necessitam, resolveu assignalar de maneira memoravel o dia de amanhã, em que se recorda o nome glorioso de Edmundo de Amicis.

A LITERATURA INFANTIL

Sabe-se que a nossa literatura infantil é deficiente e não raro prejudicial. São poucos os livros destinados ás crianças que preenchem sua finalidade.

No entanto, elles devem merecer o maior cuidado de todos os educadores.

As primeiras impressões recebidas têm grande repercussão na formação futura do espirito das crianças, no desenvolvimento da sua intelligencia, no despertar da sensibilidade, no apuro dos sentidos, na confromação do caracter.

Assim, não se reduz o problema do livro infantil, como em regra se acredita, á linguagem apropriada, facil, simples, accessivel. E' bem mais complicado, exigindo um conjunto de qualidades excepcionaes — presteza de imaginação, capacidade de escolha dos themas de interesse para as crianças e de fundo educativo e substantivo, poder de annotação psychologica, acerto no desenvolvimento das faculdades infantis embryonarias.

Dahi a raridade de livros como "O Coração", que o genio literario de De Amicis, alliado a singulares qualidades padagogicas, creou.

A ACÇÃO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Foi examinando attentamente todos esses aspectos da questão que o ministro Gustavo Capanema resolveu iniciar bellissimo movimento no sentido de estimular a producção de bons livros par crianças e de possibilitar a creação de bibliothecas infantis em todo o Brasil.

Para inicio dessa campanha, escolheu a data altamente significativa da morte do autor de "O Coração", cuja obra admiravel reclama continuadores em todo o mundo.

O ministro Capanema convocou para amanhã, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, uma reunião de doze autoridades no assumpto, que debaterão, durante 10 minutos cada orador, a palpitante materia, sob os seus multiplos aspectos.

O ministro da Educação, abrindo a sessão, explicará concisamente a sua significação e finalidade. Seguir-se-ão com a palavra, durante dez minutos apenas, as sras. Maria Eugenia Celso, Cecilia Meirelles, Laura Jacobina Lacombe e Elvira Nizinka e os srs. Alceu Amoroso Lima, Roquette Pinto, Manoel Bandeira, José Lins do Rego, Lourenço Filho, Cornelio Penna, Nereu Sampaio, padre Helder Camara e Henrique Pongetti, que abordarão, de modo directo e incisivo, o thema em estudo, falando apenas dez minutos.

Para esta curiosa reunião, cuja entrada é franca, serão convocadas todas as pessoas que se interessem por este palpitante e moderno assumpto pedagogico.

As palestras serão irradiadas pela P. R. D. 5.

Chegará hoje ao Rio, em transito para Buenos Aires, o primeiro Cardeal hispano-americano

O CARDEAL COPELLO SERÁ RECEBIDO COM AS HONRAS DE PRINCIPE HERDEIRO

AS HOMENAGENS QUE LHE ESTÃO PROJECTADAS AQUI E NA CAPITAL ARGENTINA

Chegará hoje, a esta capital, em transito para Buenos Aires, o cardeal dom Santiago Luiz Copello, arcebispo de Buenos Aires e primaz da igreja argentina.

S. eminencia, que viaja a bordo do transatlantico italiano "Comte Biancamano", será recebido com as honras de principe herdeiro, de accordo com o Protocollo.

Estarão presentes ao desembarque, que será aproximadamente ás 14 horas, o representante do presidente da Republica, os ministros de Estado, o cardeal d. Sebastião Leme, o governador do Districto Federal, altas autoridades, clero, etc.

O cortejo obedecerá á seguinte ordem: no primeiro carro tomarão logar o cardeal Copello, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; o ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral e o commandante Carvalho Rego, respectivamente chefe do gabinete e ajudante de ordens de s. ex.; no segundo carro: o cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro; o sr. Eduardo Vivot, encarregado de negocios da Argentina; o consul geral Domingos de Oliveira Alves e o secretario Jayme Chermont; no terceiro carro: monsenhor Benedetto Aloisi Masella, nuncio apostolico; o ministro João Severiano da Fonseca Hermes, secretario Orlando Guerreiro de Castro e consul Sergio de Lima e Silva; no quarto carro: monsenhor Mello e o secretario do cardeal Copello.

Do ponto de desembarque seguirá o cortejo directamente para a igreja da Candelaria e, em seguida, para o palacio Itamaraty, onde será a recepção que sua eminencia dará ao clero e ao mundo catholico brasileiro.

TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE S. EMINENCIA E O CHANCELLER BRASILEIRO

O cardeal será hospede do governo brasileiro

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, mandou o seguinte radiogramma ao cardeal Copello, a bordo do "Comte Biancamano":

"Ao approximar-se v. eminencia de aguas brasileiras tenho a honra de apresentar respeitosos cumprimentos e transmittir o desejo do governo do Brasil para que v. eminencia se considere seu hospede durante as horas que o vapor permanecer neste porto. — (a.) José Carlos de Macedo Soares, ministro de Estado das Relações Exteriores".

A este radiogramma respondeu o cardeal Copello nos seguintes termos:

"Profundamente agradecido pela fina attenção do governo do Brasil, retribuo cordialmente as saudações. — (a.) Cardeal Copello".

OS DIGNITARIOS DA IGREJA QUE COMPARECERÃO

Associando-se ás homenagens que o governo brasileiro prestará ao Cardeal D. Santiago Copello, arcebispo de Buenos Aires, além de sua eminencia o Cardeal Arcebispo, comparecerão mais os arcebispos e bispos seguintes: D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de S. Paulo, Dom Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte arcebispo Dom Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo D. João Irineu Joffily, D. Joaquim Mamede da Silva Leite, D. Benedicto Paulo Alves de Souza, D. José Mauricio, D. Ranulpho da Silva Farias, dr. José Pereira Alves, D. André Arcoverde, D. Justino de Sant'Anna, D. José Carlos de Aguirre, D. José Gaspar d'Affonseca e Silva, D. Hugo Bressane e o abbade de S. Bento.

O cardeal Copello, photographado, ha tempos, em companhia de monsenhor Gustavo Franceschi

O COMPARECIMENTO DA MARINHA NO DESEMBARQUE DO CARDEAL COPELLO

Para recepção á chegada do Cardeal Santiago Copello, hoje, o titular da pasta da Marinha mandou expedir uma circular, convidando os chefes de Departamentos, directores de estabelecimentos, e commandantes de forças navaes, a comparecerem ao Cáes do Porto, onde será effectuado o desembarque do chefe da Igreja argentina.

ANTIGOS COLLEGAS DE ESTUDOS DO NOVO CARDEAL, EM ROMA

Além do nosso cardeal arcebispo, residem, no Rio, os seguintes antigos collegas de estudos do cardeal Copello: D. Joaquim Mamede da Silva, D. Benedicto Paulo Alves, de Souza, D. André Arcoverde, monsenhor Maximiano da Silva Leite, conego Joaquim Valença, monsenhor Francisco de Mello e Souza, monsenhor Pedro Gaston da Veiga, padre João Gualberto do Amaral, padre João Baptista de Siqueira e padre Eduardo de Araripe.

AUDIENCIA A' IMPRENSA

Durante sua estada nesta capital, o cardeal Copello receberá em audiencia especial, no Itamaraty, os representantes da imprensa.

A RECEPÇÃO DO CARDEAL COPELLO EM BUENOS AIRES

Para receber o cardeal Copello, estão projectadas grandes festas em Buenos Aires, ás quaes se associará officialmente o governo argentino.

Logo após o seu desembarque, será realizado um grande "Te Deum", na Cathedral de Buenos Aires.

Tendo sua eminencia dado a conhecer á commissão promotora o seu desejo de que os recursos recolhidos para custear as despesas de sua recepção revertessem em favor dos pobres, ficou deliberado que, no dia seguinte ao de sua chegada, fosse offerecido um grande almoço a 12 mil pobres, além de effectuado o pagamento dos alugueres atrazados das casas onde residem os operarios desoccupados.

DELEGAÇÕES ARGENTINAS NO RIO

Para receber aqui o novo cardeal e o acompanhar até Buenos Aires, estão presentemente no Rio diversas delegações, não só do proprio clero argentino, como, ainda, de associações religiosas daquella capital.

Chefia a representação do clero argentino o monsenhor Gustavo Franceschi, chegado ao Rio, ha dias, pelo "Massilia".

PEQUENAS NOTAS

Representando o episcopado brasileiro, acompanhará o novo purpurado até Buenos Aires dom José Gaspar d'Affonseca e Silva, bispo auxiliar de São Paulo.

— Todo o clero secular e regular e o Seminario Archiepiscopal do Rio de Janeiro estarão presentes no cáes do porto.

— Em todas as parochias e principaes capellanias do arcebispado, foi convidado o povo catholico do Rio de Janeiro a comparecer no cáes á hora do desembarque do cardeal argentino, que estará em nosso porto, a bordo do vapor "Biancamano", ás 14 horas.

— A convite da Curia Metropolitana, deverão comparecer ao desembarque do cardeal Copello todos os nucleos de Acção Catholica. As Ordens Terceira e Confrarias, as associações religiosas e os collegios catholicos enviarão tambem numerosas representações.

— Entre 14 e 15 horas, bem como ás "Ave-Maria", repicarão festivamente os sinos de todas as igrejas.

— Tanto para o desembarque como para a recepção, no Itamaraty, os arcebispos e bispos e os prelados em geral comparecerão com o trajo chamado "piano", isto é, batina preta, com frisos, e capa roxa.

A CHEGADA DO CARDEAL COPELLO

Segundo informação que nos foi fornecida, directamente, pelo secretario do cardeal d. Sebastião Leme, o desembarque de monsenhor Copello, primeiro cardeal da Argentina, será precisamente ás 14 horas de hoje.

Nada resolvido quanto á transferencia de presidio de Luiz Carlos Prestes

Alguns vespertinos noticiaram hontem que Luiz Carlos Prestes seria transferido do presidio do quartel da Policia Especial, onde se encontra, para a Ilha Rasa.

Procurando informações a respeito O JORNAL ouviu á noite o capitão Miranda Corrêa, delegado especial de Segurança Politica e Social que declarou desconhecer inteiramente tal versão e que não recebera até aquella hora qualquer informação quer do Presidente da Republica, quer do ministro da Justiça.

Assim, parece que o chefe communista brasileiro aguardará no presidio do Morro de Santo Antonio o pronunciamento da Justiça militar e commum.

O local de onde Luiz Carlos Prestes orientou o movimento de Novembro

TRANSFERIDA PARA A CASA DE DETENÇÃO A COMPANHEIRA DO CHEFE COMMUNISTA — EM TORNO DA IDENTIDADE DE MARIA BERGNER

JULIA DOS SANTOS DECLAROU A GREVE DA FOME — MAIS PRISÕES

Proseguem as diligencias das autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, no sentido de esclarecer todos os factos que se relacionam com a vida de Luiz Carlos Prestes, nesta capital.

Procuram as autoridades saber o meio por que o chefe communista penetrou no Brasil, onde foram as suas residencias, seus companheiros e muitos outros pormenores.

De investigações em investigações, apuraram as autoridades que Luiz Carlos Prestes assim que chegou ao Rio com sua companheira foi morar com Harry Berger na casa que alugara á rua Paulo Redfern, em Copacabana, onde permaneceu varios dias.

Approximando-se a data do movimento que ambos haviam preparado, Luiz Carlos Prestes procurou um ponto estrategico para ficar, de onde facilmente pudesse expedir suas ordens.

Assim foi escolhido o bairro de Villa Isabel, devido ás facilidades de communicações, quer com o centro da cidade, quer com os suburbios.

O communista Benjamin Schneider, que já servira de intermediario na locação de outros predios, foi instruido afim de alugar uma casa em Villa Isabel. Procurou-a. Foi a da rua Corrêa de Oliveira n. 5-A, pertencente ao sr. Allyrio da Costa Oliveira.

Foi assim a casa alugada por 300$ mensaes, em nome de Josias Ludolf Reis. No documento respectivo, datado de 26 de novembro ultimo, apparecem como testemunhas os srs. Ernani Teixeira de Almeida e Eduardo Gonçalves Leite Gestelra, tendo sido passado e registrado no cartorio do tabellião Djalma da Fonseca Hermes. O locatario depositou 900$000 como garantia do contracto, que tem o prazo de um anno.

Apesar do contracto só ter ficado prompto no dia 29, conforme registros da Recebedoria do Districto Federal e da Prefeitura Municipal, no mesmo dia 26 Luiz Carlos Prestes mudou-se para a mencionada casa, de onde dirigiu os acontecimentos de 27 de novembro ultimo, nesta capital.

Assim, foi a casa da rua Corrêa de Oliveira o quartel general de Luiz Carlos Prestes, que logo após, abandonou-a, voltando a residir apenas por dias, ora aqui, ora ali, como tem ficado apurado, até que foi para a rua Honorio n. 279, onde a policia foi prendel-o.

Apurou a policia que Josias Ludolf Reis é communista conhecido e durante muito tempo agiu aqui e no Estado do Rio, fazendo intensa propaganda de idéas subversivas.

Após os tragicos acontecimentos de novembro, Josias Ludolf Reis desappareceu, tendo a policia andado muito tempo em seu encalço, sem contudo lograr prendel-o.

TRANSFERIDA PARA A CASA DE DETENÇÃO MARIA BERGER PRESTES

Maria Bergner Prestes, a companheira de Luiz Carlos Prestes, em vista de não offerecer commodidade o alojamento da Secção de Segurança Politica, onde se encontrava, foi transferida para a Casa de Detenção.

A companheira do chefe communista brasileiro, ao ser removida de presidio, não se mostrou preoccupada, conservando a mesma calma e serenidade.

Acompanhada pelo sr. Antonio Emilio Romano, chefe da Secção de Segurança Politica, e investigadores, Maria Bergner Prestes foi levada para o casarão da rua Frei Caneca.

Não quiz até agora a companheira de Luiz Carlos Prestes declinar a sua verdadeira identidade e muito menos dizer algo sobre os seus antecedentes.

Demonstrando grande intelligencia e cultura, e falando diversos idiomas, Maria Bergner Prestes sabe fugir a todas as perguntas que lhe são formuladas pelas autoridades policiaes.

Durante os tres dias em que se conservou na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, limitou-se a responder aquillo que lhe era perguntado, interessando-se, apenas, pela sorte de seu companheiro e de Julia Santos, a locataria da casa da rua Honorio.

Nem a comida ella reclamava, esperava que esta lhe fosse dada. Comia muito pouco da alimentação que lhe era fornecida.

Na sala que lhe fôra reservada, passava os dias absorvida na leitura de algumas revistas antigas, ora sentada no leito, ora numa cadeira commum. Não lia os jornaes diarios conforme fôra noticiado, hontem, por um matutino.

A' noite, logo ás primeiras horas, deitava-se e cobria-se com um lençol até a cabeça. Não gostava que lhe vissem o rosto depois de adormecida.

Maria Prestes fala correctamente tres linguas: hespanhol, francez e allemão, tendo preferencia pela primeira. Fala o portuguez com alguma difficuldade, principalmente algumas palavras que passa a pronunciar em castelhano.

Observa-se que é uma mulher bastante familiarizada com a politica de todo o universo.

DESVENDANDO A IDENTIDADE DA COMPANHEIRA DE PRESTES

Continúa envolta em mysterio a verdadeira identidade da companheira de Luiz Carlos Prestes.

Dizendo-se brasileira, por ser casada com um brasileiro: Luiz Carlos Prestes, Maria Bergner não offerece para isso as provas exigidas pelas autoridades.

Hontem, um funccionario da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, em palestra com a reportagem, declarou que a policia carioca viria muito breve a saber da nacionalidade de Maria Bergner ou Olga Meirelles.

Um telegramma não official, procedente de Bruxellas, affirma que Maria Bergner nasceu em Ostende e trabalhou até ha um anno atrás na legação sovietica na Belgica.

COMO SE DEU O CASAMENTO DE PRESTES

Informa ainda o despacho acima, recebido pela estação de Radio da Policia, que Luiz Carlos Prestes conheceu Maria Bergner na capital belga. Vinha o antigo capitão de engenharia da Russia e estava preoccupado com o seu regresso, quando Maria Bergner recebeu instrucções do Komintern para uma missão importante e na America do Sul.

Para melhor facilidade de locomoção, o representante da U. R. S. S. em Bruxellas, determinou a partida immediata de Prestes e Maria Bergner para Rouen, de onde sairam, como casados, para a America do Sul, com um passaporte tirado com nomes suppostos, fornecido pelo consulado portuguez daquella cidade franceza. Teria, assim, o "Komintern", summariamente e por conveniencia, realizado o casamento de Luiz Carlos Prestes com Maria Bergner, cuja belleza não deixára, tambem, de interessar o substituto de Van Line na orientação da propaganda marxista na America do Sul.

Inesperadamente, segundo essa versão, Prestes se vira "casado e em viagem de nupcias".

A PASSAGEM DE PRESTES PELO RIO DE JANEIRO

Luiz Carlos Prestes passou pelo nosso porto, a bordo do vapor francez "Eubée", não tendo despertado a menor suspeita ás autoridades policiaes, que permaneceram no navio durante o tempo em que esteve atracado ao nosso porto.

Prestes recebeu mesmo algumas visitas de representantes graduados do Partido Communista do Brasil, tendo distribuido varias ordens, em virtude das altas funcções de que vinha investido.

Em Montevidéo, o ministro sovietico Minkin preparou-lhe accommodações especiaes, em um predio discreto, sendo a criadagem escolhida pelo diplomata russo, que tambem custeava todas as despesas da residencia de Luiz Carlos Prestes na capital uruguaya.

Julia dos Santos, creada de Prestes, que fez a greve da fome

A ACTIVIDADE DE MARIA BERGNER NO URGUAY

Maria Bergner desenvolvia uma tenaz campanha no Uruguay. Articulava elementos e ensaiava o portuguez, porque o movimento deveria ser desfechado no Brasil, onde a Alliança Nacional Libertadora ganhava adeptos, e, dia a dia, conquistava maior numero de sympathisantes. Admittindo a possibilidade de acompanhar Prestes em sua viagem ao Rio, Maria Bergner, que já mantinha copiosa correspondencia para São Paulo, na qual insinuava e enviava as bases para a organização da Juventude Communista, começou então a estudar com afinco o portuguez, que conseguiu aprender, graças á sua prodigiosa intelligencia, em pequeno espaço de tempo.

AGUARDANDO ORDENS DE MOSCOU

O rompimento das relações diplomaticas do Uruguay com a U. R. S. S. constituiu um grande embaraço para a partida de Prestes, que após o insuccesso do movimento de novembro, se preparava para deixar, o mais depressa possivel, a nossa capital, onde a sua presença já havia sido assignalada pela policia carioca.

As medidas do presidente Terra, por solicitação do Brasil, para combater o communismo no Uruguay, por seu turno, difficultaram tambem a partida de Prestes para a vizinha Republica, onde, por certo, ficaria sob observação policial e com todos os seus movimentos embaraçados.

Convinha, pois, aguardar as ordens emanadas de Moscou, para então agir.

Emquanto isso, ficava no Rio, sob a protecção ainda não destruida pela policia. A confissão de Victor Allam Baron precipitou os acontecimentos.

JULIA DOS SANTOS FEZ A GREVE DA FOME E FOI PARA A DETENÇÃO

Julia dos Santos, a locataria do predio da rua Honorio nº 279, presa como empregada do Luiz Carlos Prestes, tendo se declarado enferma, foi removida da Secção de Segurança Policial e internada na enfermaria da Casa de Detenção.

A senhoria de Luiz Carlos Prestes na Policia Central declarou a greve da fome e devido á fraqueza em que se encontrava, foi internada no casarão da rua Frei Caneca.

O marido de Julia dos Santos, continua desapparecido, estando as autoridades policiaes em seu encalço, pois ambos viviam com o chefe communista brasileiro.

ADALBERTO BIRINYI TENTOU SUICIDAR-SE

Chegou preso de Porto Alegre, ha dias, o commerciante Adalberto Birinyi, accusado de estar envolvido no movimento communista brasileiro.

Provas existem segundo as quaes estava elle ao serviço da Russia afim de realizar um inquerito sobre o fracasso da intentona de novembro ultimo.

Hontem, Adalberto Birinyi aproveitando-se de um descuido, na sala de detidos da Secção de Segurança Politica onde se encontrava, tentou suicidar-se golpeando os pulsos com uma lamina gillette.

Depois de medicado pela Assistencia o commerciante foi novamente recolhido á sala.

UM COLLABORADOR DE HARRY BERGER PRESO

Investigadores da Secção de Segurança Politica prenderam hontem no Casino Atlantico, o individuo de nacionalidade suissa Hall Laneff, companheiro e collaborador de Harry Berger.

O extremista estrangeiro foi levado para a Policia Central e recolhido ao xadrez.

NÃO SERVIRA A LUIZ CARLOS PRESTES O AUTOMOVEL

A policia apprehendeu hontem numa garage do Meyer uma limousine da marca "Ford", licenciada pelos Estados Unidos, que diziam ser a usada por Luiz Carlos Prestes.

Proseguindo nas investigações as autoridades vieram a apurar pertencer o referido automovel ao capitão-tenente da Marinha Brasileira, sr. Eurico de Figueiredo Costa que acompanhado de seu irmão o capitão de corveta Waldemar Figueiredo esteve na Policia Central declarando ser de sua propriedade o carro apprehendido que estava aguardando emplacamento.

A' vista disso, depois de preenchidas as formalidades necessarias o automovel foi devolvido ao seu legitimo dono.

Ficou assim desfeita a versão segundo a qual o carro do capitão-tenente Figueiredo Costa era o que servira ao chefe communista.

O ALMOÇO DE LUIZ CARLOS PRESTES

Hontem, no presidio da Policia Especial, onde se encontra preso Luiz Carlos Prestes, foi servido ao almoço de carne assada, batatas fritas, "purée" de batata feito na manteiga, laranja e agua mineral.

A comido continúa a ser fornecida pelo Restaurante Reis.

Luiz Carlos Prestes, com sua farda de capitão do Exercito, em uma photographia tirada em Buenos Aires. Ao lado o autographo do chefe communista

O sr. Abel Chermont diz-se, agora, ameaçado pela policia

Em telegramma dirigido ao presidente da Republica, o representante do Pará no Senado Federal declara que responsabilizará o governo por qualquer desacato que venha a soffrer

A reunião de hontem na Secção Permanente do Senado foi inteiramente dedicada á memoria do senador Antonio Azeredo. Por isso mesmo, não houve ordem do dia. No expediente, foi lido apenas um telegramma do sr. Abel Chermont, que, a seguir, transcrevemos, integrando um outro endereçado ao ministro da Justiça pelo presidente Waldomiro Magalhães e assim concebido:

"Ministro dr. Vicente Ráo — Ministerio da Justiça — Rio.

Levo ao conhecimento de vossa excellencia que acabo de receber do sr. senador Abel Chermont o seguinte telegramma: "Communico vossa excellencia venho dirigir presidente Republica seguinte telegramma, do qual dou conhecimento vossa excellencia para sua sciencia e do Senado e das providencias que julgar por bem deverem tomar na salvaguarda da independencia das nossas funcções: "Excellentissimo senhor presidente Republica — Petropolis — Urgente — Acabo de ser informado, por pessoa mais alta idoneidade, que algo se prepara contra mim, amanhã, por occasião da sessão Senado, pela ou com commandante Região, do que, dessa forma, pretende impedir que continue denunciar Nação crimes de que é accusada. [illegible] essas graves ameaças me impedindo de cumprir o que julgo ser meu dever representante povo brasileiro. Scientificando assim v. excia., previno magistrado Nação, responsabilizo governo por qualquer attentado minha pessoa o udesacato minhas immunidades senador. Attenciosas saudações. — Abel Chermont". — Cordeaes saudações. (a) Abel Chermont".

Reiterando a v. excia. as providencias que solicitei pessoalmente e que espero já tenha sido tomadas por v. excia. no sentido de garantir a pessoa do senador Abel Chermont a salvaguardadas as immunidades dos membros do Poder Legislativo, apresento a v. excia. minhas attenciosas saudações. (a) Waldomiro Magalhães, presidente Secção Permanente do Senado".

O DEFENSOR DOS EXTREMISTAS DE ALAGOAS

O Instituto dos Advogados pede informações sobre a sua prisão

O presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros dirigiu ao presidente do Instituto da Ordem dos Advogados de Alagoas, o seguinte telegramma:

"Solicito vossa excellencia informar-se é verdadeira noticia publicada imprensa desta capital haver sido preso ahi por ordem commandante Região contra advogado Antonio Leite unicamente por ter sido patrono extremistas absolvidos juiz federal desse Estado visto caso seja verdadeira cabe-me representar exmo. ministro Justiça contra duplo attentado direito sagrado defesa e livre exercicio nossa nobre profissão. Cordiaes saudações. — Edmundo Miranda Jordão, presidente Instituto Ordem Advogados Brasileiros".

AS "LADIES" DO INQUERITO

SEU EMBARQUE, DOMINGO, PELO "ARLANZA" — DO BRASIL, NEM FLORES

Aspecto colhido no cáes da praça Mauá, por occasião do embarque das "ladies" e do seu secretario, vigiados pela policia

Pelo "Arlanza", hontem saido do nosso porto, foram restituidas á sua terra, a severa e ennevoada Albion, as louras aristocratas avidas de sensação que vieram a estas paragens colher informes sobre a nossa situação politica, e arranjaram apenas o constrangimento de um contacto forçado com a nossa policia.

Tudo effeito do "spleen". Tudo resultado de um excesso de imaginação. Tudo consequencia da séde de aventuras tão peculiar áquella raça que semeia um empertigado ponto de admiração por cada paizagem bella do mundo.

As "ladies", eram lyricas e romanticas, eram creaturas fatigadas do snobismo sem mysterios de Londres e o Brasil uma vaga possibilidade geographica, onde os homens andariam certamente de tanga entre crocodilos e pantheras.

E vieram ao Brasil. Com a curiosidade e a ingenuidade de personagens romanticas. E acharam que, como personagens tão lyricas e tão deslocadas do plano das realidades quotidianas, não deviam tomar conhecimento das exigencias das autoridades brasileiras.

E o resultado foi o que se viu. Chegando á Londres, falarão mal de nós e da nossa policia. E será bom. Ao menos ficarão sabendo em Londres que nós existimos e que somos um paiz policiado.

CUSTODIADOS PELA POLICIA

A curiosa finalidade da viagem dos tres conspicuos encarregados de um inquerito, a viscondessa de Hau-

(Continu'a na 7ª pagina)

A relevação das multas no Instituto dos Commerciarios

Do Instituto dos Commerciarios nos communicam que os seus contribuintes se devem acautelar contra a exploração de alguns individuos que se dizem autorizados a tratar da relevação de multas, mediante commissão.

Até o momento presente, não cogitou a direcção daquelle instituto de aposentadoria de semelhante coisa, não sendo, portanto, possivel, aos citados individuos cumprir as promessas feitas aos contribuintes, não passando tudo, portanto, de uma exploração deshonesta.

A situação militar de Prestes

EMQUANTO UNS O JULGAM DESERTOR, OUTROS O PROCLAMAM LIVRE DESSE CRIME

A situação militar de Luiz Carlos Prestes, está sendo interpretada diversamente, o que vem occasionando uma grande confusão.

A principio foi elle dado como não pertencendo mais ao Exercito, o que não é verdade, conforme já O JORNAL noticiou. Percorrendo o Almanack do Ministerio da Guerra, apparece o seu nome em primeiro logar, encabeçando a collocação dos capitães da arma de Engenharia, como aggregado e com a declaração de ter passado a desertor em 4 de junho de 1931.

Ora, agora, é justamente sobre esta annotação, a de ser Prestes considerado desertor, que estão surgindo varias opiniões.

Emquanto uns affirmam que elle é, effectivamente, desertor, outros não o consideram como tal.

Ainda ante-hontem, o presidente do Supremo Tribunal Militar, falando a um jornalista, disse:

— "Perante a Justiça Militar, o capitão Luiz Carlos Prestes só tem a responder pelo crime de deserção. Este é um processo commum, sem maior novidade, a não ser a differença existente entre o crime de deserção, que é quasi diario, commettido por praças. Para estas, existe um Conselho permanente, para julgal-as; para os officiaes, entretanto, será sorteado um Conselho Especial de Officiaes, que tomará conhecimento do crime de deserção, praticado por official.

No entanto, já assim não pensa o advogado Dunshee de Abranches, que defendeu a maioria de officiaes que se revoltaram em 1922.

NÃO ERA MAIS DESERTOR

O conhecido causidico interpellado pelos "Diarios Associados", sobre a situação actual de Prestes assim se externou:

— No artigo 19 das Disposições Transitorias — respondeu o dr. Clovis Dunschee de Abranches — a Constituição de 16 de julho concedeu amnistia ampla a todos que houvessem commettido crimes politicos até á data da promulgação da nossa Lei Magna, e os crimes de natureza militar attribuidos a Prestes foram já pelo Supremo Tribunal Federal julgados crimes politicos. Aliás essa questão foi por mim levantada em favor do major Falconiére, e de outros officiaes revolucionarios. Nessas condições Prestes nada deve á Justiça Militar.

A OPINIÃO DE UM MILITAR

Procurámos no meio militar ouvir um official que tambem se entregasse a estudos de direito e pela sua pratica em Conselhos de Justiça, nos pudesse dar uma opinião.

Como sobre o assumpto já se tenham manifestado membros do Supremo Tribunal Militar, não quizeram elles emittir qualquer opinião. A um desses que consultámos, official de reconhecido merito no Exercito e dedicado ao estudo de assumptos juridicos, elle, sob o compromisso de não publicarmos o seu nome, disse-nos:

— "O que se tem dito sobre a situação militar de Prestes está errado. A deserção de Prestes, em 1924, deixou de existir em face da amnistia ampla de 1930.

Elle não se apresentou porque não quiz, logo é demissionario, tanto quanto os ex-cadetes de 1922 e 1924 que deixaram de se apresentar.

O processo de deserção de 1924 não póde subsistir, não só pela propria amnistia de 1930, como pela amnistia constitucional expressa no artigo 19 das Disposições Transitorias. Subsiste, pois, o crime politico de 27 de novembro ultimo.

O processo de deserção instaurado contra Prestes, ora paralysado, tem que ser archivado a pedido do proprio Promotor Militar ou do advogado, e, se fôr recebida a denuncia, será caso de "habeas-corpus", que não poderá ser negado."

UM MILHÃO DE CARROS COM "ACÇÃO DE JOELHO", NO MUNDO

Fazendo declarações sobre o Chevrolet de 1936, nas vesperas de seu lançamento, o Sr. Alfred P. Sloan Jr., presidente da General Motors, abordou as vantagens da "acção de joelho", que justificaram o seu uso, novamente, nos ultimos modelos da popular marca. Foram suas palavras:

— "A Acção de joelho" é um melhoramento que ficará. Nem por um momento sequer admittimos a possibilidade de não a empregar nos modelos de luxo, de 1936. Mesmo que pudessemos obter, com a suspensão commum, uma marcha tão suave quanto a que proporciona a "acção de joelho", nem assim a abandonamos. E' que ella apresenta ainda innumeras outras vantagens, especialmente a de evitar a transmissão de choques á direcção, o que contribue para mais facilidade e segurança na conducção e manejo do Chevrolet.

"A "acção de joelho" tem sido um successo, desde o inicio. Hoje, mais de 1.000.000 de carros dotados desse aperfeiçoamento se encontram em uso, e, em 1935, mais de 96% dos compradores de Chevrolet preferiram o modelo de luxo, pagando mais, com prazer, para gozar das vantagens do notavel dispositivo de segurança e conforto."

O Ministro Eduardo Espinola visita, na Bahia, o Instituto de Cacáo e a Bolsa de Mercadorias

BAHIA, 9 (Via aerea — Agencia Meridional) — O ministro Eduardo Espinola, presentemente nesta capital, em gozo de férias, visitou o Instituto de Cacáo e a Bolsa de Mercadorias.

Acompanhou-o nessa visita o sr. Fernando Tude, official de gabinete do governador Juracy Magalhães.

A gravura mostra o ministro Eduardo Espinola, por occasião da visita, examinando um pé de cacáo.

Enforcou-se quando a noiva festejava o seu anniversario

O suicida não deixou declarações — Suspenso por 15 dias das suas funcções

Candido José Pires, o enforcado da manhã de hontem

Morava em um quarto da residencia do sr. João Xavier, á rua Clarimundo de Mello numero 293, o funccionario dos Correios e Telegraphos Candido José Pires, solteiro, de 26 annos de idade.

Candido costumava levantar-se, diariamente, ás primeiras horas da manhã.

Não se tendo dado isso, hontem, já ás 10 horas, um filho da casa, o joven João, resolveu procurar Candido.

Depois de bater á porta do seu quarto e chamal-o pelo seu appellido — "Candinho — o menor notou que na bandeira da porta havia um lençol amarrado.

E poucos momentos depois estava tudo esclarecido.

O corpo de Candido estava suspenso ao lençol, enforcado.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades do 23º districto, o commissario Nelson compareceu ao local, requisitando em seguida os peritos da D. G. I.

Candido José Pires era noivo da senhorita Clotilde Cardoso, que mora á rua Paraná n.º 71.

Clotilde fazia annos hontem, e quando procurada pela reportagem dos "Diarios Associados", não tinha ainda sciencia da triste occurrencia.

O seu noivo havia estado na noite passada em sua casa, auxiliando-a mesmo nos preparativos para a festinha de anniversario.

Não sabia, pois, disse-nos por fim a senhorita Clotilde, a que attribuir o tresloucado gesto do seu inditoso noivo.

A nossa reportagem apurou, no emtanto, que Candido, em virtude de uma briga que tivera com um companheiro de trabalho, fôra suspenso das suas funcções por 15 dias.

ESMAGOU A CABEÇA DO COMPANHEIRO DE ENCONTRO A' PAREDE DO CARCERE

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — A's 17 horas de hontem, os dementes que se encontram nos xadrezes da Policia Central fizeram grande alarido provocando a attenção do carcereiro, sargento Deodoro. Quando o policial descobriu a causa do berreiro já uma brutal aggressão tinha se consummado. Um dos presos, Natalino Rodrigues, que ali se acha ha dez dias em observação, por desconfiar-se que esteja soffrendo das faculdades mentaes, maltratou barbaramente outro demente, João Martins da Costa. Physicamente inferior ao adversario, João Martins não pôde reagir. Dessa maneira, Natalino martelou-lhe a cabeça de encontro ; parede do carcere, largando-o somente quando houve a intervenção dos guardas.

A victima, que apresentava fractura do craneo, recebeu soccorros de urgencia na Assistencia, sendo em seguida recolhido á Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.

Natalino Rodrigues é perigoso agitador communista. Indigitado provocador do sangrento conflicto entre integralistas e communistas na Praça da Sé, foi detido e seria expulso do territorio nacional, se não fôra um habeas-corpus que foi livral-o quando j; se encontrava a bordo de um navio em Santos.

Ao que se suppõe, o agitador communista provocou a scena de hontem afim de chamar a attenção de amigos, para lhes indicar o local onde se encontra.

Natalino Rodrigues foi separado dos demais companheiros e recolhido só a outro xadrez.

EFFEITOS DOS TEMPORAES EM PORTUGAL

LISBOA, 9 (U. P.) — Em consequencias dos temporaes, ruiu parcialmente o Castello dos Templarios de Castello Branco.

Os prejuizos são avultados, de vez que na torre principal do referido castello estava montado um posto militar de radiotelegraphia.

Não ha victimas a lamentar.

O ROMANCISTA GORTZ CONDEMNADO A TRABALHOS FORÇADOS

LONDRES, 9 (U. P.) — O romancista allemão Hermann Gortz, incriminado por violação dos segredos de Estado, foi condemnado, de accordo com a lei que rege a questão, a quatro annos e prisão com trabalhos forçados.

AS "LADIES" DO INQUERITO

(Conclusão da 6ª pag.)

tings, lady Campbell e o secretario Freeman de que fizeram segredo, chegou, porém, ao conhecimento da policia, a qual, como não podia deixar de acontecer, procurou-os no Hotel Gloria, onde se haviam elles hospedado.

Os integrantes da commissão, diante das autoridades brasileiras, confessaram-se incumbidos, effectivamente, de investigar sobre as causas do movimento de Novembro, o que determinou as providencias que, logo após, se fizeram sentir, com o fim de entravar a sua acção impertinente nesta capital.

Assim, a delegacia de Ordem Politica e Social expediu ordem para que nenhum delles tivesse liberdade para pôr em pratica a projectada investigação, destacando para vigia-los no hotel tres investigadores, que tiveram ordem de lhes acompanhar os passos.

Além dessa providencia, ficou resolvido que os tres curiosos regressassem o mais breve possivel ao seu paiz de origem, onde os esperariam, sem duvida, as occupações de cada um, que não poderiam elles, de fórma alguma, extender ao territorio nacional.

Foi assim que a dama de sangue azul, a "lady", sua collabora e o prestimoso secretario daquella tiveram tolhidos os movimentos não podendo realizar, pois, nada daquillo que se propunham fazer.

UMA VINGANÇA DISPENDIOSA

Nessa contingencia, encerraram-se os membros da commissão ingleza, no Hotel Gloria, de onde não podiam arredar pé sem acompanhamento da policia. Veio-lhes, então, á mente, a idéa de uma vingança original, si bem que algo dispendiosa. Mas não ligaram elles ás taxas especiaes do serviço telegraphico para o estrangeiro, e passaram a enviar despachos sobre despachos á brumosa capital do seu paiz, empregando nisso nada menos de . . . 8:000$000.

O enorme accrescimo da renda do nosso telegrapho foi, em parte, compensador dos incommodos que a commissão proporciou á policia carioca até o momento de regressar ao local da procedencia, o que, afinal, se verificou hontem.

O TRISTE BOTA-FO'RA

A's 12 horas de hontem, mais ou menos, os componentes da "commissão apuradora", devidamente escoltados pelos investigadores encarregados da sua guarda, foram encaminhados para bordo do "Arlanza", que os reconduzirá á longinqua Inglaterra.

Antes, a viscondessa Maria, a "lady" Cameron e o secretario Freeman, haviam buscado attingir a novas paragens, tentando a fuga. Fizeram-n'o por duas vezes, sem resultado, porém.

O seu regresso tinha que ser effectuado como o resolveram as nossas autoridades e hontem, ás 14 horas, o "Arlanza" levantou ferros, levando a seu bordo a commissão, que, certo, se verá embaraçada ao prestar contas da missão que não desempenhou...

UM DESMENTIDO DA LIGA ANTI-ESCLAVAGISTA

Os "Diarios Associados" procuraram, hontem, ouvir o sr. Harridon Harvey, consul geral britannico, sobre os personagens que acabam de deixar o nosso porto.

Na sua ausencia, fomos recebidos por um funccionario do consulado, que nos prestou informações acerca das providencias tomadas pela Embaixada Ingleza com relação aos mesmos.

Aquelles, intitulando-se membros da Liga Anti-Esclavagista, cuja finalidade é proteger os nativos das colonias britannicas da Africa e da Asia, são apenas membros do Partido Communista Inglez.

Por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, a nossa embaixada em Londres communicou á policia que a Liga Anti-Esclavagista não incumbira ninguem de realizar inquerito no Brasil, pois considera o nosso paiz civilizado, dispensando, portanto, a sua protecção.

DO BRASIL NEM FLORES

Ao embarcar no "Arlanza", os encarregados do inquerito, não esconderam o seu máo humor. A uma dellas, a viscondessa Hartinga, foi offerecido um "bouquet" de flores, a que ella respondeu:

— Não quero. Do Brasil nem flores.

Lady Cameron, porém, para attenuar a "gaffe", recebeu as flores e abraçou a doadora, uma senhora da colonia britannica.

Um crime mysterioso entre profissionaes do jogo

EM UMA DAS CLAREIRAS DA ESTRADA DA GAVEA FOI ENCONTRADO O CADAVER DE UM HOMEM, COM O FLANCO DIREITO VARADO A BALA

As diligencias da policia do 1º districto para a descoberta do criminoso

Mais um cadaver foi encontrado, hontem, nas mattas situadas á margem da Estrada da Gavea. Todos os reporteres se movimentaram em torno do local da occorrencia, na presumpção de um barbaro e mysterioso assassinio, pois o referido logar, como se sabe, é preferido para os crimes dessa natureza.

A reportagem d'O JORNAL, examinando os signaes que apresentam os tamancos encontrados no local do crime

O de que tratamos, embora se apresente envolto sob caracter mysterioso, no que parece, não será tão difficil ás autoridades descobrir seu autor ou autores.

A victima era um profissional da jogatina e foi abatida proximo ao local onde, com outros seus parceiros, se reunia diariamente para jogar, longe da acção policial.

A "CHACARA DO AGRIÃO"

Em frente á casa nº 10 da Estrada da Gavea, em uma clareira ali existente, fica o ponto de reunião de desoccupados, denominado pelos moradores da vizinhança, de "Chacara do Agrião".

Diariamente, individuos de má catadura, conhecidos nas immediações, ali se reunem para jogar a "ronda".

Dentre os frequentadores daquelle antro salientava-se, por sua conducta de desordeiro, Lourival Gouvea de Oliveira, morador em um barracão situado nos fundos da casa nº 10. Lourival, havia mais de dois annos, abandonara o trabalho e, ingressando na malandragem, revelara-se um inveterado jogador.

O ENCONTRO DO CADAVER

Na manhã de hontem, a octogenaria Maria Rosa Moreira, moradora nas vizinhanças da "Chacara do Agrião", dirigiu-se a um mattagal pouco distante dali, afim de apanhar uns gravetos para accender o fogareiro. Internando-se pelo matto, a velhinha encontrou um par de tamancos e, logo adeante, alguns pedaços de cartas de baralho. Não lhe causou, entretanto, surpresa o encontro de taes objectos, pois que não era a primeira vez que tal succedia, sabendo que ali era um ponto de reunião de jogadores e, portanto, os pedaços de carta e os tamancos suggeriam a presença, no momento, daquelles desoccupados.

Uma surpresa, porém, a aguardava. Caminhando vagarosamente, a velhinha Maria, com os braços occupados com a lenha que fôra apanhar, resolveu voltar á casa, passando por trás da "Chacara do Agrião".

Um par de chinellos ali se encontrava abandonado. Este, porém, despertou a cansada curiosidade da anciã, que logo suppoz haver alguem por ali escondido. Teria pensado que alguns jogadores, percebendo seus passos, refugiaram-se na supposição de que fosse a policia.

A velhinha deixou de parte o feixe de gravetos e abaixou-se um pouco para observar se de facto havia alguem escondido em uma picada, que apresentava rastros de uma pessôa. Notou, então, que havia o corpo de um homem ali, deitado. Deteve-se em observal-o e como não lhe notasse nenhum movimento, chegou-se mais para perto e verificou que se tratava de uma pessoa morta.

Aquella surpresa impressionou bastante a pobre velha, que muitas difficuldades encontrou para deixar aquelle local e chegar até a casa.

IDENTIFICADO O MORTO

A anciã Maria Rosa Moreira, assim que voltou da "Chacara do Agrião", relatou o que tinha visto á vizinhança.

Immediatamente, dezenas de populares, seguindo os passos demorados da octogenaria, dirigiram-se ao local onde se encontrava o cadaver. Não foi difficil identificar o morto.

O proprietario do barracão onde residia Norival, approximando-se do corpo, reconheceu que este era um seu locatario.

O corpo de Norival estava em decubito ventral sobre uma touceira de capim. O morto estava em mangas de camisa e vestia uma calça azul-marinho listada.

Proximo ao cadaver não havia nenhum indicio visivel de crime, nem mesmo sangue. Só o rosto da victima apresentava profundas escoriações.

A POLICIA NO LOCAL

O facto foi logo communicado ás autoridades policiaes do 1.º districto. O commissario Cesar, de serviço, acompanhado dos promptidões da delegacia, foi ao local e requisitou immediatamente a presença dos peritos da D. G. I, que, ali comparecendo, fizeram a pericia regulamentar, constatando então que se tratava de homicidio.

UM TIRO NO FLANCO DIREITO

Examinando o cadaver, verificaram os peritos que Norival fôra abatido com um tiro no flanco direito, á altura da 8.ª costella. Varias partes do corpo apresentavam echymoses, porém foram em consequencia da quéda. O projectil que attingiu Norival alojou-se na região citada.

Com guia das autoridades do 1.º districto, foi o corpo removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

ASSASSINADO DURANTE O JOGO

O commissario Cesar, depois da remoção do cadaver, iniciou as diligencias para elucidar convenientemente o mysterio que envolve o crime.

Colhendo informações na vizinhança, aquella autoridade veiu a saber por intermedio da domestica Lydia Maria, que ante-hontem á tarde, cerca das 17 horas, tres detonações foram ouvidas. Accentuou a informante que da porta de sua casa percebeu um individuo de regular estatura correndo como quem procurava se refugiar no matto.

O commissario Cesar e varios seus auxiliares, desde hontem á noite, trabalham incansavelmente para descobrirem o autor ou autores da morte de Norival.

A autoridade suppõe já ter em vista um indicio seguro do crime.

O individuo conhecido pela alcunha de "Camisa preta" foi ante-hontem, á tarde, visto em companhia de Norival e a policia acha que com a detenção daquelle desordeiro, o crime mais facilmente será elucidado.

A victima era filho de Maria Gouvêa de Oliveira, mais conhecida nas immediações pela autonomasia de "Maria Cachorro".

Norival, ha cerca de um mez, deu entrada na delegacia do 1.º districto, accusado de ter praticado um roubo, em uma casa situada naquella zona. Embora fosse conhecido como ladrão pela policia, Norival não se demorou por muito tempo detido na delegacia da Gavea e diariamente era visto na "Chacara do Agrião", onde hontem appareceu morto.

As diligencias para a elucidação do mysterioso crime proseguem na delegacia do 1.º districto.

Ausente ha quatro mezes

Abandonando a residencia de seu tio, o 2º sargento do Exercito Luiz Gomes de Medeiros, residente em Realengo, o menor Anatolio Medeiros de Oliveira achava-se desapparecido desde o dia 21 de novembro do anno findo, tendo deixado esta capital com destino á cidade de Juiz de Fóra.

A reportagem d'O JORNAL, noticiando o desapparecimento do menor fugitivo, cooperou para a sua localização naquella cidade mineira, onde foi capturado pelas autoridades juizdeforanas, que o recambiaram a 4 do corrente para esta capital.

Anatolio Medeiros foi, então, entregue ao seu tio e responsavel, de quem recebemos uma carta de agradecimento por motivo do seu reapparecimento.

ATIROU NA ESPOSA

UMA SCENA DE SANGUE EM SANTOS

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — Foi simples e imprevista a scena de sangue desenrolada hoje no interior de um predio da rua Serra Jaheros. Havendo-se trancado com a esposa no dormitorio, um rapaz que della estava separado ha pouco mais de um mez, pretendeu uma reconciliação que a moça não aceitou. O rapaz, silencioso, sem dizer palavra, vagarosamente puxou de uma pistola, que não amedrontou a esposa. Esta fez mofa e perguntou ao marido porque usava uma arma de fogo, se não tinha coragem de usal-a. Foi o bastante. Ainda sem dizer palavra, o rapaz fez fogo cinco vezes e, vendo a mulher cair, banhada em sangue, fugiu.

Os protagonistas da scena de sangue foram Julio Malick, de 23 annos, corretor, e sua esposa Eulalia Sampaio, de 22 annos.

Eulalia, que apresentava tres ferimentos de bala no peito, e um em cada mão, foi removida para a Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.

CHAMADO AO Q. G. DA 1.ª R. M.

Estão sendo chamados ao Q. G. da 1ª Região Militar (1a Secção do E. M.) os reservistas Jorge Moraes, para tratar de assumpto de seu interesse com o capitão Mario Gameiro, e Ary de Moura, para ser inspeccionado de saude.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

15º PREMIO

Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo — no valor de 2:500$000 —

PREJUDICADO O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE HARRY BERGER

"A magistratura brasileira — fique sabendo o senador Chermont — não conhece condições pessoaes em impetrantes de "habeas-corpus"

O accusado Arthur Ewert — declara o juiz Ribas Carneiro — é "insensivel", não sabe rir nem é capaz de chorar

INTERESSANTES DETALHES DO IMPORTANTE DESPACHO

O sr. Abel Chermont requereu, ha dias, ao juiz da 1ª Vara Federal, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Harry Berger, e sua mulher, detidos por ordem e á disposição do chefe de Policia.

Hontem, ao encerrar-se o expediente daquella Vara, o respectivo juiz, dr. Ribas Carneiro, devolveu os autos á cartorio, com o despacho em quinze paginas de papel do officio dactylographadas, no qual aquelle magistrado aprecia todas as allegações do impetrante e as annulla com as proprias declarações dos pacientes, fazendo, antes, porém, séria advertencia ao advogado destes.

RECAPITULANDO O PEDIDO

Assim inicia o dr. Ribas Carneiro o seu despacho:

"O sr. Abel Chermont — declarando-se senador federal e advogado, veiu requerer a este Juizo, invocando a letra b do N. 2 do artigo 175 da Constituição, uma ordem de habeas-corpus a favor de Harry Berger e sua mulher (cujo nome não é indicado) presos por deliberação do sr. chefe de policia do Districto Federal, na vigencia e em razão do estado de sitio, afim de que os pacientes sejam transferidos da Casa de Detenção — onde se encontram — "para presidio politico", de modo a que "se livrem das torturas que estão padecendo".

Narra o impetrante que os pacientes chegaram a soffrer tratamento "contra a civilização" e que "deshonra o Brasil", attribuindo á policia civil do Districto Federal a pratica de inominaveis atrocidades como a fractura de costellas do paciente mediante espancamentos. Nesse diapasão o impetrante affirma que "foi preciso chamar-se Assistencia para soccorrel-o, afim de livral-o da morte". Para o impetrante, a policia civil do Districto Federal "já matou friamente, em torturas chinezas, Augusto de Medeiros e o soldado Abesguardo Martins, fóra outros, cujos nomes se ignoram". Compara o impetrante o que diz haver occorrido em relação aos pacientes, com o que se verificou na França quanto aos accusados do assassinio do rei da Yugoslavia e do ministro Barthou, para concluir que lá, embora os réos houvessem sido condemnados á prisão perpetua nunca foram torturados para delles se obter "depoimentos nullos".

O impetrante requereu se procedesse a exame de corpo de delicto nos pacientes e prometteu levar o caso ao conhecimento do Senado Federal.

Vê-se pelos termos candentes empregados na inicial, que o impetrante pretendeu fazer gravissima denunciação á Justiça, visando necessariamente a pessoa do capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal, agente executor do estado de sitio na capital da Republica".

Prosegue o juiz estranhando os termos da petição do dr. Abel Chermont, pois á sua apreciação têm sido levados varios pedidos de "habeas-corpus" a favor de pessoas presas por força do estado de sitio, e a redacção de nenhum delles se assemelha á daquelle na violencia.

AS INFORMAÇÕES DA POLICIA

Reportando-se agora ás informações do chefe de policia, diz o magistrado que **"não existe Harry Berger,** pois esse nome é de ficção usado por **Arthur Ernst Ewert,** chamando-se sua mulher **Machla Lenczycki.**

O capitão Filinto Muller não se prevaleceu da falta de individuação dos pacientes na inicial, prestando as informações mais minudentes.

Assim agiu o executor do estado de sitio no Districto Federal, apesar do que diz o impetrante, quando aponta esse periodo de medidas excepcionaes como o mais tetrico que tem sido visto na Republica."

O PAPEL DOS PACIENTES NA INSURREIÇÃO DE NOVEMBRO

"Segundo as informações prestadas pelo sr. chefe de policia — Arthur Ernst Ewert e sua esposa Machla Lenczycki, moradores á rua Paulo Redfern n. 33, representavam no Brasil papel da mais relevante importancia no movimento communista de destruição social a que se articulara a insurreição de novembro ultimo. Na residencia do casal, a Policia apprehendeu uma abundantissima documentação que, conjugada a depoimentos prestados no inquerito instaurado, prova de modo seguro a directa participação dos pacientes na realização da trama urdida para o movimento criminoso do anno passado.

Explica o sr. capitão Filinto Muller que Ewert, sob o falso nome de Harry Berger, era o portador de um **salvo-conducto** assignado por Luiz Carlos Prestes — o apontado chefe supremo da insurreição — no qual o antigo presidente de honra da Alliança Nacional Libertadora **exigia lhe fossem prestados, áquelle estrangeiro, "o maior respeito e consideração".**

A enorme massa de documentos apprehendidos na casa dos pacientes, diz o sr. chefe de Policia, forma dois volumes dos autos do inquerito instaurado.

A prisão de Ewert, prestigioso **"agente da 3ª Internacional",** enviado para o Brasil, trouxe — informa o sr. capitão Filinto Muller — grande transtorno nos arraiaes communistas, segundo se vê dos documentos que estão nos autos. Lá figura a publicação "A Classe Operaria", orgão do Partido Communista no Brasil, bem conhecido meu quando do exame de provas que procedi para decretar a dissolução da "Alliança Nacional Libertadora". E' documento impressionante, como observa o sr. chefe de Policia. Tambem instrue as informações daquella autoridade uma proclamação em papel verde concitando um movimento para trazer á liberdade Harry Berger — o nome de guerra de Ewert — proclamação que termina assim:

..."Arranquemos Harry Berger da cadeia e impeçamos sua deportação para a Allemanha, onde o espera o machado do carrasco Hitler."

A proclamação, como se vê impresso, é da Cellula Regional do Rio do Partido Communista do Brasil."

PREPARANDO A FUGA

"O sr. chefe de Policia, deante de taes documentos remettidos, conclue logicamente que ha um inequivoco proposito de levar os pacientes á **fuga,** percebendo no presente pedido de "habeas-corpus" a favor dos pacientes, afim de serem transferidos de prisão, um meio de ser alcançado aquelle proposito tão vivamente expresso na referida proclamação.

Não esconde o sr. chefe de Policia seu temor deante da hypothese de uma fuga dos pacientes no caso de ser deferido o pedido de transferencia de prisão, referindo-se, como exemplo, á concessão do certo "habeas-corpus", em hypothese identica, pelo M. M. Juiz federal da 2.ª Vara a Adalberto de Andrade Fernandes, secretario do Partido Communista".

Nessa altura da recapitulação das informações policiaes, o juiz transcreveu o trecho em que o capitão Filinto Muller diz **que a Policia Civil do Districto Federal se sente feliz em ser atacada pelo impetrante da ordem de "habeas-corpus" e estaria de pezames, se fosse mesmo louvado.**

UMA ADVERTENCIA AO SR. CHERMONT

A respeito assim se expressa o juiz:

"Se é de reconhecer que o officio do sr. Chefe de Policia, nessa parte final, se tempera em linguagem de excepcional vivacidade, tambem é de Justiça concordar que constitue réplica proporcionada aos termos aggressivamente empregados na inicial pelo impetrante.

O sr. Abel Chermont, esquecendo o principio já consagrado em as "Ordenações do Reyno de Portugal" quanto á pratica da advocacia por "pessoas poderosas", veiu, ostensivamente se declarando **Senador Federal,** defender a liberdade individual de dois estrangeiros, **que temem as leis de sua Patria,** lançando na inicial labéo e ignominia á Policia, ramo, pois, da Administração Publica, que merece acatamento de todo o cidadão, maximé de quem se proclama investido do mandato de Senador da Republica.

O impetrante não ficou satisfeito com se qualificar "Senador Federal" No proposito de assumir perante a Justiça aquella attitude já censurada pelas "Ordenações do Reyno de Portugal" — **a de pessoas poderosas — o sr.** Abel Chermont, de modo expresso, na sua petição disse que **iria levar o caso ao conhecimento do Senado Federal!**

A Magistratura brasileira — fique sabendo o Senador Chermont — não conhece condições pessoaes em impetrantes de "habeas-corpus". Conferindo a Constituição Federal a qualquer do povo o direito de invocar aquelle remedio, não ha Juiz que deixe de apreciar a todos os pedidos de "habeas-corpus" com igual serenidade imperturbavelmente, levando em conta o caso em especie, absolutamente se mantendo — como deve — indifferente á pessoa do impetrante.

Um Senador Federal, ao peticionar em Juizo, não goza de maior vantagem que a de um bacharel em direito recem-formado, e, se é impetrante de "habeas-corpus", ficará no mesmo nivel a que tem direito o mais modesto cidadão, que, em tal qualidade, viesse a Juizo.

Sirva o que escrevo como advertencia ao sr. Abel Chermont".

OUVINDO OS PACIENTES

Passa agora o magistrado a analysar as declarações dos pacientes.

Dada a impossibilidade de serem os pacientes apresentados em juizo, o sr. Ribas Carneiro locomoveu-se á Casa de Detenção para ouvil-os, o que fez acompanhado de um interprete, antevendo a difficuldade, senão a impossibilidade, de os mesmos se exprimirem em o nosso idioma.

"Além de reputar necessario ouvir os pacientes — prosegue o referido juiz — entendi que devia vêl-os, observal-os — pois o juiz tem a obrigação de fixar, de modo nitido, impressões proprias, colhidas pessoalmente.

Além dessas razões que me levaram a ir á Casa de Detenção, outros se impunham:

1.º — Conhecer o local onde se achavam recolhidos os pacientes.

2.º — Verificar se havia ou não signaes das "torturas" referidas na petição. Seja dito que tal verificação nunca seria um "exame de corpo de delicto", porque o impetrante deve saber não cabe em o processo de "habeas-corpus" aquella diligencia medico legal".

O juiz Ribas Carneiro, acompanhado do seu escrivão Luiz Barbosa e de advogados, hontem, á tarde, quando saía do cartorio da 1.ª Vara Federal

E' UM SIMULADOR

Referindo-se a Arthur Ernest Ewert, affirma o citado magistrado:

"Esse individuo é um homem de estatura meã, cabeça redonda, maxillar quadrado, labios delgados, cabellos castanhos de tom escuro, nariz pequeno, tez clara, rosto raspado, olhos azues sem vivacidade, frios, pescoço curto e grosso, hombros largos, tronco desenvolvido, andar firme. O rosto, em regra, se mantém qual uma mascara, sem estremecimentos. Nem de leve se percebe um sentimento experimentado pelo paciente, ficando o observador com a impressão de que aquelle individuo é um insensivel, que não sabe rir, nem é capaz de chorar. IMPENETRAVEL, MARMOREO. Referindo-se a violencias feitas, na sua presença, á esposa, as palavras lhe vinham seccas, marteladas, não reflectindo, o rosto, a mais leve emoção. Parece que se Ewert tivesse assistido áquellas scenas escriptas por Octave Mirbeau no "Jardin des Supplices", seu pulso não soffreria a menor alteração.

Percebi no paciente um simulador, mas um simulador desprovido de ideação. Assim é ao contar que lhe haviam feito beber, na Policia Especial, um copo d'agua com veneno. Ao ser-lhe perguntado quaes os effeitos sentidos, respondeu que experimentára TONTEIRAS.

Outra demonstração de que Ewert é um simulador está no facto de só falar allemão e inglez. Num momento de distracção, ao fim da diligencia, quando foi para assignar suas declarações, se dirigiu a mim em portuguez."

NEM COSTELLAS QUEBRADAS, NEM QUEIMADURAS

"Fiz com que o paciente se puzesse nu' da cintura para cima. Foi necessario lhe dar ordem para que se despisse. Allegou o frio (chuvia então com violencia). Fechadas as janellas do gabinete, o busto de Ewert appareceu em sua nudez, mostrando fortaleza muscular bem accentuada. **Argui pelas fracturas das costellas: negou o facto.** Argui pelas **queimaduras,** que, dissera, lhe tinham sido produzidas com pontas de cigarros accesos, na Policia Especial, queimaduras "por duzias". Volveu as costas para que eu as observasse. **Não n'as encontrei.** No dorso pontilhado de sardas (o paciente residia em Copacabana e, possivelmente, se expunha no sol da praia) divisei no homoplata do braço direito **duas pequenas manchas de forma circular e de côr rosea,** que, de forma alguma, podem ser consideradas cicatrizes de queimaduras.

Fóra dessas duas pequenas manchas de côr rosea naquelle robusto tronco — não vi qualquer signal que denunciasse violencia physica."

O PACIENTE JA' CONHECIA O SEU ADVOGADO

"Dizendo-se o paciente natural da Prussia, Allemanha (e **esclareceu que continua allemão),** o interprete começou a verter minhas perguntas em idioma allemão.

Como dissesse que falava inglez, o impetrante mostrou desejos se fizessem as perguntas em inglez e que o paciente falasse em tal idioma, conhecido pelo impetrante.

Assim ficou fixado.

Ewert sciente da diligencia se manteve a principio em postura **marmorea,** em quanto era qualificado.

Esclarecido o paciente sobre o pedido de "habeas-corpus" lhe perguntei que tinha a dizer. Ewert declarou que só falaria após conferencial com o "seu advogado" indicando o impetrante.

Recusei peremptoriamente, pois não era cabivel ouvisse o paciente conselhos de quem quer que fosse, tendo eu estranhado aquella demonstração de confiança ao impetrante, pessoa que não se explicava, tivesse Ewert anteriormente conhecido.

Pretendeu, então, o paciente levantar a voz e se pondo de pé, declarou adivinhar as "torturas" por que iria passar, ao que repliquei com energia, em inglez, ordenando-lhe se sentasse e que tendo-lhe sido explicada a presença de um Juiz Federal, devia tomar uma attitude respeitosa.

Foi esta a unica vez em que Ewert se agitou, então, os seus olhos luziram de modo estranho.

A seguir o paciente, até o fim de suas declarações, se manteve imperturbavel, frio, narrando as "torturas" soffridas por elle e sua mulher, na Policia Especial, com uma singularissima serenidade, em palavras seccas, marteladas.

O nome **Harry Berger,** explicou usava para viagens."

Insiste ainda o sr. Ribas Carneiro na analyse das declarações do perigoso communista, agora, porém, referentes ás torturas que este disse ter soffrido na Policia Especial, infligidas por um certo Vallongo.

A PACIENTE MACHLA EWERT

Passa agora o magistrado a tratar das declarações da esposa de Berger.

Assim se exprime a respeito, mas, preliminarmente, descreve-lhe o physico e compara sua intelligencia á do marido:

"E' uma mulher magra, morena, pallida, olhos e cabellos escuros, já denunciando estes mêchas brancas. Falou em inglez. Dizendo ter 40 annos, parece mais idosa. Suas maneiras são finas. O rosto é sympathico. Os olhos brilham com vivacidade. Sorri. Sente-se uma mulher nervosa e intelligente, bem intelligente. Emquanto que o marido é de aspecto rude, ella é de apparencia delicada. Fala com sobriedade, narrando motificações padecidas na Policia Especial, attribuindo-as á direcção de um tal "Vallongo". Diz que chegou a ter as pernas inchadas porque só lhe era permittido dormir sentada numa cadeira. Falou de violencias: puxavam-lhe os cabellos, torciam-lhe os braços e pernas, comprimiam-lhe os seios, applicavam-lhe choques de electricidade".

O juiz Ribas Carneiro accentúa que ambos os pacientes lhe declararam que estão sendo bem tratados na Casa de Detenção e que podem livros em inglez, para ler.

ONDE ESTÃO DETIDOS

"Após ouvir ambos os pacientes e terem sido elles reconduzidos aonde se achavam detidos, fui vel-os dentro do local das prisões. Ewert está **absolutamente sózinho** em uma cellula ampla, ao rez do chão, aposento com cerca de 3 metros de altura, provido de uma janella no alto gradeada e com téla forte, o que dá bastante luz e ar.

A cellula está limpa, perfeitamente limpa, provida de uma latrina. No chão ha um colchão como leito.

Vi-o no local e me disse que, ali, onde se achava na minha visita, era a sua prisão.

O paciente é mantido, por completo, afastado de réos de crimes communs.

Machla — tambem sózinha—está em um pavilhão separado do edificio da Casa de Detenção, occupando optimo quarto, modesto mas sufficientemente mobiliado. O director do presidio fez até prover uma pequena varanda fronteira á porta e á janella do quarto de uma téla protectora impedindo qualquer olhar curioso ou a demasiada luz do sol. Declarou Machla que naquelle aposento é que a têm mantido presa, **encontrando-se no abrigo de contacto com réos de crimes communs.**

No fundo do quarto, uma porta dá accesso a uma retreta perfeitamente asseada. Muita mulher brasileira, mãe de familia, honesta, trabalhadora, util á sociedade, não terá aposento semelhante. Recebeu-me Machla attenciosamente e pediu licença de continuar fumando um cigarro".

"Do exposto — diz o juiz — se conclue que os dois pacientes estão muito humanitariamente tratados na Casa de Detenção, em aposentos bem arejados e alumiados, revelando um e outro bom aspecto de saude, sem vestigio algum de qualquer violencia, **apartados do convivio de réos de crimes communs".**

AMBOS SE MOSTRAM TRANQUILOS: SEU TEMOR E' A REMOÇÃO PARA A POLICIA ESPECIAL, OU PARA OUTRO PRESIDIO, A RESPEITO DE CUJO TRATAMENTO NÃO TÊM ELEMENTOS DE CONVICÇÃO.

"Ewert o que pediu, quando foi ouvido, foi:

1º) que o director da Detenção o removа para um aposento melhor, servido por mais abundante ar e claridade. Deseja maior conforto;

2º) que o director lhe proporcione a leitura de livros e jornaes, o que seja dito, confirma o facto de saber o paciente portuguez, pois emquanto declarou querer livros em inglez, referiu-se a jornaes de modo generico, incluindo, assim, os em idioma nacional;

3º) que lhe seja concedido falar á esposa e a seu advogado, sempre indicando o impetrante nessa qualidade, pretextando necessidade de sua defesa.

Machla o que pede, é:

1º — que o director da Detenção mande buscar suas roupas e pertences hygienicos, que ficaram na Policia;

2º — que o mesmo director lhe permitta ler livros e jornaes — nas mesmas condições ditas pelo marido;

3º — que lhe permitta falar ao esposo".

O dr. Ribas Carneiro examina todos esses pedidos, a começar pela communicabilidade:

"A incommunicabilidade imposta aos pacientes, sendo motivada por interesse publico, não poderá ser alterada. A'cima dos interesses individuaes está, como dogma da Constituição Federal, o interesse publico, que, no caso de prisão por estado de sitio, ex-vi do artigo 175, se reveste de maior amplitude, pois é o interesse nacional".

Impossivel será admittir que os pacientes, entre elles, estabeleçam conversa. Ambos são indicados pelas autoridades publicas como participantes do crime de insurreição, agitadores communistas de importancia culminante nos acontecimentos verificados.

Quanto a se avistarem com advogado, não estando os pacientes a responder em processo-crime, não se verificando, assim, a alegada necessidade de defesa — é inadmissivel o pedido de Ewert.

Quanto á leitura e melhores condições de conforto — é materia de ordem administrativa da Casa de Detenção, o que escapa por completo á apreciação do juiz do habeas-corpus".

Torna a affirmar o juiz que os pacientes estão bem tratados, na Detenção, conforme elles proprios o declaram, e conclue assim o seu interessante despacho:

"Qual o fito primordial do instituto de "habeas-corpus"?

— a protecção ao individuo.

Que visou o impetrante?

— a transferencia de prisão dos pacientes para que "se livrem de torturas".

E' certo que foi invocado pelo impetrante o art. 175, n. 2, letra "b", da Constituição. Este foi o fundamento ao pedido de "habeas-corpus", mas a razão capital que animou o impetrante, sem duvida alguma, se espelha naquelle fim visado.

"O "habeas-corpus", sendo instituto constitucional destinado á defesa do interesse individual, tal interesse é que tem de ser apreciado attentamente pelo juiz, sem esquecer o interesse publico, sempre predominante em face da Constituição Politica de 1934". Em virtude do que acabo de consignar, levando em conta o interesse dos pacientes e o interesse publico, "não tenho como necessario entrar no estudo do dispositivo constitucional invocado pelo impetrante".

Assim sendo:

Considerando que o presente pedido de "habeas-corpus" visa a transferencia da prisão onde os pacientes se encontram, de modo a livral-os de violencias physicas, fundamentando o impetrante seu pedido no artigo 175 n. 2, letra "b" da Constituição Federal;

Considerando que, segundo as declarações prestadas pelos pacientes, minha impressão pessoal quanto a elles e quanto aos locaes onde estão detidos, é fóra de duvida concluir que ambos os pacientes têm seu interesse individual perfeitamente defendido de qualquer violencia, estando assistidos pelo director da Casa de Detenção;

Considerando que ambos os pacientes, tranquillisados pela situação presente, o que revelam é temor de futuras violencias em local aonde possam ser transferidos;

Considerando que o "habeas-corpus" é um remedio constitucional destinado a proteger interesse individual, não podendo, assim, ser convertido em meio capaz de vir a prejudicar aquelle interesse;

Considerando que a detenção dos pacientes, como se verifica, não offendendo ao interesse pessoal delles, se harmonisa perfeitamente com o interesse nacional, sempre a exigir especial attenção do juiz em materia de estado de sitio;

Considerando que os pacientes se encontram apartados, por completo, da communhão de réos de crimes communs;

Hei por bem julgar, como julgado tenho, PREJUDICADO O PEDIDO DE FLS. 2 e 3.

Os immigrantes nipponicos e o Exercito Nacional

Um telegramma endereçado á direcção d'O JORNAL

O sr. Assis Chateaubriand recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Os abaixo assignados, cidadãos brasileiros como os que mais legal e espiritualmente o sejam, prestando serviço aos glorioso Exercito Nacional, por intermedio das linhas de tiro, tendo-se tornado reservistas por força das cadernetas expedidas pelas mesmas, e que formam, só os de que temos conhecimento nesta capital, um numero consideravel, protestam energicamente contra as gratuitas referencias do observador militar no artigo subordinado ao titulo: "Exercito nacionalizador" inserto no conceituado orgão dirigido pela penna brilhante de V. S., na edição de 4 do corrente. A affirmativa é infundada e temeraria por não haver lembrança de um só descendente nipponico que tenha passado pelas fileiras do glorioso Exercito Nacional. Desafiamos o articulista a provar com documento que faça fé, a affirmativa avançada e cuja linguagem ultrapassou os limites da serenidade. Aqui nascidos e educados, detentores de documentos fornecidos pelos dignos e acatados officiaes do proprio Exercito, com funcções nas linhas de tiro, em nome desses mesmos patricios, sobremaneira attingidos pelas infundadas referencias, contra taes affirmações nos insurgimos com este vehemente protesto.

Nossos maiores estão immigrados no Brasil ha apenas 27 annos, sendo que nos primeiros dez annos em numero muito diminuto, e só nos ultimos annos seus primeiros descendentes principiaram a attingir maioridade. Obsequio dar nas columnas do seu conceituado jornal agasalho a este protesto. Saudações cordiaes — Masahiro Samesima, Noriaki Samesima, Hagimu Ohno, Matsuo Tagawa, Mario Akiharu Utiyama, Carlos Inoue, José Issao Kira, Luis H. Yamada, Antonio Isuyama, Takemitsu Nomura, Massaki Udiahara, Shoki Feyesawa, Fvimio Shibuya, Paudo Kitamura, Tokussaleno Hatanaka, Heitor Hondakataoka, Myao Tuki, Yanagipara, Hideo Tanaki, Kentaro Takaoka Mitshow, Haga Terichi, Haga Kaoi Sugimoto, Ceneo Fugita, Yosica Maruno, Toskinoto Sentiro Fugita, Harmo Hiata, Gervasio Inone.

EM TORNO DE UMA HERANÇA DE 20.000 PESOS

Seguiu para Montevidéo o advogado de Emilia Franz

SANTOS, 9 (Agencia Meridional) — Viajando pelo "Alcantara", passou por este porto, de regresso ao seu paiz, o sr. Julio C. Mourigad, advogado em Montevidéo e inspector de Finanças do Uruguay, que fôra ao Rio de Janeiro para esclarecer um caso de falsificação de certidões, juntas aos autos do inventario do millionario Francisco Piria, daquella capital.

Alguns dos herdeiros de Francisco Piria, que deixou 20.000,00 de pesos uruguayos, apresentaram-se ao juizo competente, em Montevidéo, sustentando que nem a viuva do extincto, sra. Emilia Franz, nem os herdeiros e legatarios desta, tinham direito á herança, porque, quando d. Emilia se casou com Piria, já estava casada no Brasil com F. Palzet, depois fallecido.

Para provar as suas allegações, os referidos herdeiros juntaram uma certidão assignada pelo vigario da parochia de Santo Antonio e uma certidão assignada pelo escrivão do 6º cartorio do Rio de Janeiro.

Sobre um supposto caso de bigamia falaram os jornaes do Rio da Prata, obrigando os advogados da sra. Franz a comprovar a improcedencia daquelle allegado por meio de um exame nos livros da Parochia e do cartorio referidos nas certidões falsificadas. Para este effeito, estiveram no Rio, tendo a viagem do dr. Julio Mourigad o fim de confirmar a falsificação verificada e que foi repercutir no Forum uruguayo.

A's nossas autoridades compete agora apurar a quem cabe a responsabilidade da falsificação das duas certidões, punindo os culpados.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO SUBMARINO ENTRE O RIO E SANTOS

AUTORIZADA UMA EMPRESA A EXECUTAL-O, SEM AUTORIZAÇÃO D OGOVERNO

Ao director do Departamento dos Correios e Telegraphos, o ministro Viação communicou que, com referencia ao requerimento de 15 de fevereiro ultimo, da "All America Cable, Inc.", pedindo permissão para iniciar o serviço telegraphico submarino entre as cidades do Rio de Janeiro e Santos, proferiu o seguinte despacho:

"Autorizado, sem responsabilidade do Governo, por intermedio deste Ministerio, pela manutenção do serviço, a qual ficará dependendo de definitivo pronunciamento da Camara dos Senhores Deputados sobre o parecer n. 60, de dezembro 27 de .. 1935, da sua Commissão de Tomada de Contas".

Uma tromba dagua caiu sobre a Tijuca

Transbordando, o rio Maracanã inundou varias ruas, causando panico entre os moradores

NOVAS ENCHENTES — OS PREJUIZOS — UM MORTO

A população carioca foi, hoje, surprehendida com um phenomeno inedito: uma tromba dagua. A estranha occorrencia verificou-se na Tijuca, vindo o aguaceiro transformar algumas ruas do bairro em verdadeiro mar, augmentando, assim, as consequencias funestas das copiosas chuvas destas ultimas semanas.

Os aguaceiros têm occasionado uma série de desastres os mais lamentaveis, a que o phenomeno de hontem apresentou novo aspecto.

A população já se viu prejudicada por desabamentos de casas ainda habitaveis, inundações varias e tantos outros accidentes de tristissimas consequencias.

Ainda no domingo, apesar do bello aspecto com que o dia se annunciou, a chuva se fez sentir, em certas zonas, violentamente.

TRANSBORDA O RIO MARACANÃ

Cerca das 20 horas, quando muitos dos moradores de Aldeia Campista se encontravam nos cinemas, uma noticia alarmante começou a correr, pondo em panico todo o bairro.

O rio Maracanã, por cujo leito desceu todas as aguas do alto da Tijuca, transbordando, fazia com que as suas aguas invadissem ruas e casas.

A nossa reportagem, immediatamente transportou-se ao local, tendo então opportunidade de ver as ruas Alegre e Costa Pireira transformadas em verdadeiros mares de lama.

Uma avalanche de aguas lamacentas offerece um desses quadros belos-horriveis, ameaçando deitar por terra as casas que aos poucos iam sendo attingidas.

E os cinemas foram sendo desoccupados, em grande parte, dando ás ruas immediatas um movimento desusado.

Os moradores daquella zona, alarmados com o aspecto destruidor que então se desenhava, não sabiam para quem appella.

O rio Maracanã, violenta e incontidamente, continuava a ameaçar todo um bairro.

No emtanto, a violencia das aguas foi breve, como breve foi o panico despertado.

Dentro em pouco, as aguas diminuiram de volume, escoando naturalmente e deixando sobre o calçamento das ruas uma espessa crosta de barro.

COLHENDO INFORMES

De informações em informações, a nossa reportagem apurou, então, que aquelle phenomeno se originára duma tromba dagua que caira sobre as mattos da Tijuca.

A avenida Maracanã, em um trecho da rua Alegre

Facto unico nesses ultimos annos, o transbordamento do Maracanã assustou aos moradores daquellas immediações, trazendo ás ruas centenas de curiosos.

Varias outras ruas, em menor escala, foram tambem attingidas pelas aguas daquelle rio: D. Zulmira, Santa Luiza, Ribeiro Guimarães, São Francisco Xavier, Visconde de Itamaraty, Theodoro da Silva, Felippe Camarão, José do Patrocinio e Jardim Zoologico.

As aguas, na sua curta e violenta invasão, attingiram varias casas, sem, no emtanto, causar maiores damnos.

Colhidos estes informes, o nosso photographo apanhou os dois aspectos que illustram esta nota, e está finda a missão da nossa reportagem.

TAMBEM NO MEYER

Ainda no Meyer, o aguaceiro desabou violentamente, alagando, além de outras, as ruas Tenente Costa, Aristides Caire, Cirne Maia, e algumas do Andarahy.

O trafego de bondes, a exemplo do que aconteceu com os de Aldeia Campista, Andarahy-Engenho Novo e Villa Isabel, foi prejudicado, tendo os respectivos itinerarios soffrido varias modificações.

INTERRUPÇÃO DO TRAFEGO NAS RUAS ALAGADAS DA GAVEA E DO JARDIM BOTANICO

Os bairros da Gavea e do Jardim Botanico tambem soffreram com o formidavel aguaceiro.

As aguas, crescendo com incrivel rapidez, alastraram-se pelas ruas, muitas das quaes ficaram totalmente alagadas.

Isso, sobre causar transtornos varios aos moradores do local, determinou a interrupção do trafego de vehiculos, que só pôde ser restabelecido normalmente, pela manhã de hontem.

O parque do Jardim Botanico foi um dos pontos mais sacrificados, tendo sido tambem invadido pelas aguas que se elevaram a varios centimetros acima do seu nivel.

Afóra isso, todavia, não ha noticia de quaesquer outros damnos causados pela chuvarada.

O FORTE AGUACEIRO DE HONTEM

Transborda, novamente, o Maracanã — Um homem arrastado e morto pelas aguas

Os temporaes que têm caido sobre a cidade, numa sequencia quasi ininterrupta, continuam, por varias fórmas, occasionando desastres e perdas de vidas.

O trafego de vehiculos tem soffrido nesses ultimos tempos, em consequencia das chuvas, successivas interrupções.

Casas desabadas, rios que transbordam, individuos que perecem afogados; um sem numero de accidentes se têm feito registrar.

E as chuvas continuam caindo sempre, como que dispostas aos maiores estragos. Conforme já registrámos em linhas acima, o Maracanã transbordou no domingo, causando horas de intenso desasocego entre os moradores de Aldeia Campista.

Foi um aspecto assustador aquelle que se desenhou aos olhos do reporter, ameaçando todo um bairro.

NOVAMENTE O MARACANÃ

Ainda hontem, ás primeiras horas, a cidade foi attingida por um violento aguaceiro.

Com pouco tempo de chuva, varias ruas ficaram totalmente alagadas e diversas casas foram invadidas pelas aguas.

Innumeros foram tambem os transtornos occasionados aos que, naquella hora, buscavam uma conducção para os bairros.

O rio Maracanã, transbordando novamente, e com igual intensidade do dia anterior, occasionou momentos outros de panico no seio dos moradores daquellas immediações.

UMA VICTIMA

Jorge de tal, depois de muito bebericar, resolvera, ás 21 horas, recolher-se ao lar.

Um tanto alcoolizado, tombou quando passava pela rua Costa Pereira, em frente ao numero 135.

Alcançado pelas aguas, em furia, do Maracanã, foi o pobre homem arrastado, desapparecendo sem que alguem o pudesse salvar.

O commissario Perego, do decimo oitavo districto, esteve no local, não conseguindo, todavia, apurar a identidade da victima, cujo corpo não foi tambem encontrado.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/33

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio, o edital n. 14, contendo a classificação de cafés da quota retida entrados em reguladores mineiros.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1936.

Jayme F. Guedes — Superintendente.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições

A GERENCIA

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.120

"Acredito que o sentido christão da vida social e individual triumphará"

Em torno da condemnação de Hauptmann

A "ENQUÊTE" DO "ESTADO DA BAHIA"

O dr. Gilberto Vicente fala aos "Diarios Associados"

BAHIA, 9 — O dr. Gilberto Valente, presidente da Commissão de Assistencia Judiciaria e membro do Conselho da Ordem dos Advogados, respondeu a "enquete" do "Estado da

O dr. Gilberto Vicente, falando a um nosso companheiro

Bahia", sobre o caso Hauptmann da seguinte maneira:

— Embora não esteja com o velho aforisma judicial "o que não está nos autos não está provado", aforisma que modernamente será funesta "mania de pensar" no dizer de Angel Osorio, o grande advogado hespanhol, sinto que não me é possivel, com profunda e serena consciencia, apinar pela justiça da applicação da pena maxima — a capital — pelo tribunal de Flemington ao carpinteiro de Bronx, Bruno Hauptmann, accusado do assassinio Charles Lindbergh Junior. O vasto noticiario de todos os jornaes do mundo não satisfaz, não completa uma impressão segura que autorize uma opinião bem ajustada á verdade do facto, á autoria do delicto, ás circumstancias em geral, etc.... Este noticiario, naturalmente vem ou foi inspirado pelas paixões dos jornalistas e observadores, variando da sensibilidade de quem nos transmittiu as minucias.

A PENA DE MORTE E O TRIBUNAL DO JURY

— Sou de principio contrario á pena de morte, mas encaro, no caso como a applicação da pena maxima na legislação penal norte-americana, áquelle que pratica o delicto de homicidio com as aggravantes, em situação similar a que em nossa Legislação Penal Vicente Piragibe, corresponde á pena de trinta annos. O tribunal do jury não foge da sensibilidade do homem juiz de facto, e suas sentenças soffrem muitas vezes a actuação pessoal de cada um dos seus membros, julgando pelo coração e desprezando a lei. Mas será por isso um defeito, digamos em parenthesis, de maneira a considerar um julgamento como do allemão Hauptmann, injusto? Sou adepto do tribunal do jury, que minha experiencia no forum criminal fortalece esse meu proselytismo. Prefiro que haja sobre o julgamento de certos crimes a sabia intuição daquelle que está afastado da hermeneutica rigorosa da lei.

Coopera para difficuldade de emittir opinião sobre o caso occorrido em Hopewell, no Monte Souland, Estado de Nova Jersey, em 1.º de março de 1932, residencia de verão do casal Lindbergh, a existencia de personalidades evidentemente suspeitas como Betty Gow, ama secca do baby Charles, o dr. Jafsie Gordion, intermediario para a entrega do resgate, o copeiro Ollie Whateley e sua esposa, e finalmente, o suicidio de Violet Sharpe, empregada dos Marrow, avós da pequena victima. Estudando as personalidades alludidas o advogado de Hauptmann Edward Reilly, em carta que publicou após haver deixado a chefia da defesa procura mostrar que não é possivel se accusar o seu constituinte sem implicar nessa accusação pessoas da intimidade do casal victimado por tão duro golpe.

Por tudo isto, reaffirmo o que disse, minha difficuldade e meu escrupulo em opinar pela justiça da applicação da pena.

UMA OPPORTUNIDADE

— Na legislação norte-americana cabe, incontestavelmente, frisante responsabilidade aos governadores dos Estados, em casos que taes. O governador Harold Hoffmann, de Nova Jersey, se deprehende do noticiario, comprehendendo o ambiente e as situações especiaes em que se fez o processo e se julgou o carpinteiro accusado, procurou ensejar ao condemnado mais uma opportunidade de provar a sua innocencia.

Não vejo por onde se accusar o governador Hoffmann no adiamento deferido da execução. O supre-

(Continua na 2ª pag.)

O panorama geral do mundo através a observação de um vulto de relevo da Igreja e da mentalidade argentina

Como monsenhor Franceschi se refere, em entrevista a O JORNAL, á investidura do Cardeal Copello e sua proxima recepção em Buenos Aires

Monsenhor Gustavo Franceschi, recentemente chegado ao Rio, a bordo do "Massilia", procedente de Buenos Aires, é uma das figuras de relevo da igreja argentina e uma das mais vigorosas mentalidades de sua patria.

Orador sacro de nomeada, tribuno social de grande poder de orientação, sociologo e politico de destaque na Argentina.

Como publicista, podemos citar algumas de suas mais importantes obras:

"El espiritualismo en la literatura francesa contemporanea", tres volumes de um vasto estudo sobre "La familia"; "La democracia y la Iglesia", "Los circulos de estudios", "La angustia contemporanea", interessantissimo quadro sobre problemas espirituaes da actualidade; "Las orientaciontes sociales de Pio XI"; "Discursos", onde se encontram suas principaes peças oratorias e "Keyserling", obra de analyse das ideias philosophicas do pensador allemão".

Em sua obra dispersa, contam-se ensaios sobre literatura, politica, philosophia e historia da Igreja; seus discursos laicos e sagrados; seus sagazes commentarios de actualidade que apparecem periodicamente na revista "Criterio", importante orgão catholico argentino que elle dirige com alta autoridade de seu prestigio e seu admiravel talento.

Monsenhor Franceschi; conego da cathedral de Buenos Aires, capellão da igreja de N. S. do Carmo e prelado domestico de Sua Santidade.

Veio de Buenos Aires, pelo "Massilia", chefiando uma delegação catholica que aguardará nesta capital a pasagem do primeiro cardeal argentino.

Tendo-se hospedado no Palace Hotel, ali o fomos procurar, para ouvir a sua palavra autorizada sobre a situação geral do mundo e o modo como a Igreja Catholica argentina encara os differentes aspectos dessa situação internacional.

O OBJECTIVO DE SUA VIAGEM AO RIO

Quando nos fizemos annunciar, monsenhor Franceschi não se demorou em receber-nos e o fez, dizendo-nos amavelmente:

— E' sempre com prazer que recebo um jornalista, porque tambem o sou, e tenho, mesmo, uma verdadeira pascinação pelas coisas de imprensa.

A seguir, falou-nos do objectivo de sua viagem ao Rio, que era o de aguardar a chegada do cardeal Copello, explicando-nos depois que já devia estar aqui ha mais tempo, mas se vira privado de embarcar por motivo da enfermidade de uma sua irmã.

A SITUAÇÃO GERAL DO MUNDO EM FACE DO CHRISTIANISMO

Seria sobremodo interessante ouvir a palavra de monsenhor Franceschi, sobre a situação geral do mundo, dada, justamente, a circumstancia de se tratar de um espirito observador e curioso do panorama universal.

E, sobre o assumpto, assim nos falou elle:

— A minha impressão sobre a situação geral do mundo é a mesma contida num livro que publiquei em 1918, e no qual tive a opportunidade de dizer que a festa do armisticio de 11 de novembro, seria considerada como uma verdadeira data divisoria entre duas civilizações, como a tomada de Constantinopla pelos turcos. Os acontecimentos que se succederam após aquella data, me dão inteira razão.

A VICTORIA DO SENTIDO CHRISTÃO NA VIDA INDIVIDUAL E SOCIAL

— Creio que o problema mundial do momento não é, apenas, de ordem politica, economica ou social, mas, tambem, e sobretudo, dependente de um conjunto de factores.

Assistimos á morte do liberalismo em todos os aspectos, e estamos tentando substituil-o. Ha, porém, dois caminhos: ou bem o materialismo, e neste caso, teriamos que ir até ao communismo, ou bem a volta integral aos valores espirituaes.

Neste caso, teria que se chegar ao christianismo.

Julgo que o que vemos hoje é o conflicto entre as duas tendencias, porque os homens que crêem poder conservar o liberalismo do seculo XIX, carecem, até, de verdadeiro espirito de observação.

Acredito, porém, que o sentido christão da vida individual e social triumphará, porque o mundo não póde voltar absolutamente á barbaria, e o materialismo communista outra coisa não significa senão uma verdadeira barbaria.

— Creio, porém, affirmou elle, que isto absolutamente não se conseguirá sem grandes soffrimentos, e que haverá duas ou tres gerações sacrificadas.

Tenho, entretanto, a mais absoluta confiança no futuro.

A CREAÇÃO DO PRIMEIRO CARDINALATO HISPANO-AMERICANO

Exposto, em linhas geraes, o seu pensamento sobre o assumpto, quizemos ouvil-o tambem sobre como teria repercutido em sua terra a instituição do primeiro cardinalato hispano-americano.

— Nós collocámos a questão neste ponto, disse-nos elle: a constituição definitiva da hierarchia ecclesiastica nos paizes hispano-americanos.

Quando a Igreja entra em um paiz com missionarios, depois crea vigarios apostolicos. Logo após, quando o christianismo já se está estabilizando no paiz, e este, por outro lado, chega a um gráo sufficiente de cultura, estabelece os bispos, e, finalmente, quando o christianismo logra attingir a plenitude de seu desenvolvimento, lhe concede um cardeal.

Foi o que succedeu com o Brasil e é o que se dá, agora, com a Argentina, de maneira que, prescindindo do sentido puramente religioso do cardinalato e dos meritos pessoaes do novo purpurado, ha, em nós outros, nesta hora, uma profunda satisfação patriotica, porque isso assignala o reconhecimento, pela Santa Sé, de que a nossa patria está situada, material e espiritualmente, á altura das grandes nações civilizadas.

COMO VAE SER RECEBIDO EM BUENOS AIRES O NOVO CARDEAL

Monsenhor Franceschi falou-nos com enthusiasmo da maneira verdadeiramente singular como o paiz vae receber o seu primeiro cardeal, e nos declarou:

— O cardeal Copello vae ser recebido brilhantemente. Mas, ha que registrar, sobretudo, um detalhe deveras interessante: monsenhor Copello pediu, com vivo empenho, que, á sua chegada, nenhum presente lhe fosse offerecido, nenhum gasto de ordem material se fizesse, e, tudo quanto, até agora, se houvesse recolhido

O monsenhor Gustavo Franceshi

com aquelle objectivo, fosse gasto exclusivamente com os pobres.

UM GRANDE BANQUETE AOS POBRES POR OCCASIÃO DA CHEGADA DO CARDEAL

Satisfazendo o nobre desejo do cardeal Copello, no dia seguinte á sua chegada, será offerecido um verdadeiro banquete a 12.000 pobres, e, além disso, a commissão promotora das homenagens pagará os alugueres atrazados das casas onde residem os operarios sem trabalho, devendo ser realizada, ainda, de accordo com os recursos obtidos, outras obras de benemerencia.

— E. — assim concluiu monsenhor Franceschi a sua entrevista — fóra das festas officiaes de caracter propriamente protocollar, a chegada do cardeal Copello constituirá uma verdadeira festa de fraternidade christã.

"A mais vasta e preciosa reserva do futuro"

Como o antigo ministro da Rumania classificou o Brasil em conferencia realizada em Bucarest

O sr. Alexandre Duiliu Zamfirescu, antigo ministro da Rumania em nosso paiz, realizou, recentemente, em Bucarest, uma conferencia sobre o Brasil, na qual não esconde s. excia. a sympathia, grande e sincera, que devota ao nosso povo, aos nossos costumes e á nossa tradição.

O correspondente da Associação Brasileira de Imprensa enviou, a este respeito, o seguinte relatorio á referida entidade de classe:

"Realizou-se, á noite, no salão nobre da Academia de Altos Esturos Commerciaes e Industriaes, a conferencia do sr. Alexandre Duiliu Zamfirescu, ministro plenipotenciario, intitulada "Aspectos do Brasil". Assistiram a essa primeira manifestação de uma approximação, destinada a accentuar-se ainda mais graças á boa vontade existente, numerosos membros do corpo diplomatico, inclusive monsenhor Valerio Valeri, nuncio apostolico, os ministros da França, Brasil, Hespanha, Portugal, Hollanda, Suissa, etc., sr. Savel Radulescu, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, proceres da nossa vida politica e economica, funccionarios superiores do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, professores universitarios, numerosos representantes da vida social de Bucarest, etc. A conferencia foi longamente applaudida e a projecção final do film, com vistas do Brasil, foi objecto do mais vivo interesse.

A conferencia do sr. Alexandre Duiliu Zamfirescu não desmentiu o seu titulo. O conferencista expôz, perante a assistencia, todas as faces da vida da grande Republica: a natureza e as cidades, as florestas, as flores, a fauna, as culturas aperfeiçoadas, a sociedade rica e culta, o burguez, o operario, os methodos de vida e suas caracteristicas, assim como todas as experiencias e observações que pôde fazer, durante quasi dous annos, o antigo representante da Rumania no Rio de Janeiro.

Bom observador do mundo novo em que viveu, o sr. Zamfirescu procurou tirar, dessas experiencias diversas, uma synthese. Desde o principio, collocou o mundo brasileiro no seu quadro: um quadro immenso, talhado pela natureza em proporções magestosas e em que a vigorosa raça portugueza introduziu, ha quatro seculos, os fundamentos da civilização latina. Latinos ficaram a população, o pensamento, a cultura e a inspiração, da qual nasceram instituições das mais perfeitas do mundo. A estructura da raça respeitou esse imperativo. A mistura dos conquistadores brancos com os indigenas e com os negros importados no decorrer dos seculos como mão de obra, poupou no povo brasileiro a tragica agitação que, nos Estados Unidos, oppõe o elemento branco e o negro. O clima espiritual da religião catholica, alentado pelo patriotismo unitario, e com o impulso da natureza tropical, fundiram ali as duas correntes de sangue, mantendo, no emtanto, a supremacia da latinidade. Esta manifesta-se em tudo: na estructura do Estado, na contribuição scientifica dos juristas de renome mundial, na energia creadora dos colonizadores que desbravaram e exploraram, com a technica mais aperfeiçoada, immensos territorios, nos aspectos da vida citadina, nas localizações estheticas e praticas das cidades onde pulsa uma vida intensa. A isso accrescenta-se tambem o lado sonhador e manso do caracter brasileiro, a imaginação poetica, mas tambem as explosões violentas com ar de frenesi caracteristicos de certos aspectos da vida, dos quaes o conferencista tirou uma pagina do mais bello e original sabor literario. Uma curta incursão no "folklore" musical do povo brasileiro permittiu ao publico apreciar, durante a exhibição de um film documentario, as sonoridades rythmicas, que são o preludio duma vasta contribuição no futuro. O contacto com a immensidade das florestas, com a furia das ondas, com a violencia dos elementos, com a exuberancia vegetal, com o céo ardente ou illuminado por estranhas constellações, imprimiu ao caracter brasileiro uma especie de familiaridade com os cosmos, a qual provoca uma predilecção para a visão larga da vida, o desprezo por tudo quanto é mesquinho, estreito e subjectivo. Não faltou a tantas imagens pittorescas, a tantos pontos de vista philosophicos, politicos e sociaes, o lado interessante, especialmente para o publico rumeno, das nossas relações com o Brasil: o primeiro contacto ao tempo do reinado do rei Carol I com o Imperador D. Pedro II; depois as diversas missões effectuadas pelos professores Raducanu e G. Marinescu, e os motivos da creação da representação diplomatica permanente no Rio de Janeiro, terminando pela descripção da vida dos 50.000 emigrantes rumenos que trazem, nesses territorios longiquos, a sua contribuição creadora e a respeitosa organização do especifico rumeno.

Homenageando, assim, a grande Republica d'além mar, o conferencista registrou o realismo politico de largo alcance do sr. Nicolae Titulescu, que, pela creação das novas legações na America Latina, estabeleceu relações entre a Rumania e a mais vasta e preciosa reserva do futuro: o Brasil".

AS VIAS INCERTAS DA POLITICA EXTERNA DO REICH

AS CONVERSAÇÕES ENTRE BERLIM E ROMA — O REARMAMENTO GERMANICO PERTURBANDO A PAZ EUROPÉA — "ESPERAE ATÉ MAIO", DIZEM OS ALLEMÃS AOS ITALIANOS

A Allemanha, sem dinheiro e sem alliados, na impossibilidade de fazer a guerra

BERLIM, março — (Serviço especial d'O JORNAL — Pelo Ar) — A' Inglaterra não faltaram avisos de que a sua politica em relação ao conflicto italo-ethiope induziria a Italia a se alliar á Allemanha nazista. Pierre Laval sempre se mostrou alarmado com essa possibilidade, pois que viria collocar a França entre dois fogos. Os inglezes, porém, olhavam as coisas com a sua fleugma tradicional e não as tomavam a serio. E' que não acreditam elles em que, entre Hitler e Mussolini possa haver um pacto commum de accordo, sobre o qual pudessem construir uma nova "entente".

OS ACCORDOS FRANCO-BRITANNICO E FRANCO-SOVIETICO

A theoria adoptada pelos estadistas da "Downing Street" vae ser posta agora a rude prova. O accordo anglo-francez encheu a Hitler e a Mussolini das mais vivas apprehensões, augmentadas ainda mais pela inclusão de facto da assistencia mutua franco-sovietica, por detrás dos quaes parece que ha o pensamento de reorganizar os quadros da situação européa, isolando e deixando a Allemanha e a Italia do lado de fóra...

Taes perspectivas não teriam nada de roseo aos olhos do "Duce" ou do "Fuehrer", que desde logo começaram a se movimentar. Assim é que, de subito, o embaixador allemão em Roma viajou de avião para Berlim, voltando quasi immediatamente á capital italiana, iniciando um bem architectado assedio em torno de Mussolini. Deante do perigo commum, é bem possivel que surja um ajuste catalytico, a destruir as fundas divergencias que separam os governos de Berlim e de Roma. Haverá, talvez, um caloroso aperto de mãos, mas não é provavel que italianos e allemães se abracem cordialmente: de um lado, ha um forte antagonismo pessoal entre Hitler e Mussolini, o que militaria contra a conclusão de um pacto cordial e digno de confiança; por outro lado, sabe-se da rivalidade intensa, cheia de indestructiveis suspeitas, entre Roma e Berlim, no que diz respeito á situação da pobre Austria.

A "ANSCHLUSS" DESTRUINDO ILLUSÕES DE MUSSOLINI

Ha muitos annos que Mussolini acariciava a idéa de estabelecer uma "entente" com a Allemanha, o que foi causa de muita dor de cabeça e noites insomnes aos estadistas francezes e inglezes. Quando, porém, o governo de Berlim esteve decidido não sómente a converter em realidade a "Anschluss" com a Austria, mas tambem a se apoderar deste paiz, integrando-o no III Reich, o "Duce" abandonou os seus projectos de uma alliança italo-germanica. A perspectiva de ver capacetes de aço galgando os Alpes, atravessando as suas estreitas gargantas, o Passo do Brenner, não lhe eram nada agradaveis, e não lhe sorriram fagueiramente, destruindo as suas illusões de alliança politica.

O enfraquecimento da Italia em consequencia da guerra contra a Ethiopia e da applicação das sancções, não fez senão aggravar essa situação.

Toda e qualquer "entente" que Mussolini viesse a negociar com os allemães seria paga a preço muito alto, dando maior llibebrdade de acção aos estadistas de Berlim na Austria e na Hungria. A opportunidade da expansão da influencia allemã no Danubio não poderia ser, então, menosprezada pelos ambiciosos "leaders" nazistas, em face do progressivo enfraquecimento militar e economico da terra do sr. Mussolini...

Foi deante dessas considerações que o "Duce" se mostrou frio e pouco interessado nas manobras diplomaticas que o governo de Berlim fazia em torno do Palazzo Venezia: assim é que os allemães não foram convidados a tomar parte na Conferencia de Florença, na qual os chefes das chancellarias italiana e austriaca discutiram o que se deveria fazer a respeito das conversações que o Principe de Stahremberg mantivera em Londres e Paris. Essa conferencia tinha por fim, igualmente, dar nova vida ao pacto italo-hungaro-austriaco, de 17 de março de 1934, em virtude da qual a Italia assumira o compromisso de garantir a soberania da Hungria e da Austria contra a ambição, não só da Allemanha, como tambem da França e da Grã-Bretanha. A Austria, por seu lado, compromettia-se "a se conservar fiel ao espirito desse pacto", isto é, a se fiar na palavra de Mussolini e no poderio do exercito italiano, afim de preservar a independencia austriaca contra os nazistas.

A ALLEMANHA NÃO DESANIMA

A Allemanha, porém, não desanima deante da attitude indecisa, ou calculada, do Duce. Os olhos meio espantados de Londres e Paris, de Vienna e Praga, de Varsovia e de Belgrado acompanham com interesse os desusados e estranhos movimentos entre Roma e Berlim, entre Berlim e Roma. Moscou é que se conserva onde estava, com o seu exercito de 1.300.000, a observar os acontecimentos entre as demais potencias européas.

Quaes serão as intenções do Reich, sem dinheiro e sem alliados, mas que não faz segredo da sua expansão militar, de suas divisões mecanizadas de grande mobilidade, das suas forças aereas e da sua nascente esquadra?

Realmente, não deixa de ser uma questão de importancia, que provocou a attenção cuidadosa dos principaes governos europeus, interessa-

(Conclue na 2ª pagina.)

O INSTITUTO HISTORICO E O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A DESIGNAÇÃO DE UMA COMMISSÃO PARA ESTUDAR O RESPECTIVO QUESTIONARIO

O sr. Manoel Cicero, presidente, em exercicio, do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, communicou ao sr. Gustavo Capanema, que essa associação designou uma commissão constituida dos srs. Rodrigo Octavio, Max Fleiuss e Basilio de Magalhães para estudar o questionario do Ministerio da Educação sobre os themas do plano nacional de educação.

Accusando essa communicação, o ministro Capanema agradeceu o concurso que, dessa maneira, o Instituto presta á iniciativa do seu Ministerio no sentido de serem completamente examinados os nossos problemas de educação e cultura.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

O LIVRO

O livro é um objecto muito util para a instrucção do homem.

E' composto de folhas de papel, letras, pautas, illustrações.

O livro é uma reunião de folhas de papel dentro de uma capa de papel mais grosso. Ha livros impressos, manuscriptos e em branco. O logar onde ha muitos livros é nas escolas e bibliothecas.

Os livros podem ser brochados, encadernados ou cartonados. Sem os livros não podemos viver, elle é o nosso guia, pois consultamos a qualquer momento.

Nas éras mais remotas as crianças da Mesopotamia iam á escola carregando pesados tijolos feitos de argilla muito fina — eram seus livros.

No Egypto nas margens do rio Nilo crescia uma planta o "papyro", servia esta planta para muitos fins, delle faziam-se barcas, cordas, papel, etc.

Era elle mais grosseiro do que o que empregamos. As folhas do papyro eram coladas umas nas outras formando uma grande tira, terminando em duas varetas as quaes enrolavam-nas como mappas, as pautas eram riscadas com lapis de chumbo e eram manuscriptas pois Guttemberg ainda não havia inventado a imprensa.

Os jornaes e as revistas são filiações dos livros.

ETELVINO CYRIACO

SONHO

Carlos era um menino que só pensava em realizar viagens, quer maritimas ou terrestres. As que elle mais apreciava eram as aereas; desejava ser aviador. Certa noite sonhara que havia feito uma grande viagem de aeroplano no qual saltou com paraquedas, sem haver fractura no corpo. No dia seguinte, enthusiasmado com o sonho que tivera durante a noite, foi em um logar, comprou fazenda e fez um para-quedas, que deveria saltar do ultimo andar de sua casa, que tinha tres andares, mas, foi infeliz porque a casa tinha ao lado uma trepadeira e foi preciso ir para o hospital. Com este grande acontecimento, desistiu da idéa de saltar com para-quedas.

Decorreram-se annos e elle no pensamento mais em viagens aereas. Certo dia, havia elle atravessado o Oceano Atlantico, alegre e contente de ver do alto o magestoso Christo Redemptor no pincaro do Corcovado, o Pão de Assucar, etc. Mas, quando estava a ver estas maravilhas da Natureza, teve a infelicidade de acordar; não estava elle fazendo viagem nenhuma, sim, porque na vespera havia lido as "Aventuras de Tonico", o menino que veiu do Sião passar o Carnaval no Rio de Janeiro.

LAFAYETTE CYRIACO

O GORDO E O MAGRO

Certa vez era um rato que vivia em um grande armazem, onde havia alimentos com fartura este rato andava gordo de tanto comer. Neste armazem não havia gato por causa da grande quantidade de vidros. Certa vez o rato sairá para dar um passeio pela floresta e lá encontrou com outro rato muito magro que o convidou para dar um passeio em sua casa, onde havia tudo que precisasse. Ambos foram, mas na entrada da casa houve uma discursão porque o gordo não queria entrar primeiro, emfim concordaram e quando o gordo metteu a cabeça no buraco, teve a infelicidade de ser pegado por um gato que o dono do armazem havia posto naquella noite para dar fim nesses animaes que tanto mal nos causam. Por isso é que até hoje são inimigos.

GESNER CYRIACO

PASCHOA NA BAHIA

A tradicional procissão do Encontro

S. SALVADOR, 6 (Via aerea — Agencia Meridional) — Na Bahia, tiveram hontem inicio as commemorações da Paschoa, com a realização da "procissão do encontro". Sairam os andores das igrejas de São Domingos e da Ajuda, fazendo um trajecto pelas principaes ruas da cidade alta. Na Praça 15 de Novembro verificou-se o encontro da imagem de N. S. das Dores com a de Senhor dos Passos da Ajuda. Em seguida, cada procissão regressou para a sua igreja com os andores. A procissão teve enorme acompanhamento, vendo-se muitas mulheres com as vestimentas typicas das bahianas, saias brancas de grandes rodas e engommadas, blusas de rendas e sobre os hombros pannos da Costa, de varias cores. Na cabeça, pequenos turbantes brancos, chamados "torços".

O "encontro" das imagens de N. S. das Dores e do Senhor dos Passos da Ajuda, na praça 15 de Novembro

GUERRA A' SAU'VA

O ministro da Agricultura tratou, hontem, com os fabricantes, dos meios de baratear e intensificar a producção do sulfureto de carbono

O ministro Odilon Braga, assistido pelo sr. Carlos Duarte, director do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, tratou hontem á tarde, em reunião com os fabricantes de sulfureto de carbono, das medidas a serem postas em pratica afim de que a lavoura brasileira possa dispor, nas melhores condições de preço, das quantidades desse producto, necessarias para uma intensa campanha contra a formiga sauva.

O assumpto foi amplamente ventilado. O titular da Agricultura declarou achar-se disposto a tomar as medidas ao seu alcance, no sentido de que, pela obtenção de certas facilidades quanto ao abastecimento da materia prima no exterior, reducção especial de fretes, etc., o sulfureto de carbono — unico toxico que deu resultado satisfatorio nas experiencias procedidas com 86 formicidas — possa ser vendido por um preço mais baixo que o actual.

Annunciou o sr. Odilon Braga que seu plano envolve a compra pelo Ministerio da Agricultura de toda a actual producção de sulfureto de carbono das fabricas nacionaes. Em sua proxima reunião com os secretarios da Agricultura dos Estados pretende o ministro delimitar os sectores de actividade do governo federal, de fórma a poder imprimir então maior intensidade aos serviços que lhe ficarem affectos, e dentre os quaes destacou o da defesa sanitaria vegetal, até aqui quasi nullos.

Depois de debatidos certos detalhes, foi convencionado que os fabricantes formularão por escripto a media das suas pretenções, que o ministro Odilon Braga e o director do S. F. P. V. examinarão em nova reunião a ter logar ainda esta semana.

NOTAS MUNDANAS

SALA DE JOGOS

Dias de frio intempestivo, prendendo em casa crianças e moças, por causa da chuva, da lama, e ameaçando um inverno mais tardo ainda mais rigoroso, talvez.

Na sala grande que serve de porão — no quarto vazio, por cima da garage — ou n'outro recanto onde possivelmente só adapte um aquecedor e... o milagre do arranjo transformando os muros nús em salão de jogos.

Não precisa ser um trabalho purissimo de arte. Mais interessante e instructivo ainda se as proprias moças ou as crianças fizeram a decoração das paredes que poderão para esse fim ser cobertas com um papel grosso e proprio para ser pintado ou riscado a lapis colorido.

Uma fantasia de marinha... onde as caravellas e naus antigas tomem aspectos fantasticos no "futurismo" de execução expontanea...

Ou a paizagem muito verde de algum recanto bonito relembrando um trecho pittoresco que vimos algum dia em nossa vida — onde?... — quando?... — mas que talvez a photographia tem retido firme a lembrança, e por meio de uma ampliação photographica se possa contornar na parede, na luz forte da lanterna de augmento, os traços dominantes que a pastel ou a tinta, depois se possa avivar nitido.

Para mais encanto, melhor seja o motivo decorativo executado por amadores, as crianças de casa, rapazes ou moças, nossos filhos ou os amigos delles. Servindo já o processo de decoração para motivo de reunião, de estimulo, de ambição na realização de alguma expansão artistica mais impulsiva.

Ou mesmo a simples traços de carvão os traços caricaturando passagens humoristicas ou rememorando no exotismo de exaggero os collegas ou figuras conhecidas do mundo politico, literario, artistico, etc.... verdadeiro reinado limitado onde a mocidade possa reinar.

E... no chão?... riscado em papelão firme o jogo de corridas de cavallos — habitualmente usado a bordo — com os cavallinhos de brinquedo — e ao invés de apostar dinheiro, um livro interessante, uma prenda barata ou util, segundo o ambiente, segundo a idade e as pessoas.

E porque tambem não os jogos de "quoits" — arruelas de corda ou borracha, que, em distancias graduadas, se devem atirar certo no espigão assentado no solo? (quer firme, pregado no chão ou numa base de madeira) ou as rodelas grossas de madeira que se devem empurrar em gesto longo com as pás (tambem de madeira) apropriadas, de modo a embarraem em certo nos quadrados riscados no chão e que tanto se joga a bordo dos grandes transatlanticos?...

Ahi vem o inverno ameaçando prender-nos muito tempo em casa... e a suggestão seja talvez util para motivo de festas e entretimento alegre.

MARITERESA.

O LEITE E' O ELIXIR DA LONGA VIDA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs. José Ananias da Silva, Gilberto de Almeida Pinto, Raul Cesar de Moraes, Armando Gonçalves dos Santos, Heitor Braga Nunes, Eduardo Daniel da Assis e Jorge Guimarães Baptista; as senhoras Maria Therezia Goulart, esposa do sr. Hircio Goulart; Judith Gonçalves Braz, esposa do sr. Antonio Braz, e Marina Guimarães, esposa do sr. Frederico Guimarães; a menina Yolanda, filha do primeiro tenente Eliezer Santos Braga; o menino Moacyr, filho do sr. Mario Henrique de M. Freire.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento o sr. Alderedo José Antunes e a senhorita Guiomar de Moraes Coelho, filha do sr. José Augusto de Moraes Coelho.

— O sr. Daniel Fernandes da Rocha e sua esposa, senhora Laura Fernandes da Rocha, residentes no Realengo, nesta Capital, estão annunciando o noivado de sua filha Adalgisa com o commerciario Nelson Assumpção, da Optica Ingleza.

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidas ou seccas, darthros, empingens, feridas antigas e demais molestias da pelle, curam-se radicalmente com a Pomada Eczematolin. Devolve-se o dinheiro a quem não obtiver resultado. Em todas as Pharmacias e Drogarias ou no Ed. "A Noite", 6º andar, sala 621. Vidro 5$000. V. P. Rodrigues.

Nupcias

Deverá realizar-se amanhã, quarta-feira, na residencia dos paes da noiva, o casamento da senhorita Edith Cunha, filha do major Antonio Viriato de Oliveira Cunha, com o sr. Zildo de Andrade Lima, filho do dr. Henrique de Andrade Lima.

Servirão de paranymphos da noiva, no civil, o sr. Eugenio de Avellar Barreto e senhora, e no religioso, o sr. Domingos Barbosa de Almeida e senhora. Por parte do noivo, paranymphario o acto civil o sr. Victor Leal e senhora, e o religioso, o sr. Georgino d'Avila Nobrega e senhora.

OUVIDOS NARIZ GARGANTA
DR. CAPISTRANO
Docente por concurso e laureado com MED. OURO pela Faculdade de Medicina
ALCINDO GUANABARA, 15-A - 4º andar
Tel. 22-8868 — Das 2 á 7 horas

Nascimentos

Recebeu o nome de Lygia Maria a filhinha do casal Arthur Machado Dias-Maria Lygia Alves Machado Dias, nascida no dia 7, nesta capital.

— Está em festa o lar do sr. Henrique M. Macedo e senhora Dulce Guaraná de Macedo, por motivo do nascimento de mais um menino, que se chamará Helio.

Bodas

Festejando as bodas de ouro do coronel José Alves Cyrino e senhora Engracia Guimarães Cyrino, os seus dez filhos e dezesete netos promoveram-lhes, a 27 do mez transacto, em Miracema, onde residem, uma manifestação de apreço e amizade por aquelle acontecimento. A residencia do casal esteve repleta de amigos. Representantes das emprezas cariocas e fluminenses comparecerão á commemoração do acontecimento, que constou da missa solemne na matriz local, um banquete de trezentos talheres, no Miracema Club, e um baile, que se prolongou até pela madrugada. Os homenageados foram saudados por varios oradores, entre os quaes o coronel Oscar Alves Cyrino, offerecendo a festa a netinha Engracia Savial Cyrino; o sr. Alcides Figueiredo, director do Banco Mineiro Corrêa, por Nictheroy; os jornalistas José Negrão e Bruno Martins, nossos confrades, representantes, respectivamente, de "O Estado", de Nictheroy, e do "Correio do Povo"; o sr. Abreu Campanario e varios outros.

Discursou finalmente o sr. Antonio Feltal, genro dos homenageados, agradecendo em tributo as orações e homenagem tributadas a seus paes.

— O sr. Romeu Feltal e senhora Maria do Carmo da Silva Feltal completam amanhã, quarta-feira, 25 annos de casamento, motivo por que seus filhos mandarão rezar uma missa em acção de graças, no altar-mór da matriz da Gloria.

— Commemora hoje as suas bodas de prata o sr. Elias Labanca e sua esposa, senhora Filomena Gioia Labanca.

DR. VILLELA PEDRAS
Tubagem Duodenal. Apparelho Digest. Nutrição. Ondas Curtas
Buenos Aires, 70-2º andar. Telephones 23-6254 e 27-3135

Festas

Promette estar muito animada a domingueira que o Club A. E. C. Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, offerecerá aos seus socios no proximo dia 15, das 20 ás 24 horas.

— O Departamento Social do America Football Club fará realizar, na proxima quinta-feira, dia 12, das 21 ás 2 horas, um soirée dançante, na séde do club, á rua Campos Salles.

Tocará a orchestra Napoleão Tavares.

Viajantes

Chegaram, pelo Panair, de Recife: os srs. Harry G. Kaminer Junior, dr. Paul Kahen, Gaspar Mendes Rocha Diniz, senhora Dulce C. R. Diniz e Antonio E. Mattos Simões; de Maceió, deputado Emilio de Maya; de Aracajú, governador Eronides de Carvalho, senhora Yvette G. de Carvalho, deputado Manoel C. Barroso e Bartholomeu Pessoa Guimarães; e da Bahia, Gerald M. Sheppard. De Porto Alegre, Joaquim Alves da Silva; e de Florianopolis, Domingos Filomeno, senhora Lucia Filomeno; senhorita Marietta B. Saback e Joyce Saback.

Partiram para o norte: para Bahia: Lucio Feliz de Souza, Raul M. Nygumer, Ernesto B. Saback, Joyce Saback e Humberto Macedo Rocha; para Aracajú, dr. Oswaldo, do Prado Franco; para Maceió, dr. Edson de Carvalho e senhora Elisa Ott de Carvalho; e para Belém do Pará, senador Abelardo Conduru e Karl Reninger. Para Santos: senhorita Ophelia Nascimento; senhorita Maria de Lourdes Cordeiro e Norman D. Bastick; para Paranaguá, dr. Alcebiades de Castro Velloso; para Porto Alegre, senhora Durvalina Gonçalves Valente; senhora Jacy Valle de Assis Brazil, Plinio Osorio, Attilio Silva Fonseca, Clarence M. Marshall e Elmar Belling; e para Buenos Aires, Charles A. Rodgers, Harry Goldstein e Edward E. Carroll.

— Pelo hydro-avião da Panair, segue hoje, para Santos, a pianista patricia senhorita Ophelia Nascimento.

— Pelo primeiro nocturno, seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: dr. Jansorico de Assis — Francisco Moya — José Albuquerque — Guilherme Dias Junior — Augusto Abreu Sampaio — Gilberto Camargo — Manoel Godinho — Jacques M. Deitz — da Duarte Andrade — Alberto Guimarães — Edmar Rabello e senhora — José Cesar de Oliveira — Octavio Sampaio — Joaquim Gabriel de Carvalho.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs.: Caetano Pareli — José Parello — Epaminondas Castro — Armando Guarido — coronel Francisco R. Vasconcellos — Agostinho Gonçalves — Alfredo Graniola — Charles Gutmann — Emilia Mourão — Carlos Prado — José Fonseca Rodrigues — Carlos Vasconcellos — dr. Caetano Lavilla — Quintino Bocayuva — Alberto Almeida — ministro Tarquinio de Souza, presidente do Tribunal de Contas — ministro José Americo de Almeida; e os escriptores Gilberto Freyre e José Lins do Rego.

— Pela Panair viajaram: de Fortaleza, os srs.: Attilio Marchetti — Alfredo Kindermann — Otto Spielberg e Paulo Susaleck; de Recife, os srs.: Ernst Riemschied e conde Ernesto Pereira Carneiro e sua esposa, condessa Beatriz Pereira Carneiro; capitão Ibsen Lopes de Castro e Ralph George Walker; de Bahia, o sr. Edgard Pontes; de Ilhéos, o sr. Fred Gedeon; da Victoria, o dr. Norberto Madeira da Silva; para Santos, os srs.: Fernando Gomes Pedrosa, Hans Kurt Stadthagen e sua esposa, senhora Elsa Stadthagen; para Paranaguá, os srs.: capitão Homero Souto de Oliveira e sua esposa, senhora Yolanda Pereira Souto de Oliveira; o sr. Ary de Oliveira; para Florianopolis, o dr. Adubal Ramos da Silva; para Porto Alegre, os srs.: Alfredo Sonnemann, Americo Rocha, José Lopes Dias da Rocha, Carlos Bina e Antonio Rodenbusch.

— Regressou de São Paulo, acompanhado de sua senhora, o coronel Antonio Pacheco da Silva.

— Embarcou hontem para Bello Horizonte o sr. Virgilio Bento de Oliveira.

— Deve chegar hoje, de regresso de sua viagem á Europa, o sr. Theodomiro Alves Peixoto.

Fallecimentos

O sr. Paulino José Soares de Souza, hontem desapparecido, era um vulto de destaque das letras juridicas do paiz e teve, tambem, actuação brilhante na politica, onde militou por muitos annos, chegando a ser vice-presidente do Estado do Rio, no governo Feliciano Sodré, depois de haver sido deputado federal pelo mesmo Estado em sete legislaturas.

Renunciando á vice-presidencia do Estado do Rio, voltou a occupar, por duas legislaturas seguidas, a cadeira de deputado federal, tendo sido membro das Commissões de Justiça, Diplomacia e Finanças.

A sua actividade se fez sentir, ainda, no terreno jornalistico, tendo tido opportunidade de dirigir alguns orgãos de publicidade, notadamente "O Debate", no tempo de Prudente de Moraes e, depois, "O Brasil".

Era professor de Direito ha perto de quarenta annos, tendo sido o primeiro lente de Direito Civil da antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

O professor Paulino de Souza descendia de uma familia illustre do Imperio. Era filho do conselheiro Paulino de Souza e neto do visconde do Uruguay.

Viuvo da senhora Anna Maria Teixeira Soares de Souza, filha dos viscondes de Cruzeiro e neta dos marquezes do Paraná, deixa os seguintes filhos, professor Paulino Netto, consultor juridico da Prefeitura de Nictheroy; Adolpho Paulino e José Antonio Soares de Souza, funccionarios do Banco do Estado do Rio, o bacharel Honorio Paulino, Maria Amelia, casada com Herbert Portocarrero Martin, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e Maria das Dôres, casada com Luiz Felippe Caminha da Silva, funccionario do Banco Allemão Transatlantico.

Seu enterramento verificou-se hontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco de Paula, tendo vindo o feretro de Nictheroy, onde residia o extincto.

Noctivagos inconvenientes

Em toda a parte existem individuos que, não tendo que fazer durante o dia, durante a noite perambulam pelas ruas, pelos cafés, fazendo roda nas esquinas, a perturbarem o somno dos que trabalham e precisam de descanso nocturno.

Como consequencia, estragam a propria saude e prejudicam a existencia dos pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormirem que existem tantos individuos com perdas de phosphato, os quaes facilmente se irritam e se encolerizam.

Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pelo motivo acima ou em consequencia de perda de phosphatos, e não pódem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se, modernamente, o uso de injecções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

ESTÃO COMPREHENDIDOS NO DEC. 24.023

O Ministerio da Fazenda, á vista do que solicitou o da Agricultura, expediu circulares aos inspectores das Alfandegas, communicando que ficam incluidos no art. 16 do decreto 24.023, de 21 de março de 1934, para pagamento da taxa de $160, papel, por kilogramma, razão 10 °|°, os productos insecticidas "Nicosulfina" e fungicida "Pó Bordalez Bayer", dos quaes é distribuidora a firma desta praça Fernando Nackradt & Cia.

EDITAES

COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

ASSEMBLE'A DOS POSSUIDORES DE OBRIGAÇÕES AO PORTADOR COM GARANTIA DE 2ª HYPOTHECA, DO EMPRESTIMO CONTRAHIDO EM 1917

A Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, nos termos do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, e em conformidade da escriptura publica de 29 de setembro de 1917, convoca os possuidores de obrigações ao portador do referido emprestimo para se reunirem em assembléa geral afim de tomarem conhecimento do novo accordo que celebrou, por escriptura publica de 29 de outubro de 1934, em notas do tabellião do 10º Officio, com os representantes dos possuidores do emprestimo da 1ª hypotheca, livro n. 407, a folha 36. Este accordo, que modificou o de 8 de julho de 1932, assignado em Londres, estipula a retomada dos pagamentos a partir da conclusão das obras previstas no decreto numero 22.942, de 14 de julho de 1933, a distribuição das rendas de toda proveniencia auferidas pela companhia, deduzidas as despesas geraes e de exploração do porto, entre os obrigacionistas dos dois emprestimos, na proporção e conforme as modalidades constantes da mencionada escriptura. Declara a companhia que uma vez approvado o accordo referido, ella tem desde logo á disposição dos obrigacionistas a somma correspondente á parte que lhes toca em virtude do referido accordo, e cujo pagamento será immediatamente annunciado.

A assembléa se realizará no dia 28 de março do corrente anno, na séde da companhia, á Avenida Rio Branco n. 46, 3º andar, ás 4 horas da tarde, e deverá ter presentes, para deliberar validamente, 2/4 pelo menos dos titulos em circulação, ou emprestimo, que são em numero de 59.709, excluidos deste numero os pertencentes á companhia.

Os titulos com que os obrigacionistas se habilitarão a comparecer e votar na assembléa deverão ser ellas depositados no Banco do Brasil ou suas agencias, ou em outro estabelecimento bancario, sob a fiscalização do Governo Federal. Os certificados de deposito apresentados á assembléa anterior de 1 de julho de 1933 poderão ser utilizados para a assembléa ora convocada.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1936. — A Directoria.

AS VIAS INCERTAS DA POLITICA EXTERNA DO REICH

(Conclusão da 1ª pagina)

dos todos na obra de preservação da paz européa.

"Que faz o Reich?" E' a pergunta que se repete.

A politica da Wilhelmstrasse, neste instante, é simplesmente a de ver e esperar, de pescar, tanto quanto possivel, nas aguas turvas da politicagem internacional, sempre prompta a se lançar na direcção que julgar mais conveniente aos seus interesses, na hora das grandes decisões.

"ESPERAE ATE' MAIO"

Diz-se na Italia que nas mercadorias vindas da Allemanha estão gravados estes dizeres: "Esperae até maio", ou então: "Estaremos comvosco". Procura-se decifrar o que isso quer dizer e muitos não atinam com o sentido de tão enigmaticas palavras e não chegam a conclusão alguma. A verdade, porém, colhida em meios autorizados de Berlim, é que a Italia não pode contar com um apoio activo e decidido do governo do Reich. O sentimento germanico é contra a Italia por tres motivos: 1) porque a Italia abandonou a Allemanha na Grande Guerra, contribuindo muito para a sua derrota; 2) porque a Italia impediu a "Anschluss" entre a Allemanha e a Austria; e 3) porque a Italia annexou as populações allemãs do Tyrol.

AS INCLINAÇÕES DO REICH PELA INGLATERRA

E' fóra de duvida que, hoje, a Allemanha se inclina mais para uma união com a Inglaterra. Amizade com a Grã Bretanha, eis a chave de toda a politica de Hitler, que não faz segredo disso e proclama por toda a parte. O ideal de Hitler é uma forte alliança anglo-germanica, incluindo a França e a Italia num plano secundario, a fazer as vezes de um Bloco Occidental, afim de contrabalançar o poder da Russia, permittindo á Allemanha a sua expansão para o Oriente (a Ukraina...), abrindo-lhe o tão sonhado "caminho de Bagdad", que para ella vale infinitamente mais do que as suas perdidas colonias africanas.

Póde-se affirmar que o receio que a França tem de uma invasão allemã não passa hoje de uma chimera. As vistas da Allemanha voltam-se para o Oriente. Ella reclama e deseja a posse dos territorios limitrophes habitados por elementos germanicos. Para além, vê a Allemanha regiões habitadas por slavos, que bem poderiam ser varridos pelos seus canhões, afim de saciar a fome de terra dos seus filhos.

Bellos sonhos de conquista, mas inteiramente fóra da realidade tragica da vida, uma nova especie de imperialismo a dominar a Allemanha de hoje, — religião nazista trasladada para o mundo da politica internacional.

POLITICA RACIAL, POLITICA DO SANGUE

A menos que não se comprehenda que a Allemanha não quer dominar e conquistar povos estrangeiros, mas somente allemães, não é possivel fazer idéa do desejo intenso que tem o Reich de numero infinitamente maior de allemães, de maior espaço destinado a allemães, afim de deter a marcha dos slavos para as bandas do Occidente.

A politica externa do Reich, como a sua politica interna, é, assim, fundamentalmente racial, uma politica do sangue, dahi resultando as sympathias pela Inglaterra, pela solidariedade anglo-saxonia, de innegavel caracter biologico...

"A Inglaterra e a Allemanha garantirão a paz universal", ouve-se dizer frequentemente no Reich...

A questão de Dantzig, em essencia, é muito parecida com a luta contra os judeus: — o objectivo é varrer de lá os polonezes, de modo a fazer de Dantzig uma cidade inteiramente allemã.

O "Corredor Polonez" é outro punhal atravessado no coração do Reich, uma ferida sempre aberta, destinada a exercer um formidavel papel no futuro da Europa. A Austria, por outro lado, é considerada em Berlim como um novo Sarre, longe da Mãe-Patria, sob a influencia de potencias estrangeiras.

A ALLEMANHA, NA IMPOSSIBILIDADE DE FAZER A GUERRA

Que conclusões se devem tirar das considerações acima? Não significam ellas que o Terceiro Reich tenha em vista mover-se em qualquer direcção, por emquanto ao menos.

Toda a Europa, em suspenso, cheia do medo de uma nova conflagração, pergunta:

"Significará guerra a concentração naval no Mediterraneo? Das sancções contra a Italia surgirá a guerra? Lutaremos novamente?"

Na Allemanha nada disso se ouve, estando toda a população certa de que ainda não soou a hora para a nova carnificina.

— "Já estamos cansados, dizem os allemães. A guerra que vem, ainda não é a nossa guerra..."

Indubitavelmente, o governo allemão compartilha desse modo de sentir do povo.

A ameaça germanica é um factor importante nos calculos das demais chancellarias, mas, dentro da propria zona perigosa, essa ameaça é remota ainda.

A Allemanha não está prompta para a guerra. Mesmo, porém, que o estivesse, mesmo que os seus preparativos não estivessem tão incompletos, ainda que nada lhe faltasse, como realmente não falta, petroleo e algodão, e ferro, e alimentos e alliados, e sobretudo dinheiro, a verdade é que ella, no momento actual, não tem nem vontade nem disposição espiritual para a guerra.

Dos labios dos chefes militares, tambem, não saem bellicosas declarações, especialmente da boca dos generaes Bromberg e Fritsch, os verdadeiros commandantes do Exercito. A razão é, talvez, que elles não estão impregnados da concepção nazista do "Estado". O pensamento dominante entre os grandes chefes é que a potencia que se chama "Allemanha" ainda subsistirá quando a "revolução nazista" tiver passado e deixado de existir.

Em torno da condemnação de Hauptmann

(Conclusão da 1ª pagina)

mo magistrado de Nova Jersey é tambem juiz, neste caso.

Como já não se pode com a causa de tal maneira que perca toda sua personalidade ou seja influenciado pelo ambiente. Desde que ainda se possivel uma opportunidade de defesa, não ha por onde negal-a, maximé em paizes com a pena de morte em seus codigos.

A MISSÃO DO ADVOGADO

— Será temerario concluir pela affirmativo, sem conhecer com segurança a situação da entrevista de Leibowitz e Hauptmann. Porém, se é verdade o que dizem os telegrammas, o advogado alludido faltou á ethica, traindo segredo profissional.

O advogado pela sua grande missão na sociedade é muitas vezes um sacerdote, um medico da alma, e não é cabal advogado quem não tem uma delicadeza da percepção artistica, como em paginas brilhantes realça Osorio, em "Alma de la toga". O advogado criminal não precisa conhecer somente o direito, porque elle está escripto, é facil de ser lido e comprehendido, o que elle precisa sim, o que lhe importa é conhecer a vida, que não está escripta em nenhuma parte. Como medico da alma, como sabio conhecedor da vida, o criminalista se approxima do seu cliente com deveres e grandes responsabilidades. Ouve a confissão, muitas vezes colhe esta confissão em um verdadeiro test com o seu doente. Eis porque imperioso o dever da mantença do segredo que, traido, constitue, a meu ver, o maior e mais grave delicto profissional.

A NEBULOSA FIGURA DO DR. CONDON

— No mysterio do caso Hauptmann, o dr. Jefsie Condon é um dos elementos que, pelo noticiario, trazem mais confusão á elucidação da verdade e duvidas em torno da culpabilidade do carpinteiro.

Porém, opinar sobre a sua personalidade e a actuação do processo ruidoso, é tarefa quasi impossivel, pelos motivos que acima alludimos.

Azeite ARISTON
O melhor da Grecia — Peçam hoje uma lata original

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 8 horas — "Jornal da Manhã" — Programma dos Commerciantes, 8 — Cruzada em pról da saude, 8,30 — Programma infantil, 9,15 — do Professor, 9,30 — das Mães, 11,30 — do Almoço — Gravações seleccionadas. — Jornal do Meio-Dia — 17 horas — Jornal da Tarde — Programma dos Estados, 18 — do Jantar, 18,45 — Propaganda e Difusão Cultural, 19,30 — Cosmopolita, 20,30 — de studio — Grande orchestra, solistas, quarteto de camera e conjunto coral de PRF-4, 22 horas — Programma variado — gravações, 22 ás 23 — studio.

CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Hora dos Bairros, 11 — Musicas Portuguezas, 11,30 — Programma Cinematographico, 12 — Musicas para almoço, 17,30 — Hora da Broadway, 18,45 — Hora do Brasil, 20,45 — Quarto de Hora Sportivo, 21 — O meu Bilhete, 21,15 — Programma Olympico, 21,30 — Rêde Verde Amarella com o Programma Olympico e Programma de studio da PRD-2, 22,30 — Programma de studio, 23 horas — Boa-noite e até amanhã.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 5— Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13 e das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 23 — Programma de studio. A's 19,30 — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20,30 — Parece mentira. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 2 3horas — oCmmentario Internacional, Marcha final.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

O Dia do Brasil — Viola quebrada — Actualidades — Canto do cysne negro — Ministerio da Fazenda — Bella Granada — Chronica — Minueto n. 2 de Mignone — Noticiario — Toada n. 3 — Das 19 e 30 ás 19,45 — Em esperanto — Explicação sobre a musica a ser irradiada — Trovas de amor — Noticiario — "Gavotta" de Mignone, solo de violino — Através do Brasil — Dansa de negros.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10,15 — Aulas de gymnastica. 10,15 ás 11 — Programma da saude. 11 ás 11,30 — Programma do livro. 11,30 ás 12 horas — Discos populares. 12 ás 13 — Supplemento musical do almoço. 18 ás 18,45 horas — Discos. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 20 — Discos. 20 ás 22,30 — Programma de studio. 20 ás 20,155 — "Muchachos del Plata" 20,15 ás 20,30. 20,30 ás 20,45 — Carlos Galhardo e solos de serrote. 2045 ás 21 — 21 ás 21,05 — Chronica. 21,05 ás 21,15 — Os Radioletes. 21,15 ás 21,30 — Orchestra Marti. 21,30 ás 2145 — Folklore brasileiro. 21,45 ás 22,15, "Muchachos del Plata". 22,15 ás 22,30 — Carlos Galhardo e ochestra de salão. Das 22,30 ás 24 horas — Transmissão directa do Casino Atlantico.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 12, 14 ás 16, 17,30 ás 18,45, discos. 18,45 ás 19,30, transmissão da Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20, até ás 20,30, discos seleccionados; 20,30 ás 23, transmissão do studio.

RADIO SOCIEDADE

(Onda de 400 metros)

11 ás 12,30 — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento de Musica Ligeira. 12,30 ás 13 — Programma Imperial. 17 ás 17,15 — Hora certa. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. 17,15 ás 17,30 — Transmissão em conjunto com a PRD-5 — Radio Escola Municipal do "Jornal dos Professores". 17,30 ás 18 — Musica variada. 18 ás 18,45 — Boletim noticioso do Jornal da Tarde. Supplemento de Musica Seleccionada. 18,45 ás 19,45 — Hora do Brasil; 19,45 ás 20 hs — Musica Internacional. 20 ás 20,10 — Boletim sportivo. 20,10 ás 20,30 — Musica Brasileira. 20,0 ás 21 — Meia Hora de Musica Portugueza. 21 ás 21,05 — Topico do Dia (Chronica de Agrippino Grieco). 21,05 ás 23 — Transmissão de um concerto symphonico.

Radios
PHILCO PHILIPS PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa 106. Tel. 23-1334.

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes

FUNDADA EM 1920

ARMAZENAMENTO de CAFE' e MERCADORIAS EM GERAL — Financiamentos de fretes, impostos e direitos aduaneiros

ARMAZENS:
Av. Rodrigues Alves, 833-35
Av. Rodrigues Alves, 837-39
Av. Rodrigues Alves, 841-43
Phone: 24-6103

ESCRIPTORIO:
Rua da Quitanda, 191 - 1º and.
(Edificio do Centro do Commercio de Café)
Phone: 23-3942

End. Telegraphico: SULMA — RIO DE JANEIRO

Serviço rapido e seguro - Juros minimos

OUÇAM diariamente, ás 12 e 19.35 horas, o boletim do café, fornecido por esta Companhia e irradiado pela P R G 3 — Radio Tupi do Rio de Janeiro

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje:

Na 1ª Vara — Heitor Nelson de Souza, Antonio Esteves Maria, Antonio Pereira, Carlos Zossio da Silva e Mario Pinheiro de Oliveira.

Na 2ª — João Thimotheo Almeida, Antonio Silva, Ubirajara Alves da Motta, Ayer Alvim, Rufino de Almeida, Arthur Palma Dias, Cardial da Silva, Josephina Rabello, Francisco Pessoa Monteiro, Paulo Bustamante, Nelson Pereira, Charles Arcos e Octacilio Cunha.

Na 3ª — Thomaz Baptista de Araujo, Claudio dos Santos e Gilberto Coelho.

Na 4ª — José Joaquim do Couto e Antonio Lourenço.

Na 5ª — Wolay Oliveira Ribeiro e Arnaldo Oliveira Gama.

Na 8ª — Lourival Siqueira Netto e Fernando de Carvalho Barbedo.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da Camara

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro reuniu-se, hontem, a Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição ns.:

1.023 — Aggravante, Camillo Glandes. Aggravado, N. Silva & Cia. — Negou-se provimento.

1.120 — Aggravante, Companhia Navegação Shell Mex. do Brasil. Aggravada, Luiza Oliveira Feliz. — Negou-se provimento.

1.154 — Aggravante, Companhia Navegação Costeira. Aggravado, dr. curador de accidentes. — Negou-se provimento.

1.159 — Aggravante, Companhia Nacional Construcções Civis e Hydraulicas. Aggravada, Anna Henrique Figueiredo. — Negou-se provimento.

1.600 — Aggravantes, Luiz H. Clert e outro. Aggravado, dr. Decio Bastos Coimbra. — Negou-se provimento.

1.079 — Aggravante, Umbelina Oliveira Cunha. Aggravado, Joaquim Gomes Cunha. — Negou-se provimento.

Accordãos publicados

Carta n. 1.594 e Aggravos ns. 904 — 103 — 1.039 e 1.075.

Distribuição de Aggravos aos relatores

Ao desembargador André — Numeros 1.163 e 1.132.

Ao desembargador Goulart — Numeros 1.142 e 1.157.

Ao desembargador Berford — Numeros 1.155 e 1.090.

Ao desembargador E. Costa — Numeros 1.137 e 1.149.

Ao desembargador Alencar — Numeros 1.084 e 1.159.

Ao desembargador Gomes — Numero 1.127.
mero 1.165.

TRIBUNAL DO JURY

Com a presença de 20 jurados, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury, installando os seus trabalhos para a sessão do mez corrente.

Foram sorteados para completar o numero legal mais os seguintes jurados: dr. Eduardo Rabello, Adolpho Ferreira de Mello, dr. Alberto Pinto Brandão, Acylino Costa, dr. Helioni de Menezes Portôa e Arminio Basilio Cardoso Pires.

Os trabalhos continuarão hoje á hora do costume.

NOVO CRUZEIRO DO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Levantará ferros amanhã pela manhã, com destino ao porto de São Salvador da Bahia, o nosso navio escola "Almirante Saldanha", sob o commando do capitão de fragata Alfredo Soares Dutra.

O navio-escola, que levará a seu bordo as turmas de aspirantes dos 2º e 3º annos da Escola Naval, demorar-se-á nesse cruzeiro apenas 19 dias, aqui chegando no dia 30 deste mez.

O "Almirante Saldanha" vae fazer uma escala, apenas, pelo archipelago dos Abrolhos, onde os alumnos farão um estudo pratico do local.

Actividades Escolares

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Exames vestibulares — Amanhã, ás nove horas — Prova escripta de literatura. Deverão comparecer todos os candidatos inscriptos, trazendo caneta e penna.

Matriculas — Continuam abertas até o dia 15 do corrente as matriculas ao segundo anno do curso de bacharelado.

Os alumnos que nos exames prestados na faculdade official tenham obtido nota 5 ou superior a 5 estão isentos de novo exame vestibular para effectuarem matricula no primeiro anno do curso juridico. O mesmo acontece com os alumnos que tenham prestado exames em escolas officiaes equiparadas.

A MATRICULA NO C. P. O. R.

As matriculas no C. P. O. R. foram prorogadas até o dia 10 de abril p. vindouro, como, tambem, as aulas do anno lectivo de 1936, terão inicio a 15 do mez proximo.

Será exigido para todos os alumnos o uniforme regulamentar "verde-oliva".

VAE SER INAUGURADA A UNIVERSIDADE RURAL DO BRASIL

Como ficou organizado o programma de suas actividades

Este marcada para o dia 1º de abril proximo a inauguração da Universidade Rural Brasileira, que dará inicio ás suas actividades com o Curso Normal Rural.

O programma da Universidade está assim organizado: 1ª secção — Escola Superior de Ensino Normal Rural; 2ª secção — Escolas de Agronomia, Zootechnica e Medicina Veterinaria 3ª secção — Escola de Industrias Ruraes; 4ª secção — Escolas de Commercio Rural e de Propaganda; 5ª secção — Escola de alta especialização de Engenheiros, Medicos, Pharmaceuticos e Enfermeiros Ruraes. O Curso Normal Rural que se destina á preparação de professores para educação rural as escolas e orientação de Clubs Agricolas e Escolas, enviou a S. A. A. T. um appello a todos os governadores de Estdos solicitando representantes do ensino, teno encontrado grande apoio e interesse por parte dos srs. governadores e autoridades educacionaes.

O Curso de Extenso Normal Rural que se effectuará de Abril á Junho proximos, obedecerá ao seguinte programma: 1º — Museus e technicas auxiliares, por José Vidal; 2º Agricultura Geral e Elementar, por Itayba Barcante; 3º, Syvicultura e Protecção á Natureza, por Humberto de Almeida 4º, Pequenas Industrias Ruraes com applicação de desenho e modelagem por Magalhes Corrêa; 5º, Hygiene Rural, por osé dacaresc; 6º, Economia Rural e Estatistica por Raphael Xavier; 7º Geographia Economica, por Christovam Leite de Castro; 8º, Direito Rural, por Helio d..jr,lãoR;ºã;ãã,qJ6S6SR m m mmm Gomes; 9º, Bibliothecas, por Alcides Bezerra: 10º, Apicultura, por Antonio Ronna; 11º, Avicultura, por Sylvio Torres 12º, Architectura Paysagista, por Arsêne Puttemans; 13º, Radio, por Agenor de Miranda; 14º, Defesa Sanitaria Vegetal e Animal, por José Soares Brandão; 15º, Organização do Ensino Rural (Club Agricola, Escola Primaria, escola Modelo e Escola Normal Rural), por Raul de Paula.

CURSO OFFICIAL DE PSYCHIATRIA

O prof. Adauto Botelho, que substitue o prof. Henrique Roxo na cathedra de Psychiatria, dará sua aula inaugural hoje, ás 14 horas, no Pavilhão de Clinica Psychiatrica do Hospital Psychiatrico, á Praia Vermelha.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — PREMIO PROFESSOR SOUZA LIMA

Afim de concorrer ao "Premio Professor Souza Lima", instituido pelo academico Orlando Rangel, na importancia de réis 10:000$000, a Academia Nacional de Medicina acaba de receber tres memorias: Origem das perturbações do Metabolismos dos Hydratos do Carbono e seu tratamento, por Aziy; Medicamentos chloreticos, por Rangel e Costa; e Pharmocologia da Plorasma Cremata (Vell), por Ipê do Brasil.

Este premio será conferido ao melhor trabalho sobre assumpto de phamacodynamia ou de therapeutica medica e será entregue ao laureado no dia 30 de junho proximo.

INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

FACULDADE DE COMMERCIO

INSTITUTOS OFFICIALIZADOS — DIURNOS E NOCTURNOS
Rua São José, 11, e Vieira Fazenda, 54, 56 e 58

Frequentado annualmente por mais de 1.500 estudantes, moços e moças, mantem os seguintes cursos: PRIMARIO, 6 a 11 annos, pela manhã; de ADMISSÃO, indispensavel aos que vão iniciar os cursos seriados gymnasial ou commercial; SECUNDARIO SERIADO, 11 a 18 annos; ESPECIALIZADO, para maiores de 18 annos, feito em 3 annos apenas; VESTIBULARES para admissão ás escolas superiores: Medicina, Direito, Polytechnica, Militar, Naval; COMMERCIAL, conferindo diplomas officiaes validos em qualquer ponto do Brasil, de guarda-livros e perito contador; LINHA DE TIRO, para obtenção da caderneta de reservista. Salas amplas; optimos gabinetes, grande gymnasio de cultura physica com rink de patinação, auditorium, cinema, theatro. — Mensalidades minimas; taxas iguaes ás do Externato D. Pedro II.

Director, proprietario e fundador, DR. SEBASTIÃO FONTES, com 25 annos de pratica na direcção de Institutos dos de maior frequencia nesta capital.

INSTITUTO JURUENA

Praia de Botafogo, 166 e 188 — Telephones: 26.0393 e 26-3222

SOB INSPECÇÃO OFFICIAL

Mantem os cursos: Jardim da Infancia, Primario, de Admissão, Seriado Fundamental, Commercial (ambos officializados) e especializados para habilitação á 4ª e 5ª series (maiores de 18 annos). As aulas funccionarão no majestoso predio da Praia de Botafogo, 166, que acaba de ser completamente reformado. Optimas installações com grandes pateos de recreio e "sport", amplo gymnasio de cultura physica, sala de projecções, bibliotheca, auditorio, completos laboratorios de physica, Chimica e Historia Natural, arejadas salas de aula.

Corpo docente rigorosamente seleccionado. Severa disciplina mantida por meios suasorios. Reabertura das aulas a 16 de março. Externato e Semi-internato. Cursos diurnos e nocturnos. Aceitam-se transferencias para qualquer serie.

Peçam informações á Secretaria, Praia de Botafogo, 188. Telephones: 26-0393 e 26-3222.

ENERGIA ELECTRICA PARA BARRA E PEDRA DE GUARATIBA

AS PROVIDENCIAS DO SERVIÇO DE PESCA DO DISTRICTO FEDERAL

Por iniciativa do Serviço de Pesca e Piscicultura do Districto Federal e consoante entendimento do secretario do Interior com o seu collega da Viação, ficou definitivamente assentado fossem solicitadas providencias pelo director do Abastecimento, no sentido de ser levada energia electrica ás localidades de Barra e Pedra de Guaratiba e Sepetiba, afim de, nesses nucleos de pescadores, serem installadas machinas para fabricação de gelo e camaras frigorificas, com o objectivo, entre outros, de proporcionar a essa numerosa classe os recursos indispensaveis para fartas e boas pescarias e conservação das mesmas.

O AFUNDAMENTO DO "BRITT-MARIE" NO PORTO DE SANTOS

A BAGAGEM DO MINISTRO ARAUJO JORGE

A Directoria do Expediente e do Pessoal do Thesouro remetteu á Alfandega de Santos o processo relativo ao desembaraço de toda a bagagem pertencente ao embaixador Guimarães de Araujo Jorge, constante de doze volumes que se encontravam a bordo do vapor "Britt-Marie", afundado naquelle porto, em consequencia de uma explosão.

-INSOLAÇÃO- TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA DE GIFFONI - EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

CASINO COPACABANA

DIA 14 — SABBADO — DIA 14

Estreará no seu Grill-Room a

"GRAND HOLLYWOOD REVUE"

com os artistas

HELEN KNOTT e CHESTER TOWNE — ALICE KOVAN — KATHRENE BLACK — MARY STINGER — PEARL NEWMAN — GRETCHEN KIMMEL — HELEN THOMPSON — LILIAN LORAINE — PAUL CAUDENT

com as orchestras de

AL MORRISON e SIMON BOUTMAN

Durante a estação de verão fica suspenso o traje de rigor

ASTHMA? Solução de Hartmann (FORMULA ALLEMÃ) Unico medicamento que combate a origem da enfermidade

Vende-se nas drogarias — Depositarios: GESTEIRA & C. — Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO
(Ap. D. N. S. P., n. 286, em 4-7-918)

E' approximadamente de 10 mil contos o capital empregado, actualmente, no cinema brasileiro (Leiam estatistica publicada abaixo)

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O GRANDE TRIUMPHO DE LAWRENCE TIBBET!

Virginia Bruce e Lawrence Tibbet em Metropolitan

Notavel e verdadeiramente bello este grande triumpho que representa a volta de Lawrence Tibett aos dominios cinematographicos!

Notavel, porque Tibett encontrou a "chance" de matar as saudades que deixou da sua ausencia, no rastro glorioso de exitos passados; e verdadeiramente bello, porque reapparece dentro de uma esplendida moldura, cantando como jámais houvera cantado trechos de opera de agrado e consagração universal.

Assim é a sua "reentré" em "Metropolitan" — a producção grandiosa de Darryl Zanuck com que a 20th Century Fox iniciará a sua valiosa temporada deste anno.

Apreciaremos assim Lawrence Tibett, com a sua voz privilegiada, cantar "Barbeiro de Sevilha", "Carmen", o prologo de "Pagliaci" e outras composições musicaes famosas, enlevando a tal ponto, que incita ao mais retumbante e sincero applauso.

Pelo rapido exposto, verá o leitor os excelsos valores de "Metropolitan" — que dentro tantas e immensas bellezas, registra a volta triumphal de Lawrence Tibett, o maior barytono do mundo, num dos maiores films lyricos destes ultimos tempos, sob a marca 20th Century-Fox!

EM TORNO DE "OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA" E D' "O PICCOLINO", DOIS LANÇAMENTOS DA RKO RADIO

A RKO-Radio nos promette, ainda para este mez, o film-epopéa que é uma reproducção fidelissima e sensacional de um dos mais impressionantes acontecimentos historicos do mundo. Intitula-se esse film de proporções gigantescas "Os Ultimos Dias de Pompeia", e na sua larga metragem, entre visões estarrecedoras de luxo e sumptuosidade raras, se movimentam nada menos de dez mil pessoas. E' figura maxima dessa pellicula excepcional o grande Preston Foster. O outro grande film que a RKO-Radio nos promette para brevemente é "O Piccolino" (Top Hat), uma extravagancia musical do adoravel "team": Fred Astaire-Ginger Rogers. Com um romance soberbo e cheio de graça e fino humor, o film, que é riquissimo, nos mostra as musicas e canções mais bonitas, assim como as mais recentes creações, em dansa, do inexcedivel Fred. No film actua quasi todo o mesmo "cast" que actuou em "A Alegre Divorciada", com excepção de Alice Brady, que, n' "O Piccolino", é substituida por Helen Broderick. Em breve a RKO-Radio lançará esse film magnetico, todo deslumbramento.

O film "Os Ultimos Dias de Pompeia" será exhibido simultaneamente nos cinemas Gloria e Broadway durante a Semana Santa, e "Top Hat" será visto em abril, no Cinema Odeon.

O CINEMA BRASILEIRO JA' PÓDE E DEVE SER CONSIDERADO COMO UMA FORÇA PRODUCTORA DO PAIZ

O JORNAL publica hoje, em primeira mão, uma relação da actividade do "Cinema Brasileiro", depois da lei de obrigatoriedade de exhibições de exhibições de "shorts" em todos as casas de exhibições.

Apesar do tempo decorrido, aina nem toos os cines cumprem a lei, mas mesmo assim, a nossa filmagem alcançou um nivel monetario nada desprezivel, e que marca o quanto devemos esperar depois que elle se organizar em bases industriaes, mercê de uma producção de metragem que corresponda ás aspirações dos nossos "fans" e que são todos quantos se interessam pelo progresso a industria que melhor corresponde ás nossas necessidades de nacionalização e de confiança nos nossos proprios recursos.

São cerca de DEZ MI LCONTOS já empregados no Cinema Brasileiro, dinheiro este posto em circulação e que poderq sera ugmentado extraordinariamente cada vez mais, tornando-se uma extraordinaria fonte de rendas para o paiz.

Que medite o Governo e o Publico sobre o esforço dos Productores Nacionaes e ajudem o incremento desta Industria quó pdendo sér uma das primeiras do Paiz, tambem poderá servir como nenhum outro vehiculo de propaganda para o conhecimento e divulgação do BRASIL e das suas inumeras possibilidades.

RELAÇÃO DOS PRODUCTORES BRASILEIROS DE FILMES CINEMATOGRAPHICOS

Associados da Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, cujos filmes são distribuidos pela Distribuidora de Filmes Brasileiros Ltda. (D. F. B.), em todo o territorio nacional:

Cinedia S. A. — Séde: Rua Abilio n. 26 (S. Januario, (propria). Director: Adhemar de Almeida Gonzaga. Capital: 300:000$000. Já invertidos 2.700:000$000. Dispõe de grande studio com capacidade para filmar tres producções simultaneamente.

Quátro apparelhamentos de som completos. Dois laboratorios equipados com machinismos modérnos.

Apparelhamento completo de illuminação.

Producção em 1935 — Filmes de grande metragem — 90.000 metros. Complementos — 30.000 metros. Trabalhos diversos — 80.000 metros.

Waldow Filmes S. A. — Séde: Praça Floriano. Director: Wallace Downey. Capital: 250:000$000. Um laboratorio completo. Um apparelhamento de som completo.

Producção em 1935 — Filmes de grande metragem — 50.000 metros. Complementos — 5.000 metros.

Brasil Vita Filme — Séde: Rua Conde de Bomfim 690 (propria). Directores: Carmen Santos e Humberto Mauro. Capital: 1.000:000$000. Um apparelhamento de som completo. Apparelhamento completo de illuminação. Um laboratorio completo.

Producção em 1935 — Filmes de grande metragem — 20.000 metros. Complementos — 12.000 metros.

Um studio em construcção na rua Conde de Bomfim.

Cine Som Studios — Séde: Rua Visconde de Abaeté 51. Directores: Fausto Moniz e Dionysio Suarez. Capital: 400:000$000. Um apparelhamento de som completo. Um apparelhamento completo de illuminação. Um laboratorio completo.

Producção em 1935 — Filmes de grande metragem — 30.000 metros. Complementos — 22.000 metros. Trabalhos diversos — 20.000 metros.

Garnier Filmes — Séde: Fernão Magalhães, 7 (S. Paulo). Director: Dr. J. Garnier. Capital: 300:000$. Um apparelhamento de som completo. Um apparelho de illuminação completo. Um laboratorio completo.

Producção em 1935 — Complementos — 25.000 metros.

Rossi Rex Filme — Séde: Rua Jaceguay 99 (S. Paulo). Directores: Gilberto Rossi, Rdolpho Lusting e Alberto Kemeny. Capital: 200:000$. Um apparelhamento completo de som. Um apparelhamento completo de illuminação. Um laboratorio completo.

Producção em 1935 — Filmes de grande metragem — 10.000 metros. Complementos — 12.000 metros. Trabalhos diversos — 30.000 metros.

A. Botelho Filmes — Séde: Rua Jorge Rudge, 37. Director: Alberto Botelho. Capital: 210:000$000. Um laboratorio completo. Grande material de filmagem. Um studio em construcção (Mendes — Estado do Rio).

Producção em 1935 — Complementos — 25.000 metros. Trabalhos diversos — 75.000 metros.

Fan Filme do Brasil — Séde: Rua da Lapa, 95. Um laboratorio completo. Grande material de filmagem. Capital: 210:000$000. Directores: Dr. Armando Moura Carijó e Jayme de Andrade Pinheiro.

Producção em 1935 — Filmes complementos — 18.000 metros. Trabalhos diversos — 22.000 metros.

Benedetti Filme — Séde: Rua Tavares Bastos, 153. Laboratorio completo. Grande material de filmagem. Director: Paulo Benedetti.

Benedetti é um dos pioneiros do nosso cinema, com grande acervo de producções ao tempo do film silencioso. Embora não tenha produzido pelliculas faladas, senão no advento do "talkie", Paulo Benedetti que é o maior technico que o Brasil possue e um dos mais conceituados em todo o mundo, onde se tornou conhecido pelos seus inventos, continúa estudo o film falado, de que foi tambem pioneiro, tendo-os exhibido em 1912, perante varios homens publicos que ainda hoje existem e merecendo da imprensa de então, os mais vivos elogios. Além disso, Paulo Benedetti, descobriu o **cinema colorido em côres naturaes**, com perfeição absoluta e tem introduzido varios melhoramentos no som, que conserva, entretanto, para seu proprio prazer de inventor e para os amigos, que frequentam seu laboratorio.

Não computamos o valor do seu material, porquanto elle é de inestimavel avaloação.

Laboratorio Capitol — Séde: rua General Osorio, 88 (São Paulo). Apparelhamento de filmagem. Director F. Campos.

Aruak Filme — Rua Barão de Guaratiba, 132. Dir. major Carlos Reis.

Aba Filme — Rua major Facundo 676 (Fortaleza). Dir. F. A. Albuquerque.

Brasilia Filmes — Rua Frederico Costa, 129 (Bahia). Dir. A. Campiglia.

Brasil Jornal — Praça Floriano, 7. Director Antão Corrae da Silva.

Carioca Filme Sonoro — Rua do Rosario, 103. Dir. E. P. Simões.

Capelaro Filmes — Rua Frei Caneca, 2 4(S. Paulo). Dir. A. Capelaro.

Carriço Filmes — Rua 15 de Novembro (Juiz de Fóra). Dir. J. G. Carriço.

Guanabara Filmes — Rua dos Ourives, 98. Dir. Santos Lopes.

Filmes Art. Nacionaes — Rua Mexico, 21. Dir. Alexandre Wulfes.

Bonfioli — Rua Amazonas, 123 (Bello Horizonte). Dir. Igino Bonfioli.

J. G. Araujo & Cia. Ltda. — Manáos. Dir. Silvino dos Santos.

Leo Filmes — R. General Camara ,19. Dir. Léo Sá Osorio.

Nair Filmes — Rua Senador Euzebio, 160. Dir. William Schocair.

Programma O. K. — Largo da Carioca, 5-7º. Dir. Togo A. Mattos Pimenta.

Santa Cruz Filmes — Rua da Constituição, 37-A. Dir. Ant. Tiburcio Machado.

"Jornal do Brasil" — Avenida Rio Branco. Dir. Vittorio Verga.

Todos os productores acima possuem machinas de filmagem e alguns laboratorios proprios.

Productores não associados á A. C. P. B.:

Sonofilmes — Rua Evaristo da Veiga, 19. Dir. Guilherme Gerike. Possue um apparelhamento de som.

Laboratorio Veritas — Rua Evaristo da Veiga, 19. Dir. A. Ferreira. Possue um laboratorio e machina de filmagem.

Raul Roulien — Estudio improvisado na Feira de Amostras. Machina de som do technico italiano Genaro Sciavarra.

Existe ainda Blyrgton & Cia., que possue estudio em S. Paulo e apparelhagem, mas no momento não produz por conta propria.

PRODUCÇÃO 1935 / 1936

Relação dos complementos que attendem á obrigatoriedade, recebidos pela D.F.B. e films de grande metragem — Calculo do custo da producção em média — Productor e localidade:

Prod. — Local	Compl.	Copias	Custo	Total
Cinedia S. A. — Rio	60	180	3:000$	180:000$000
A. Botelho Film — Rio	51	153	3:000$	153:000$000
Garnier Films — S. Paulo	38	114	3:000$	114:000$000
Films Art. Nacional — Rio	34	102	3:000$	102:000$000
Pan Film do Brasil—S. Paulo (ext.)	32	96	3:000$	96:000$000
S. Paulo Sonofilm — S. Paulo (ext.)	31	93	3:000$	93:000$000
Rossi Rex Film — S. Paulo	20	60	3:000$	60:000$000
Aruak films — Rio	20	60	3:000$	60:000$000
Programma O.K. — Rio	19	57	3:000$	57:000$000
Cine Som Studios — Rio	18	54	3:000$	54:000$000
E. P. Simões — Rio	18	54	3:000$	54:000$000
Santa Cruz Film — Rio	15	45	3:000$	45:000$000
Brasil Vita Film — Rio	14	42	3:000$	42:000$000
Brasilia Films — Bahia	13	39	3:000$	39:000$000
Nair Film — Rio	13	39	3:000$	39:000$000
A. Junqueira — Rio	11	33	3:000$	33:000$000
Aba Film — Fortaleza	10	30	3:000$	30:000$000
João Stamato — Rio	9	27	3:000$	27:000$000
Léo Films — Rio	8	24	3:000$	24:000$000
Aruak Sonofilms — Rio	8	24	3:000$	24:000$000
Jornal do Brasil — Rio	7	21	3:000$	21:000$000
Sertaneja Film — Rio	7	21	3:000$	21:000$000
Guanabara Film — Rio	6	18	3:000$	18:000$000
Leviol Films — Pará	5	15	3:000$	15:000$000
J. G. Araujo & C. — Manáos	4	12	3:000$	12:000$000
Waldow Films — Rio	4	12	3:000$	12:000$000
Ypiranga Films — Porto Alegre	4	12	3:000$	12:000$000
Seel Thom. Film — Rio	3	9	3:000$	9:000$000
Vida Domestica — Rio	3	9	3:000$	9:000$000
Brasil Jorn. Ltd. — Rio	3	9	3:000$	9:000$000
F. Campos — S. Paulo	2	6	3:000$	6:000$000
Seel & Diniz — Rio	2	6	3:000$	6:000$000
Carriço Film — Juiz de Fóra	2	6	3:000$	6:000$000
Comp. Nac. Cin. — Porto Alegre	2	6	3:000$	6:000$000
F.I.A. — Rio	2	6	3:000$	6:000$000
Castello Film — S. Paulo	1	3	3:000$	3:000$000
Horacio Coelho — Rio	1	3	3:000$	3:000$000
Victor Film — S. Paulo	1	3	3:000$	3:000$000
Prod. Unidos — Rio	1	3	3:000$	3:000$000
Ideal Film — Rio	1	3	3:000$	3:000$000
S.B.E.C. — Rio	1	3	3:000$	3:000$000
	504	1.512		1.512:0000$000

Producção de grande metragem:

Productor			Film	Total
Waldow Films. — Rio	1	6	Alló, Alló Brasil.	200:000$000
Uiara Film — Rio	1	6	Estudantes	200:000$000
Brasil Vita Films — Rio	1	6	Noites Cariocas	200:000$000
Cinedia-Waldow — Rio	1	6	Favella dos meus amores	200:000$000
	1	6	Alló, Alló Carnaval	200:000$000
				2.512:000$000

Fóra da D.F.B. — mais:
Fiel Film (Rio) e S.O.S. (S. Paulo) — 2 films g.m. ("Cabocla Bonita" e "Fazendo Fita" ... 400:000$000

Total ... 2.912:000$000

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Verani; auxiliar, sr. Germano Keller.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Fontes; Escola, Darcy; 1º G. R., Dias; 2º, P. Couto; 3º, Feital; 4º, C. Bessa; 5º, Petit; 6º, Durval; 8º, A. Pinto e 9º, Fructuoso.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 2ª e 3ª.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima.

"Carga Selvagem" — um scenario differente onde se desenrola um espectaculo para fazer vibrar as multidões!

A cobra devorou o porco que Frank Buck ia almoçar... Devorou-o e ficou fazendo a digestão... Os companheiros do explorador cercaram-na e quando ella despertou... era tarde demais!

Em face de "Carga Selvagem", o conjunto de arrojadas façanhas de Frank Buck, o ousado explorador que luta pela vida enfrentando a Morte, o espectador sente um forte "frisson" e é num crescendo de emoção que acompanha todos os seus passos, no mysterio das selvas africanas, cheias de abysmos e de feras, as mais sanguinolentas e traiçoeiras. O film é um espectaculo que se impõe pelas suas virtudes de emoção e por todas as visões que traz aos nossos olhos, mostrando-nos os engenhosos recursos de que Frank Buck lança mão para capturar, vivos, os mais ferozes animaes. De facto, surprehende e empolga a serie infinita de ardis e estratagemas que elle usa para vencer sem o auxilio das armas, as feras mais perigosas e covardes e as mais corajosas e invenciveis. Para cada captura Frank Buck tem um "truc" e ha momentos em que a gente vela pela sua vida, prestes a se apagar á patada de um tigre ou ao bote envolvente de uma cobra. Mas Frank Buck arranja sempre uma maneira airosa de escapar... O film tem lances verdadeiramente empolgantes e quem assistiu ao seu film anterior, que lhe deu nome (Agarrando-os vivos) sentirá mais fortes emoções ante este, que a RKO Radio lança, já na segunda-feira proxima.

THEATRO E MUSICA

"VENENO DA CIDADE", TERÇA-FEIRA NA CASA DO CABOCLO

Depois de amanhã entreará emfim, a Casa do Caboclo no Phenix, com a peça "Veneno da Cidade", de De Chocolate.

A ESTRE'A DE "CUMPARSITA", NO THEATRO ESCOLA

"Cumparsita", a peça que lançará, na proxima sexta-feira, 13 do corrente, no Rival, a temporada deste anno do Theatro Escola, já se acha aguardando o ensaio geral. Emquanto isso, estão sendo ultimadas as decorações dos 18 quadros em que se divide a peça, trabalho de Osvaldo Sampaio. A orchestra, sob a direcção do maestro L. Combar, já tem tambem concluida a sua parte.

Conforme já foi annunciado, tomam parte na representação, pela ordem das entradas: Antonio Ramos, Renato Vianna, Luiza Nazareth, Lu' Marival, Amelia de Oliveira, Rodolpho Maier, Arthur de Oliveira e Marilu' Ramalho.

DARCY CAZARRE' E DEA SELVA NO THEATRO ESCOLA

Foi fechado o contrato entre a direcção geral do Theatro Escola e os artistas Déa Selva e Darcy Cazarré, que deverão chegar ao Rio, procedentes de Porto Alegre, na segunda quinzena do mez corrente.

REABRE-SE, HOJE, A TEMPORADA DE 1936, COM "VENENO DA CIDADE", NA CASA DO CABOCLO

E' hoje, finalmente, a premiére de "Veneno da Cidade", o original que De Chocolat escreveu e musicou com H. Vogeler, Cabral e Lixa e outros, para o reapparecimento, no Rio, da Casa do Caboclo, que inicia, assim, a sua quinta temporada nesta cidade.

Ainda desta vez, traz o elenco de Duque, a encabeçal-a, Jurema de Magalhães, Mattinhos e Apollo Corrêa, que ,ao lado de Antonieta Mattos, Antonia Marzulo, França e Arthur Costa, completam o formidavel elenco genuinamente brasileiro que conta, hoje, com mais seis estréas.

VÃO SER OFFERECIDAS DUAS MEDALHAS DE OURO A ROULIEN E CONCHITA

Dentro de muito poucos dias, será inaugurado o maior cinema do Rio: o São José, que a Empresa Paschoal Segreto ergueu, na Praça Tiradentes, no mesmo local do antigo.

Tivemos, já, occasião de noticiar a homenagem que a Empresa vae prestar, espontaneamente, aos queridos artistas Raul Roulien e Conchita Montenegro, fazendo inaugurar nesse dia uma placa aos dois brilhantes astros de Hollywaad.

Podemos adeantar que a Empresa Paschoal Segreto, além de inaugurar no São José a placa em homenagem aos dois artistas, offerecerá, tanto a Roulien como a Conchita, duas medalhas de ouro.

O SALÃO DE THEATRO E O CONCURSO DE SCENARIOS

A Associação dos Artistas Brasileiros promove, para inaugurar, a 19 do corrente, o Salão de Theatro, que constará de croquis e maquettes de scenarios, bem como de croquis de indumentaria para theatro, afim de que façam conhecidos quantos tenham capacidade de crear ambientes theatraes.

Haverá, nesse Salão, dois premios, um de um conto de réis e outro de quinhentos mil réis, para os dois melhores scenarios da peça indicada pela Associação, que é "Arianne et Barbe Bleu", de Maeterlinck, cuja descripção é fornecida pela Associação.

A entrega dos trabalhos será até o dia 17 do corrente. A Secretaria da Associação dos Artistas Brasileiros, que funcciona no Palace Hotel, presta todas as informações aos interessados, das 16 ás 19 horas, diariamente.

Tentou contra a vida

A DOMESTICA, PERDENDO O DINHEIRO DO PATRÃO, SENTIU-SE ENVERGONHADA

Trabalha como empregada de servir no apartamento 41 do predio n. 176 da rua Sete de Setembro a domestica Yara Gomes, de 19 annos de idade, a qual gozava da confiança dos patrões, pois se encontra a seu serviço ha certo tempo.

Sexta-feira ultima, Yara recebera das mãos do sr. José de Alencar, seu patrão, a importancia de 550$, para o fim de effectuar o pagamento do aluguel do apartamento, o que não chegou a fazer por não ter encontrado o senhorio, na occasião. Voltando á casa da familia, a domestica teve ahi a surpresa de dar pela falta do dinheiro, que puzera em um bolso do casaco.

Envergonhada por ter, involuntariamente, causado tal prejuizo ao patrão, Yara deixou a casa, encaminhando-se ao botequim da rua do Senado n. 89, onde ingeriu iodo, com o proposito de morrer.

Conduzida á Assistencia, porém, a quasi suicida foi posta fóra de perigo, retirando-se.

AULA INAUGURAL DO PROFESSOR ABDON LINS

Realizou-se, hontem, na Escola de Medicina e Cirurgia a aula inaugural do professor Abdon Lins do curso de Microbiologia e de Technica de Laboratorio.

Depois de apresentar os seus assistentes, drs. Clovis de Almeida e Paulo Cavalcante, e demais auxiliares, o professor Abdon Lins, fazendo o historico da Microbiologia, analysou os grandes vultos da sciencia, especialmente Pasteur, Roberto Koch e outros, concitando os senhores academicos a seguirem o exemplo de trabalho e enthusiasmo pela disciplina para o bem e progresso cultural do Brasil.

Incendiou as vestes depois de embebel-as em alcool

João José de Carvalho, por motivos intimos, tentou, hontem, por fim aos seus dias.

Depois de embeber as vestes em alcool, incendiou-as, certo de que levaria a termo os seus propositos;

Aos seus gritos de dor, porém, varios populares accorreram, tentando salval-o.

Com queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, foi o tresloucado levado para o posto de Assistencia da Penha, de onde, depois dos soccorros de urgencia, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

O CRUZEIRO — A nota colorida e elegante do footing de sabbado, na Avenida, são das paginas de modas do O CRUZEIRO, desenhadas pelos melhores figurinistas

CONVENIO PEDAGOGICO DE PRAGA

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL

Realizando-se em Praga, de 28 de outubro a 5 de novembro, um Convenio Pedagogico, com exposição de livros escolares, promovido pelo Governo da Tchecoslovaquia, foi o Brasil convidado a participar.

Tomando em apreço o desejo manifestado por aquelle paiz, o Itamaraty deu conhecimento do assumpto ao ministro Capanema. O titular da Educação determinou que a Directoria Nacional de Educação organizasse lista para a acquisição dos livros escolares usados nos estabelecimentos primario, normal e secundario do Brasil, afim de serem enviados á exposição, para figurar como contribuição do nosso paiz.

SATURNINO DE BRITTO

A data de hoje relembra o passamento desse illustre brasileiro que honrou a engenharia do nosso paiz.

Commemorando esta data, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres promoveu em todos seus nucleos reuniões e aos seus 800 Clubs Agricolas Escolares distribuiu um folheto trazendo um mappa indicando toda a obra daquelle engenheiro, e uma carta do dr. Lourenço Basta Neves para as crianças do Brasil.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	C. BIANCAMANO	10	10	B. Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	11	11	B. Aires
Stockh.	LIMA	—	12	B. Aires
Havre	BELLE ISLE	13	13	B. Aires
Havre	BAEPENDY	—	13	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	16	16	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	16	16	B. Aires
Amsterdam	SAALAND	—	16	B. Aires
. . . .	BAGE'	—	16	B. Aires
Hamburgo	P. ARTIGAS	20	20	B. Aires
Londres	AVELONA STAR	21	21	B. Aires
Marselha	MENDOZA	25	25	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	25	25	B. Aires
Havre	AURIGNY	—	25	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	26	26	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	30	30	B. Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	30	30	B. Aires
Stockh.	P. CHRISTOPH.	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	H. PATRIOT	10	10	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	10	10	Londres
. . . .	VALPARAISO	—	11	Stockh.
B. Aires	OCEANIA	11	11	Trieste
B. Aires	KERGUELEN	11	11	Havre
B. Aires	MADRID	—	11	Hamb.
B. Aires	ZAALAND	13	13	Amster.
. . . .	CASTELHOLM	—	14	Finlandia
B. Aires	ALCANTARA	17	17	Southam.
B. Aires	FLORIDA	17	17	Marsel.
. . . .	RAUL SOARES	—	18	Hamb.
B. Aires	CAP. NORTE	18	18	Hamb.
B. Aires	J. CHARLOTTE	18	18	Antuerp.
B. Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
. . . .	URUGUAY	22	22	Stockh.
. . . .	ALWAKI	—	23	Hamb.
B. Aires	H. MONARCH	24	24	Londres
B. Aires	AFRIC STAR	25	25	Londres
. . . .	ORIENT	—	25	Finlan.
B. Aires	M. SARMIENTO	26	26	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PARNAHYBA	10	10	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	13	13	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	20	20	B. Aires
. . . .	PARNAHYBA	24	24	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WEST NILUS	10	10	Canadá
B. Aires	WEST. WORLD	12	12	N. York
. . . .	DELMUNDO	—	14	N. Orl.
. . . .	ARACAJU'	—	14	N. Orl.
. . . .	TAUBATE'	—	17	N. York
. . . .	CAMAMU'	—	29	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITAQUERA	10	—	—
Recife	HERVAL	11	—	—
Tutoya	3 DE OUTUBRO	12	—	—
Belém	MANAOS	12	—	—
Manáos	A. JACEGUAY	12	—	—
Penedo	ITASSUCÊ	12	—	—
Cabedello	ITABERA'	17	—	—
Penedo	ITAPURY	21	—	—
. . . .	TUTOYA	—	10	S. Franc.
. . . .	PYRINEUS	—	10	P. Alegre
. . . .	ITAPUCA	—	11	P. Alegre
. . . .	HERVAL	—	11	P. Alegre
. . . .	COM. RIPPER	—	11	P. Alegre
. . . .	ITAQUERA	—	11	P. Alegre
. . . .	CAPIVARY	—	12	P. Alegre
. . . .	ARAXA'	—	12	P. Alegre
. . . .	MANTIQUEIRA	—	14	P. Alegre
. . . .	A. NASCIMENTO	—	15	Laguna
. . . .	ITASSUCE	—	16	P. Alegre
. . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . .	LAGUNA	—	19	S. Franc.
. . . .	ITABERA'	—	19	P. Alegre
. . . .	ITAIMBE'	—	22	P. Alegre
. . . .	ITAJUBY	—	23	P. Alegre
. . . .	ITAQUICE'	—	25	P. Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
R. Grande	URU'	10	—	—
P. Alegre	ITAHITE'	11	—	—
P. Alegre	PIRATINY	12	—	—
S. Francisco	ANNA	12	—	—
P. Alegre	UCA'	12	—	—
Santos	ARACAJU'	13	—	—
. . . .	MURTINHO	—	10	Penedo
. . . .	ITAQUATIA'	—	10	Cabed.
. . . .	ARATAIA	—	10	Pará
. . . .	IGUASSU'	—	10	Maceió
. . . .	ARAGUAY	—	11	Victoria
. . . .	IPANEMA	—	11	S. Matheus
. . . .	ARARANGUA'	—	12	Cabedel.
. . . .	ARATAIA	—	12	Pará
. . . .	POCONE'	—	13	Belém
. . . .	PIRATINY	—	13	Maceió
. . . .	O. ARANHA	—	13	Camocim
. . . .	CAMPINAS	—	15	Macáo
. . . .	CAMPOS SALLES	—	15	Manáos
. . . .	MOGY	—	17	Belém
. . . .	MANAOS	—	20	Belém
. . . .	CUBATÃO	—	21	Maceió
. . . .	PYRINEUS	—	28	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
. . . .	—	A. MILITAR	10	M. G. e Sul
Europa	10	AIR FRANCE	10	Chile
P. Alegre	10	CONDOR	10	P. Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	11	Norte
. . . .	—	CONDOR	11	Fortaleza
. . . .	—	PANAIR	12	Fortaleza
Bolivia-M. Gr.	12	CONDOR	—	. . . .
Chile	12	CONDOR LUFTHANSA	12	Europa
B. Aires	12	PANAIR	13	E. Unidos
. . . .	—	CONDOR	13	P. Alegre
Pará	12	PANAIR	14	P. Alegre
P. Alegre	14	CONDOR	—	. . . .
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa
Europa	15	CONDOR LUFTHANSA	15	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — **Segunda-feira**, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 2 — Vapor sueco "Brasil" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor belga "Josephine Charlotte" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor nacional "Campos Salles" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor nacional "Santarém" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Tutoya" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Westerwuald" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Cabedello" — Importação.

Pateo interno 9 — Pontão nacional "Itamaracá" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Chatas nacionaes com carga do "Alcantara" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Pateos interno 9 e 10 — Chatas nacionaes com carga do pontão "Paraná" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Camamu'" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Piratininga" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor inglez "Seringa" — Embarque de minerio.

Cáes novo — Vapor inglez "Warkworth" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Dimitri N. Doclazides" — Descarga de carvão.

COMO SE HABILITARÃO AO CONCURSO OS ASSIGNANTES E LEITORES DO "O JORNAL"

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida, no anno passado, para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, o qual ainda corria o risco de não poder completal-a nos ultimos dias, perdendo o esforço anterior, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso, na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, no pé da ultima columna da ultima pagina um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis), no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda organizar collecções, como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL. . . . . 55$000

Finanças, Commercio e Producção

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 9 de março.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½	3 ½
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIO:

	Hoje	F.Ant.
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £. F.	29.30	29.25
Genova, s/Paris, a/v., por £. F.	83.05	83.05
Genova, s/Londres, a/v., por £. F.	62.28	62.25
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £. P.	36.25	36.10

LONDRES, 9 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £. $	4.97.25	4.98.75
S/Genova, á vista, por £. L.	62.25	62.12
S/Paris, á vista, por £. F.	36.25	36.12
S/Madrid, á vista, por £. P.	75.00	74.87
S/Berlim, á vista, por £. M.	12.32	12.31
S/Amsterdam, á vista, por £. F.	7.28	7.26
S/Berna, á vista, por £. F.	15.15	15.14
S/Bruxellas, á vista, por £. E.	29.30	29.25
S/Lisboa, á vista, por £. E.	110.12	110.12

LONDRES, 9 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £. $	4.97.50	4.98.75
S/Genova, á vista, por £. L.	62.23	62.12
S/Paris, á vista, por £. F.	36.25	36.12
S/Madrid, á vista, por £. P.	75.00	74.87
S/Berlim, á vista, por £. M.	12.33	12.31
S/Amsterdam, á vista, por £. Flo.	7.28	7.26
S/Berna, á vista, por £. F.	15.15	15.14
S/Bruxellas, á vista, por £. F.	29.26	29.25
S/Lisboa, á vista, por £. E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de março.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £. $	4.95.87	4.99.12
S/Paris, tel., por F. c.	6.65.50	6.67.25
S/Madrid, tel., por P. c.	13.80	13.83
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.63	68.74
S/Berna, tel., por F. c.	32.95	33.05
S/Bruxellas, tel., por F. c.	17.05	17.06
S/Berlim, tel., por M. c.	40.65	40.69

NOVA YORK, 9 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £. $	4.97.25	4.98.87
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.00	6.65.50
S/Madrid, tel., por F. c.	13.74	13.80
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.35	68.63
S/Bernar, tel., por F. c.	32.82	32.95
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.98	17.05
S/Berlim, tel., por M. c.	40.38	40.65

MERCADO DE PARIS

PARIS, 9 de março.

S/Berna, tel., por F. c.	32.82	32.95

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

S/Nova York, á vista, por £. F.	15.07	14.99
S/Londres, á vista, por £. F.	74.96	74.83
S/Italia, á vista, por 100 £	120.62	120.62

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 9 de março.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £. P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £. F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 9 de março.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £. t/v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S/Londres, t. t., por £. t/c., P. ouro	39 5/8	39 5/8

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 9 de março.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £. t/v., P. ouro	38 11/16	38 3/4
S/Londres, t. t., por £. t/c., P. ouro	39 9/16	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 9 de março.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de março.

Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.75	4.81
Para maio	4.85	4.91
Para julho	4.97	5.01
Para setembro	5.00	5.10

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de março.

Mercado accessivel, com baixa de 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.74	4.81
Para maio	4.84	4.91
Para julho	4.94	5.00
Para setembro	5.03	5.10
		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de março.

Mercado accessivel, com baixa de 8 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.22	8.30
Para maio	8.29	8.39
Para julho	8.31	8.41
Para setembro	8.33	8.46

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de março.

Mercado accessivel, com baixa de 12 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.18	8.30
Para maio	8.26	8.39
Para julho	8.29	8.41
Para setembro	8.32	8.46
		Saccas
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 8 de março.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com baixa e 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	9	9
N. 7	8	8 1/8
Typos do Rio:		
N. 6	7 5/8	7 5/8
N. 7	6 5/8	6 5/8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 9 de março.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de meio franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	113 1/4	112 3/4
Para maio	115 1/2	115
Para julho	119 1/4	118 3/4
Para setembro	123 1/4	122 3/4
		Saccas
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		9.000

FECHAMENTO

HAVRE, 9 de março.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 2 1/4 a 2 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	115 1/4	112 3/4
Para maio	117 1/2	115
Para julho	121 1/4	118 3/4
Para setembro	125	122 3/4
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de março.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26.6	26.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	38	38

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 9 de março.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1/2	36 1/2
Para maio	36 1/2	36 1/2
Para julho	36 1/2	36 1/2
Para dezembro	36 1/2	36 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 9 de março.

O mercado fechou paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1/2	36 1/2
Para maio	36 1/2	36 1/2
Para julho	36 1/2	36 1/2
Para dezembro	36 1/2	36 1/2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 9 de março.

O mercado de Santos abriu paralysado e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para março	20$775	20$775
Para abril	20$500	20$500
Para maio	20$500	20$500

(Continúa na 5ª pag.).

LEILÕES DE PENHORES

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 154.961, da Casa de Penhores Casa Silva, travessa do Rosario, 20.

INFORMAÇÕES DOS ESTADOS

MINAS GERAES

MONTES CLAROS

Radio diffusora "A Voz do Sertão"

MONTES CLAROS, março (Do correspondente) — Já se acha funccionando, em experiencia, a estação emissora de radio "A Voz do Sertão", desta cidade, a qual é o fruto do esforço e perseverança de um grupo de moços progressistas daqui.

A nova estação apresenta nitidez e interessantes programmas. Cogita-se da organização de uma sociedade com capital sufficiente para montagem de uma potente estação local, melhorando e apparelhando a "Voz do Sertão" e collocando-a ao nivel das boas estações diffusoras do paiz.

LAVRAS

Uma leva de morpheticos

LAVRAS, março (Do correspondente) — Procedentes, segundo consta, de cidades paulistas fronteiriças deste Estado e de onde foram corridos, perambulam pelas ruas de Lavras diversos morpheticos, que aqui se encontram ha varios dias, sem que as autoridades tenham tomado ainda as providencias que o caso requer.

RIO PRETO

Força e luz

RIO PRETO, março (Do correspondente) — A Empresa Hydro-Electrica Nacional, que explora luz e força neste e nos visinhos municipios de Valença, proprietaria da usina "Dr. Henrique Portugal", sita no districto de Santa Rita do Jacutinga, está melhorando as condições de suas linhas, afim de attender aos seus clientes.

Para isso, chegaram a Santa Isabel do Rio Preto dois electricistas, que deram inicio á construcção da nova linha que leva áquelle districto e a diversas fazendas proximas a luz e a força.

MARANHÃO

TRAFEGO FERROVIARIO S. LUIZ-THEREZINA

THEREZINA, março (Pelo correspondente) — Uma modificação de real vantagem acaba de ser introduzida no trafego ferroviario da E. F. S. Luiz-Therezina. Foi augmentado um trem semanal, ficando assim estabelecido o novo horario:

De S. Luiz serão despachados expressos para Therezina ás segundas e quartas-feiras, respectivamente, ás 5 e 6 horas, os quaes deverão chegar a Flores ás terças e quintas-feiras, ás 9 1/2 e 10 1/2 horas, respectivamente.

A's sextas-feiras será expedido outro comboio, ás 6 1/2 horas, devendo chegar a Flores ás 15 horas e 15 minutos dos sabbados.

A's segundas e quartas-feiras, partirá de Flores, ás 15 horas, um trem expresso, devendo chegar a S. Luiz, respectivamente, ás terças e quintas-feiras, ás 19 horas, e ás sextas-feiras, será despachado de Flores um trem commum, ás 7 1/2, e chegará a S. Luiz ás 15 horas dos sabbados.

O PRIMEIRO APPARELHO DE RAIO X DO ESTADO

THEREZINA, março (Do correspondente) Por iniciativa dos drs. Marques da Rocha e Francisco Almeida, esta capital vem de ser dotada de um grande melhoramento, cuja falta ha muito era sentida.

Trata-se da installação, no consultorio desses dois facultativos, de apparelho de raio X, cuja inauguração se deu recentemente, perante numerosa assistencia, inclusive do governador do Estado e bispo diocesano.

NOVO MERCADO

THEREZINA, março (Do correspondente) — O prefeito municipal está cogitando de dotar esta capital de um novo mercado publico, compativel com as necessidades actuaes desta cidade.

SERVIÇO TELEPHONICO

THEREZINA, março (Do correspondente) — Em vista de parecer dado por uma commissão de engenheiros composta dos Drs. Cicero Martins, director das Obras Publicas; Domingos Castello Branco, engenheiro da Prefeitura, e Flavio Castello Branco, director da Escola de Aprendizes Artifices, a favor da proposta da Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A., para uma installação telephonica nesta capital, o governo do Estado autorizou a lavratura do respectivo contracto. Essa installação deverá estar prompta dentro de 10 mezes.

GOYAZ

CALDAS NOVAS

Receita e despesa municipal

CALDAS NOVAS, março (Do correspondente) — Conforme o balanço do respectivo exercicio financeiro, a Prefeitura Municipal arrecadou, em 1935, 62:800$711, importando em igual quantia a despesa realizada no mesmo periodo. A receita e a despesa estavam orçadas em 57:200$000 e 41:000$000.

FAVORES ADUANEIROS AO MARANHÃO

O presidente da Republica, tendo em vista os pedidos de isenção definitiva de direitos e taxas aduaneiras para o material importado pelo governo maranhense, dos Estados Unidos, e destinado aos serviços de agua, luz e saneamento de S. Luiz, resolveu attender á solicitação em apreço, somente para o material que não tiver similar na industria nacional.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS —— 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 12.00 horas — Musica variada — Bolsa do Café.
Ás 14.00 horas — Hora elegante.
Ás 14.30 horas — Hora da temporada de verão em Petropolis.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 17.45 horas — Hora do Gury.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil — Programma organizado pela Radio Tupi: George James — Christina Maristany — Arnaldo Estrella — Leonidas Autuori.
Ás 19.30 horas — Musica ligeira: Jazz Tupi — C. C. de Menezes.
Ás 19.45 horas — Musica popular brasileira: Dupla Preto e Branco — Conjunto Regional de B. Lacerda — Carmen Denair.
Ás 20.00 horas — Musica americana moderna: Jazz Tupi — C. C. de Menezes — Christina Maristany.
Ás 20.15 horas — Canções por Jorge Fernandes.
Ás 20.30 horas — Musica popular: — Dupla Preto e Branco — Carmen Denair.
Ás 20.45 horas — Recital de canto por Christina Maristany.
Ás 21.00 horas — Musica de camera: Arnaldo Estrella — George Marsal — Orch. de cordas — Communicados Fasanello.
Ás 21.15 horas — Recital de canto por George James.
Ás 21.30 horas — Musica ligeira: — Jazz Tupi — George James.
Ás 21.45 horas — Canções por Jorge Fernandes.
Ás 22.00 horas — Musica popular: — Dupla Preto e Branco — Carmen Denair.
Ás 22.15 horas — Musica de camera: — George Marsal — George James — Orch. de cordas.
Ás 22.30 horas — Musica ligeira: — Jazz Tupi — C. C. de Menezes.
Ás 22.45 horas — Musica popular: — Carmen Denair — Conjunto Regional de B. Lacerda — Dupla Preto e Branco.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... at é amanhã.

NOTICIARIO DURANTE A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS.

BAILE NO SAVOY

Se Gitta Alpar domina quasi todo o enredo de "Baile no Savoy", com o timbre maravilhoso de sua voz de soprano lyrico, Hans Jaray é, em verdade, o dono desse celluloide de arte, tal a grandeza e o valor intrinseco de seu papel. Desta vez, não veremos nem ouviremos o celebre astro hungaro na figura romantica de Schubert, mas sim incarnando um nobre cobelto, elegante, bonito, que se apaixona por uma cantora famosa, e, em sua companhia, nos delicia com um jogo de valiosa interpretação.

"Baile no Savoy" vae nos mostrar, destarte, um Hans Jaray pro-

Rosi Barsony, no film "Baile no Savoy"

fundamente humano, como homem moderno que sabe envergar uma casaca com elegancia e com elegancia tentar a conquista de uma mulher attrahente.

E' por isso que o carioca aguarda, ansioso, a estréa do film que Szekely encenou e Paul Abraham musicou, com a magia de seus geniaes inspirados, para admirar o notavel desempenho artistico de Hans Jaray.

Como sabem os leitores, sua "leading-woman", nesta pellicula de luxo, é o famoso "rouxinol da Hungria", essa perturbadora Gitta Alpar que se faz acompanhar de perto pela vedette Rosi Barsony, Willi Stettener e os comediantes Felix Bressart e Otto Walburg.

CARL BRISSON E A MODA MASCULINA

Carl Brisson é, sem contraste, o "arbitrum elegantiarum" de Hollywood, desde que ali chegou. Os alfaiates locaes disputam-lhe a freguezia, sibem tão só a aufiram em pequena escala, pois, como todos os Brummell, ciosos do seu nome, Brisson manda, em geral fazer, as suas roupas nos alfaiates de Londres, Hawes and Curtis, que o servem a tantos annos.

Ainda agora, a meio da filmagem de "Café Concerto", recebeu elle daquella firma uma collecção de novos ternos d'ultima moda. E, em face delles, a preferencia marcada que os alfaiates deram aos tecidos listrados, não hesitou Brisson em prophetizar que as listras seriam a grande voga da proxima estação, no que diz respeito ás roupas de homem.

"Café Concerto", em que vamos tornar a ver o inesquecivel protagonista de "Os Cavalleiros dos Reis", é a narrativa de uma vida aventurosa que leva o protagonista, desde obscuro foguista a bordo de um transatlantico, por uma trajectoria ascensional, até grande artista cantor.

O elemento determinante na sua vida é uma condessa exotica, que se enamora de sua linda voz, e que o põe no caminho da gloria, mediante a acceitação de uma situação humilhante que a elle só se torna clara quando o despreza outra mulher.

SEMPRE ESPERADO...

Um film de John M. Stahl, sempre é considerado acontecimento maximo por milhares de fans.

Lembram-se de "A esquina do peccado", "Nós e o destino", "Imitação da vida"? A historia do cinema foi enriquecida com estes titulos pelo publico.

Uma vez por anno, com systematica regularidade, Stahl grava seu nome na exclusiva lista de films immortaes.

E agora um novo film deste mesmo Stahl será lançado brevemente, um film que Stahl considera acima de tudo quanto até hoje realizou — uma obra do cinema baseado num livro do qual já foram impressos 40 edições que attingiram uma venda de 300 mil exemplares.

Um esplendido elenco escolhido com grande carinho, encabeçado pela encantadora e talentosa Irene Dunne e já popular galan da moda Robert Taylor, novo idolo do cinema, deram uma interpretação de seus papeis em que ambos se empenharam e foram uma vez na vida e que é a especie de interpretação que esperamos ver em todos os films do grande Stahl. Este grandioso livro, com sua linda mensagem, se transforma em sublime e emocionante obra-prima á tela.

Um film que será visto por milhares de pessoas mais de uma vez da mesma maneira como o livro foi lido e relido passando de mão em mão.

CIDADE SINISTRA

E' um drama épico da era anarchica em que os homens enfrentavam o perigo e as mulheres compartilhavam de suas vidas, no Amôr e no Soffrimento.

Homens que eram comprados, capitães de navios que pagavam 20 dollars por homens vivos.

Sim, porque, quasi sempre, após rude caçada, os infelizes chegavam a bordo já cadaveres.

Um film para estarrecer mesmo áquelles que já se habituaram ás violentas acções de Cagney.

E além do astro-dynamico, ainda Ricardo Cortez, Margaret Lindsay, Lili Damita, Donald Woods, George E. Stone, Barton (G. Mon), Mac Lane, Fred Kohler, etc.

VALENTE DE LONGE

Ella não era "sopa". Logo no começo, os bandidos promovem um tremendo assalto ao Banco e teriam levado o plano até o fim, se Zazu Pitts, não tivesse impedido. Foi só ella chegar, e levantar a mão, e a turma toda azulou. Mas, como conseguiu ella isso?

Ahi é que está o segredo. Não importa como foi. O essencial é saber que ella deu cabo dos bandidos. Os "gangster" viram-se tontos com a valentona, só... de longe.

O film é todo cheio das situações mais comicas, que os interpretes realçam com a estupenda actuação. E' difficil se imaginar um film mais comico e que divirta mais. E' bem movimentado, alegre e a dosagem da comicidade é justamente certinha. A scena em que Zazu Pitts é sequestrada pelos bandidos, é um collosso, e anda melhor é a scena em que ella, já em poder dos bandidos, consegue regeneral-os a todos, fazendo com que elles todos deponham as suas armas, e o que é mais extraordinario ainda, que chorem de emoção!

A APRESENTAÇÃO DE "BARCAROLA", E MMIMI"

Gertrude Lawrence, a encantadora e talentosa "estrella" que representa o papel no qual se deve o nome deste film da B. I. P., canta, numa das sequencias, u mdelicioso numero lyrico intitulado: "O amor acima de tudo", escripto especialmente para o film por G. H. Clutsam.

Ha delicados toques musicaes através do film, extrahidos da opera e Puccini "La Boreme".

Um interessante episodio occorre quando, num baile veneziano, Jacques Offenbach dirige, pela primeira vez, sua bellissima "Barcarola", destinada a se tornar uma das mais populares das melodias classicas.

Offenbach era natural e dColonia, mais viveu em Paris em 1833 e gostava tanto da França que não a abandonou jamais. Elle era um perfeito compositor e maestro. Na época em que se desenrola a acção de "Mimi", encontrava-se no apogeu da popularidade. A inclusão esta etalhe, constitue uma nota as mais delicadas neste celluloide que se estina a inaugurar o novo cinema S. José.

Publicações recebidas

Brasil-Ferro-Carril — Numero de 29 de fevereiro desta revista semanal de transportes, economia e finanças.

Intelligencia (Mensario da opinião mundial) — Figuram no indice do numero de março excellentes extractos dos principaes jornaes e revistas estrangeiros sobre os grandes problemas da politica internacional.

Revista brasileira Siemens — N. 3 desta publicação da Casa Siemens.

Paris Sud & Centre Amérique — Numero de fevereiro.

Calçados e couros — Numero de fevereiro desta publicação do Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros.

Light — Está circulando o numero de março desta conhecida revista. Excellente texto e boas illustrações.

Touring Club do Brasil — Numero de fevereiro, constando do seu summario artigos interessantes e informações de grande utilidade.

B. P. T. (Brasil, paiz de turismo) — Deverá sair por estes dias mais um numero dessa revista, artisticamente illustrada e com desenvolvidas secções sportivas, modas, figurinos a cores e supplemento infantil, tudo impresso pelo processo de "offset".

O proximo numero de "B. P. T.", com as suas 48 paginas e varios concursos com premios, baixará seu preço para 500 réis, ficando assim accessivel a todos.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

PORTUGAL PERANTE O MUNDO

O jornalista portuguez Mario Monteiro, realiza no Gabinete Portuguez de Leitura, ás 21 horas, a sua annunciada conferencia sobre o thema: "Portugal perante o mundo".

ASSOCIAÇÃO DOS ESCREVENTES DA JUSTIÇA

Estão sendo convocados todos os socios quites a se reunirem em nova assembléa geral extraordinaria, no dia 12, ás 20 1|2 horas.

CLAUDETTE COLBERT A TODOS EMPOLGA EM "PRELUDIO NUPCIAL", AMANDO MELVYN DOUGLAS!

A fascinante Claudette em "Preludio Nupcial"

Claudette Colbert, a mais lidima representante do espirito latino no milagre technico de Hollywood, reapparecerá ao seu publico do Rio através de um "show" de sensação, na producção da Columbia "Preludio Nupcial" (She Married Her Boss), onde é secundada brilhantemente por Melvyn Douglas, já feito o galã da moda para os enredos de alta comedia, e pelo tambem novo tenor Michael Bartlett, que ha pouco vimos ao lado de Grace Moore, em "Amando sempre".

O resto do elenco de "Preludio Nupcial" inclue varios nomes já intimos de nossa sensibilidade, inclusive o da veterana Clara Kimball Young, que retornou ao écran.

JAMES CAGNEC EM "CIDADE SINISTRA"!

Sabendo-se que serão, no minimo, trinta e seus "supers, que a Warner Bros First National-Cosmopolitan ca lançar, no corrente anno, no "Plaza", muitos têm sido os pedidos de informações que nos chegam de todos os lados e por toos os modos de communicação.

Aos poucos va-os indicando aos "fans" quaes esses "supers" da The Number ONE-Company.

Hoje vamos falar da "cidade sinistra" (Frisco Kid), um dos maiores films de James Cagney, e que foi extraido das paginas rubras da historia da velha San Francisco da California, nos nefastos tempos da famosa Barbary Coast!

Caguey, logo de inicio converte-se uma figura central desse episodio historico, destacando-se entre o barbarismo reinante em San Francisco, por matar, em luta corporal, o homem mais temido da "costa barbara".

"BROADWAY MELODY OF 1936", APRESENTA ELEANOR POWELL...

Garbo, Crawford, Harlow, Shearer e muitas outras são as favoritas do nosso publico. Mas isso, por enquanto. Daqui ha alguns dias, quando a Metro revelar "Broadwy of 1936" (Melodia da Broadway de 1936), haverá uma outra estrella para possuir legiões de fans.

Chama-se Eleanor Powell. Ballarina e comediante completa, Eleanor Powell, a quem nos temos referido bastante vezes, é a grande revelação desse film, em cujos episodios mais sensacionaes ella electriza, revelando-se dona de uma agilidade incrivel para fazer sapateados.

Bonita, jovem, intelligentissima, Eleanor Powell póde ser considerada a rainha no genero, na galeria de todos os artistas de Hollywood. E' Robert Taylor o seu galã em "Broadway Melody of 1936", o que é bastante para deixar dito que Eleanor ama, no seu film-revelação, um rapaz que já está conquistando o coração de muita carioca bonita por ahi...

A Censura decidirá o direito da Portugueza sobre players do Andarahy

O Flamengo terá um stadium

LEONIDAS MARCOU O GOAL DA VICTORIA DO BOTAFOGO, NO MEXICO

3RA. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1936 | N. 5.129

L. CARVALHO — MARIO — CICERO

REHABILITADO O BOTAFOGO

Como se descreve o jogo em que tombou o Atlante por 1 x 0

CIDADE DO MEXICO, 9 (O JORNAL) — O triumpho que conseguimos no domingo serviu para demonstrar que a possibilidade nossa é bem apreciavel.

Se não fôra a estréa ter sido levada a effeito em uma tarde aziaga, na qual todo team resentia-se de grande depressão physica, certamente o nosso revés não teria assumido um caracter mais ou menos desastroso.

Mas domingo, sete dias mais tarde, já melhor aclimatados, pudemos realizar uma exhibição que deixou impressão das mais lisonjeiras.

Apesar de ter enfrentado um quadro forte e que abusou do jogo carregado, o que fez com naturalidade, pois o socer nesta cidade é praticado assim, conseguimos realizar façanha que impressionou agradavelmente.

Dispostos a vencer pisamos o campo decididos a impor ao adversario o nosso valor. Desde o inicio que assumimos vigilancia permanente na defesa, evitando, dessa maneira, que os atacantes mexicanos conseguissem burlar a pericia de Aymoré.

Bem que os atacantes locaes procuram levar vantagem sobre o nosso mignon keeper, mas Aymoré soube impor o seu valor, praticando defesas de notavel sensação.

Dissuadidos de levar vantagem sobre a nossa defesa, os mexicanos desenvolveram um jogo de surpresas, investindo, de vez em quando, fulminantemente, contra os nossos ultimos reductos, visando desmanchar a differença resultante do goal que obtiveramos graças a uma intervenção de Leonidas.

O feito do nosso patricio foi muito applaudido, mas sobre Leonidas foi redobrada a vigilancia dos locaes. Em resultado, terminou Leonidas sendo attingido fortemente, deixando o campo bem machucado.

Com o inesperado o team não arrefeceu o seu enthusiasmo. Pelo contrario, procurou manter a vantagem que conquistou, o que conseguiu com brilhantismo.

Terminado o encontro a assistencia, das mais acolhedoras, prestou ao Botafogo grande manifestação de sympathia, emquanto os jogadores confraternizavam em campo. Com a victoria de agora o Botafogo voltou a ter maior cotação do que nunca, affirmando os entendidos de assumptos daqui a possibilidade que nos surge de

(Continúa na 6ª pag.).

SONHO QUE SE REALIZA

O Flamengo vae construir seu stadium

ENORME é a satisfação nos meios rubro-nebros, pela noticia já publicada, de que será construido, este anno, o stadium, nos terrenos da Gavea. Sobre o importante assumpto, e que será, sem duvida alguma o maior feito da magnifica administração de Bastos Padilha procurámos colher com elle proprio alguns esclarecimentos. O dynamico presidente rubro-negro, porém, declarou-nos que estava sendo organizada a commissão para dirigir os trabalhos de effectivação do projectado e que, portanto, faltando a aquiescencia de alguns membros indicados e convidados para tal, achava ainda cedo para fazer publicidade a respeito.

Mas, em outras fontes, colhemos esclarecimentos preciosos o que abaixo citaremos.

(Continúa na 6ª pag.)

DÓCA

reappareceu em grande fórma

DOCA reappareceu domingo, actuando entre os profissionaes do Flamengo. Ha muito tempo não se via em um gramado o veterano player que se consagrou quando integrante da esquadra do São Christovão. Figura bastante popular nos nossos meios sportivos, Dóca deixou saudades, quando se afastou da pelota. Agora, porém, está disposto a reapparecer e, já no primeiro ensaio, realizado ante-hontem, deixou magnifica impressão.

Embora se encontre algo moroso,

(Continu'a na 6ª pagina.)

NOVO EMPATE DE DOIS GOALS

INSTANTANEOS

A disputa que se trava entre as esquadras profissionaes do Vasco e do São Christovão continua a despertar vivo interesse nos nossos meios sportivos, assumindo dia a dia maior importancia. As duas equipes que se mediram revelaram possuir possibilidades perfeitamente identicas, sendo difficil indicar-se a qual das duas seria mais justo a doação do titulo maximo pelo qual ambos se batem. No primeiro encontro, entre Vasco e São Christovão, houve luta intensa e o placard, no final, accusava o empate de dois a dois, que tambem se reproduziu no combate de ante-hontem, que empolgou a quantos o presenciaram.

• • •

BAHIANINHO foi um idolo dos nossos campos, glorificado pelo enthusiasmo da torcida vascaina, que o considerava um jogador sobrenatural, muito embora nunca houvesse revelado qualidades que se observam em um verdadeiro crack. Mas o pequeno ponteiro teve a felicidade de ser substituto do velho Paschoal e isso bastou para que os adeptos do Vasco o considerassem um jogador excepcional. Mas a época de Bahianinho passou e seu nome não mais voltou a bailar nos labios dos torcedores. Agora, reapparece o popular atacante, envergando uma outra jaqueta: a do America. Está animado e espera fazer saudades nos "crentes" do club negro.

• • •

INGRESSANDO nas fileiras do Flamengo, Fausto dos Santos voltará a mostrar á torcida da "Cidade Maravilhosa" sua classe excepcional, ao mesmo tempo em que tratará de restabelecer o seu prestigio, sériamente abalado em consequencia dos rumorosos casos em que se tem envolvido ultimamente. Fausto poderá voltar a ser o mesmo Fausto. Entrará para um club de prestigio, contará logo de inicio com o apoio de uma torcida fervorosa e integrará uma equipe que cooperará efficientemente com o seu valor. Tudo depende, pois, apenas do juizo do consagrado jogador...

FIRME no Madureira

Allegando sua condição de menor, Norival pretendeu rescindir o contracto que o prende ao Madureira. Sabbado, porém, após o entendimento havido entre os srs. Elysio Ferreira, Costa Junior e Adhemar Pimenta com a progenitora de Norival, a sua situação ficou esclarecida. Elle continuará no tricolor suburbano, mediante uma melhoria de duzentos mil réis no seu ordenado mensal.

O Vasco pediu licença

PARA ENFRENTAR O PALESTRA E EXCURSIONAR A' BAHIA

O Vasco da Gama officiou á Federação Metropolitana, pedindo que esta entidade solicitasse a indispensavel licença á C. B. D. para que elle possa enfrentar o Palestra Italia no proximo domingo e excursionar á Bahia, sendo que o embarque se dará no dia 21, pelo "Itanagé".

Astor, um dos candidatos da Portugueza

O CASO dos jogadores do Andarahy será resolvido pela censura theatral

BAHIANO, Astor e Romualdo têm um compromisso firmado com a Portugueza, como já sabem, ha dias, os leitores d'O JORNAL. Confirmando mais esse

(Continu'a na 6ª pagina)

Entre Vasco e S. Christovão não houve um vencedor — O que foi a peleja de ante-hontem no gramado botafoguense — Pintado, Carreiro I, L. Carvalho e Oscarino foram os autores dos goals — Como formaram as equipes — A arbitragem

AS equipes do Vasco e do São Christovão que pisaram, ante-hontem, o gramado da rua General Severiano com o titulo de "secundarias", proporcionaram, ao regular publico que compareceu, uma luta cheia de movimentação e belleza.

Os contendores, comprehendendo a responsabilidade desse encontro, visto ter sido elle o primeiro da série "melhor de tres", decisiva do torneio de segundos quadros da Federação Metropolitana, não pouparam energias, disso resultando uma peleja farta em lances de emoção.

Tanto o Vasco quanto o São Christovão reforçaram as suas turmas com elementos profissionaes. O gremio cruzmaltino incluiu nove players remunerados no seu esquadrão e o club alvo apresentou-se com o concurso de oito.

O resultado final de 2 x 2 diz bem o que foi o prelio, que apresentou como traço principal o equilibrio de forças. No primeiro tempo o São Christovão levou alguma vantagem sobre o adversario, não só na conquista de goals como no controle da pugna. Os players alvos actuaram com admiravel desembaraço, deixando a impresão de que seriam faceis vencedores. Na etapa final, no entanto, os vascainos reagiram com galhardia e, embora não tivessem assumido a supremacia das jogadas, lograram os dois pontos que lhes garantiram o honroso empate.

OS QUADROS

Os quadros foram estes:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Cito, Dodô e Pintado; Roberto, Pisca, Hugo, Batistaca (depois Carreiro II) e Carreiro I.

VASCO — Panello; Oswaldo e Duarte (depois Poroto); Poroto (depois Barata) Oscarino e Gringo; Orlando, Cicero (depois Varella), L. Carvalho, Nena e Luna.

OS GOALS

A contagem foi aberta pelo São Christovão com cinco minutos de jogo. Cobrando um "foul" de Poroto em Carreiro I pouco adeante do meio do campo, Pintado fez o couro ir ás rêdes com vigoroso arremate alto.

O segundo goal da tarde foi ainda obtido pelo São Christovão com vinte e quatro minutos de jogo. Batistaca arremata fraco e Oswaldo intervem com infelicidade. O couro vae ter a Carreiro I, que, sem perda de tempo, atira rasteiro no canto esquerdo da cidadella de Panello.

Eram transcorridos trinta minutos do segundo tempo quando o Vasco obteve o primeiro goal. Assignalou-o Luiz Carvalho, de cabeça, emendando um "corner" cobrado por Orlando.

Sete minutos após é registrado o tento de empate. O arbitro determina um "corner" e Luna atira o couro nos galhos de uma arvore. So-

(Continu'a na 6ª pagina.)

Treinaram os rubro-negros

Quatorze goals foram marcados no exercicio de domingo — Doca, Cheto e Nelson formaram um bom trio

O local onde dentro de pouco tempo o Flamengo fará erguer sua praça de sports esteve ante-hontem pela manhã em grande movimentação.

Além do treino de conjunto que a rapaziada do campeão de mar e terra realizou, ainda foi levada a effeito uma competição athletica para estreantes e um ensaio de conjunto da equipe americana, isto sem mencionarmos a secção nautica que teve movimentados qui todos os seus barcos.

O ensaio levado a effeito pelos profissionaes e amadores do rubro-negro agradou bastante. Foi um exercicio realizado num unico tempo de setenta minutos cuja caracteristica principal foi a grande movimentação e rapidez empregados pelos dois bandos.

Flavio Costa dirigiu o treino com sua proverbial camaradagem. A alta contagem verificada no final do treino diz bem do trabalho incessante poporcionado pelos dois ataques, os quaes trouxeram as defesas em constante e activa vigilancia.

O ataque do esquadrão de reservas deixou optima impressão, notadamente o trio final onde destacou-

(Continua na 6.ª pagina)

C. Alves e Badu', formaram uma boa zaga

Os campeões activam seu preparo

BOM DIA

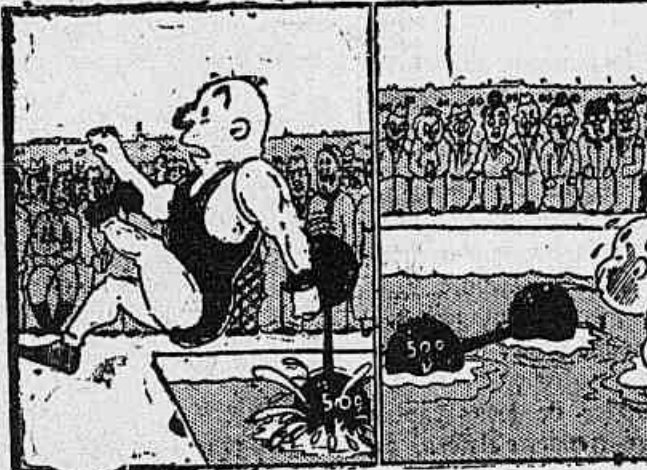
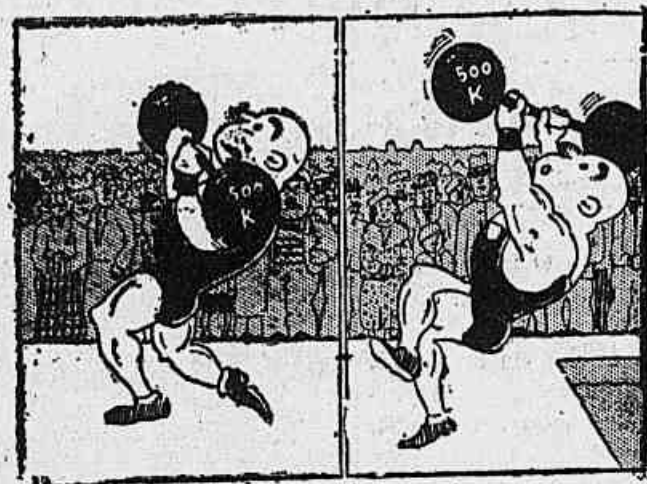
PRODUZIU ENORME MOVIMENTAÇÃO nos nossos arraiaes sportivos a noticia de que a pacificação estava virtualmente feita.

Foi um panico enorme e desde logo as mais variadas opiniões se manifestaram. Interessante, porém, é a forma pela qual o sr. Bastos Padilha foi informado acerca da novidade. Quem lh'a communicou foi um intermediario do Sanchaux, que lhe veiu propor um jogo com o Flamengo. Com empresario assim activo, cremos que o club francez está optimamente representado entre nós.

. . .

MENTIRA SPORTIVA

O Botafogo vae enfrentar o Necaxa.

. . .

O levantador de peso

A decisão do Campeonato de Amadores da Sub-Liga

UM EMPATE DE 1x1 FOI O RESULTADO DA SEGUNDA MELHOR DE TRES BANDEIRANTES x ANCHIETA

Para decisão do seu Campeonato de Amadores, a Sub-Liga fez disputar, ante-hontem, no campo da Portugueza, a segunda partida da série melhor de tres entre as equipes do Bandeirantes A. C. e do S. C. Anchieta.

Na primeira partida, o triumpho foi do Bandeirantes, por 3x1; porém, na pugna de ante-hontem, após um jogo movimentado e brilhante, verificou-se um justo empate de 1x1, tendo feito os pontos: João, o do Bandeirantes, e Bonilha, o do Anchieta.

Os quadros contendores foram estes:

ANCHIETA: Croveiro (Menezes); Dilermando e Zequinha; Disco, Gaiola (Dozinho) e Horacio; Malachias, Vavá, Rubens, Nino e Bonilha.

BANDEIRANTES: Miqueira; Pengo e Lourival; Wilson, Ivo e Lobo; Catrala, Delson, Heraldo, João e Zico.

Martinez continuará no Flamengo

Ao contrario de certas noticias que affirmam com insistencia que Martinez se transferirá do Flamengo para o Tijuca, os basketballers rubro-negros e o respectivo director da secção ignoram qualquer coisa a tal respeito, acreditando mesmo que as noticias vehiculadas não passam de boatos falsos.

E' que Martinez não tem motivos para deixar o Flamengo.

Torneio Interno da A. A. Portugueza

O JOGO REALIZADO

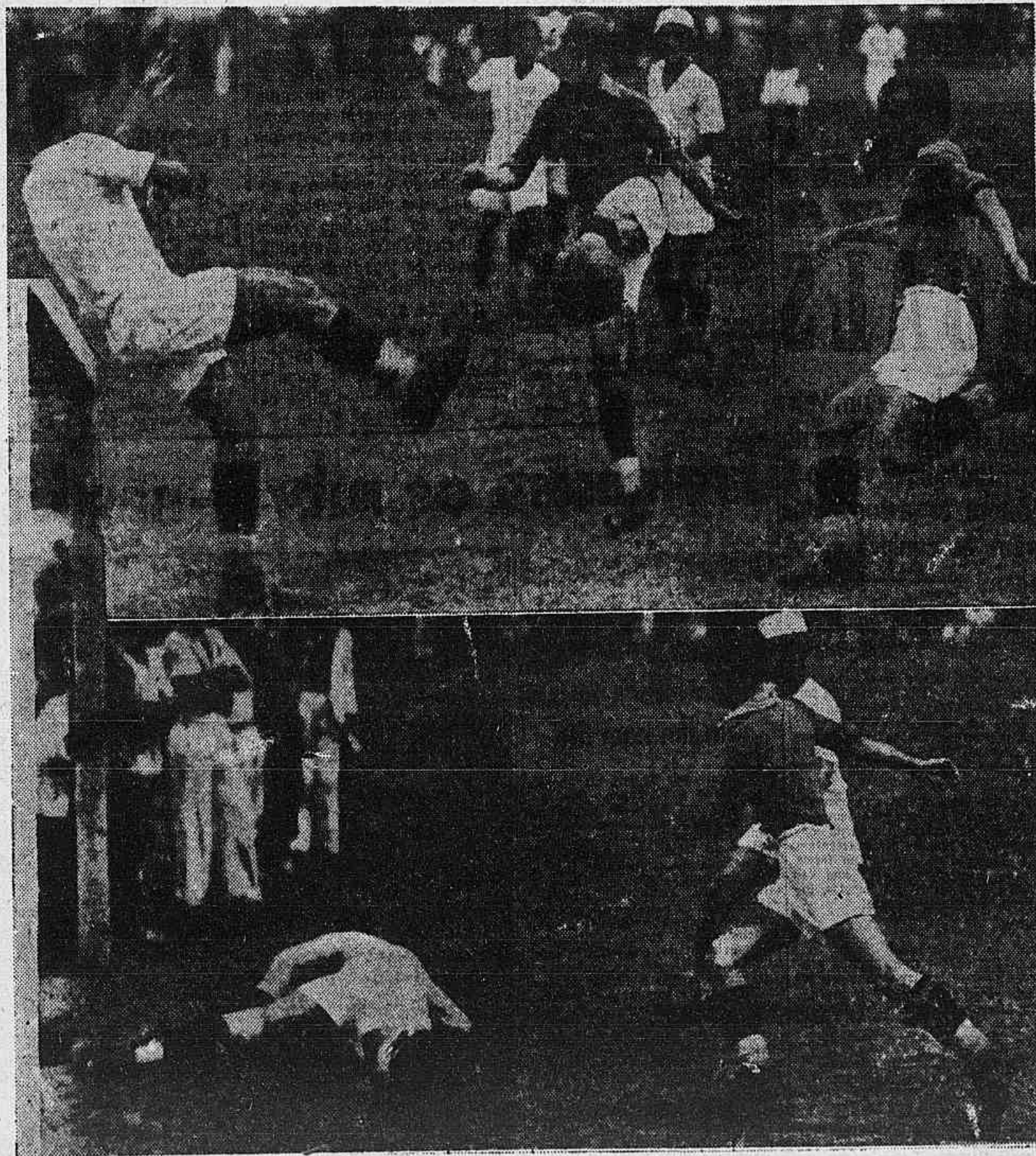
A A. A. Portugueza fez realizar, ante-hontem, em continuação ao seu torneio interno do football, um unico jogo entre os quadros Palacio e Guarany.

Após uma partida muito movimentada e completamente favoravel ao segundo, saiu vencedor o conjunto do Guarany, pela contagem de 5x0. Não se conformando com uma marcação do juiz, o quadro Palacio abandonou o gramado, quasi no final da peleja.

O Villas Boas não tendo comparecido, foi declarado vencedor w. o. o Veterano.

A grande prova automobilistica de Poços de Caldas

O sr. ministro da Viação apoiou a iniciativa do Automovel Club de S. Paulo — O programma da semana automobilistica — Concedido o abatimento de 50 por cento na Central do Brasil e 30 por cento no Lloyd, para as machinas concorrentes

Alvaro de Teffé, o consagrado volante patricio, inscripto na grande prova de Poço de Caldas

A affeição que demonstra o publico brasileiro pelas provas de automobilismo no sul, no centro e no norte do paiz cresce e se transforma em arderoso enthusiasmo, á medida que os Automoveis Club filiados desenvolvem o seu programma de acção.

Primeiramente, foi o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", em 1933; depois, a "Volta do Chapadão"; recentemente, o "Circuito Farroupilha", e, no proximo 29 do corrente, o "Premio Thermal", em Poços de Caldas, a primeira manifestação do automobilismo official no Grande Estado mineiro.

O "Premio Thermal", que tão carinhosamente está sendo organizado pelos Automoveis Clubs de Minas e do Estado de São Paulo, já grangeou as attenções dos corredores nacionaes, automobilistas e publico em geral, por comprehenderem todos que, no "Circuito da Saude", se igualarão as forças de todos os carros concurrentes, fazendo com que o triumpho seja accessivel a todo o volante que de facto possue um profundo "metier" do guidon.

Os vencedores da prova do dia 29 proximo, em Minas Geraes, poderão ostentar á lapella os significativos "azes", que os elevarão á categoria de verdadeiros "azes" brasileiros do automobilismo.

A CONCESSÃO DO SR. MARQUES DOS REIS

Attendendo a uma solicitação pessoal do sr. Francisco de Paula Assis Figueiredo, operoso prefeito municipal de Poços de Caldas, o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, que se acha em repouso na attrahente estação balnearia sul-mineira, accedeu em conceder os abatimentos de 50 °|° na Central do Brasil e 30 °|° no Lloyd Brasileiro, para o transporte das machinas concurrentes ao "Premio Thermal".

A attitude do ministro, bastante sympathica, é um estimulo consideravel ás entidades que no Brasil se lançam ao trabalho de organizar certamens automobilisticos, que sempre tão apreciaveis resultados apresentam no que concerne á propaganda do nome do paiz e á movimentação das correntes turisticas.

SE'DE DA COMMISSÃO SPORTIVA

A Commissão Sportiva do "Premio Thermal" está installada na Praça Pedro Sanches, 18, edificio da P. R. H. 5, com o telephone 73, para onde se devem dirigir os interessados. A Radio Cultura de Poços de Caldas irradia diariamente, das 12 ás 12,15 horas, um "Quarto de hora automobilistico", com o qual a Commissão Sportiva informa ao grande publico sul-mineiro e limitrophe do Estado de São Paulo, a marcha da organização.

O PROGRAMMA DA "SEMANA AUTOMOBILISTICA"

A Commissão Sportiva já resolveu o programma da "Semana Automobilistica", que, composta de provas dedicadas a veranentes e amadores do automobilismo em geral, será realizado de 22 a 28 de março. O programma assim ficou constituido:

Dia 23, ás 13.30 horas, "gymkana".

Dia 23, 100 e 200 metros-arrancada, para amadores.

Dia 24, "rallye" de regularidade.

Dia 25, treino official para o "Premio Thermal".

Dia 26, 300, 400 e 500 metros-arrancada, para amadores.

Dia 27, treino official para o "Premio Thermal".

Dia 28, prova de numeração para o "Premio Thermal".

FOI ANIMADO
O ENSAIO DO AMERICA

Duas phases movimentadas do ensaio. Na de cima, Ennes conclue com a conquista de um ponto e, em baixo, Orlandinho com um tiro rasteiro torna inutil a defesa de Walter

A approximação da temporada de football de 1936 encontrou os "diabos rubros" a postos. Ciosos do titulo conquistado no anno passado, os defensores do club de Belfort Duarte realizaram no ground do C. R. do Flamengo, na Gavea, um animado treino. Preliminarmente, cumpre accentuar que o estado precario do campo, em consequencia das ultimas chuvas, não embaraçou os rubros, que, aliás, apresentaram uma surpresa: o concurso de Bahianinho.

Falando após o ensaio com um dos nossos companheiros, o antigo player vascaino disse nada mais esperar do club em que se fez, aguardando apenas uma proposta do America.

Do que observamos cumpre dizer que o seu concurso será efficiente, pois a acção de Carolla e Placido foi bastante beneficiada, já com as perigosas incursões que realizou, já com os opportunos passes alongados para a esquerda.

Apreciadas as demais figuras em campo, deveremos dizer que Vital, formando a zaga com Orsini, esteve num pessimo dia, o mesmo succedendo a Mosqueira. Bem ao contrario, Helion surgiu com intervenções espectaculares, reaffirmando a esplendida fórma em que se encontra.

—

Este ensaio, que fôra marcado para as 8.30, no ground da rua Campos Salles, como dissemos em virtude ás chuvas dos ultimos, foi transferido para o campo do Flamengo, tendo inicio ás 11 horas.

Ojeda, o technico dos rubros, alinhou os seguintes "onze":

TEAM A:

Walter (depois Helion) — Vital e Orsini — Paiva, Rabello e Possato — Bahianinho, Carolla, Placido, Ennes e Orlando.

TEAM B:

Helion (depois Walter) — Salgueiro e Orpheu — Mosqueira, Alcides e Pery — Lóló, Fernando, Constanço, Garça e Odyr.

O team A agindo com mais precisão conseguiu impor-se com cinco goals contra um. Os autores dos pontos do vencedor foram Orlando 2, Ennes, Placido e Bahianinho, um cada, e o do vencido foi da autoria de Lóló.

O ensaio teve a duração de oitenta minutos e Ojeda reuniu após os seus commandados, reconduzindo-os a Campos Salles.

O Torneio de Tennis de Mar del Plata

DEL CASTILLO E ZAPPA VENCEDORES DE EURICO DE FREITAS E IVO SIMONE

MAL DEL PLATA, Republica Argentina, 9. (U. P.) — Na semi-final do Torneio de Tennis, hontem jogada, Adriano Zappa e Lucilo Del Castillo, argentinos, demonstraram mais uma vez que são invenciveis, actualmente.

Elles se impuzeram facilmente á dupla integrada por Ivo Simoni e Eurico Freitas, brasileiros, a qual nada póde fazer para resistir ao jogo daquelles, especialmente os trikes de Del Castillo, que jogou admiravelmente.

Zappa, por sua vez, trabalhando incansavelmente perto da rêde, foi collocando bolas após bolas em posições difficilimas, comquanto, a rigor, algumas dellas tenham sido uma consequencia de um pouco de sorte.

Todavia, essa sorte em nada empanou o brilho da victoria, que foi, finalmente, obtida com facilidade.

Simoni logrou no primeiro set superar o seu companheiro, mas, em seguida, decaiu, fazendo com que toda a tarefa ficasse a cargo de Freitas, que nada conseguiu fazer em face da efficacia e vivacidade dos adversarios.

O score final foi o seguinte: 6 a 4 e 6 a 2.

A dupla feminina senhora de Zappa e Mary Leslie venceu Monica Ricketts e Florence Teixeira pela contagem de 6 a 4 e 6 a 2.

A partida foi pouco interessante, demonstrando Rickestts uma grande fadiga.

A senhora Florence jogou bem, tendo sido bastante applaudida.

O Fundição Nacional empatou de 2x2 com o Juvenil S. Christovão

Realizou-se, ante-hontem, no campo da Avenida Pedro Ivo, o encontro de juvenis Fundição Nacional x S. Christovão A. C. Faltaram no team do S. Christovão os seus dois keepers: Luizinho e Newton. Por esse motivo, Alberto, da linha media, teve de guardar o arco, no que não foi feliz, pois andou cercando "frango".

O primeiro tempo terminou com a contagem de dois a zero favoravel ao Fundição. No segundo tempo, o São Christovão marcou, por intermedio de Juca, tres goals, tendo o juiz annullado um, injustamente. Edyr fez ainda outro goal, que o juiz tambem annullou, terminando o embate com o score de 2x2.

Foi este o team do São Christovão:

Alberto; Néco e M. Guedes; Alcides, Lopes (depois Cantuaria), Almir, Puding, Tarcisio, Juca, Venicio e Hello (depois Edyr).

NOVA VICTORIA DO GOYTACAZ

O CAMPOS ABATIDO PELA EXPRESSIVA CONTAGEM DE 3 x 0

Depois da trégua a que o Carnaval obrigou todos os sectores sportivos, reiniciaram-se os treinos nos nossos diversos clubs, em preparação para o campeonato do corrente anno.

Sabbado, á noite, no campo illuminado do Goytacaz F. C., defrontaram-se as equipes representativas do club local e do Campos A. A.

Apesar do tempo ameaçador, regular assistencia affluiu ao local da pugna e ali ficou até o seu final, a despeito da carga de chuva que caiu logo no inicio do segundo tempo.

Os quadros se apresentaram em campo assim escalados:

GOYTACAZ:

Carbrito — Chiquito e Arêas — Marcotte, Carlinhos e Bolo — Lulú, Pyjama, Manoelzinho, Alberto e Gradin.

CAMPOS:

Fernandes — Tadeu e Reynaldo — Aristides, Amaro e Kangurú — Bide, Ditinho, Chinez, Lodinho e Baçu'.

O alvi-anil venceu por 3 a 0. A sua actuação agradou, tendo seu quadro se apresentado com profundas modificações.

Na linha média, Carlinhos appareceu no centro destacadamente, provando assim que foi merecida a sua promoção do segundo para o primeiro quadro.

Na zaga appareceu Arêas, substituindo Capela, que tambem agradou.

Lulú, antigo defensor do Goytacaz, esteve ausente desta cidade, prestando serviço militar, e Gradin é estreante de facto. Ambos jogaram efficientemente e constituirão optimos elementos na disputa do campeonato do corrente anno.

A equipe do Campos é a mesma que disputou o campeonato de 1935 e ainda não attingiu a forma esperada.

Lulu', excellente ponta direita do Goytacaz

Nos dias 27, 28 e 29 do corrente teremos a ultima Preparatoria Olympica de Natação, na piscina do Fluminense F. C.

Assim, o Brasil fará brilhante figura

OS REMADORES CARIOCAS TREINARAM DOMINGO COM GRANDE ENTHUSIASMO E DURANTE SEIS HORAS!

O valoroso "oito" do Flamengo

Domingo pela manhã, tivemos opportunidade de assistir a um dos treinos rigorosos a que a turma de remadores do C.R. do Flamengo, está se submettendo para as proximas competições pre-olympicas.

Assim é que ás 6 horas nos encontravamos na Gavea.

Proximo ás 7 horas, começaram a chegar os remadores que deveriam participar do ensaio, bem assim como o presidente do club, sr. Bastos Padilha, do technico Vespasiano e do technico allemão, recentemente contractado pelo valoroso rubro-negro, Rudolph Keller.

A's 8 horas, eram lançados á agua os barcos.

Inicialmente, foram constituidas as seguintes guarnições de 4 com e sem patrão:

Com patrão: Sarrasani (patrão) Erasmo, Sticford, Sá Freire e Nelson.

Sem patrão: José Pichler, Henry, Mario Cunha e Roldão.

Essas guarnições ensaiaram bem, revelando um acerto de remadas notavel. Escola allemã. Productiva.

Foi um ensaio que impressionou pelo desembaraço e pelo equilibrio. Em seguida as duas guarnições foram fundidas num oito.

Voga — Erasmo.
Sota — Sticford.
Cantra — Sá Freire.
1º centro — Nelson Parente.
2º centro — José Pickler.
Contra — Henry.
Sota — Mario Cunha.
Prôa — Roldão.
Patrão — Sarrazani.

Essa guarnição, no começo, estranhou um pouco para depois de cem remadas harmonizar-se dando a impressão, pelo equilibrio e afinação de ser uma turma com quarenta ensaios.

Estylo identico ao dos conjuntos de 4, os remadores evidenciaram uma cadencia, um rythmo e um rendimento notaveis.

Foi um treino que durou quasi seis horas.

Nenhum remador "chupou" o sangue" dos outros. Todos evidenciaram preparo physico e muito enthusiasmo.

Finalmente assistimos a um espectaculo quasi inedito: o technico Vespasiano dirigindo com proficiencia de mestre uma guarnição mixta com cinco remadores do Internacional e tres do Flamengo.

Não nos foi possivel conhecer os nomes dos remadores. Sabemos, entretanto, que o conjunto será o que vae competir na Preparação Olympica.

Sabemos que Olav Hegel será incluido no oito que vae se preparar ou que está se preparando o que evidencia a sua ausencia no "mixto" que treinou.

Um facto extraordinario nos foi dado observar: o technico Keller, não dá importancia nem ás posições nem aos bordos.

Elle prepara "um remador", apenas, de modo que, no momento de constituir a guarnição, todos estão aptos a remar em qualquer bordo ou posição. Outro facto que observamos: os remadores que estão sendo preparados pelo technico allemão remam servindo-se dos braços, em cadencia com as pernas, num trabalho conjugado e productivo, de modo que o systema antigo de se utilizar dos rins está posto á margem.

Nos treinos de domingo, os remadores remaram cerca de 15.00 metros o que é, ninguem poderá contestar, um "novo systema" que a nossa preguiça consagrará.

O Icarahy prepara-se

A equipe de natação do Club de Regatas Icarahy se acha treinando com optimos resultados na piscina do Gymnasio Vera-Cruz. Os athletas do glorioso club fluminense encontram-se em perfeita forma.

5.ª Competição de Preparação Olympica de Natação e Saltos

PROGRAMMA A REALIZAR-SE NA PISCINA DO FLUMINENSE F. C., NOS DIAS 27, 28 E 29

Dia 27, á noite::

1ª prova — 21.00 horas — 100 metros — Nado livre — Moças.
2ª prova — 21.10 horas — 100 metros — Nado livre — Homens.
3ª prova — 21.20 horas — Extra — Reservada aos clubs da L.C.N.
4ª prova — 21.30 horas — Extra — Reservada á L.S.M.
5ª prova — 21.40 horas — 1.500 metros — Nado livre — Homens.
6ª prova — 22.10 horas — Extra — Reservada aos clubs da L.C.N.
7ª prova — 22.20 horas — 200 metros — Nado de peito — Moças.
8ª prova — 22.30 horas — 200 metros — Nado de peito — Homens

Dia 28, á tarde::

1ª prova — 16.00 horas — 100 metros — Nado livre — Moças — 1ª eliminatoria.
2ª prova — 16.10 horas — 100 metros — Nado livre — Moças 2ª eliminatoria.
3ª prova — 16.20 horas — 200 metros — Nado livre — Homens — 1ª eliminatoria.
4ª prova — 16.30 horas — 200 metros — Nado livre—Homens 2ª eliminatoria.

Dia 29, á tarde:

1ª prova — 15.00 horas — 400 metros — Nado livre — Homens.
2ª prova — 15.15 horas — 400 metros — Nado livre — Moças.
3ª prova — 15.30 horas — Extra — 100 metros — Nado de peito — Moças — Reservada ás entidades participantes.
4ª prova — 15.40 horas — 100 metros — Nado de costas — Homens.
5ª prova — 15.50 horas — 100 metros — Nado de costas — Moças.
6ª prova — 16.00 horas — 50 metros — Nado livre — Homens — Reservada ás entidades participantes.
7ª prova — 16.10 horas — Extra — Nado de peito — Homens — Reservada ás entidades participantes.
8ª prova — 16.25 horas — 4 x 100 — Nado livre — Moças.
9ª prova — 16.40 horas — 4 x 100 — Nado livre — Homens.
10ª prova — 17.00 horas — Saltos.

O anniversario do dr. Heitor Beltrão

Transcorreu, ante-hontem, sabbado, o anniversario natalicio do dr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club.

Como era natural que acontecesse, em tratando-se de uma pessoa que, por todos os titulos, conquistou a estima e a consideração de todos os tijucanos, o dr. Heitor Beltrão teve ensejo de verificar que, á medida que os annos vão passando, mais e mais cresce o seu enorme prestigio e mais e mais se desenvolve o verdadeiro culto em que o cercam quantos — e são todos — no querido club acompanham sua extraordinaria acção toda devotada á grandeza do gremio ao qual consagrou toda sua energia moça e creadora.

Não sómente no sector sportivo onde goza do maior prestigio e do mais justo conceito o dr. Heitor Beltrão sentiu quanto é estimado. Seus amigos da politica do Districto, em cujo meio desfruta de notavel projecção pela sua actuação

Dr. Heitor Beltrão

destemerosa e toda devotada ás boas causas; seus companheiros de imprensa em cujo seio goza do acatamento e do respeito oriundos da sua privilegiada intelligencia e do seu caracter illibado e seus amigos das classes conservadoras, que com elle privam ha longos annos de convivencia amavel e util — nesses sectores tambem teve o anniversariante fartas provas de que são sempre crescente e cada vez mais fortes a amizade e o apreço em que o tem.

O lar do illustre cavalheiro — em festa tambem por motivo do natalicio de mme. Beltrão — se encheu de amigos aos quaes o distincto casal offereceu uma festa encantadora.

A RODADA DE WATER-POLO DE DOMINGO

O GUANABARA VENCEU O BOQUEIRÃO E O VASCO

Conforme previramos, a tarde aquatica, realizada domingo, na piscina do C. R. Guanabara, alcançou o mais justificado exito, pelo brilhantismo e enthusiasmo com que foram disputadas as provas que estavam marcadas.

Podemos affirmar, mesmo, que a tarde de domingo, com a realização de varios jogos de water-polo, foi uma das mais disputadas de 1936.

O encontro principal da tarde, entre os quadros do C. R. Guanabara e do C. R. Boqueirão do Passeio, proporcionaram á numerosa e selecta assistencia um desenrolar magnifico. Jogo bem nadado e bem dirigido pelo arbitro.

Os quadros se conduziram com acerto, desenvolvendo jogo muito movimentado. As forças se equilibraram levando, porém, a melhor o C. R. Guanabara, que soube conduzir-se com mais calma e precisão nos momentos precisos.

A resistencia opposta pelo Boqueirão surprehendeu, pois o preparo demonstrado pela turma excedeu á espectativa. E' preciso notar-se que a actuação do keeper, no primeiro tempo, descontrolou seus companheiros, deixando passar duas bolas, perfeitamente defensaveis.

Quanto ao Guanabara, embora não contasse com o concurso de Theberge e Serpa, mais uma vez demonstrou ser o melhor conjunto da cidade; sua natação e conhecimentos technicos foram os factores principaes para as conquistas das victorias, nas já celebres "viradas". O club azul turqueza fez reapparecer o veterano campeão nacional Edmundo Luizzimber, que demonstrou ainda ser um elemento de primeira ordem para o ataque.

O encontro decorreu na melhor ordem sportiva e social e teve a dirigil-o Carlos Martins dos Santos, do Vasco da Gama, que dia a dia vem se impondo como um dos mais destacados arbitros da cidade. Carlinhos foi imparcial, energico e preciso.

Tres foram os encontros realizados. Iniciando a tarde aquatica, e disputando o Torneio de Novos, jogaram o Vasco e Boqueirão, vencendo aquelle por cinco a zero.

Na segunda divisão, mediram forças Guanabara e Vasco da Gama. Em ambos os quadros venceu o club azul turqueza, por cinco a zero e quatro a dois, respectivamente, nos segundos e primeiros quadros.

Os segundos quadros apresentaram-se assim constituidos:

C. R. GUANABARA: Bastos; Gomes e Godoy; Nelson, Trisciuzzi, Theodoro e Cesar.

C. R. VASCO DA GAMA: Pereira; Luiz e Oswaldo; Francisco, Ariosto, Imeasio e Mendes.

Como acima nos referimos, coube a victoria ao quadro do Guanabara pelo score de 5x0.

Os primeiros quadros estavam assim constituidos:

C. R. GUANABARA: Andrade; Britto e Blanes; Telio da Silva; Guimarães, Esteves e Romeu.

C. R. VASCO DA GAMA: Antonio; Costa e Simões; Carrasco; Gouveia, Gomes e Martins.

A victoria coube ao quadro do club azul turqueza pela contagem de 4x2.

Tem assim o C. R. Guanabara garantido o titulo de campeão da Segunda Divisão.

A partida principal, que enthusiasmou sobremodo a quantos a assistiram, teve o resultado de 4x3, favoravel ao C. R. Guanabara.

O encontro, disputado com grande ardor, teve, em sua phase inicial, o resultado de 3x2, favoravel ao Boqueirão, tendo assignalado os tentos: Rosas, Schneeweiss e Guarish, do Boqueirão, emquanto os do Guanabara foram assignalados por Helio e Leuzinger. Blasi e Murillo marcaram os dois tentos assignalados na segunda phase pelo C. R. Guanabara.

O club azul turqueza, com a victoria alcançada domingo, firmou-se na leaderança juntamente com o C. R. Vasco da Gama.

Os teams estavam assim organizados:

GUANABARA — Nestor; Helio e Byasi; Edison; Mendes, Leuzinger e Murillo.

BOQUEIRÃO: — Hatten; Bahiano e Neopolo; Schneeweiss; Aladin, Guarisch e Rosas.

VASCO x GUANABARA

Em proseguimento ao campeonato, no proximo domingo iremos assistir a um dos mais renhidos encontros.

Guanabara e Vasco, desfructando da leaderança da tabella, deverão encerrar o turno defrontando-se para definir a superioridade.

Ambos os quadros preparam-se activamente para o grande choque de domingo.

O Flamengo no 3º Torneio Aberto de Basketball

A direcção de basketball do Flamengo conta inscrever duas equipes para a disputa do 3.º Torneio Aberto da Liga Carioca de Basketball.

Com essa decisão a direcção sportiva do rubro-negro espera contentar os elementos que possue, dando-lhes ensejo para participar do certamen, pois, do contrario, os basketballers do club ficariam em sua maior parte inactivos durante algum tempo, visto que os Estatutos do club não permittem que elles actuem contra o club, representando uma outra aggremiação sportiva.

O JORNAL em Campos

O CAMPEONATO DE FOOTBALL DE 1935 AINDA EM LITIGIO — VARIAS NOTAS SOBRE O MOVIMENTO SPORTIVO DA TERRA DA GOIABADA

Embora tenha a Associação Campista de Esportes Terrestres proclamado o Campos A. A. campeão de 1935, está esse honroso titulo em franco litigio.

O Americano F. C., julgando-se prejudicado, appellou da decisão da directoria da A. C. E. T. para o seu Conselho de Julgamento, pretendendo provar que não havia razão na contagem de pontos ao seu co-irmão e antigo alliado de lutas e trincas do football campista.

Na ultima reunião do Conselho de Julgamento o Campos A. A. oppoz embargo ao recurso do Americano F. C. e credenciou para representa-lo no referido Conselho o sr. Octacilio de Alcantara Ramalho, advogado e nosso collega de imprensa.

O advogado do club que detem o titulo de campeão campista de 1935 apresentou fundamentado trabalho, que impressionou bem pela clareza de argumentos e comprovação larga das allegações.

O Conselho de Julgamento nada deliberou nem sobre o recurso do Americano nem sobre o aggravo do Campos, por haver o representante do Itatiaya A. C. pedido vista dos autos, não obstante haver o presidente do Conselho, sr. Alcine Machado, delegado do Americano, tentado evitar fosse attendido o representante do club da serra.

A maioria dos membros do Conselho, achando cabimento no pedido de vista dos autos, adiou por mais algum tempo a decisão do assumpto, pois que naturalmente outros membros do legislativo da A. C. E. T. imitarão o gesto do delegado itatiano, desejosos que estão de votar sobre o assumpto com perfeito conhecimento das allegações das duas partes que discutem a primazia do campeonato de 1935.

Ouvimos hoje o sr. Octacilio Ramalho, delegado do Campos A. A. junto ao Conselho de Julgamento e s. s. nos affirmou que não tem duvida quanto á solução do assumpto; e adeantou não ser possivel admittir que os membros do legislativo da nossa entidade possam, de sã consciencia, votar contra as pretenções do seu club ante a clareza dos argumentos e as conclusas provas que instruem o aggravo apresentado pelo Campos ao recurso do Americano.

Por sua vez os adeptos do alvinegro julgam a cartada ganha.

NOVOS CLUBS QUE SE FILIAM A' A. B. C.

O incremento que o basketball vem alcançando depois da fundação da entidade especializada é inconteste.

Na ultima reunião do Conselho Superior da referida entidade foram attendidos os pedidos de filiação de mais tres club — o Campos A. A., o C. N. de Regatas e o C. Regatas Rio Branco.

Desse modo, o campeonato do corrente anno, que deverá ter inicio no dia 13 de abril proximo, será disputado por 11 clubs, o que significa uma demonstração segura do interesse que o jogo de bola no cesto está despertando aqui.

A VISITA DO FLUMINENSE

Continúa no cartaz sportivo da cidade os dois jogos que o Fluminense F. C., dahi, realizrá aqui nos proximos dias 12 e 13 do corrente.

O primeiro jogo do tricolor carioca será com o Goytacaz F. C., que é o promotor da sua vinda a Campos, e o segundo com os vice-campeões brasileiros.

No culto dos Tijucanos

O Tijuca Tennis Club offerecerá no proximo dia 28, nos seus luxuosos salões, uma festa dançante aos seus associados em homenagem á sua grande nadadora Lygia Cordovil.

O Tijuca, desejando dar uma lembrança á sua valorosa defensora da sua notavel actuação em São Paulo, offerecer-lhe-á um valioso presente.

Como se vê, a sympathica e distincta campeã tijucana continua envolta pelo culto tijucano que mais uma vez se exterioriza em uma festa que será elegantissima como todas, aliás, que o grande club promove.

A reunião de amanhã dos technicos da Liga Carioca de Athletismo

O director technico da Liga Carioca de Athletismo convida, por nosso intermedio, os srs. Arthur Azevedo Filho e José Augusto dos Santos Silva para uma reunião na séde da entidade, amanhã, quarta-feira, ás 18 horas. Nessa reunião serão assentadas as bases para as realizações athleticas do corrente anno, revestindo-se portanto de magna importancia.

TORNEIO DE XADREZ por equipes do C. X. Rio de Janeiro

Sorteios das equipes

O torneio de xadrez por equipes, que o Club de Xadrez do Rio de Janeiro vae processar entre os enxadristas cariocas, socios ou não do sympathico centro de enxadrismo local, reuniu, relativamente, muito poucos concurrentes, visto tratar-se de uma prova em que a qualidade do jogo não representa motivos para essa abstenção.

A commissão lamenta sinceramente esse indifferentismo dos amadores cariocas, mórmente quando um certo numero de jogadores praticam seu passatempo predilecto em locaes onde uma partida é jogada por meio de aluguel de peças e taboleiros, sem o necessario conforto que um club proporciona aos adeptos da arte de Caissa e onde a pratica do xadrez nesses locaes mercantis reduz num dispendio multissimo mais elevado do que uma simples mensalidade ou taxa de inscripção, como a que foi estabelecida para o grande torneio em apreço.

Estão inscriptos para o torneio, por equipes, os seguintse enxadristas: Francisco V. Agarez, J. M. Homero de Mello, Orlando Rocha, dr. Luiz Burlamaqui, Aubrey Stuart, David Ballestero, dr. Acioly Borges, Clothario Uruguay, Gino Bovolenta, dr. Oswaldo Gomes, Edwin Sjoeblon, Mario Aché Cordeiro, Ary Lino de Andrade, Francisco de Andrade, Caetano Netto e Alexandre Farary. Total, 16 concurrentes.

O sorteio para a formação das equipes será realizado no proximo dia 11, quarta-feira, ás 20 horas, na séde do Club, á ru a Uruguayana numero 3, 2º andar.

A commissão avisa ser necessaria a presença de todos os concurrentes no dia e hora acima designados.

Por uma deferencia toda especial para com os enxadristas que não puderam effectuar suas inscripções no prazo regulamentar, a commissão aceitará essas inscripções até a hora do sorteio, desde que o numero das mesmas possa permittir a formação de mais equipes.

O director da séde do C. X. R. J., dr. Pompeo Accioly Borges, que pelas suas funcções é o presidente da commissão dirigente, apella por nosso intermedio, a todos os concurrentes inscriptos e aos que ainda desejarem adherir ao torneio, o seu comparecimento no dia 11, ás 20 horas, á séde social.

Tiro de Guerra do S. Christovão

A Escola de Instrucção Militar do S. Christovão Athletico Club (Numero 252), muito embora tenha as sua instrucções iniciadas ainda no decorrer desta semana, continuará a receber inscripções de novos candidatos, o que poderá ser feito até o dia 30 do mez corrente.

Os candidatos á matricula nesta unica Escola, que mantem abertas as inscripções, deverão dirigir-se á secretaria daquelle gremio, das 14 ás 19 horas, afim de assignarem proposta e tomarem outras informações.

A importante assembléa de hoje no Carioca

Empresta-se grande importancia á reunião do Conselho Deliberativo do Carioca, marcada para a noite de hoje.

Sabe-se que existem duas correntes. Uma favoravel á renovação da actual directoria e outra dando poderes a uma Junta Governativa.

O S. C. Anchieta vae realizar um grande torneio inter-clubs de football!

UMA REUNIÃO DOS INTERESSADOS, QUINTA-FEIRA

O Sport Club Anchieta, seguindo o exemplo do Carioca, Flamengo, Olaria e, ultimamente, do Bomsuccesso, resolveu organizar um grande torneio de football, em seu campo, entre os clubs suburbanos.

Para este fim acham-se abertas as inscripções, devendo todo o club que quizer se filiar enviar um representante á reunião que será realizada na proxima quinta-feira, ás 21 horas, na séde social, sita á rua Arnaldo Murinelli, numero 87.

Serão conferidos valiosos premios aos teams campeão, vice-campeão, terceiro, quarto e quinto collocados.

Para o concurso natatorio da L. C. N.

200 nadadores inscriptos

O proximo concurso natatorio da L. C. N. marcado para os dias 18 e 20 do corrente, deve alcançar grande brilhantismo.

Com as inscripções, os clubs demonstram o grande interesse pela proxima competição.

Foram inscriptos 200 nadadores, nas 22 provas do programma.

Por essas inscripções a Liga terá de proceder ás eliminatorias.

Na primeira parte só não haverá eliminatoria nas 7ª e 8ª provas. E na segunda parte haverá eliminatorias nas 5ª, 8ª, 9ª e 10ª provas.

Pelas inscripções verifica-se o seguinte movimento de nadadores:

1ª PARTE

1ª prova — 100 metros — costas — seniors — Flamengo 4 nadadores; Fluminense 4; Tijuca 3.

2ª prova — 100 metros livres — novissimos — Botafogo 4 nadadores; Flamengo 4; Fluminense 4; Gragoatá 1 e Tijuca 3.

3ª prova — 100 metros livres — Moças — seniors — Botafogo 4 nadadores; Flamengo 1; Fluminense 33 e Tijuca 3.

4ª prova — 800 metros livres — Seniors — Flamengo 2 nadadores; Fluminense 4; Gragoatá 3 e Tijuca 3.

5ª prova — 100 metros de peito — novissimos — Botafogo 2 nadadores; Flamengo 4; Fluminense 2; Gragoatá 2 e Tijuca 2.

6ª prova — 100 metros — costas — novissimos — Botafogo 1 nadador; Flamengo 2; Fluminense 4; Gragoatá 4 e Tijuca 3.

7ª prova — 100 metros — costas — Moças — novissimas — Flamengo 2 nadadoras; Fluminense 1; Gragoatá 2 e Tijuca 1.

8ª prova — 200 metros — Moças — seniors — Flamengo 3 nadadoras; Fluminense 3 e Gragoatá 1.

9ª prova — 200 metros livres — Juniors — Botafogo 1 nadador; Flamengo 4; Fluminense 1; Gragoatá 3 e Tijuca 3.

10ª prova — 200 metros — peito — Seniors — Botafogo 1 nadador; Flamengo 3 nadadores; Fluminense 3; Gragoatá 1 e Tijuca 2.

11ª prova — 100 metros livres — Seniors — Botafogo 1 nadador; Flamengo 3; Fluminense 4 e Tijuca 3.

2ª PARTE

1ª prova — 100 metros livres — Moças — novissimas. — Botafogo 3 nadadoras; Flamengo 1; Fluminense 2; Gragoatá 2 e Tijuca 1.

2ª prova — 400 metros livres — Seniors — Fluminense 4 nadadores; Gragoatá 2 e Tijuca 2.

3ª prova — 100 metros — peito — Moças — novissimas — Flamengo 1 nadadora; Fluminense 4 e Gragoatá 1.

4ª prova — 100 metros — peito — Juniors — Botafogo 1 nadador; Flamengo 1; Gragoatá 2 e Tijuca 2.

5ª prova — 200 metros — costas — Juniors — Flamengo 4 nadadores; Fluminense 4; Gragoatá 4 e Tijuca 3.

6ª prova — 200 metros livres — Moças — Juniors — Botafogo 1 nadadora; Flamengo 1; Fluminense 3 e Tijuca 3.

7ª prova — Aberta á L. E. M.

8ª prova — 1.500 metros livres — novissimos — Botafogo 1 nadador; Flamengo 4; Fluminense 1; Gragoatá 2 e Tijuca 2.

9ª prova — 400 metros livres — Juniors — Gragoatá 3 nadadores; Tijuca 2; Flamengo 3 e Fluminense 1.

10ª prova — 200 metros — peito — Novissimos — Botafogo 2 nadadores; Flamengo 3; Fluminense 2; Gragoatá 1 e Tijuca 2.

11ª prova — 100 metros — Moças — Seniors — Flamengo 1 nadadora; Fluminense 1; Gragoatá 1 e Tijuca 3.

O PROFISSIONALISMO ENTRE OS PEQUENOS CLUBS

O exercicio da Portugueza

Entre os elementos novos figurou o keeper Joel, do scratch fluminense

Joel, o keeper que exercitou-se na Portugueza, num instantaneo tomado quando defendia, o arco do scratch fluminense

O dia de domingo foi de grande animação em quasi todos os nossos gremios de football, que apresentam seus elementos antigos e novos para a proxima temporada.

Flamengo, Fluminense, America, todos emfim, organizaram treinos que levaram aos campos em que taes exercicios se realizaram, grande massa de adeptos, curiosos de vêr as condições dos lementos que já conecem e o valor dos novos, que se propõem a defender as suas côres sympathicas.

Assim foi, igualmente, no "field" da rua Moraes e Silva, onde a A. A. Portugueza, o gremio que, como temos noticiado com abundancia, está envidando todos os seus esforços em formar um grande quadro, la realizar o seu primeiro exercicio sério.

Havia grande curiosidade em se ter — vendo-os em campo — a confirmação das acquisições que o gremio luso teria obtido e con as quaes pretende reforçar a sua equipe.

E, na verdade, se não foi completa a satisfação desses enthusiastas, pois varios dos "cracks" que se esperava que comparecessem, não o fizeram, nem por isto houve motivos para decepções.

Se não viram os que esperavam, em compensação viram outros de que, talvez, nem suppuzessem estar em entendimentos com a direcção technica de seu club.

Assim foi visto defendendo o arco de um dos dois quadros, em treino, Joel, o keeper do Central, de Barra do Pirahy, e que ainda no ultimo campeonato basileiro jogou no scratch fluminense, por onde obteve uma grande consagração em Minas, por occasião do encontro das duas selecções.

O arqueiro fluminense confirmou a sua reputação, deixando excellente impressão.

Além deste elemento, participaram mais do ensaio, Norival, um outro scratchmen de Nictheroy, fazendo boa exhibição, Jucá, um tanto fóra de fórma; Demarco, o ponteiro do Bonsuccesso, tambem em pouca fórma, mas evidenciando suas qualidades e ainda do mesmo gremio leopoldinense treinaram o ponteiro Nelson e o arqueiro Durval, este porém fóra de sua posição.

Manoel, o extrema esquerda do team de amadores do Fluminense, tambem exercitou-se, impressionando favoravelmente.

Astor, Romualdo e Bahiano, os "cracks" do Andarahy, que em primeira mão noticiámos se achar compromettidos com a Portugueza, não compareceram ao exercicio. Essa ausencia justifica-se, porém, no facto de que não se achando ainda libertos do contracto que têm com o seu antigo club, não quizeram com o seu comparecimento ao treino, crear um "caso".

Os ex-lazianos venceram em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 9 (Agencia Meridional) — Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, á tarde, no campo do Palestra, o encontro entre esse gremio e os ex-lazianos brasileiros. Chegados ante-hontem a esta cidade, os antigos componentes do Lazio fizeram um jogo muito enthusiastico, terminando por vencer a partida pelo score de 4x1.

Um remador do Esperia suspenso por um anno

A F. P. S. Remo acaba de applicar ao remador Fiore Acconci um anno de suspensão por ter incidido nas disposições do art. 116 do Codigo Esportivo, combinado com o art. 56 dos Estatutos, em virtude de haver concedido entrevista ao redactor-sportivo do "Diario de São Paulo", publicada na edição de 3 deste mez, fazendo-o de modo incompativel com a disciplina, a verdade e as normas da boa educação.

Torneio Inter-Clubs do Olaria Athletico Club

As partidas realizadas ante-hontem

O Olaria A. C. fez proseguir, ante-hontem, o Torneio Inter-Clubs que resolveu patrocinar, com a realização das duas interessantes partidas seguintes:

PRIMAVERA x CASCATINHA

A assistencia que compareceu ao campo do Olaria A. Club foi bastante apreciavel e acompanhou com vivo interesse e enthusiasmo as differentes phases das pelejas ali realizadas.

A primeira pugna da tarde foi travada pelas esquadras do Primavera e do Cascatinha, representando um desenvolvimento interessante e pleno de boas phases.

Abitraram os jogos os srs. Waldemar Gomes, no primeiro tempo, e Julio Teixeira (Carestia), na phase final, desempenhando-se ambos com muito acerto e decisão.

O Villa Cascatinha logrou sair vencedor pela contagem de oito a tres.

"JORNAL DOS SPORTS" x GROTÃO

Terminado o jogo anterior, teve inicio o jogo principal entre os quadros do "Jornal dos Sports" e do Grotão, que se apresentaram assim constituidos:

"Jornal dos Sports" — Ubiratan; Alvaro — Silveira; Waldyr — Gê — Lauro; Arlindo — Joduca — Vidinho — Prêa — Mineiro.

Grotão — Mariano — Sebastião — Arminio; Agostinho — Vendes — Rubem; Januario — Sebastião II — Manoel — Armando e Oscar.

Arbitrou o jogo o sr. Francisco Costa, que se desempenhou bem.

O jogo se apresentou, desde o inicio, francamente favoravel ao quadro do Grotão, que encerrou a phase inicial pela contagem de dois a zero.

No periodo final, lutando com mais disposição e enthusiasmo, o Grotão conseguiu obter mais tres pontos, terminando assim a partida, com a contagem de cinco a zero favoravel ao mesmo.

Foram autores dos pontos: Maneco — 4 e Armando — 1.

OS PROXIMOS JOGOS

Para domingo, estão marcados, em continuação, os seguintes jogos:

Lygia x Guarany.
Primavera x Costeira.

O Villa Nova A. C. confirmou sua superioridade

BELLO HORIZONTE, 9 (Agencia Meridional) — No campo de Nova Lima, o Villa Nova, hontem, á tarde, enfrentou o America, em "match revanche", conseguindo consolidar a sua victoria passada, vencendo o gremio da capital pelo score minimo de 2x1.

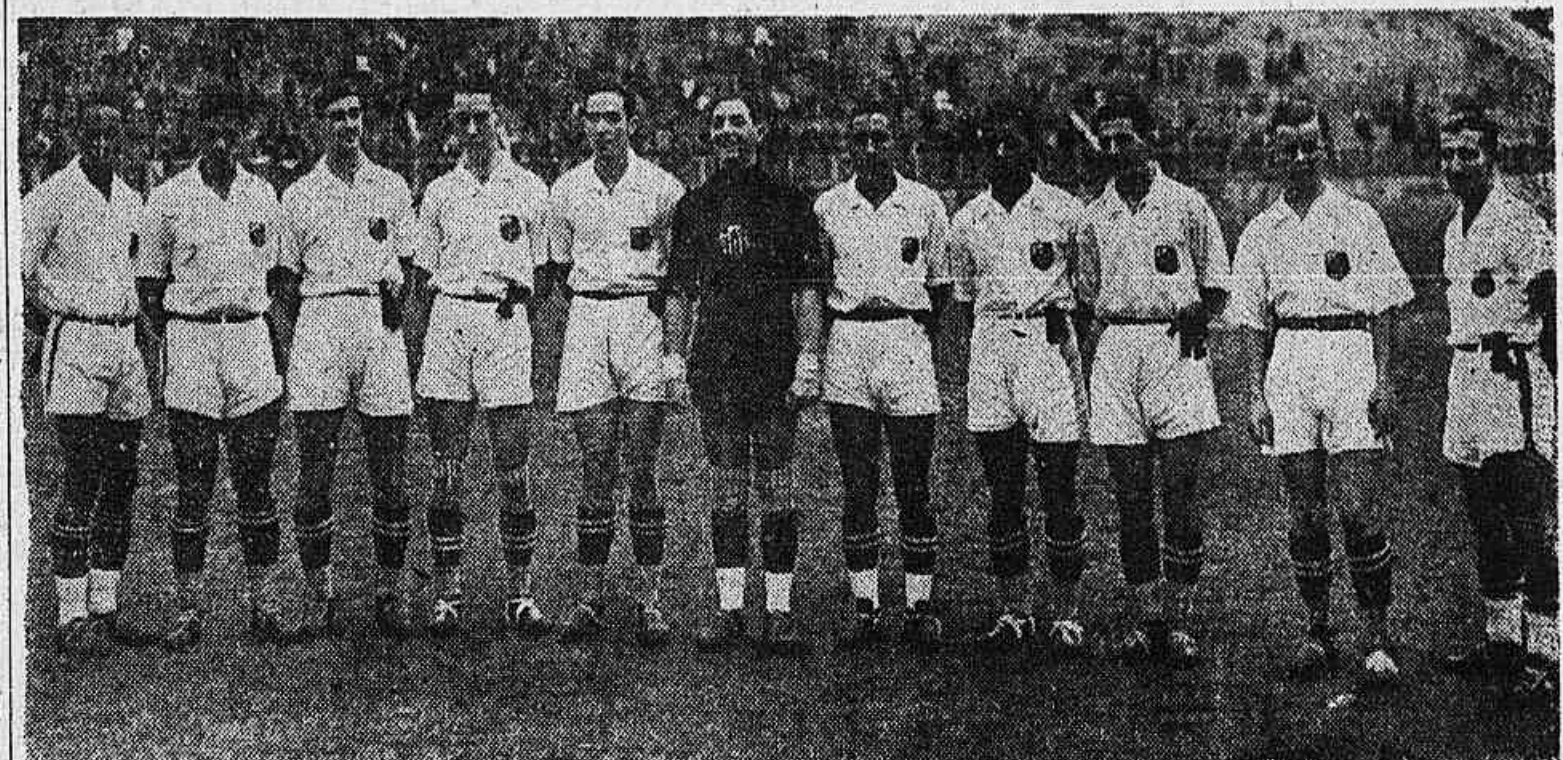
Será iniciado no dia 29

O CAMPEONATO BRASILEIRO DA C. B. D.

Será iniciado no dia 29 do corrente o Campeonato Brasileiro de Football promovido pela C. B. D.

Até a tarde de hontem estavam inscriptas as entidades dirigentes nos seguintes Estados: Districto Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Minas Geraes, Estado do Rio, Pernambuco, Maranhão, Amazonas, Parahyba, Piauhy, Sergipe, Alagoas e Rio Grande do Norte.

RUMO A' BAHIA

O SANTOS F. C. INICIARÁ SUA EXCURSÃO NO PROXIMO DIA 16

O esquadrão do Santos F. C., que defenderá na Bahia, o prestigio do "soccer" paulista

Como O JORNAL noticiou em primeira mão, o Santos F. C., campeão de São Paulo em 1935, a convite do Botafogo, campeão da Bahia, realizará uma segunda excursão ao grande Estado.

Em São Salvador, o gremio que os cariocas acclamaram "campeão da technica e da disciplina" cumprirá nada menos de cinco exhibições, figurando como seus provaveis antagonistas o proprio Botafogo, o Gallizia, o Victoria, o Ypiranga e o seleccionado que representará a Bahia no campeonato brasileiro, que breve assistiremos.

A "gyra" do gremio alvi-negro será iniciada no proximo dia 16, segunda-feira, quando a delegação embarcará em Santos, no "Araraquara".

Os sportsmen paulistas, em sua primeira excursão, da qual retornaram invictos, deixaram na Bahia uma tradição de cavalheirismo e fidalguia jamais conhecida em delegações de football e, agora, ciosos da mesma, acclamaram para chefiar a embaixada passgeira do "Araraquara", o distincto sportsman dr. Carlos Pacheco Cyrillo. O Santos contará com o concurso do scratchman gaucho Tupan, ora integrante do seu esquadrão, bem como o de Agostinho, que se encontra em negociações com o Fluminense. Dado o compromisso do Santos com a Bahia, Agostinho respeitará o contracto existente com o club de Villa Belmiro, o qual, em seguida, indemnisado das luvas que pagou, deverá dar-lhe o attestado liberatorio.

Esses os informes mais precisos que conseguimos colher sobre a nova viagem do Santos á Bahia.

Football no sul do Espirito Santo

O Estrella do Norte F. C., levantou o bi-campeonato do Estado — A brilhante figura do Cachoeira F. C.

CACHOEIRO, (Do correspondente) — Terminou, ha dias, o campeonato do Sul do Estado do Espirito Santo, tendo como seu vencedor o valoroso esquadrão do Estrella do Norte F. C., que, assim, ficou de posse da linda taça "Asea", offerecida ao club que levantasse dois campeonatos seguidos.

O feito dos "Caetanos" é digno dos maiores elogios, pois, tendo como competidores "teams" possantes, portou-se a todo transe com uma galhardia insuperavel, sempre leal e respeitando as normas do bom "association".

Para ressaltar a brilhante actuação da turma estrellense, basta dizer-se, que das 14 partidas disputadas ella apenas perdeu uma tendo ganho 12 e empatado uma. Fez 45 goals pró, tendo 15 contra, ficando portanto com um saldo de 30 goals.

Quando faltava apenas 1 jogo para terminar o campeonato, — jogo esse que seria entre o Estrella e o Capichaba — a situação era de grande expectativa, visto as grandes victorias que acabava de conquistar o segundo, cumprindo destacar aquella em que caiu o Cachoeiro F. C., fragorosamente derrotado, pelo score de 6 x 2.

Portanto, esperançado de mais um grande triumpho, chegou a Cachoeiro, a embaixada do Capichaba S. C., de Siqueira Campos, em um trem especial, com mais de quinhentas pessoas.

Emquanto não chegava a hora do esperado encontro, os commentarios fervilhavam, dando como vencedor este ou aquelle, conforme a preferencia de cada um.

O Cachoeiro F. C. estava grandemente interessado, porque si o Capichaba vencesse a disputa, elle seria o campeão, e, si empatasse o 1º posto ficaria entre elle e o Estrella, sendo necessaria então uma "melhor de tres" entre os maiores adversarios de todos os tempos: Cachoeiro e Estrella.

Para assistir ao encontro, uma grande multidão affluiu no "stadium" illuminado do Estrella do Norte F. C..

O jogo, logo a principio, assumiu proporções emocionantes. Os dois teams com um desejo ferrenho de victoria, disputavam-no palmo a palmo.

Notou-se então os grandes progressos de technica por que havia passado o club da "Petropolis Capichaba".

No emtanto, aos poucos a classe insophismavel do Estrella foi-se impondo á galhardia do S. C. Capichaba, e, quando terminou o primeiro tempo, já, o score, era de 1 x 0 favoravel ao team cachoeirense.

Na segunda phase do jogo, então sob uma pressão formidavel, o Capichaba teve que ceder; mas, leoninamente, elle só permittiu ao Estrella a conquista de mais um ponto, terminando assim a grande pugna com a victoria nitida, merecedora do alvi-negro cachoeirense pelo score de 2 x 0.

A equipe do Cachoeiro F. C., campeão de 34, do Sul do Espirito Santo

Torna-se justo que se saliente nesse encontro, a actuação do center-half do Estrella, Octacilio, que soube, durante todo o transcorrer da partida, cortar com maestria as investidas perigosas da linha atacante do club de Zóta, como tambem auxiliar com passes mathematicos a linha a que deu apoio, confirmando assim ser a revelação do campeonato de 1935.

No emtanto, de todos os jogadores do Estrella quem foi o seu baluarto nesse campeonato, foi o arqueiro Elias, que cumpriu performances elogiosas e de tal modo sensacionaes que nos 10 jogos que disputou "engoliu" apenas 7 goals, adoptando assim, o lemma ""nada além de 1".

Na linha atacante, em primeiro plano, apparece a figura de Pacaparra, o consolidador dos triumphos alvi-negros, o artilheiro-mór, que marcou 15 goals dos 45 que o Estrella conseguiu.

Depois surge Caturé o preparador das situações, que com sua actuação foi um maravilhoso constructor das memoraveis victorias conquistadas.

Orlando, nesse campeonato, poucas vezes actuou, sendo o seu melhor jogo, aquelle em que o Estrella venceu o Rio Branco, em Alegre, pelo score de 3 x 2. Conquistou 2 goals sendo que o da victoria foi marcado nos ultimos minutos da peleja. Foi um esforçado collaborador da victoria do Estrella nesse campeonato, pois estudando como está, fóra daqui, foi obrigado a se afastar das canchas constantemente, mas quando o Estrella precisava do seu concurso, elle não se negava a pugnar pelas cores alvi-negras.

Outros como Correlógo, Raul, Maciel, Americo e Bidó, ainda que não tenham tido actuações uniformes, constituiram solidissima barreira, desfazendo as mais promissoras pretenções dos adversarios. Foram grandes cooperadores do magestoso triumpho alcançado pelo Estrella no certamen de 1935.

O team campeão do Estrella do Norte F. C., esteve composto, durante o campeonato de 1935, dos seguintes amadores: Elias e Nico, "keepers"; Americo e Maciel, "backs"; Correlogo, Raul e Bidó, "half-backs"; Octacilio, "center-half" e Molla, Nero, Orlando, Pacaparra, Avelino, Caturé, Nilo e Borges, "forwards."

Os resultados conseguidos foram os seguintes: com o Rio Branco, 3 x 2 e 2 x 1; com o Ypiranga 5 x 0 e 8 x 1; com o S. C. Muquy, 2 x 0 e 4 x 3; com o Cachoeiro, 3 x 6 e 3 x 3; com o Castello, 5 x 0 e 2 x 0; com o Commercial, 3 x 1 e 1 x 0 e com o Capichaba 1 x 0 e 2 x 0.

Foram grandes as expansões de jubilo da torcida estrellense, pelo grande feito do club de sua predilecção, tendo havido um lauto jantar como homenagem aos jogadores, por occasião do qual, usaram da palavra diversos oradores todos possuidos de verdadeiro enthusiasmo.

O movimento tennistico

EURICO E CLAUDIO BRANDÃO FORAM OS VENCEDORES DO TORNEIO DE PAE E FILHO

Com a animação e interesse previsto realizou-se, domingo, nas quadras do Tijuca Tennis Club, o Torneio de Pae e Filho, a original competição de tennis organizada por esse club e de iniciativa de seu associado, o sr. Alberto Bandeira Filho.

Comquanto a maior parte dos participantes houvesse denotado pouco preparo — como soe acontecer com torneios iniciaes de temporada — nem por isto as partidas se resentiram de interesse, pelo enthusiasmo e decidida vontade de vencer com que todos se empregaram.

Sagrou-se vencedora da competição a dupla formada por Eurico Brandão e seu filho Claudio que, exhibindo um apuro de forma e technica nitidamente superior aos seus adversarios, não experimentou grandes difficuldade em eliminal-os successivamente, por scores cada vez melhores, até attingir a final, onde enfrentando a Carlos e Flavio Belache, derrotou-os sem ter tido game perdido.

Essa evidente superioridade roubou em grande parte o brilhantismo que se esperava dessa partida a decisiva do torneio, fazendo, mesmo, com que não fosse a mais luzida.

Outras houve que, pelo maior equilibrio e consequente encarniçamento na disputa, apresentaram um melhor desenvolvimento technico com jogadas de boa classe e evidenciadoras de um alto espirito de lutador, tanto mais notavel quanto se observou em crianças que se acham, apenas no inicio da formação de sua individualidade sportiva.

E neste particular nenhum outro, quer grande, como pequeno, levou a palma ao "mignon" Geraldo Piragibe.

Essa graciosa figurinha — elle é pouco maior que sua raquette — agigantou-se na quadra, pela sua notavel coragem e calma, pelo seu "cran" e pela intelligencia de suas jogadas, mercê do que tornou inutil o cerrado ataque que seus adversarios se encarniçaram em lhe dirigir.

E houvesse o seu "partenair" e pae Alfredo Piragibe prestado uma coadjuvação proporcional, não teriam sido eliminados naquella primeira rodada em que chegaram a estar 5|3 e tres "matchs points".

E', pois, com a maior satisfação que damos este destaque á actuação de Geraldo, que pela sua bravura e fibra de campeão constituiu-se em um bello exemplo, digno de ser imitado e de todos os louvores.

SCHEMA DOS JOGOS

Apesar de ter sido maior o numero de inscriptos, somente 16 concurrentes, oito duplas, portanto, participaram da competição. Tal facto, porém, não chegou a affectar a parte technica, por isto que as que compareceram foram justamente as mais fortes. Deu-se, assim, como uma auto-selecção das mais fracas.

E' o seguinte o schema geral dos jogos realizados:

1º jogo — Eurico-Claudio Brandão x Raul-Carlos Ferreira — Vencedor Eurico-Claudio, 6|3.

2º jogo — Alfredo-Geraldo Piragibe x Alberto-A. Bandeira. — Vencedor, Alberto-Alberto, 6|3.

3º jogo — Vencedor do 1º x vencedor do 2º — Vencedor, Brandão Filho, 6|1.

4º jogo — Eurico-Alberto Côrtes x Nicoláo-Renato Manier — Vencedor, Eurico-Alberto, 6|4.

5º jogo — Alvaro A. Cunha x Carlos-Flavio Belacho — Vencedor, Carlos Flavio, 6|3.

6º jogo — Vencedor do 4º x vencedor do 5º — Vencedor, Claudio e Pae, 6|0.

Vencedor: Eurico Brandão e Claudio Brandão.

Claudio Brandão, vencedor, em companhia de seu pae, Eurico Brandão, do Torneio Pae e Filho

A proxima competição eliminatoria da Liga Carioca de Athletismo

Domingo proximo, a L. C. A. fará realizar, no Fluminense Football Club, ás 9 horas, uma competição para os athletas que desejarem tomar parte na segunda eliminatoria olympica a se realizar em São Paulo nos dias 21 e 22 do corrente, sobre a direcção da Federação Paulista de Athletismo.

As inscripções para essa competição devem ser levadas á Secretaria da entidade até sexta-feira, 13, e as provas serão realizadas de accordo com as inscripções feitas.

Os indices que darão direito ao comparecimento dos athletas ás eliminatorias em São Paulo são os seguintes:

100 metros — 11".
200 metros — 22 2|10".
400 metros — 50".
100 metros — 11".
200 metros — 22" 2|10.
1.500 metros — 4'10".
800 metros — 2'.
5.000 metros — 16'15".
10.000 metros — 34'.
110 metros com barreiras — 165.
400 metros com barreiras — 55".
Salto em altura — 1m,85.
Salto em distancia — 7m,00.
Salto com vara — 3m,70.
Salto triplice — 13m,50.
Arremesso do peso — 13m,50.
Arremesso do disco — 40m,00.
Arremesso do dardo — 55m,00.
Arremesso do martello — 44m,00.

O DEL CASTILHO

promove, domingo, um grande festival

Em beneficio de Walter Teixeira — Uma rapida palestra com o presidente do club suburbano — Amargas queixas — O programma para domingo

A campanha que O JORNAL vem patrocinando em favor de Walter Teixeira, o representante da numerosa classe dos motoristas profissionaes ao Circuito da Gavea, tem alcançado o mais completo exito, assim é que nos faz prever que a importancia necessaria para compra do automovel em que deverá correr o volante patricio será promptamente alcançada.

Essa victoria alcançada, não pelo nosso jornal, mas pela laboriosa classe dos motoristas, se justifica plenamente. O fim é patriotico e elevado. Ainda hontem, estiveram em nossa redacção varios directores do Del Castilho, que resolveram promover um festival para domingo proximo, em favor de Walter Teixeira.

Quando mais intenso era o trabalho em nossa redacção, Walter Teixeira, acompanhado dos srs. Armandino Costa, Armindo Maguelli e capitão Maximiliano Fonseca, nos procurou. Após os cumprimentos, tomou a palavra o sr. Armandino Costa, presidente do Del Castillo que nos disse:

— "Apesar de ser um dos clubs mais modestos dos suburbios, o Del Castillo de maneira alguma poderá ficar alheio á causa justa que O JORNAL vem defendendo, que é a de Walter Teixeira, representando os motoristas profissionaes do Brasil e que é nossa causa, tambem, pois somos brasileiros. E como tal, promovemos para domingo um festival cujo resultado reverterá em favor das importancias alcançadas pelo seu matutino.

Acreditamos que attinja a uma boa importancia, em se tratando de festival, porém, minuscula, attinando-se ao fim a que será destinada, mas, um consolo nos fica, e é o de termos cumprido o nosso dever. Assim, solicitamos a O JORNAL patrocine o nosso festival de domingo, com o carinho e dedicação que tem dedicado á causa de Walter Teixeira.

O PROGRAMMA

Solicitámos ao sr. Armandino Costa o programma do festival de domingo, e s. s. nos disse:

— "O programma contará com 3 provas: a primeira disputada entre o S. C. Vallim e o Tiradentes; a segunda, será disputada entre o Maria da Graça e o Collegio; e a terceira, a prova de honra, será disputada entre o Del Castillo e o S. C. Abolição. Aliás este ultimo já teve o mesmo gesto que agora temos nós. Servirá, pois, este encontro de honra, para a realização de uma "melhor de tres" entre os dois teams".

O PROFISSIONALISMO ENTRE OS PEQUENOS CLUBS

O sr. Armandino Costa é um sportman da "velha guarda", e, como tal, a conversa girou em torno das actividades dos pequenos clubs. S. s. teve opportunidade, então, de queixar-se amargamente das poucas probabilidades que têm os chamados "pequenos clubs" de se tornarem grandes gremios.

— "No meu tempo, o football era praticado com enthusiasmo e se viam os jogadores dos clubs serem obrigados a apresentar seus recibos de quitação para poderem ser escalados. Hoje, tudo mudou. Os pequenos clubs são obrigados a dar "bichos" aos seus players para jogar, além do material completo. E ainda mais, esses elementos, logo que apparecem, jogando com efficiencia, são cobiçados pelos grandes clubs, resultando dahi ficarem os pequenos clubs com elementos de poucas probabilidades, para os jogos que, antigamente, acarretavam grandes torcidas... Emfim, não vim fazer queixas, e estou demorando mais do que pretendia..."

Mesmo ante nosso protesto, s. s. despediu-se promettendo-nos uma serie de dados interessantes sobre a situação precaria por que atravessam, actualmente, os pequenos clubs.

Em virtude das eleições, no domingo, o Jockey Club de São Paulo realizará apenas a reunião de sabbado

O TURF EM SÃO PAULO

Magistralmente conduzida por C. Fernnandez, Lagosta infligiu inesperada derrota a Organdí, que lhe seguiu a menos de corpo, no G. Premio "Consolação", — Cruzada (P. Spiegel), Pansy e Opala (J. Nascimento), esta em "dead heat" com Tereré, Ouro (A. Rosa), Zanaga (O. Mendes), Bilhete e Tereré (R. Sepulveda), este empatado com Opala, e Taster e Ogro (T. Batista) ganharam as provas restantes — As apostas subiram á 318:580$ — O resultado geral

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL) — Um publico numeroso, apesar da natureza do tempo, compareceu ao meeting patrocinado pelo Jockey Club de São Paulo, no elegante campo da rua Bresser.

O Grande Premio "Consagração", a ultima prova da Triplice-Corôa, foi levantado, inesperadamente, pelo util Lagosta, que C. Fernandez dirigiu, com a competencia que lhe é peculiar. Organdi, a franca favorita e a unica capaz de se tornar a coroada, porquanto triumphára nas duas primeiras pugnas, classificou-se em segundo, a menos de corpo da pensionista de Oswaldo Feijó, que, conforme fomos informados, jogou alguns contos de réis na defensora da blusa do sr. Rodolpho Lara Campos. Despresada nas apostas, Lagosta rateiou 40$900.

Todos os pareos de que se compunha o programma foram disputados com lisura, tendo, todavia, alguns parelheiros corrido de forma surprehendente em relação com as performances anteriores, contando-se, entre elles, o tordilho Ogro, que todos apontavam como a maior "barbada" da tarde.

Num golpe de vista infeliz, o juiz de chegada considerou empatados os animaes Tereré (R. Sepulveda) e Opala (J. Nascimento), quando esta foi, visivelmente, a ganhadora por pescoço.

E' necessario que, em casos de duvida, a aggremiação da rua Bresser mande revelar a photographia para, então, dar a decisão, pois, do contrario, os apostadores se verão prejudicados.

No cliché que, em outro local desta folha estampâmos, vê-se a differença que Opala sacou sobre Tereré.

Confirmando sua actuação de sete dias antes, Bilhete, com R. Sepulveda, que é tambem seu treinador, impoz-se a Rush, Yedo, Le Roi Noir e Malmará.

O starter agiu a contento e, pela casa de poules transitou a quantia de 318:580$000 e a reunião terminou quasi noite, com pouca visibilidade.

PRIMEIRO PAREO — 800 METROS

Premio "Initium" — 4:000$000
(Productos de 2 annos nascidos no Estado, sem victoria).

CRUZADA, poldra, alazã, 2 annos, S. Paulo, por Spearwort e Verbenera, producto do Haras "Montebello", de criação e propriedade do sr. Edgardo de Azevedo Soares, treinador E. Scolari, jockey P. Spiegel, 53 ks. . . 1.º
Barnabé, A. Molina, 55 ks. . . 2.º
Urussanga, C. Fernandez, 55 ks. 3.º
Osmunda, S. Batista, 53 ks. . . 0
Orsina, J. Montanha, 53 ks. . . 0

Ganho por dois corpos; varios corpos do segundo para o terceiro. Tempo: 50" 2|5. Rateio de Cruzada, 28$600; dupla (14), 22$700. Placés: n. 1, 10$700; n. 4, 12$600. Movimento do pareo: 10:765$000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

—	Barnabé . . .	119	24$500
2—2	Urussanga . .	62	47$100
3—3	Osmunda . . .	27	106$300
4	4 Cruzada . . .	102	28$600
	5 Orsina	55	53$100
		365	

DUPLAS

12	158	33$900
13	61	87$400
14	236	22$700
23	9	597$300
24	89	60$000
34	33	160$400
44	83	64$300
	672	

Optima partida. Assumindo a dianteira do pelotão cem metros após o pulo, Cruzada não mais se deixou alcançar e triumphou facilmente com a luz de dois corpos sobre Barnabé, que a secundou. Urussanga, que passou para terceiro no meio da curva, finalizou nesta posição, precedendo a Orsina e Osmunda, que nunca estiveram em carreira.

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Animação" — 3:000$000
(Productos estrangeiros — Handicap)

PANSY, egua castanha, 5 annos, Irlanda, por Poor Man e Young Actress, importada pelo sr. J. J. Fredricks, de propriedade do sr. Augusto de Gregorio, treinador Fernando Barroso, jockey J. Nascimento, 45 kilos 1.º
Profugo, A. Molina, 56 ks. .. 2.º
Girl Love, O. Mendes, 54 ks. . 3.º
Caruna, E. Moya, 54|51 ks. ... 0
Wipe, A. Arthur, 49 ks. 0
Sonadora, E. Gonçalves, 57 ks. 0
Alegrilla, T. Batista, 49 ks. .. 0
Tetragon, A. Nappo, 51 ks. .. 0
Mokina, J. Escobar, 47|49 1|2 kilos 0
Tomy Boy, G. Crespo, 55 ks. . 0

Não correu Galope. Ganho por dois corpos; igual distancia do segundo para o terceiro. Tempo: 94" 2|5. Rateios de Pansy (1), 23$700; dupla (13), 18$600. Placés: N. 1, 11$500; n. 4, 11$400; n. 7, 25$700. Movimento do pareo: 21:150$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	(1 Caruna . . . . (" Pansy	205	23$700
2	(2 Wipe . . . . (" Galope	173	35$100
	(3 Sonadora	50	121$500
3	(4 Profugo	134	39$300
	(5 Alegrilla	54	112$500
	(6 Tetragon	59	102$900
4	(7 Girl Love	9	639$500
	(8 Mokina	2	2:430$400
	(9 Tomy Boy . . .	1	4:050$600
Total		759	

Duplas

12	151	64$400
13	522	18$600
14	43	227$000
23	215	45$400
24	28	348$700
34	42	232$400
11	106	91$600
22	30	320$100
33	78	124$300
44	3	3:254$600
Total	1.220	

Após o toque da sirene, o starter deu a partida em momento regular, despontando Sonadora, que era acompanhada por Profugo e Pansy, emquanto Mokina ficava parada. Sonadora se manteve na vanguarda até á setta dos 1.250 metros, quando Pansy assume a deanteira. Sem variantes a carreira desenrolou-se até ao meio da ultima curva, ponto onde Profugo deu conta de Sonadora e investe contra Pansy, que, não se deixando alcançar, fez seu o triumpho com a luz de dois corpos sobre o pilotado de Andrés Molina, que, por seu turno, deixou Girl Love em terceiro a igual distancia. Sonadora foi quarto e os restantes não deram qualquer impressão.

TERCEIRO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Supplementar" — 3:500$000
(Productos nacionaes — Handicap)

OURO, alazão, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Double Face, de propriedade do sr. Allain C. da Luz, treinador O. Rosa, jockey Armando Rosa, 53 ks. 1.º
Bochita, C. Fernandez, 57 ks. 2.º
Ducca, A. Molina, 53 ks., ... 3.º
Bamboré, G. Crespo, 48 ks. .. 0
Troféa, A. Arthur, 54 ks. 0
Tana, E. Moya, 49|46 1|2 ks. . 0
Juiz, S. Batista, 51 1|2 ks. . 0
Seu Cabral, J. Santos, 57 ks. .. 0

Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro. Tempo: 108". Rateios: de Ouro (4), 39$400; dupla (23), 67$. Placés: N. 1, 11$800; n. 4, 16$900; n. 5, réis 16$300. Movimento do pareo: réis 28:875$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	(1 Ducca	332	22$800
	(2 Bamboré	45	166$500
2	(3 Troféa	101	74$600
	(4 Ouro	102	39$400
3	(5 Bochita	81	93$000
	(6 Tana	120	63$100
4	(7 Juiz	23	322$500
	(8 Seu Cabral	51	147$100
Total		947	

Duplas

12	540	27$000
13	515	28$400
14	135	108$000
23	218	67$100
24	66	220$100
34	109	133$600
11	70	209$100
22	70	209$100
33	97	150$900
44	8	1:830$000
Total	1.880	

A partida foi demorada, tendo havido sirene. Bochita e Ouro foram os primeiros a largas, mas Seu Cabral, muito ligeiro, os desaloja, o mesmo fazendo Tana. Em quarto corria Ducca. Esta ordem não soffreu alteração até ás priximidades da curva da Estrada, ponto onde Ouro vae ao encalço dos ponteiros, conseguindo passar para segundo pouco antes da entrada da recta, para nella dar entrada na posição de honra. Uma vez na frente, Ouro não se entregou e venceu com a luz de um corpo sobre Bochita. Ducca foi terceiro a dois corpos, precedendo a Tana, Seu Cabral, Troféa, Bamboré e Juiz.

QUARTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Excelsior" — 3:500$000
(Productos nacionaes. Handicap)

ZANAGA, egua castanha, 5 annos, S. Paulo, por Tomy II e Riga, producto do Haras "S José", de propriedade do sr. Frediano Giamim, treinador W. Mendes, jockey Oswaldo Mendes, 55 ks. 1º
Carona, A. Rosa, 50 1|2 ks. .. 2º
Marroeiro, G. Feijó, 53 ks. 3º
Mango, J. Santos, 57 ks. 0
Aisone, P. Spiegel, 53 ks. 0
Arauto, T. Batista, 53 ks. 0

Ganho por dois corpos; varios corpos do segundo para o terceiro. Tempo: 107" 1|5. Rateios: de Zanaga (2), 45$300; dupla (12), 40$500. Placés: nº 1, 11$800; nº 2, 13$900. Movimentodopareo: 36:425$000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1	Carona	631	16$500
2—2	Zanaga	249	45$300
3	(3 Mango	85	132$200
	(4 Aisone	69	162$000
4	(5 Arauto	172	65$700
	(6 Marroeiro .. .	155	72$000
Total		1.413	

DUPLAS

12	422	40$500
13	320	53$500
14	731	23$600
23	109	157$100
24	226	72$500
34	180	95$100
33	25	634$900
44	124	138$000
Total	2.140	

A indocilidade de Marroeiro e Mango difficultou sobremodo a partida, que foi dada em bom instante depois que se fez ouvir a sirene. Marroeiro, Zanaga e Corona pularam na frente, tendo Mango, trezentos metros depois, passado para segundo, porquanto Carona logo o desaloja. Na curva da Estrada de Ferro, Carona occupou a deanteira, emquanto Zanaga, que sorria então muito proximo, vae em seu encalço, batendo-a no meio da recta final para triumphar por dois corpos. Em terceiro, a cinco corpos, chegou Arauto, que derrotou Marroeiro, Aisone e Mango.

QUINTO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Hyppodromo Paulistano" 4:000$000
(Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de 2 victorias)

TERERÉ, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Taciturno e Tentação, producto do Haras "Jaçatuba, de propriedade do sr. João J. Figueiredo, treinador e jockey R. Sepulveda, 57 ks., (empate) . 1º.
OPALA, égua alazã, 3 annos, S. Paulo, por Silver Image e Albatre II, producto do Haras "Jaçatuba", de propriedade do sr. Bernardi Leonardi, treinador, João Godoy, jockey J. Nascimento, 55 ks., (empate) . . . 1º.
Oyapock, A. Molina, 57 ks. . . 3º.
Chiliad, F. Batista, 50 ks. . . . 0
Taguá, A. Lopes, 50 ks. 0
Keny, J. Montanha, 55 ks. . . 0
Thezoureiro, G. Feijó, 52 ks. . 0
Fio de Ouro, A. Rosa, 57 ks. . . 0

Não correu Japuira. Empate em primeiro logar, varios corpos para o terceiro. Tempo: 94". Rateios de Tereré (1), 22$300; de Opala (9), 22$800; dupla (14), 83$400. Placés: n. 1, 14$800; n. 3, 11$700; n. 9, . . 13$000. Movimento do pareo: . . . 37:110$000.

Lagosta, que inflingiu inesperada derrota a Organdi, logo após o seu brilhante triumpho no G. P. "Consolação"

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	) 1 Tereré	203	44$200
	) 2 Chiliad	51	178$600
2	) 3 Oyapock . . .	362	25$400
	) 4 Taguá	82	111$500
3	) 5 Keny	144	63$600
	) 6 Thezoureiro .	31	296$700
4	) 7 Jopuira . . .	—	—
	8 Fio de Ouro .	71	129$500
	) 9 Opala	199	46$100
		1.150	

DUPLAS

12	366	52$700
13	143	135$100
14	231	83$400
23	450	42$900
24	642	30$100
34	286	67$500
11	30	664$200
22	142	135$600
33	32	594$700
44	92	210$000
	2.416	

Opala largou na ponta, sendo logo desalojada por Chiliad, Tereré e Fio de Ouro, ficando em quarto. No meio da recta opposta, Opala, levando um "fécha", passou para penultimo. Chiliad conservou a leaderança até aos seiscentos metros, quando Tereré o domina e abre luz, entrando na recta na posição de honra, seguido de Fio de Ouro e Oyapock, tendo este passado para segundo nas geraes. Dahi em diante surgiu Opala em impetuosa entrada, ainda a tempo, de mesmo em cima da méta, dividir o triumpho com Tereré. Oyapock classificou-se terceiro, a tres corpos dos ganhadores, precedendo a cinco adversarios.

6.º pareo — 3.000 metros — Grande Premio "Consagração" — 15:000$
(Productos nascidos no Estado, desde 1º de julho de 1932 a 30 de junho de 1933).

LAGOSTA, egua, castanha, 3 annos, S. Paulo, por Despatch Ridel e Iluska, producto do Haras "Piracicaba", de creação e propriedade do sr. Rodolpho Lara Campos, treinador, Oswaldo Feijó; jockey: C. Fernandez, 53 kilos . . . 1.º
Organdi, A. Molina, 53 ks. . . 2.º
Ouro Velho, O. Mendes, 55 ks. 3.º
Licury, L. Gonzalez, 55 ks. . . 4.º
Lanceta, G. Feijó, 53 ks. . . . 5.º

Ganho por um corpo; varios corpos do segundo para o terceiro. Tempo: 198" 2|1. Rateios: de Lagosta (2), 49$000; dupla (12), réis 23$600. Placés: não houve. Movimento do pareo: 34:030$000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	(1 Organdi (" Ouro Velho	587	12$700
2	(2 Lagosta (" Lanceta	150	40$900
	3 Licury	201	37$300
Total		939	

DUPLAS

12	834	23$600
13	739	26$600
23	99	199$100
11	159	26$000
22	34	579$700
Total	2964	

Organdi despontou, seguida de Lagosta, Licury, Ouro Velho e Lanceta, ordem esta que não soffreu alteração até ás proximidades do disco, na primeira volta, quando Licury deu conta de Lagosta e Organdi e occupou a deanteira. Na setta dos 1.000 metros Organdi reassume a vanguarda, tendo Lagosta passado para segundo. Ao entrarem na recta, Lagosta ataca Organdi e depois de alguma luta consegue derrotal-a por um corpo. Em terceiro, longe, chegou Ouro Velho, que precedeu a Licury e Lanceta.

7.º pareo — 1.800 metros — Premio EMULAÇÃO — 4:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

TASTER, castanho, 5 annos, Argentina, por Macon e Tasha, de propriedade do sr. Eduardo Praies, treinador Germano Fernandez, jockey T. Batista, 51 kilos 1.º
Zoocui, J. Montanha, 52 ks. .. 2.º
O. Aranha, L. Benites, 55 ks. 3.º
Effectivo, G. Feijó, 55 ks... .. 0
Piecklea, C. Fernandez, 53 kilos 0
Adarga, S. Batista, 57 ks. 0
Goleta, J. Santos, 57 ks. 0
Colt, P. Spiegel, 53 ks. 0

Ganho por dois corpos; cabeça do segundo para o terceiro. Tempo — 11". Rateios: de Taster (6), 41$800; dupla (44), 219$200. Placés: n. 5, 46$500; n. 6, 46$500. Movimento do pareo — 46:320$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	(1 Effectivo (" Pickles . (	563	24$300
2	(2 Adarga .. (" Goleta .. (	221	61$900
3	(3 O. Aranha	139	98$400
	(4 Colt . . .	268	51$100
4	(5 Zoocui . .	195	70$200
	(6 Taster . .	328	41$800
Total		1.716	

Duplas

12	349	64$600
13	583	38$700
14	860	26$200
23	209	108$000
24	186	121$800
34	262	86$100
11	198	113$700
22	13	1:737$200
33	58	386$000
44	103	219$200
Total	2.823	

Taster venceu facilmente de um a outro extremo, seguido até ao meio da recta final por Oswaldo Aranha o dahi até ao disco por Zoocui, que lha ficou a tres corpos. Oswaldo Aranha chegou em terceiro, na frente de Le Roi Noir e Malmará.

OITAVO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Imprensa" — 5:000$000
(Productos de qualquer paiz — Handicap)

BILHETE, zaino, 5 annos, Uruguay, por Sens e Lady Marion, de propriedade do sr. João J. Figueiredo, treinador e jockey R. Sepulveda, 56 ks. 1º
Rush, A. Nappo, 48 ks. 2º
Yedo, J. Escobar, 53 ks. 3º
Malmará, S. Batista, 57 ks. .. 0
Le Roi Noir, P. Spiegel, 57 ks. 0

Não correu Fadista. Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro. Tempo, 118". Rateios: de Bilhete (3), 20$500; dupla (13), 53$500 Placés: n. 1, 25$; N. 3, 15$000. Movimento do pareo, 43:860$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	(1 Rush .. .. ..) (" Fadista .. ..)	180	76$800
	2-2 Maimará	373	37$400
	3-3 Bilhete..	672	20$500
4	(4 Yedo..	108	127$500
	(5 Le Roi Noir ..	396	34$900
Total		1.730	

Duplas

12	87	282$100
13	461	53$500
14	200	123$400
23	1.010	24$400
24	268	92$100
34	954	25$800
44	105	235$100
Total	3.086	

Maimará despontou, sendo logo desalojado pelo Rush. Este se manteve na posição de honra até pouco antes da ultima curva, ponto onde Bilhete, que passára por Maimará nos 800 metros, o domina para ganhar facilmente por dois corpos. Yedo foi terceiro, impondo-se a Le Roi Noir e Maimará.

NONO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Internacional" — 3:000$
(Productos de qualquer paiz — Handicap)

OGRO, tordilho, 6 annos, Argentina, por Lobezno e Orlette, importado pelo sr. Guillermo Fernandez, de propriedade do sr. Alfredo Rodrigues; treinador Luiz Conzi, jockey T. Batista, 51 ks. 1º
Zulamita, A. Molina, 56 ks. .. 2º
Abayubá, L. Lobab, 49 1|2 ks. 3º
Diableja, S. Batista, 57 ks. 0
Chouannerie, J. Santos, 53 ks. 0
Jaulamita, A. Arthur, 54 ks. .. 0
Concejal, L. Benites, 56 ks. .. 0
Allubia, J. Nascimento, 53 ks... 0
Madge, E. Moya, 51|48 ks. .. 0
D. Duende, O. Mendes, 57 ks. 0

Ganho por dois corpos; varios corpos do segundo para o terceiro. Tempo, 108". Rateios: de Ogro (4), 20$900; dupla (23), 22$800. Placés: n. 2, 12$300; n. 4, 13$300; n. 7, 15$100. Movimento do pareo,...... 55:040$000. Movimento geral de... apostas, 318:580$000.

Renda dos portões, 7:182$000.
Raia, pesada.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	(1 Diableja. .. ..) (" Chouannerie..)	95	164$200
2	(2 Zulamita	635	24$600
	(3 Jaulanita	21	640$100
3	(4 Ogro..	749	20$900
	(5 Concejal	12	1:254$700
	(6 Allubia..	190	82$500
4	(7 Abarjubá	121	129$600
	(8 Madge		
	(" D. Duende	132	118$300
Total		1.960	

Duplas

12	214	127$200
13	172	158$600
14	103	264$900
23	1.195	22$800
24	704	38$700
34	513	52$900
11	16	1:705$500
22	139	195$600
33	245	111$100
44	105	258$600
Total	3.411	

O apparelho funccionou em momento opportuno, saindo embolados Ogro, Allubia, Madge e Zulamita. Allubia, bastante ligeira, assumiu logo depois o commando do lote, abrindo dois corpos de luz. Ogro colloca-se em quinto, Zulamita em quarto, Madge em terceiro e Diableja em segundo.

Na altura dos 800 metros Zulamita avança, collocando-se em terceiro. Allubia já dá mostras de que não resistirá por muito tempo. Zulamita inicia a sua arrancada, passando para segundo e logo após bate Allubia, que esmoreceu completamente. Poucos metros antes da entrada da récta. Ogro arranca violentamente e vem ao encalço de Zulamita. Já na récta se verifica emocionante luta. Na sétta dos 1.609 metros Ogro consegue sacar um corpo de vantagem, attingindo o disco precedido por Zulamita. Abayubá, que avançou muito, obteve o terceiro logar. Os demais não deram impressão.

Não haverá corrida no domingo

Realizando-se no domingo as eleições em todo o Estado de S. Paulo, a directoria do Jockey Club da capital bandeirante realizará apenas a reunião de sabbado.

A chegada do ultimo pareo

Deixamos de estampar a chegada do ultimo pareo da reunião de ante-hontem na Moóca, em virtude da photographia, tirada já quasi noite, não ter dado "cliché". Os leitores, no emtanto, que quizerem vel-a poderão fazel-o em nossa redacção, onde se encontra á disposição dos interessados.

O empate entre Tereré e Opala, onde se vê esta com pescoço na frente. Em terceiro vem Oyapock

Lagosta, impondo-se a Organdi

Pansy, livrando dois corpos sobre Profuga

Taster, attingindo o disco no premio "Emulação"

A primeira passagem pelas archibancadas dos concurrentes ao G. P. "Consolação", vendo-se na frente Organdi, seguida de Licury, Lagosta, Ouro Velho e Lanceta.

Bilhete, derrotando Rush

Ouro, com esforço, batendo Bochita

Zanaga, levando Carona de vencida

Crusada, vencendo facilmehte o primeiro pareo

Leonidas contundido!

Repousará 15 dias — Detalhes do grande internacional de domingo

Leonidas

CIDADE DO MEXICO, 9 (Especial para O JORNAL) — Por occasião do match realizado hontem nesta capital entre o team do Botafogo Football Club do Rio de Janeiro e o Atlante, conjunto local, o jogo dos brasileiros foi perfeito e bem combinado, especialmente o dos players Martin, Octacilio, Leonidas, Carvalho Leite e Canalli.

Leonidas, que driblava repetidamente, recebeu calorosos applausos da assistencia.

O seu jogo não apresentou a menor falha, tendo o alludido footballer marcado o unico goal da partida, feito aliás em lindo shoot.

Todavia, os forwards brasileiros mostraram, particularmente no segundo tempo, uma certa falta de confiança ao shootarem a goal, perdendo por isso muitas opportunidades de elevarem o score.

O jogo dos mexicanos foi mal combinado.

Não obstante, tentaram muitas vezes vasar a rêde dos visitantes, o que não lhes foi possivel em virtude de uma verdadeira muralha de aço constituida por Aymoré, Octacilio e Nariz.

Todos os jogadores brasileiros se apresentaram de um modo mais efficiente e brilhante do que no match de domingo ultimo, comquanto tenham demonstrado muita fadiga no segundo tempo.

O estado de Leonidas, que se feriu em uma perna, não é grave, segundo informações de seu medico assistente.

Não obstante, o famoso player será forçado a um repouso de alguns dias.

Uma carta do sr. Arnaldo Guinle ao presidente da A. C. D.

Recebemos da secretaria da A. C. D.:

"Em nota distribuida ante-hontem á imprensa, a Associação de Chronistas Desportivos, em face de estar ao par do que vem occorrendo em relação á pacificação, teve necessidade de informar serem verdadeiras as informações prestadas ao publico pelo sr. Souza Ribeiro, embora em caracter particular.

A tanto nos adeantámos porque comprehendemos ser necessario abordar em cheio um assumpto que diz directamente á paz nos sports, o qual merece ser convenientemente esclarecido e estudado por todos os que desejam ver encerrado o actual "dissidio" sportivo.

Tão depressa fornecemos á imprensa a nota em questão, recebemos do sr. Arnaldo Guinle, distincto e illustre sportsman que vem acompanhando as demarches pró pacificação, na qualidade de leader da facção cujos interesses defende com elegancia e clarividencia, uma extensa carta, na qual são rebatidas, em parte, determinadas declarações contidas em nota que tornámos publico domingo.

Sentindo difficuldade em contradizer o veterano sportsman, pois sabemos de um compromisso existente entre os componentes da commissão pacificadora que determina que nenhuma declaração deverá vir a publico antes de assignada a pacificação, além de que não nos agrada, de fórma alguma, estar tomando parte nos debates, quando a Associação foi inteiramente esquecida dos que procuraram celebrar a paz com o completo afastamento da imprensa dos trabalhos, apenas podemos accentuar ter compartilhado das demarches, desde o inicio, o nosso prezado collega Argemiro Bulcão, o qual, possivelmente, por ver em cheque á palavra da imprensa sportiva, talvez possa esclarecer o assumpto.

Assim, é de esperar que esta Associação seja bem comprehendida, pois, se não fossem as declarações escriptas pelo sr. Souza Ribeiro, para serem encaminhadas á imprensa, em caracter particular ou não, não teria a A. C. D., tão esquecida no momento de se processar a paz, se visto envolvida, lamentavelmente, nas malhas da complicada rêde que envolve o trabalho da pacificação.

Eis a carta da autoria do sr. Arnaldo Guinle:

"Illmo. sr. presidente da Associação de Chronistas Desportivos. — Ausente da capital, só hontem tomei conhecimento do commentario feito por essa Associação, á rectificação pedida pelo distincto amigo, sr. Souza Ribeiro, a uma nota distribuida por v. s. á imprensa, sexta-feira, 6 do corrente mez.

Lastimo devéras ter que quebrar o silencio, que me vinha impondo, desde o inicio das negociações para a pacificação dos sports nacionaes, porque considero um deserviço a essa finalidade toda e qualquer manifestação extemporanea que possa alterar a boa harmonia e reciproca confiança que devem sempre presidir e presidem as respectivas reuniões.

A declaração, porém, de v. s., de que o commentario em apreço "é a viva expressão da verdade, que não poderá ser contestada por qualquer dos distinctos membros que compõem a esforçada commissão", obriga-me a quebrar aquella minha conducta, para contestar a sua veracidade.

Se é incontestavel que a commissão pacificadora resolveu satisfatoriamente as questões locaes dos sports nautico e terrestre, o facto é que ella nada resolveu no que interessa aos Estados, nem, tão pouco, no que toca ás federações especializadas, á C. B. D. e ao C. N. E.

Estas questões têm sido apenas objecto de discussão, no seio da commissão, e a opposição que existe ás formulas por nós apresentadas e discutidas, não é só das federações paulistas, que querem apresentar como isoladas entre as suas co-irmãs, numa attitude de intransigencia, mas tambem das federações brasileiras correspondentes, que, em officios claros e precisos, assignalaram as suas attitudes, como é do conhecimento de todos os membros da commissão pacificadora.

Portanto, com a attitude paulista são tambem solidarias as federações brasileiras especializadas, sem contar ainda o signatario da presente, que, conforme declaração feita á commissão, nada fará, nada conseguirá sem o accordo unanime das federações brasileiras especializadas e as suas filiadas.

Na curta palestra que o nosso distincto companheiro, sr. Souza Ribeiro, teve com v. s., certamente não houve opportunidade nem margem de tempo para abordar essas minucias, mas, simplesmente, deve ter havido a intenção de demonstrar que a commissão de pacificação se tem esforçado para attingir o objectivo das sua constituição. Se as minucias fossem expostas, estou convicto de que v. s. não teria expendido as affirmativas publicadas, na boa fé de que representavam a viva expressão da verdade.

Certo de que, com a sua proverbial gentileza, dará v. s. publicidade a esta carta, subscrevo-me com estima e elevado apreço. (a) Arnaldo Guinle".

O FLUMINENSE ENSAIOU

Após estar vencendo de 4 a 0, o esquadrão principal veiu a permittir no empate de 6 a 6 — Acções individuaes e de conjunto fracas

Os tricolores estão em grande actividade, apressando-se para a campanha que se annuncia. E domingo mais um ensaio de conjunto levaram a effeito. O treino, entretanto, não agradou. Aliás, não poderia ser de outra forma. Sujeitos a um longo periodo de repouso e ainda mais em phase de transição de methodos de treinamento, com nova tactica e novo treinador, resentem-se bastante os rapazes do Fluminense, não só de resistencia physica, como de harmonia de acção. Ademais, será te muito longe que-rer avaliar-se as possibilidades de um quadro, por uma partida-ensaio entre amadores e profissionaes.

Comtudo, vezes houve em que lances algo notaveis foram registrados. O começo do treino, principalmente, foi bastante interessante e movimentado. Desenvolvendo acção combinada e efficaz, a esquadra principal logrou bombardear incessantemente o arco que Velloso defendia, vasando-o por quatro vezes seguidas, terminando o 1º tempo com o score de 4 a 0. O periodo final, porém, foi muito inferior ao primeiro e as acções decairam completamente.

Já sem Orozimbo e com Batataes no arco dos Brancos, os titulares, que vestiam a camiseta tricolor, desinteressaram-se completamente do jogo, dando occasião a que aquelles reagissem, marcando 6 tentos contra dois, apenas, dos tricolores.

Assim, terminou empatado de 6 a 6 o treino.

OS MARCADORES

Romeu e Hercules marcaram 2 goals cada um, no 1º tempo. No periodo final, Vicentino faz o 1º e o 2º tento dos seus e De Mori augmentou para 3, batendo um penalty. Manoel assignalou o tento do empate, mas Sobral augmentou para 5 e novamente Manoel empata. Russo fez o 6º ponto e Brant encerrou a contagem, que foi de 6 a 6.

OS QUADROS

As esquadras formaram na seguinte ordem:

TRICOLORES — Batataes (Brotas); Moysés e Machado; Marcial, Guimarães e Orozimbo (Paulo); Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

BRANCOS — Velloso (Batataes); Fernando (Ernesto) e Tolentino; Engels, Ivan e Helio; Manoel das Couves, Vicentino, De Mori, Brant e Colombo.

Rehabilitado o Botafogo

(Conclusão da 1ª pagina)

poder attingir a uma rehabilitação em regra. O objectivo da turma é precisamente esse e procurando attingil-o não pouparemos esforços.

Diante da victoria que conquistamos vamos fazer o possivel de disputar a revanche com o Asturias, o que não é difficil que venha a succeder, pois já existem negociações nesse sentido. Com o triumpho conquistado toda turma sentiu que subiu de cotação, sendo de esperar que os futuros jogos forneçam ao Botafogo a possibilidade de novas e impressionantes apresentações.

Doca reappareceu em grande fórma

(Conclusão da 1ª pagina)

está muito bem disposto e cheio de enthusiasmo, o que já é bastante para o exito de um player que conhece perfeitamente os segredos do football. Doca, aliás, fez uma exhibição notavel, durante o movimentado ensaio que realizou ante-hontem entre os seus antigos companheiros.

Doca ainda poderá brilhar. E' moço, ambicioso e quer voltar a ser o que foi.

As resoluções da directoria da Liga Carioca de Tennis

Em sua reunião semanal, levada a effeito com a presença dos directores: dr. A. F. da Costa Junior, presidente; dr. Clovis Mascarenhas, secretario; dr. Armando R. de Campos, director technico e Martins Costa Ferreira, thesoureiro, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — agradecer ao Fluminense F. Club a communicação da eleição da sua nova directoria;

c) — que o presidente, dr. A. F. Costa Junior, se encarregasse de obter as taças promettidas pelos srs. Julio de Moraes, Ricardo Pernambuco e Pedro Magalhães Corrêa, que foram disputadas respectivamente nas provas de simples de cavalheiros, duplas de cavalheiros e simples de senhoras, provas estas realizadas por occasião do Torneio Inaugural em 1935;

d) — que se officiasse aos Clubs filiados avisando da abertura de inscripções de amadores para a presente temporada;

e) — que a taxa de inscripção para amadores seja de 5$000 e que seja cobrada a importancia de $100 pela papeleta de inscripção;

f) — que o director technico classificasse os melhores tennistas da Liga Carioca de Tennis, tendo em vista os resultados dos torneios do anno proximo findo.

Treinaram os rubro-negros

(Conclusão da 1ª pagina)

se Cheto multissimo bem amparado por Nelson e Doca.

O meia-esquerda rubro-negro esteve então num grande dia.

Allemão marcou-o com grande difficuldade, terminando a luta esfalfado.

OS TEAMS

As duas esquadras que ensaiaram estavam assim organizadas:

Vermelhos — Raymundo (depois Alberto); Carlos Alves e Badu'; Allemão, Otto e Reynaldo; Carlinhos (depois Sá), Caldeira (depois Beijinho), Alfredo, Nelson (depois Capitão) e Jarbas.

Pretos — Yustrich; Alvaro (depois Lucio) e Pompeu; Angelo, Geraldo e Alcides; Gualter, Bentevengo (depois Nelson), Cheto (depois Doca), Doca (depois Bentevengo) e Waldemar.

OS GOALS

Os goals foram marcados nessa ordem:

1º dos amadores aos sete minutos, por Cheto; 2º Doca, cinco minutos após augmenta. Aos dezenove minutos de jogo Sá desfere forte tiro directo abrindo a contagem para os seus; Gualter a seguir marca o 3º tento para os reservas; Capitão seis minutos após assignala o 2º ponto para os effectivos; dois minutos depois Cheto marca o 4º ponto; Alfredinho marca um lindo ponto cinco minutos após a ultima conquista de Cheto era o 3º; Sá torna a augmentar a contagem para 4; tres minutos depois novamente Cheto embalança as rêdes contrarias com o 5º goal; após Alfredinho marca o 5º tento; Nelson marca o 6º ponto para seu lado; Jarbas, em forte tiro augmenta a contagem dos profissionaes para 6 pontos; Alfredinho assignala o ultimo ponto do seu bando e Doca encerra a contagem ao 70º minuto de jogo.

Total — 7x7.

OS CONTENDORES

Dois players machucaram-se no ensaio de ante-hontem na Gavea. Cheto deu uma violenta cabeçada em Otto, abrindo uma brecha na cabeça. Caldeira ao procurar passar por Carlos Alves levou forte pancada na canella.

CAPITÃO ESTEVE INDECISO

Não é com grande facilidade que qualquer jogador que venha do interior se adapte a um dos nossos grandes teams. Leva mesmo algum tempo a se ambientarem. Capitão, o novo atacante rubro-negro está neste caso. No primeiro ensaio em que tomou parte teve uma actuação formidavel, hontem, resentindo-se do esforço dispendido quinta-feira, não pôde confirmar a performance marcada no primeiro treino.

Com mais um pouco de acclimatação deverá elle demonstrar mais efficiencia e agradar mais.

COM O ESPERIA NA DIANTEIRA

TERMINOU A PRIMEIRA PARTE DO CAMPEONATO PAULISTA DE ATHLETISMO

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — Revestiu-se de brilhantismo, a primeira parte do Campeonato Estadual de Athletismo, effectuado hontem, no campo do C. A. Paulistano e de que participaram os clubs da capital e mais o Saldanha da Gama de Santos e o Campineiro, de Campinas.

A assistencia que compareceu foi bastante apreciavel, apesar do tempo duvidoso que reinava, e mesmo chuvoso na primeira parte da tarde.

Os resultados foram bastante animadores, salientando-se os conseguidos por João Reder Netto, do Germania e Marcio de Oliveira do Tieté, no salto em extensão em que ambos ultrapassaram os sete metros.

Os resultados geraes foram os seguintes:

200 metros — Semi-final — 1º. Hugo Carotini, final Aloysio Queiroz Telles, Campineiro. Tempo 22" 4|10; 2º João Ferret Fernandes, Esperia.

800 metros razos — 1º Floriano de Souza, Pa'estra, 1'59" 4|5. 2º Nestor Gomes, Paulistano.

3.000 metros razos — 1º O. Camargo, Light, tempo 9'32" 2|5. 2º Francisco Alves, Tieté.

1.000 metros razos — 1º José Rodrigues dos Santos, Esperia, 34'38"; 2º Murillo de Araujo, Esperia.

400 metros com barreiras — Final, 1º Sylvio Magalhães Padilha, Esperia, 54" 4|10; 2º Walter Reder, Germania.

Revesamento 4 por 400 metros — 1ª turma do Esperia 3'28" 4|5; 2ª turma do Germania.

Salto com vara — 1º Lucio de Castro, Germania 2'60"; 2º Nelson Falcão, Tieté 3'30".

Salto de extensão — 1º João Reder Netto, Germania 7,16; 2º, Marcio de Oliveira, Paulistano, 7,04.

Arremesso de peso — 1º Carmini Giorgi, Esperia 13,53; 2º Rolf Saenger, Germania 13,17.

Arremesso do disco — 1º Antonio Giofred, Esperia, 41,41; 2º Carmini Giorgi, Esperia, 39,3.

Contagem parcial — 1º Club Esperia com 97 pontos; 2º Germania 45; 3º C. A. Paulistano, 35; 4º C. R. Tieté-S. Paulo, 32; 5º Palestra Italia 22.

A COMPETIÇÃO ATHLETICA DOS ESTREANTES DO FLAMENGO

O Flamengo promoveu, para a manhã de domingo, uma interessante competição de athletismo, entre os seus elementos estreantes.

O terreno por demais encharcado prejudicou, em grande parte, os resultados obtidos, os quaes, dando o devido desconto, ainda assim, se apresentaram bastante animadores.

OS RESULTADOS

75 metros — 1º, Ayrefredo Bicudo, tempo, 9"; 2º, Oswaldo Oliveira; 3º, Kurt Guenbeen.

300 metros — 1º, Magno Colln, tempo, 41"; 2º, José Maria; 3º, Raymundo.

100 metros — 1º, Achilles Franches, tempo, 2,57.1; 2º, José Ferreira.

Vara — 1º, Lauro Oliveira, 2,90; 2º, Arlindo Alves, 2,80.

S. Padilha, que permanece como o n. 1 na sua especialidade

Altura — 1º, José Maria Marques, 1,60; 2º, Ayres Bicudo e Lauro Oliveira, ambos com 1,55.

Extensão — 1º, Ayrefredo Bicudo, 5,85; 2º, Fritz Lehmann, 5,65; Ayres Bicudo, 5,42.

Peso — 1º, Fritz Lehmann, 12,22; 2º, Carlos Sisson, 11,28; 3º, Hans Egler, 11,22.

Novo empate de 2 goals

(Conclusão da 1ª pagina)

lon Ribeiro ordena novo tiro e desta feita Oscarino consegue cabecear para as rêdes.

O CHRONOMETRO SALVOU

No derradeiro minuto da phase inicial o São Christovão ataca perigosamente pelo centro. Carreiro I infiltra-se entre Poroto e Oswaldo e recebe violento "foul" dentro da area. O chronometrista, no entanto, segundos antes da occurrencia, trila o seu apito, dando por finda a primeira parte da peleja. O arbitro, como era de seu dever, não consignou a penalidade.

DOIS "CORNERS"

Um detalhe do jogo e que influiu decisivamente no resultado final talvez possa motivar grande discussão na interpretação das regras. Nos derradeiros minutos da refrega foi registrado um "corner" contra o São Christovão. Luna, cobrando a falta, mandou o couro ao galho de uma arvore existente ao fundo do goal postado á esquerda das archibancadas. O arbitro ordena novo tiro e desta vez o balão vae ter a Oscarino, que conquista o ponto de empate.

OS PRELIANTES

O quadro sanchristovense actuou com maior entendimento do que o vascaino. Francisco praticou empolgantes defesas e as bolas que deixou passar eram indefensaveis. Mario e Oswaldo formaram uma solida barreira, constituindo um dos pontos altos da equipe. Na linha intermediaria, Dódô e Pintado foram as figuras destacadas. Cito actuou com altos e baixos, melhorando muito no segundo tempo. Na offensiva, os melhores elementos foram Roberto, Hugo e Carreiro I, que agiram com maior desembaraço. Pisca brilhou no tempo final. Batistaca e Carreiro II não convenceram.

Panello foi um grande arqueiro. Falhou na conquista do primeiro goal sanchristovense mas praticou sensacionaes intervenções. Poroto e Oswaldo agradaram plenamente. Duarte, que foi substituido com trinta minutos de jogo, é um elemento fraco e sem recursos. Oscarino brilhou no primeiro tempo e nos derradeiros minutos do jogo. Foi um elemento infatigavel. Gringo actuou com bastante enthusiasmo, não conseguindo, no entanto, conter as perigosas investidas de Roberto e Pisca. Orlando foi severamente marcado, disso resultando sua discreta performance. Cicero, e depois Varella, não appareceram. L. Carvalho, bastante moroso, não convenceu. Nena surgiu como o melhor homem do ataque. Sem apoio decisivo dos seus companheiros, no entanto, pouco pôde produzir de efficiente. Luna, fraco.

ARBITRAGEM

Solon Ribeiro dirigiu o prelio com regular acerto e as falhas que apresentou não prejudicaram as equipes contendoras. Procedeu bem não consignando o "penalty" de Oswaldo em Carreiro I no final do primeiro tempo. Na repetição do "corner" que deu margem ao segundo goal vascaino elle agiu de accordo com um artigo das regras que vêm sendo fortemente combatido pelos interessados.

O caso dos jogadores do Andarahy será resolvido pela censura theatral

(Conclusão da 1ª pagina)

"furo" sensacional, podemos adeantar que será hoje apresentada á Censura Theatral uma petição redigida pelo advogado da Portugueza, que espera, com isso, libertar do Andarahy, os referidos jogadores. Apoia-se o recurso em apreço no facto de estar o club verde e branco em atrazo com aquelles profissionaes, o que importará na rescisão tacita do documento até agora em vigor, que favorece o Andarahy. A' Censura caberá, assim, resolver mais esse problema que, aliás, não nos parece tão facil como o suppõem os paredros da Portugueza e os tres cracks alvi-verdes.

Para complicar a situação, o Andarahy officiou hontem ao Departamento de Censura da Policia, communicando ter se prevalecido da clausula de opção, para renovação dos contractos de todos os seus jogadores profissionaes.

Sabemos mais que serão chamados áquelle Departamento, os jogadores do Andarahy para prestar os indispensaveis esclarecimentos.

Sonho que se realiza

(Conclusão da 1ª pagina)

ACQUISIÇÃO DE FUNDOS

O dinheiro necessario á grandiosa obra será angariado com o augmento do numero de varios proprietarios. Os estatutos do club estabelecem que poderá haver 500 socios proprietarios. Ora, actualmente existem apenas 300. Esses duzentos titulos que faltam é que formarão o capital para a construcção do stadium, pois que 100 delles serão vendidos a 4 contos e os outros 100 a 5 contos, o que perfará um total de 900 contos.

A CONSTRUCÇÃO

Para este anno, será construido apenas um lance de 60 metros de cimento armado, nas cabeceiras do campo. Esse lance terá 32 metros de altura, o que formará acommodações para um grande numero de pessoas. Falta resolver apenas se o restante das archibancadas será construido provisoriamente de madeira ou se será atacada desde logo a obra completa.

Assim, terão ainda este anno os rubro-negros, majestosas intallações para assistir ás competições do seu club.

Harvey Villela obteve os melhores resultados

NAS ELIMINATORIAS OYMPICAS DE TIRO - OS DEMAIS RESULTADOS DA BRILHANTE COMPETIÇÃO

Tiveram desenrolar bastante brilhante, as eliminatorias olympicas de tiro levadas a effeito domingo no Fluminense.

Foi a 2ª competição da serie que a Federação Brasileira de Tiro está promovendo, afim de seleccionar os atiradores que nos representarão em Berlim.

Os resultados obtidos foram sobremodo animadores, mormente levando-se em conta as condições de luminosidade do dia de domingo, bastante improprias para certamens de tal natureza. E' que as alternativas de insolação e nebulosidade, que havia, não deixam de ter influido na pontaria dos atiradores.

Entretanto, não temos duvida em que teremos saliente figura em Berlim, pois possuimos uma boa pleiade de atiradores de classe.

Foram de pistola, posição livre, alvo internacional a 50 metros, as provas effectuadas.

Pela regulamentação do concurso, cada atirador teria que fazer 660 disparos em 6 series de 10, no espaço de 2 horas. Seria eliminado para as futuras provas, o concorrente que não conseguisse o minimo de 450 pontos.

Todos os competidores, porém, alcançaram aquelle indice.

O melhor resultado foi obtido por Harvey Villela, que marcou 508 pontos. A collocação foi a seguinte:

1º logar — Harvey Villela, 508 pontos.

2º logar — Afranio Costa, 493 pontos.

3º logar — Alvaro Luiz Pereira, 488 pontos.

4º logar — Reynaldo M. Vieira, 483 pontos.

5º logar — Daniel Amaral, 468 pontos.

6º logar — Darcy A. Veiga, 451 pontos.

7º logar — J. Garcia, 450 pontos.

GRANDE FEIJOADA SANCHRISTOVENSE

Promovida por um grupo de denodados sanchristovenses, será levada a effeito, no proximo dia 22 do corrente (domingo), uma grande feijoada, na séde do S. Christovão A. C., para a qual é acceita a adhesão de todos os socios do club que desejem participar da mesma.

Para esse fim, encontra-se na secretaria, das 14 ás 17 horas, uma lista que deverá ser subscripta pelos adhesistas, os quaes poderão ser acompanhados de senhoras de suas familias, pagando, no acto da inscripção, a quota de [illegible]$000.

As licenças concedidas pela L. C. Basketball sem effeito

O presidente da Liga Carioca de Basketball faz saber, por nosso intermedio, que, em consequencia das novas disposições das Leis Fundamentaes, pelas reformas votadas pelo Conselho Legislativo, as quaes, de accordo com a nota official numero 867 — C|L, 4|36, do referido Conselho, entraram em vigor a 29 de fevereiro p. findo, estão sem effeito todas as licenças concedidas por esta Liga aos seus amadores, para disputarem jogos amistosos por Clubs e Grupos não filiados a quaesquer entidades, tornando-se por esse motivo necessarias novas licenças para o caso, de accordo com as leis e regulamentos em vigor.

Amador registrado na Liga Carioca de Basket ball

A Liga Carioca de Basketball faz saber, por nosso intermedio, que solicitou registro como amador o sr. Sul Americano Tavares Victor.

A nova directoria do S. C. Rio Branco, de Alegre, Espirito Santo

Em sessão solemne, realizada a 19 de fevereiro ultimo, ás 13 horas, com a presença de innumeros associados e familias, foi empossada a nova directoria do S. C. Rio Branco, da cidade de Alegre, no Espirito Santo, e que deverá reger os destinos daquella aggremiação durante o periodo de 1936-1937.

A nova directoria eleita e empossada, está assim constituida:

Presidente de honra — Dr. Trajano Machado da Cruz.

Presidente — Coronel Arnaldo Medina.

Vice-presidente — Capitão Pedro Rocha.

1º secretario — D. Paulo Loureiro Peltier.

2.º secretario — Benedicto Teixeira Leão.

1º thesoureiro — Prof. José Celso Claudio.

2.º thesoureiro — Nelson Simão Tannure.

Direcção de sports — Dr. Osmane V. de Rezende (football); Hostilio Borges (basket-ball).

Direcção social — Dr. Oscar de Almeida Gama, Synval Rogerio Wanderley e Celso Pinheiro Netto.

Conselho Fiscal — Alvaro Souza, Leandro Machado e Arnolpho Valladão.

Agradecendo as felicitações que nos foram enviadas, apresentamos ao sympathico gremio capichaba os nossos votos de crescente prosperidade.

NO ANDARAHY

MARCADA A REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Recebemos:

"De conformidade com o que dispõe a alinea "E" do paragrapho 2.º do artigo 33, dos Estatutos em vigor, convoco o Conselho Deliberativo para uma reunião extraordinaria a realizar-se no proximo dia 11 do corrente, ás 20,30 horas, na séde social, afim de attender á seguinte ordem do dia: a) tomar conhecimento de renuncias; b) interesses geraes. — Gastão de Carvalho".